

A circular inset image showing a young child with their mouth open, being brushed by a dentist wearing a pink long-sleeved shirt and white gloves. The dentist is using a white toothbrush. The background is a soft, warm light.

# 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS



2022



**17ª Mostra**  
**Brasil, aqui**  
**tem SUS**

2022



## **Comissão Organizadora da 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS**

ADSON GARCIA

FLÁVIO ALEXANDRE CARDOSO ÁLVARES

JOSELISSES ABEL FERREIRA

MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO - Coordenadora

MARIA CRISTINA SETTE DE LIMA

MARIANA DE QUEIROZ PEDROZA

PERCILIA SIRQUEIRA BACELAR

SHIRLEI APARECIDA DA SILVA BASTOS

TALITA MELO DE CARVALHO

WILMA CASTILHOS

FERNANDO ANTÔNIO GOMES LELES (OPAS)

MARTA GAMA DE MAGALHÃES (FIOCRUZ)

## **Coordenação Geral**

MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO

## **Coordenação Editorial**

GIOVANA DE PAULA

## **Edição e Revisão**

FÁTIMA SONALLY SOUSA GONDIM

GIOVANA DE PAULA

MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO

## **Design, Projeto Gráfico e Diagramação**

SENSE DESIGN & COMUNICAÇÃO

## **Edição de Arte**

MARIANA DE QUEIROZ PEDROZA

MARIANA VASQUES BATISTA DE CARVALHO

MATEUS FREITAS DA SILVA VIDIGAL

SABRINA MENDES GONÇALVES

Brasil. Catalogação na fonte.

---

Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde – CONASEMS

Mostra Brasil aqui tem SUS - Catálogo 2022 [17. : 2022 : Campo Grande, MS]/ Marcia Cristina Marques Pinheiro (Coordenadora). – Brasília : CONASEMS, 2023.

272 p. : il. Color.

Índice remissivo

ISBN 978-85-63923-23-3

1. Sistema Único de Saúde – SUS. 2. Secretarias municipais de saúde. I. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. II. CONASEMS. III. Pinheiro, Marcia Cristina Marques. IV. Título

CDU: 614(81)

CDD: 362.1068

---

Bibliotecária responsável: Mônica Regina Peres – CRB-1/1339

# Carta do Presidente

O trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS) nos ensina a ter a dimensão do que ele representa. É, sem dúvida, uma das maiores políticas de Estado em vigor, quando comparado a qualquer país do mundo. Percorrendo as salas das unidades básicas de saúde, visitando os corredores dos hospitais, trilhando os passos dos agentes comunitários de saúde ou integrando grupos terapêuticos, é possível perceber o seu caráter grandioso. O SUS é uma política de inclusão social que mostrou a sua força e capacidade durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19.

O Conasems, como representante das 5.570 Secretarias Municipais de Saúde do Brasil, tem exercido o papel de formular e articular políticas, em âmbito tripartite, capazes de fortalecer os avanços do SUS nos municípios, locus privilegiado onde a população acessa as ações e serviços de saúde. Além de contribuir com o desenho das políticas, é papel da entidade dar visibilidade às boas experiências e fomentar a troca de saberes, valorizando os trabalhadores e trabalhadoras do SUS.

Nesse contexto, a Mostra Brasil, aqui tem SUS é o lugar por excelência onde o sistema, com suas inovações, se torna “visível”. Já estamos a quase duas décadas realizando as Mostras, durante os congressos nacionais do Conasems. É um momento onde os municípios se integram para ouvirem e compartilharem suas vivências, que surpreendem pela capacidade inventiva, pelo comprometimento dos profissionais com a saúde da população, pelo empenho das equipes em superar obstáculos, pela criatividade e o poder de recomeçar.

O catálogo da 17ª edição da Mostra Brasil, aqui tem SUS traz um recorte desse universo vivo e dinâmico do cotidiano do SUS. Aqui estão reunidas as 336 experiências apresentadas em 2022, durante o XXXVI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado em Campo Grande/MS. Diante de um panorama tão vasto de trabalhos bem sucedidos, onde a tônica é o empenho e comprometimento das equipes para fazer o SUS acontecer, só temos a agradecer.

Os nossos mais sinceros agradecimentos a todos os gestores e gestoras, trabalhadores e trabalhadoras do SUS, que compõem essa Mostra, fortalecendo uma imagem do SUS real, sem idealizações nem distorções, que se constrói no trabalho cotidiano. O Conasems reafirma o seu compromisso em manter a luta por mais financiamento, por políticas mais inclusivas, pela valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, intensificando o apoio a cada município do país.

O SUS é uma conquista do povo brasileiro e nós, como operadores do Estado, temos o dever e a honra de defender a sua manutenção e o seu fortalecimento permanentemente.

Viva o SUS! Viva os trabalhadores e trabalhadoras da saúde!

Boa leitura!

**WILAMES FREIRE BEZERRA**

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE



# Agradecimentos

A 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS recebeu um número expressivo de 3.336 experiências inscritas em todo o Brasil, sendo 336 selecionadas e apresentadas na Mostra Nacional em Campo Grande – MS. As experiências apresentadas demonstram as boas práticas executadas pelos trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde nos municípios brasileiros.

Agradecemos de maneira especial a todos os autores das experiências inscritas nas Mostras, em todo país, pois são os responsáveis pelo exercício cotidiano do fazer saúde nos serviços e pela organização e construção desse conhecimento, gerando um movimento de estímulo ao registro e à divulgação das boas práticas que valorizam o SUS;

Ao Presidente do Conasems, Wilames Freire Bezerra, por acreditar na Mostra Brasil, aqui tem SUS como um importante espaço de compartilhamento dos esforços do SUS municipal na implementação das políticas públicas de saúde e na efetivação do SUS, sempre valorizando, apoiando e impulsionando a todos nós para a sua realização.

A todos os Cosems, por todo trabalho desenvolvido e à mobilização junto aos municípios brasileiros, realizando mostras estaduais, oficinas preparatórias, entre outras atividades que tem incentivado e impulsionado a participação de profissionais e gestores nesse movimento;

Aos avaliadores e comentaristas, que muito e sempre contribuem com seu conhecimento e vivência no SUS, tecendo reflexões que potencializam as experiências para o fortalecimento da gestão municipal no SUS;

Aos parceiros, OPAS/OMS, FIOCRUZ e UNFPA, pela parceria e apoio na valorização das experiências;

E também e muito especialmente, agradecemos a cada um e a todos os trabalhadores do escritório Conasems pela presteza e apoio na efetivação e sucesso a Mostra;

**COMISSÃO ORGANIZADORA DA 17ª MOSTRA BRASIL, AQUI TEM SUS**

## **AVALIADORES PRESENCIAIS**

Ana Carolina de Araújo Monjardim  
Cícero Dedice de Góes Júnior  
Clélia Neves Azevedo  
Debora Cristina Bertussi  
Diego Elias R. dos Santos  
Emanoel Campos Filho  
Emerson Gomes Garcia  
Etel Matielo  
Fátima Sonally Gondim  
Felipe Proenço de Oliveira  
Fernando de B. Wendhausen  
Geovani Gurgel Aciole

Gildázio Moura  
Gilmara Lucia Santos  
Giselle de Souza Cruz  
Isabel Senra  
Jamesson F. Leite Junior  
Joao dos S.Lima Jr.  
Julio Cesar Schweickardt  
Katia Cristine Poças  
Lisiane Possa  
Lorrany da Cruz Solano  
Luís Antônio Benvegnú  
Manoel Alexandre de A. Neto

Marcela Alvarenga  
Maria da Glória Lima  
Marizelia Leão Moreira  
Mércia G. O. de Carvalho  
Mônica Diniz Durães  
Patricia de Cássia S.Bezerra  
Rodrigo M. da C. Machado  
Sâmia Cristine R. Borges  
Thiago L. C. Campos  
Valéria C. de Araujo Peres  
Vera Silvia M. Pinheiro  
Welliton Jorge Leandro

## **AVALIADORES ONLINE**

Alcindo Antonio Ferla  
Ana Patricia Sousa Ximenes  
Ana Paula Brilhante  
André Luis B. de Carvalho  
Arnaldo Sala  
Aurilívia C. Lima Barros  
Blenda L. S. Pereira  
Calvino Camargo  
Carolina Novaes Carvalho  
Caroline Rocha da Cunha  
Denise Rinehart  
Diogo Demarchi Silva  
Everton Soeiro  
Fátima de Barros Plein

Fernando Leles  
Flávio José da Costa  
Flávio Magajewski  
Francílio de Oliveira Santos  
Gregory dos P. Carvalho  
Heleno Correa Filho  
Ilma Pastana Ferreira  
Jeane Serrão  
João José B. de Campos  
Jorge Harada  
José Fernando C. Monti  
José Ivo Pedrosa  
Laura C. Macruz Feuerwerker  
Leodise M.D.Souares Cruz

Lenira de Araújo Maia  
Ligia Schiavon Duarte  
Liliana Santos  
Marcos da Silveira Franco  
Maria Alice B. Fortunato  
Maria Angélica Gomes  
Maria Aparecida M. Martins  
Maria Silvia Fruet de Freitas,  
Maria Vanderlucia F. Lobo  
Marta Magalhaes  
Odete Messa Torres  
Ricardo Burg Ceccim  
Rodrigo Cariri C. de Almeida

## **COMENTARISTAS**

Alcindo Antonio Ferla  
André Luis B. de Carvalho  
Arlison Cardoso  
Blenda L.S.Pereira  
Diogo Demarchi Silva  
Fabiano Ribeiro dos Santos  
Fernanda Vargas Terrazas

Gessyanne Vale Paulino  
José Fernando C. Monti  
Julio Cesar Schweickardt  
Laura C. Macruz Feuerwerker  
Maria José Evangelista  
Ricardo Burg Ceccim  
Simione de F. Cesar da Silva



# Sumário

## **Carta do Presidente**

**p. 3**

---

Wilames Freire Bezerra - Presidente do Conasems

## **Agradecimentos**

**p. 5**

---

Comissão Organizadora da 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS

## **Mostras de Implementações bem sucedidas do SUS Sua Relação com as Barreiras à Implementação das Diretrizes Constitucionais**

**p. 9**

---

Dr. Nelson Rodrigues dos Santos

## **Panorama da 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS**

**p. 13**

---

Fátima Sonally Sousa Gondim  
Marcia Cristina Marques Pinheiro  
Giovana de Paula

## **Experiências**

---

**p. 21**

Modalidade 1: Experiências das equipes de trabalhadores do município, Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal e distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa nos territórios

p. 21

Modalidade 2: Experiências dos Cosems

p. 241

## **Índice Remissivo**

---

**p. 266**

# MOSTRAS DE IMPLEMENTAÇÕES BEM SUCEDIDAS DO SUS

## SUA RELAÇÃO COM AS BARREIRAS À IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CONSTITUCIONAIS

NELSON RODRIGUES DOS SANTOS

Para as reflexões que seguirão sobre as Mostras de Experiências Exitosas “Brasil, aqui tem SUS”, vale lembrar que para o SUS de hoje, as avaliações e prospecções mantêm profunda conexão com as raízes da nossa Atenção Básica-AB e do próprio SUS nos anos 1970, em plena ditadura, quais sejam:

- a) na imensa pauperização rural e de municípios pequenos, que levou à volumosa e tensa migração às periferias de grande parte dos municípios médios e grandes, passando nossa demografia de rural para urbana pauperizada, e
- b) nas ações federais e algumas estaduais na época, visando a atenuação da tensão e da mobilização social e política nas periferias urbanas. Nesse contexto houve espaço para atendimentos periféricos à saúde, inicialmente pontuais, precários e de baixo custo.

Foi nesse contexto que várias Prefeituras Municipais mais sensíveis às demandas sociais, como também sanitaristas voltados à realização da atenção integral à saúde, e a área de saúde de algumas Universidades, iniciaram projetos municipais de atenção primária à saúde. Apesar do baixíssimo respaldo financeiro, esses projetos municipais rapidamente tiveram apoio e até pressão populacional, intercambiaram entre si, ganharam resolutividade, credibilidade, ampliação, e repercussão em todo o país. As Prefeituras Municipais, desde então, foram assumindo novo e ousado espaço enquanto esfera de governo.





A partir da multiplicação das iniciativas e redes municipais de AB nos anos 1970, o que se intensificou nos anos 1980, surgiram e passaram a atuar os Cosems, e, no imaginário de quase metade da população, excluída de qualquer sistema ou iniciativa de atenção à saúde, surgiam os primeiros traços de consciência de direito social. Essa consciência, ganhando corpo e consistência nos debates constitucionais, já agora pela AB com atenção integral à saúde-AIS. Penso que a ativa e decisiva participação no debate constitucional, das representações dos mais excluídos, das entidades sociais, das secretarias municipais de saúde, dos profissionais de saúde e das prefeituras municipais, trouxeram ao debate, o significado adicional de uma primeira grande Mostra Nacional de Implementação da Universalidade, já apontando para a Integralidade e Equidade.

No bojo do pacto federado constitucionalmente agora mais avançado, o novo modelo de atenção à saúde em construção (nos países europeus, Canadá e outros, implementados e consolidados em média de 20 anos após a segunda guerra mundial), apontou para a cobertura de 80 a 90% da população, com resolutividade da Atenção Básica entre 80 a 90% das necessidades e direitos da população. Em nosso país, o primeiro e mais impactante avanço do SUS foi a simples inclusão, já na sua primeira década, de quase metade da população antes excluída de qualquer direito e atenção à saúde. Foi enorme impacto social positivo pós-constitucional, que novamente explicitou-se com o controle da COVID-19.

Esse Impacto vem carregando desde o início, infelizmente, a implementação, em regra ainda trôpega, quando não paralisada, das diretrizes da Equidade, Integralidade e Regionalização, que mantém gigantesco sofrimento com doenças e mortes, evitáveis pelos conhecimentos, técnicas e materiais próprios do SUS. O SUS vem produzindo em média anual, 3 bilhões de procedimentos de Atenção Básica, 2 bilhões de média e alta complexidade e 1 bilhão de serviços diagnósticos e terapêuticos. Hoje, quais os percentuais de cobertura populacional efetiva e resolutividade de 80 a 90% nos primeiros, e de evitáveis nos segundos e terceiros?

Os avanços efetivos na construção do modelo constitucional “SUS” são ainda, quase todos, mais exceções do que regra, porém extremamente consistentes e campeões de persistência e, na prática, coerência com as diretrizes constitucionais, apontando para o futuro. Centenas de verdadeiras “ilhas” no território nacional, onde as diretrizes do SUS ganham concretude, a maioria no campo da Atenção Básica, e a parte delas, que não consegue subsistir aos obstáculos, é permanentemente renovada por número maior de novas “ilhas”. Na ampliação e além da AB, aí estão os campos da atenção psico-social (CAPS), do SAMU, dos Hemocentros, das imunizações (PNI), da AIDS, dos transplantes de órgãos e tecidos, da vigilância em saúde, das centrais de regulação e outros. É esse o campo

construtor do SUS, realizador do conjunto das diretrizes constitucionais há 34 anos, ainda contra-hegemônico, mas prenhe de futuro e visibilizado nas mostras de experiências exitosas (ainda que fragmentadas) “Brasil, aqui tem SUS” dos Cosems e Conasems. Na Mostra Nacional de 2022, com critérios experientes e consistentes, 336 experiências foram selecionadas de mais de 3.500 apresentadas. Na média das Mostras Estaduais, de várias centenas apresentadas, dezenas são selecionadas.

É oportuno lembrar exemplos do caráter hegemônico dos desvios ou até paralisia na aplicação das diretrizes constitucionais: a) implacável sub-financiamento federal mantendo nosso per-cápita público para o SUS, 4 a 5 vezes menor que o dos países europeus e outros, inclusive os da OCDE, b) desinvestimento federal na capacidade instalada e recursos humanos do SUS, levando à contratação complementar no setor privado, de 65% das internações, mais de 90% dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, e 65% do pessoal de saúde, c) além da privatização na prestação dos serviços, também da própria gestão pública, negócio que potencializa a concentração na assistência de médio e alto custo como no caso das Organizações Sociais-OS concentradas no Sudeste e Sul, centradas em demandas de garantido retorno financeiro (hospitalares, leito-dia, pronto atendimento), com vinte OS gerindo 69% das restantes, e d) financiamento federal do mercado operador dos planos privados, através da renúncia fiscal às operadoras (o valor dos recursos não arrecadados ultrapassa o do lucro líquido anual por elas legalmente declarado), lembrando que a estrutura sindical formal mantém seus pleitos trabalhistas em saúde atrelados à Justiça do Trabalho (nos dissídios salariais) e não ao SUS. Em fácil simulação, esses desvios, tanto isoladamente como no conjunto, aplicados em qualquer dos sistemas públicos de saúde mais avançados e consolidados no mundo, o que acarretariam? Lembrando que nas raízes desses sistemas, encontram-se os pactos sociais pós-2ª guerra (Sociedade – Estado) com grande peso das centrais sindicais, que levaram aos Estados de Bem Estar Social. Opino que em nosso país, as causas da sobrevivência do SUS perante as distorções acima relatadas, encontram-se na história do seu nascedouro, “de baixo para cima”, com as raízes nas periferias urbanas em todo o país, suas mobilizações sociais, recicláveis em novas conjunturas, e imorredouras.

Os desvios e até paralisias hegemônicas acima referidos, além de outros, desenvolvem-se uniformemente nos 34 anos do SUS, apontando para outro sistema que não o SUS como política de Estado, e convivem com os obstinados avanços possíveis espelhados nas Mostras, na dedicada militância diária pelas diretrizes constitucionais, e na farta publicação especializada além da mídia. Quanto à militância pelas diretrizes constitucionais, intensa e rica ao longo dos 34 anos, finalizo com uma reflexão e uma lembrança que julgo oportunas:



- 1) A ideia, organização e sucesso das mostras de esforços bem sucedidos do SUS iniciaram-se antes da metade dos seus atuais 34 anos (ao final dos anos 1990). Parte crescente dos gestores descentralizados foi analisando, avaliando e constatando o tamanho, peso e persistência da distância entre: - a retumbante implementação da Universalidade (explosiva inclusão social), e por outro lado - a crescente comprovação de pétreos obstáculos e distorções, quanto à implementação da Equidade e da Regionalização/Hierarquização, e uma Integralidade possível só em parte da AB. Tenho clara impressão de que a sucessão, sucesso e densidade das mostras estaduais e nacional, convivendo com as gravíssimas e vastas distorções anti-SUS, tem o significado de reação a esses obstáculos e distorções, e de crédito a um rumo civilizatório. A defesa do SUS pela população periférica (grande maioria) e as mostras vêm cravando no “universo SUS” e em crescentes segmentos da sociedade, a mensagem que o SUS, que veio da própria sociedade, veio para ficar e cumprir todas suas diretrizes constitucionais. Proponho a entrega em mãos, nos Estados e no Distrito Federal, para cada deputado federal e senador, de um exemplar – ou resumo – da Mostra Nacional de 2023.
  
- 2) O grande esforço em 2010 e 2011 do Conasems, Conass e Entidades da Reforma Sanitária, perante às comissões e plenário da Câmara dos Deputados, com base nas duras derrotas de tentativas anteriores, centrou no debate exaustivo e acordo sobre o resgate da construção efetiva das diretrizes constitucionais do SUS, com aprovação da Lei Complementar 141/Jan/2012. Recomendo a retomada dessa lei como referência inabdicável na construção do SUS. Nela, a efetivação da Integralidade e Equidade iniciam no Município e completam-se na sua Região de Saúde -RS, a menor célula sistêmica do SUS. Na RS, em instância colegiada regional consorciada ou outra forma legal de cooperativismo, deve ser construída a Equidade inter-municipal, incluindo os correspondentes remanejamentos de recursos estaduais e municipais. Processo esse, que deverá imbricar-se na construção da Equidade inter-regional no território estadual. O financiamento adicional imprescindível para essa implementação, consistia na evolução da parcela federal ao SUS, para 10% da Receita Corrente Bruta, correspondente à passagem de 3,8 para 4,4% do PIB para o SUS, ainda longe dos 7 a 8% dos países europeus e outros, mas, atrelados à implementação da Lei, na direção do gradativo cumprimento da plena cobertura de 80 a 90% da população, com resolutividade na AB de 80 a 90% (modelo constitucional). Já entrando no processo da votação, a área econômica do governo federal, conseguiu a retirada do artigo referente ao financiamento como condição para a aprovação dessa lei.



# Panorama da 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS

FÁTIMA SONALLY SOUSA GONDIM

MARCIA CRISTINA MARQUES PINHEIRO

GIOVANA DE PAULA

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) é uma instituição que representa os 5.570 municípios brasileiros na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). O papel estratégico da entidade é apoiar, fortalecer e qualificar o trabalho da gestão municipal, contribuindo com o desenho das políticas de saúde nacionalmente e ao mesmo tempo valorizando e potencializando o esforço desenvolvido pelos trabalhadores e trabalhadoras do SUS para assegurar à população brasileira o acesso à saúde pública.

No âmbito das iniciativas de valorização das experiências exitosas e inovadoras nos municípios, destaca-se a Mostra Brasil, aqui tem SUS, criada há 19 anos pelo Conasems para fomentar a troca de experiências durante a realização de seus congressos nacionais. A Mostra tem se consolidado como um importante espaço de fortalecimento do SUS, por meio da divulgação das práticas dos serviços de saúde nos municípios e o intercâmbio dessas experiências.

É um momento de encontro que busca incentivar a produção do conhecimento a partir das boas práticas implementadas nos territórios e a sua disseminação, dando visibilidade ao SUS que dá certo em todos os cantos e rincões do país, valorizando trabalhadores e gestores!

Ao observar a trajetória de desenvolvimento da Mostra Brasil, aqui tem SUS ao longo de quase duas décadas, percebe-se a sua evolução em torno da construção de um espaço de educação permanente, que estimula os trabalhadores a se debruçar sobre suas experiências cotidianas como um lugar de autoconhecimento e de reinvenção. O estímulo à educação permanente se intensifica nas oficinas preparatórias, promovidas pelo Conasems nos estados,

**336**  
EXPERIÊNCIAS  
SELECIONADAS

**14**  
CATEGORIAS  
TEMÁTICAS

**269**  
MUNICÍPIOS  
PARTICIPANTES

e na metodologia da Mostra, que durante as apresentações dos trabalhos promove um espaço de escuta e troca entre autores e avaliadores, cujo propósito é o aprimoramento.

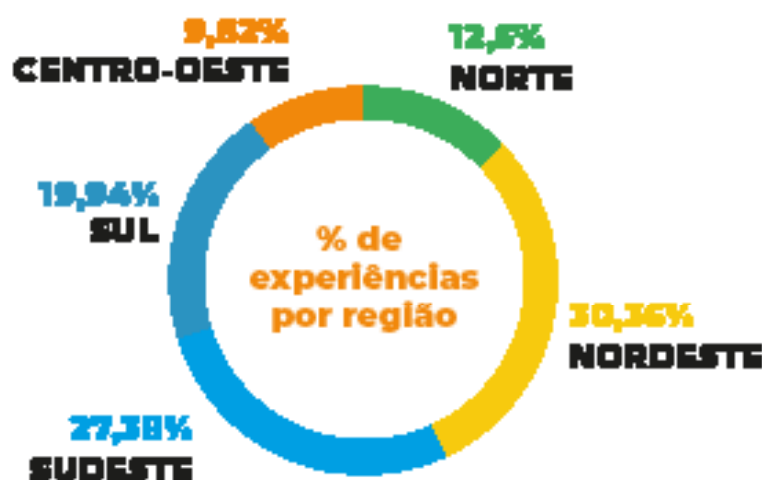
Com o passar dos anos, a Mostra foi se consolidando como um espaço cada vez mais organizado em rede, por meio de um trabalho compartilhado com os Cosems, que tem movimentado todos os estados brasileiros em torno da valorização das experiências municipais. Nessa teia construída coletivamente, as experiências se ramificam, se diferenciam em suas especificidades, muitas vezes se bifurcam e se complementam, compondo um panorama complexo e ao mesmo tempo surpreendente do SUS no país, com seu grande poder de inventividade.

Em 2022, a 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS mobilizou a inscrição e apresentação de 3.336 experiências em todo Brasil. Um processo que resultou na seleção de 336 experiências de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, com a participação de 269 municípios, para serem apresentadas nacionalmente.

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Os dois mapas a seguir mostram a distribuição das experiências apresentadas na 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS de acordo com as regiões e os estados brasileiros. Importante esclarecer que o número de vagas disponibilizadas a cada estado é proporcional ao número de municípios naquele estado, e essa definição é feita por meio do Regulamento da Mostra Nacional. A seleção destas é realizada pelos Cosems, através das Mostras Estaduais, conforme critérios e pontuações estabelecidas localmente.

GRÁFICO 1 – Percentual de experiências por região do país, 2022.



Fonte: Conasems, 2022

No que se refere a distribuição das experiências por região no país, o Gráfico 1 demonstra a participação de municípios de todas as regiões, com maior representação na Região Nordeste (30,36%), seguida do Sudeste (27,38%), Sul (19,94%), Norte (12,5%) e Centro – Oeste (9,82%).

O conhecimento e a análise das experiências por regiões permitem refletir sobre os diferentes contextos de saúde, reconhecendo suas fragilidades e potencialidades. Ainda, demonstram como as políticas públicas têm sido implementadas no território, e a capacidade do serviço em responder às necessidades coletivas de saúde.

GRÁFICO 2 – Distribuição das experiências selecionadas no país, em 2022.



O Gráfico 2 demonstra a distribuição das experiências selecionadas no país. Observa-se a participação de 269 municípios distribuídos nas cinco regiões, tendo uma participação expressiva da região nordeste (102

experiências), com um maior número do estado da Bahia (23), seguido do Ceará (12), Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí (todos com 11 experiências); 92 experiências na região Sudeste, com maior participação do estado de Minas Gerais (41 experiências), seguido de São Paulo (37 experiências). E, as regiões Sul, com maior participação do Paraná (23); Norte, com o Pará (11), e Centro – Oeste com 13 experiências do Mato Grosso.

Os números também são um indicativo do crescimento da Mostra ao longo do tempo. O Conasems, com a parceria e o apoio dos Cosems, tem incentivado a participação dos municípios nas Mostras Estaduais e Nacional e, com isso, assistimos nos últimos anos à amplificação do interesse de trabalhadores e gestores em participar das Mostras e compartilhar suas experiências. Isso se expressa no aumento significativo do número de experiências inscritas Brasil a fora.

## MODALIDADES

Para efeito de organização, as experiências foram inscritas segundo duas Modalidades:

### MODALIDADE 1

Experiências das equipes de trabalhadores do município, Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal e distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos territórios

### MODALIDADE 2

Experiências dos Cosems.

Dentro das duas modalidades foram ainda organizadas catorze linhas temáticas no âmbito do SUS, trabalhadas e avaliadas na perspectiva da equidade, integralidade e universalidade.

Imagem 1 – Experiências da Modalidade 1 por Linhas Temáticas, 2022.



Dentre todas, a Atenção Básica (122 experiências) é a temática mais frequente entre as experiências selecionadas, o que certamente está relacionado ao fato de ser esse o nível de atenção à saúde presente nos 5.570 municípios, o que reforça o seu importante papel de ordenadora da rede e coordenadora do cuidado. Seguida da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (28), da Vigilância em Saúde (27) e do Modelo de Atenção à Saúde (27).

Imagem 2 – Experiências da Modalidade 2, 2022.



Os Cosems têm exercido seu importante papel no apoio aos municípios na implementação das políticas públicas em saúde. Assim, as experiências da Modalidade 2 são fundamentais para demonstrar o fortalecimento da rede nos estados, nas diversas áreas de atuação. A imagem 2 retrata os principais temas abordados pelos Cosems nas 39 experiências apresentadas durante a 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS.



Por meio da equipe avaliadora da Mostra, o Conasems seleciona as 26 experiências de maior destaque nos estados brasileiros, que resultam como premiação na elaboração de Webdocumentários. A entidade também escolhe os trabalhos de maior relevância de acordo com as Temáticas da Mostra, que são reconhecidas com certificado e medalha, além de receberem destaque em uma revista especializada.

A imagem 4 também apresenta o quantitativo de Prêmios oferecidos pelo Conasems em parceria com parceiros institucionais: Organização PanAmericana de Saúde/OPAS, Fundo de Populações das Nações Unidas/UNFPA e Fundação Osvaldo Cruz/FIOCRUZ. Cada um desses Prêmios tem a sua singularidade e seu objetivo.

O Prêmio IdeiaSUS/FIOCRUZ tem o objetivo de potencializar e dar visibilidade ao protagonismo da gestão municipal e dos trabalhadores da saúde no fortalecimento do SUS e da garantia do direito universal à saúde.

O Prêmio Atenção Primária Forte: Caminho para a Saúde Universal/OPAS-OMS no Brasil tem o objetivo de reforçar a Atenção Primária como estratégia central para a organização de redes de atenção à saúde com vistas à Saúde Universal, e reconhece municípios e equipes de saúde cujas experiências sejam consideradas inovadoras ou bem-sucedidas na ampliação da garantia do direito à saúde.

E o Prêmio Saúde Reprodutiva para tod@s: acelerando o compromisso/UNFPA está alinhado ao desafio de atingir três grandes resultados até 2030 (zero necessidades insatisfeitas de contracepção; zero mortes maternas evitáveis; e zero situações de violência contra mulheres e meninas) e reconhece experiências e ações concretas e inovadoras quanto à garantia do acesso universal à saúde reprodutiva para todos.

Também são premiados os Cosems, agrupados conforme nº de municípios no estado, pelo seu trabalho de sensibilização e mobilização dos trabalhadores e gestores municipais, assim como a qualificação dos trabalhos inscritos.



Imagem 5 - Municípios Premiados, 2022.



Ao todo, foram 76 experiências premiadas no país, conforme imagem 5.

Independente das premiações, todas as experiências apresentadas na 17ª Mostra Brasil, aqui tem SUS são vitoriosas porque, além de terem sido selecionadas nacionalmente, refletem o comprometimento das equipes com a saúde coletiva, mesmo em contextos políticos e econômicos desfavoráveis.

Em sentido mais amplo, o SUS é uma política de estado que deve ser reconhecida e valorizada pelo seu papel de promover inclusão e garantir o direito à saúde de grande parte da população brasileira. A Mostra é um recorte dessa dimensão do SUS. O seu propósito é revelar, no desenho do pacto federativo brasileiro, o lugar grandioso dos municípios como protagonistas na execução das políticas públicas.



# MODALIDADE 1

<b>Gestão e Planejamento do SUS</b>	<b>p. 23</b>
<b>Controle Social e Participação da Comunidade na Saúde</b>	<b>p. 41</b>
<b>Financiamento e Fundo Municipal de Saúde</b>	<b>p. 47</b>
<b>Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde</b>	<b>p. 51</b>
<b>Judicialização da Saúde</b>	<b>p. 71</b>
<b>Atenção Básica</b>	<b>p. 77</b>
<b>Saúde Reprodutiva</b>	<b>p. 161</b>

**Modelo de Atenção à Saúde** **p. 171**

---

**Vigilância em Saúde** **p. 191**

---

**Regulação do SUS** **p. 209**

---

**Gestão da Assistência  
Farmacêutica** **p. 215**

---

**Regionalização e  
Governança Regional** **p. 223**

---

**Saúde Digital** **p. 227**

---

MODALIDADE 1

# Gestão e Planejamento do SUS





### Município

Jundiá/AL

### Secretário Municipal de Saúde

Rodrigo Buarque Ferreira de Lima

### Autores do Projeto

Marcelo A. dos Santos,  
Rosanny K. C. P. Aníbal,  
Rodrigo B. F. de Lima

### Contato

luanpacs@gmail.com

## MONITORAMENTO DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL GERA IMPACTO NA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS EM JUNDIÁ

O município de Jundiá, em Alagoas, pôs em prática um monitoramento na área da saúde que demonstrou como a informação pode ser um instrumento de gestão fundamental para apoio à tomada de decisão. Ao implantar os indicadores do programa “Previne Brasil” – cujo foco é estruturar o modelo de financiamento da Atenção Primária em Saúde (APS) para, entre outros objetivos, promover cobertura efetiva e aumentar a eficácia da assistência – foi possível estabelecer um padrão de cuidado e de atendimento com excelência. A experiência partiu da necessidade da reorganização do processo de trabalho e de estruturação das linhas de cuidado. Como parte do projeto, foi realizada uma busca dos cidadãos que não eram acompanhados, que não possuíam cadastros ou que tinham inconsistências de informações. Também foi iniciado um trabalho de direcionamento para as correções nos cadastros e busca ativa organizada, gerando integração e permitindo conhecer cada pessoa assistida. Como resultado, a estratégia de reorganização do processo de trabalho e a estruturação do monitoramento permitiram o aumento significativo dos resultados nos indicadores de desempenho. Além disso, a análise, o monitoramento e a avaliação se tornaram ferramentas para melhoria do acesso e qualidade dos serviços.

## PROJETO “PREVENTIVO EM SUAS MÃOS” FORTALECE O CONTROLE DO CÂNCER ENTRE MULHERES DE MANAUS

O projeto “Preventivo em suas mãos” foi idealizado com o objetivo de construir uma agenda online – utilizando a tecnologia digital da ferramenta Google Forms – para intensificar o agendamento dos exames preventivos de mulheres entre 25 e 64 anos na Unidade de Saúde da Família Dom Milton, em Manaus. Os profissionais de saúde envolvidos na iniciativa buscaram chamar a atenção das mulheres para três aspectos que se entrelaçam quando o assunto é saúde feminina: o câncer do colo do útero, o exame preventivo e o alto índice de contaminação por Papilomavírus Humano (HPV). Como ações do projeto, a equipe multiprofissional organizou uma estratégia com a intenção de realizar busca ativa de mulheres que se enquadram no perfil do preventivo – desde a elaboração do questionário Google Forms, passando pela capacitação das equipes de saúde da família e, por fim, o agendamento dos exames. A partir de uma maior sensibilização das mulheres sobre o tema, através de campanhas realizadas em dois anos seguidos, foram coletados 702 exames preventivos em 2021 e 267 no início de 2022. Desse total, 300 foram realizados com o apoio do projeto “Preventivo em suas mãos”. Todas as 49 mulheres com alteração nos resultados passaram a ser acompanhadas e foram encaminhadas, caso necessário, aos serviços especializados.

### Município

Manaus/AM

### Secretário Municipal de Saúde

Djalma Pinheiro

Pessoa Coelho

### Autores do Projeto

Hellen B. Gomes,

Cláudia A. Cardoso,

Ercleia L. C. de Souza,

Elisângela G. de Oliveira,

Glória P. de Freitas,

Lorena C. V. Araújo

### Contato

hellenbastosgomes@

hotmail.com

**Município**

Presidente Figueiredo/AM

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Mariane de Souza Abreu

**Autores do Projeto**Camilla M. N. B. de França,

Delcicleide M. da Silva,

Izi C. P. A. M. dos Santos,

Júlio C. Schweickardt,

Mariane S. Abreu,

Thalita R. O. N. Guedes

**Contato**

camillafranca.odo@

hotmail.com

## CONFERÊNCIAS LOCAIS DE SAÚDE: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM PRESIDENTE FIGUEIREDO

A fim de construir o Plano Municipal de Saúde de forma mais participativa, o município de Presidente Figueiredo, no Amazonas, desenvolveu uma experiência para integrar profissionais e usuários dos serviços de saúde nas Conferências Locais de Saúde, captando deles suas visões, anseios e percepções acerca da rede municipal de atenção à saúde. O processo, realizado no período de julho a dezembro de 2021, começou com a instituição do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), que foi composto por uma comissão de trabalhadores da saúde e que recebeu apoio e formação dos profissionais do Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia (LAHPSA) da Fiocruz Amazônia. Após a formação de facilitadores em Educação Permanente em Saúde, a gestão deu início às Conferências Locais de Saúde. A ideia era identificar os principais problemas da rede de atenção à saúde e promover espaços de diálogo e escuta entre usuários, trabalhadores da saúde e gestores, a fim de permitir a construção de um Plano Municipal de Saúde de forma participativa. Como resultado, foram realizadas 22 Conferências Locais de Saúde, envolvendo as 14 Unidades Básicas de Saúde, além do Hospital, Centro de Especialidades Médicas, Endemias, Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Central de Abastecimento Farmacêutico.

## GERENCIAMENTO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS AMPLIA INTERFACE COM A ATENÇÃO BÁSICA EM DIAS D'ÁVILA

A Comunicação pode ser uma ferramenta muito eficiente na articulação entre setores estratégicos do Sistema Único de Saúde (SUS). Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município baiano de Dias d'Ávila, houve um aumento significativo na demanda por assistência a pacientes com níveis pressóricos e ou glicêmicos descompensados, acendendo o sinal de alerta para os aumentos de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e de Diabetes Mellitus (DM). Uma realidade que levou à elaboração de uma estratégia de comunicação para fomentar e incentivar o diálogo entre o atendimento hospitalar e a Atenção Básica. O projeto possibilitou a coleta de dados de pacientes com HAS e DM descompensadas, atendidos nos serviços de urgência e emergência, criando um vínculo com a Atenção Primária à Saúde através de uma planilha descritiva, que serviu como referência para a busca ativa dos casos. No começo do projeto, em setembro de 2021, 189 pacientes com HAS e ou DM descompensadas foram atendidos na UPA. Em fevereiro de 2022, esse número caiu para 93, demonstrando a efetividade da estratégia que promove mapeamento, controle e análise da situação de saúde no município para doenças crônicas. Para além da busca ativa, o instrumento criado fomenta e consolida o vínculo do usuário com os serviços de saúde, melhorando o acesso dos pacientes ao tratamento.

## A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO CONTROLE DAS DESPESAS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTO ESTEVÃO

Para que os recursos orçamentários da saúde saiam do papel é preciso muito planejamento. É necessário conciliar vários instrumentos que asseguram recursos para o desenvolvimento de políticas públicas, a exemplo da Lei Orçamentária Anual, do Quadro de Detalhamento de Despesas e do Plano Plurianual. Além disso, existem as estimativas das despesas e receitas previstas para o ano em curso, dados que ainda precisam se adequar à disponibilidade orçamentária existente. Diante do desafio, a Secretaria Municipal de Saúde de Santo Estevão (BA) executa um planejamento trimestral que abrange materiais de consumo, aquisições de bens, serviços de terceiros e o pagamento de despesas obrigatórias. O órgão utiliza uma planilha de controle do planejamento físico-financeiro, que organiza as despesas programadas e realizadas durante os quatro planejamentos trimestrais do ano. São medidas fundamentais para garantir a realização das diversas ações assistenciais à população. A planilha de controle de recebimento de autorização de empenho traz detalhadamente a descrição do material, serviço ou obra a ser realizada, fornecedor, quantidade, valor total, histórico, dotação, fonte de recurso etc. A essência do controle consiste em verificar se a atividade está ou não alcançando os resultados esperados, um passo essencial na realização das ações de assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde.

### Município

Dias d'Ávila/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Rodrigo Reis Mota Martins

### Autoras do Projeto

[Daniella A. S. Carvalho](#),

Tainara S. Fonseca

### Contato

daniella.albino1@gmail.com

### Município

Santo Estevão/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Orlandina Silva Oliveira Nascimento

### Autora do Projeto

[Larissa S. Figueiredo](#)

### Contato

laryfigueiredo@gmail.com

### Município

Vitória do Mearim/MA

### Secretário Municipal de Saúde

Técio Bruno e Silva Maciel

### Autores do Projeto

José L. B. Júnior,

Almir D. P. Batalha,

Liane J. S. S. Prazeres,

Técio B. S. Maciel

### Contato

leobastosjr@gmail.com

## HANSENÍASE EM TEMPOS DE COVID-19: ALTERNATIVAS PARA UMA BUSCA ATIVA EM VITÓRIA DO MEARIM

O Brasil ocupa o 2º lugar no mundo em casos de Hanseníase, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). No município maranhense de Vitória do Mearim, a incidência da doença preocupou as autoridades sanitárias, tendo em vista que a cidade vinha apresentando, nas últimas décadas, coeficientes de infecção acima das médias nacional e estadual. No período da pandemia de Covid-19, houve uma retração nos diagnósticos da doença, possivelmente porque o isolamento social gerou um cenário de subnotificação e redução das ações de detecção da Hanseníase. Esse contexto desfavorável motivou a busca ativa de novos casos no município. As estratégias envolveram o estímulo à realização do autoexame, a ampliação da articulação entre setores das Secretarias Municipais, além do envolvimento de lideranças religiosas e comunicadores, aproximando diferentes atores sociais na busca pelo controle e erradicação da doença. Divididas em etapas, as atividades envolvem o preenchimento de formulário com questões direcionadas ao autoexame da pele; direcionamento dos casos suspeitos para consultas médicas; e encaminhamento dos casos confirmados para tratamento nos serviços de referência. Resultados preliminares, referentes a 100 dias de atividades do projeto, apontam uma alta prevalência oculta de Hanseníase, necessitando continuidade e expansão da busca ativa e ampliação de ações integradas. A estratégia utilizada tem se mostrado efetiva, de baixo custo, boa adesão e fácil replicação, permitindo comodidade e privacidade aos pacientes.

### Município

Colíder/MT

### Secretário Municipal de Saúde

Franciano Renato Perego

### Autores do Projeto

Odilce Piloneto,

Emerson F. da Silva

### Contato

odilcepiloneto@

hotmail.com

## COLIDER IMPLEMENTA NOVA METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Durante anos, os instrumentos de Gestão da Saúde Municipal, em Colíder (MT), não retratavam a realidade da Rede de Saúde do município. Além disso, o Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS) não eram executados em sua totalidade, pois não estavam integrados ao planejamento orçamentário municipal. Para a elaboração do PMS 2022-2025 e da PAS 2022, a gestão municipal buscou uma nova metodologia para o levantamento de dados e de problemas, envolvendo o quadro de funcionários, os conselheiros de saúde e a utilização de ferramentas estratégicas. Duas das ferramentas utilizadas foram a Matriz SWOT, que aponta as forças, vulnerabilidades, oportunidades e ameaças, e a Matriz GUT, que utiliza classificações de gravidade, urgência e tendência na tomada de decisões. Com base nesse diagnóstico, foi criado o Elenco de Prioridades, que embasou a elaboração dos Programas, Objetivos, Metas, Ações e Indicadores para o Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, bem como a identificação dos Programas e Serviços de Saúde para compor o PMS 2022-2025 e a PAS 2022. A metodologia alcançou o objetivo de aproximar da realidade os instrumentos de planejamento e de gestão, aumentando o índice de execução da PAS 2022, além de garantir o devido planejamento orçamentário e financeiro para os próximos anos da vigência do PMS.

## A GESTÃO DA SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS: A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ALTEROSA

Gestão compartilhada na tomada de decisões. É assim que busca atuar a Secretaria de Saúde de Alterosa, cidade localizada no sul de Minas Gerais. Para isso, a gestão vem dando autonomia aos diversos setores da atuação municipal em saúde no gerenciamento das ações. Cada projeto é planejado e dialogado por meio de reuniões periódicas com as áreas para o esclarecimento de dúvidas e alinhamento das atividades a serem executadas. Nesse processo de composição do que é necessário ser feito para a população, ela também é convidada a opinar e especificar as dificuldades enfrentadas. Assim, o propósito da Secretaria de Saúde é construir uma gestão participativa entre as áreas que a compõem e os usuários. Como resultados dessa política, já é possível observar um maior envolvimento dos profissionais em situações desafiadoras, como foi a pandemia de Covid-19 durante o período mais crítico, mas também na campanha de vacinação contra o vírus. Além disso, a manutenção das Unidades Básicas de Saúde (UBS), a aquisição de equipamentos e a melhoria no sistema de informação, além da capacitação e contratação de pessoal, foram fruto da escuta atenta da população e dos profissionais de saúde. O desafio de diminuir as lacunas assistenciais permanece, mas agora é encarado não só pelos gestores, mas por todos aqueles que fazem e utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS).

**Município**  
Alterosa/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Mara Aparecida de Oliveira Monteiro

### Autora do Projeto

Mara A. O. Monteiro

### Contato

mara.alt@gmail.com

## DOM JOAQUIM APOSTA EM SISTEMAS ELETRÔNICOS PRÓPRIOS PARA ACOMPANHAR AÇÕES E MEDIR IMPACTOS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Desenvolver ações que garantam o cuidado integral dos cidadãos depende de muitos fatores que passam, inclusive, pelo registro das informações dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Afinal, como distribuir de forma justa os recursos para os milhares de municípios brasileiros sem conhecer os dados da população? Em Dom Joaquim, cidade de Minas Gerais com pouco mais de 5 mil habitantes, a tarefa ganhou prioridade com a adoção de ferramentas eletrônicas de gerenciamento demográfico e de vacinação. Apesar de pequeno, o município investiu na contratação do sistema “Cidade Saudável” e do aplicativo “e-SUS +AB” para complementar a base do e-SUS e do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), implementados pelo Ministério da Saúde a partir de 2013. A ideia era corrigir erros nos cadastros e acompanhar mais de perto o trabalho dos agentes comunitários de saúde. Quando veio a pandemia de Covid-19 e a necessidade de mobilizar a população local para a vacinação, os softwares combinados permitiram às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) atuar com mais eficiência. Hoje, o município tem cobertura de 100% dos cadastros domiciliares e territoriais dos moradores – o melhor índice da regional de saúde –, o que resulta positivamente na captação de recursos, na aplicação rápida e eficiente dos imunizantes, além de facilitar o acompanhamento das ações, a busca ativa dos usuários e a divulgação de informações para o público geral.

**Município**  
Dom Joaquim/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Huerson Henrique Celestino

### Autores do Projeto

Douglas T. P. Mourão,  
Camila A. Vilarino,  
Huerson H. Celestino,  
Rodrigo A. Rodrigues

### Contato

douglastadeupm@hotmail.com

### Município

Juruiaia/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Jamili Dias Bernardino Santos

### Autores do Projeto

Maurício D. de Sá,  
Jamili D. B. Santos

### Contato

mauspu@gmail.com

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JURUAIA É ELABORADO COM PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E PLANEJAMENTO ASCENDENTE

A mudança de gestão no município mineiro de Juruiaia e a necessidade de construir o Plano Municipal de Saúde, cuja vigência vai de 2022-2025, levou a Secretaria Municipal de Saúde à construção de um planejamento ascendente do modelo de gestão. Inicialmente, o objetivo foi promover um alinhamento conceitual sobre a proposta de montagem do Plano com os coordenadores de Departamento da Secretaria. O passo seguinte foi fazer um diagnóstico situacional com o propósito de conhecer a realidade do território, a partir de questões específicas para cada coordenadoria. A etapa mais relevante na construção do Plano Municipal de Saúde foi a participação do controle social, através das Conferências de Saúde e de Saúde Mental, quando foram apresentadas propostas com base nas necessidades da população e a matriz de planejamento, elaborada anteriormente, foi validada. Após a construção do plano, foi possível observar alguns efeitos de curto prazo, como a implantação da equipe multiprofissional em Saúde Mental; distribuição de Kit-Lanches para pacientes que fazem tratamento fora do domicílio, ampliação da oferta de exames e consultas e previsão financeira para que não houvesse descontinuidade dos projetos propostos.

### Município

Pirapora/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Rafael Lana

### Autoras do Projeto

Elisângela R. Barros,  
Cláudia R. R. França

### Contato

elispira@yahoo.com.br

## SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE FAVORECE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM PIRAPORA

A avaliação de desempenho dos serviços de saúde é um instrumento fundamental para auxiliar os gestores na tomada de decisão. Nesse sentido, foi criada em Pirapora (MG) uma sala de situação para acompanhar, durante 12 meses, as ações do Centro Estadual de Atenção Especializada. Estes Centros foram regulamentados pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), em 2019, com o objetivo de criar pontos estratégicos da média complexidade ambulatorial, que se organizem de acordo com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Atenção à Saúde, a partir da disponibilidade de recursos. Para o monitoramento das ações de 12 municípios contemplados com os Centros de Atenção Especializada, foram elaborados instrumentos de coleta de dados da assistência à saúde, envolvendo questões como o custo assistencial de cada município e o absenteísmo de usuários. Também foram realizadas visitas técnicas para avaliação dos processos de trabalho nos municípios. As informações coletadas foram inseridas em um banco de dados em EXCEL e analisadas por meio do método de estatística descritiva. A sala de situação possibilitou desenvolver diagnóstico situacional em saúde para favorecer o planejamento, como também reorganizar processos de trabalho, mapear ações no território e identificar necessidades, garantindo a integralidade da atenção à saúde.

## SERRA DO SALITRE IMPLANTA SUPERVISÃO CLÍNICO INSTITUCIONAL COMO DISPOSITIVO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Qualificar a equipe de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) a fim de ampliar as ações de saúde mental de forma humanitária e acolhedora, de acordo com os pressupostos da Reforma Psiquiátrica. Com esse objetivo, a Secretaria Municipal de Saúde de Serra do Salitre, em Minas Gerais, implantou a supervisão clínico-institucional regular. O projeto busca discutir com a equipe os casos clínicos de acordo com cada contexto; sensibilizar os profissionais sobre a necessidade de acompanhamento e cuidado das pessoas com transtornos mentais e seus familiares, tanto no CAPS quanto nas Unidades Básicas de Saúde; como também ajudar aos profissionais, por meio do apoio matricial, a enfrentar os desafios impostos no cotidiano do trabalho. Em 2020, antes mesmo da liberação de custeio financeiro do Estado para o projeto, o município contratou um supervisor responsável pela capacitação da equipe do CAPS e da RAPS. A supervisão é realizada através de encontros periódicos, onde são utilizadas metodologias ativas e problematizadoras, em assembleias e rodas de conversa com usuários e familiares do CAPS, enfatizando a importância do cuidado no território e em liberdade. O apoio clínico-institucional garantiu um dispositivo de formação permanente, facilitando o diálogo e gerando responsabilidade compartilhada da equipe para a melhoria da qualidade da saúde mental da população.

## PLANO DE AÇÃO AUMENTA RESOLUTIVIDADE NA AB E DIMINUI FLUXO DE PACIENTES PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE EM TOCANTINS

O município de Tocantins, no Estado de Minas Gerais, elaborou um plano de ação para controle e melhor direcionamento dos encaminhamentos de pacientes da Atenção Básica para tratamento na média e alta complexidade. A gestão percebeu a existência de solicitações indiscriminadas por serviços especializados, no que se denomina Tratamento Fora do Domicílio (TFD). Tudo que não é disponibilizado na AB, como consultas médicas especializadas, exames e cirurgias, é caracterizado como TFD. A partir de uma análise no setor de regulação, foi constatado que muitos desses encaminhamentos poderiam ser resolvidos junto à equipe multiprofissional da Atenção Básica. Uma análise comparativa demonstrou ainda que havia uma discrepância entre o que era ofertado na atenção especializada e o que era demandado na AB, reforçando a necessidade de capacitação dos médicos. O fluxo tornou-se mais resolutivo com a implantação de um sistema informatizado de protocolo, divisão de cotas (check-in) e o telessaúde, para monitorar a demanda protocolada, dando retorno ao paciente. O plano de cotas mensais de todos os procedimentos ofertados serviu para controlar o número de encaminhamentos, agindo como norteador para que os profissionais médicos fossem mais criteriosos ao realizá-los.

### Município

Serra do Salitre/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Andréia Fernandes da Silva Borges

### Autora do Projeto

Vânia C. A. Cunha

### Contato

vaniacenf@yahoo.com.br

### Município

Tocantins/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Letícia Bonato Ferreira

### Autores do Projeto

Letícia B. Ferreira,  
Denise S. Machado,  
Géssyca C. Medina,  
Maxwell E. Cocati

### Contato

bonito\_campestre@hotmail.com

**Município**

Curitiba/PR

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Beatriz Battistella Nadas

**Autores do Projeto**Ana M. Cavalcanti,

Aléxi Volaco,

Gisele D. da Silva,

Juliano S. Gevaerd,

Suelen C. A. Sacarabotto,

Viviane S. Gubert

**Contato**

acavalcanti@sms.curitiba.

pr.gov.br

## PACIENTES COM DIABETES MELLITUS SÃO CONTEMPLADOS COM CUIDADO MULTIPROFISSIONAL EM CURITIBA

Durante a pandemia de COVID-19, muitos usuários com Diabetes Mellitus (DM) deixaram de procurar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Curitiba (PR), o que implicou no aumento de casos com controle glicêmico inadequado. Em julho de 2021, com a desaceleração da pandemia, o atendimento programado na Atenção Primária à Saúde (APS) foi retomado e, assim, foi intensificado o cuidado multiprofissional de um subgrupo de pacientes com DM: pessoas entre 40 e 50 anos, com hemoglobina glicada maior ou igual a 9%. A experiência contou com várias etapas de implementação, como a identificação dos usuários, criação de fluxos assistenciais; ampliação do acesso a consultas remotas e a consultas compartilhadas entre médicos da APS e endocrinologistas, entre outras iniciativas. O projeto também realizou processos educacionais para a equipe de saúde, a fim de intensificar o tratamento. As ações voltadas para esse subgrupo de usuários foram bastante exitosas, pois foi possível melhorar o monitoramento dos pacientes (principalmente o controle glicêmico, o ajuste de insulina e o automonitoramento de glicemia capilar), com o suporte de uma equipe multiprofissional. Dos 1510 usuários acompanhados, 322 conseguiram reduzir a hemoglobina glicada. Além disso, a ampliação do acesso também permitiu o cadastramento de 399 novos pacientes.

## TELERREGULAÇÃO APLIA OFERTA DE EXAMES PREVENTIVOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER EM CURITIBA

Em setembro de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, capital do Paraná, passou a utilizar o serviço de telerregulação/teleconsultoria na Rede de Atenção à Saúde da Mulher, por meio da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. A iniciativa veio a partir da necessidade de aumentar a resolutividade do trabalho das equipes municipais de saúde, ampliando as práticas e o uso de tecnologias que auxiliem no pleno funcionamento e no acesso aos cuidados previstos na Atenção Básica. O principal objetivo era dar às mulheres acesso a exames essenciais para a prevenção de cânceres como o mamário e o do endométrio. A regulação para exames de ultrassonografia mamária começou a ser realizada já em setembro daquele ano e, para o exame de imagem transvaginal, a partir de fevereiro de 2020. Desde o início das atividades, foram feitas 22.627 telerregulações/teleconsultorias de exames para o diagnóstico em ultrassonografia, todos com os desfechos registrados no sistema. Com o serviço, o tempo médio para a realização dos exames caiu de 372 para 77 dias e, conseqüentemente, a fila de espera das pacientes no período avaliado reduziu significativamente. Em caso de diagnóstico que mostre alterações no exame de imagem, é feito o encaminhamento da paciente para atendimento em tempo oportuno e tratamento especializado.

## FLORESTA É PIONEIRO NA IMPLANTAÇÃO DO COLEGIADO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO INTEGRADO

Floresta foi o primeiro município da XI Região de Saúde de Pernambuco – que reúne 10 cidades do sertão do Pajeú – a implantar o Colegiado Municipal de Planejamento Integrado, com a participação de todas as coordenações e direções em saúde. Os encontros presenciais, que ocorrem sempre na última quarta-feira de cada mês, contam com a presença da secretária municipal de Saúde e de coordenadores, diretores e técnicos de vários setores da gerência regional. Frequentemente, a Prefeita do município também participa das reuniões, cujo objetivo é fazer um balanço de tudo o que foi realizado no mês anterior e uma projeção do que se pretende realizar e desenvolver para o mês seguinte. Esse processo permite que todos conheçam o que ocorre em cada setor, identifiquem fragilidades e firmem parcerias para qualificar a gestão. Além disso, o espaço facilita o estreitamento de laços e a troca de experiências no intuito de ofertar serviços com maior resolutividade. O desenvolvimento do colegiado resultou em melhor organização dos processos de trabalho e maior eficiência no desempenho das atividades. Os encontros também permitem que a alta gestão da SMS receba o *feedback* dos profissionais que atuam na ponta, na mesma proporção em que eles obtêm uma visão geral e ampliada de toda a condução da rede de saúde, do planejamento à execução.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Flavia Celene Quadros

### Autor do Projeto

[Maureen M. Jamur](#)

### Contato

mjamur@sms.curitiba.pr.gov.br

### Município

Floresta/PE

### Secretária Municipal de Saúde

Juliana Araujo Ferraz

### Autora do Projeto

[Yvy K. L. O. da Silva](#)

### Contato

yvykarine@hotmail.com

### Município

Petrolina/PE

### Secretária Municipal de Saúde

Magnilde Alves Cavalcanti de Albuquerque

### Autores do Projeto

Cácia M. F. L. Guimarães,  
Magnilde A. C. Albuquerque,  
Iris G. de Souza,  
Sergio R. M. E. Júnior,  
Anna S. B. da Luz

### Contato

petrolina.sergio@gmail.com

## LEIS COMPLEMENTARES ESTIMULAM ADESÃO DA REDE PRIVADA DE SAÚDE AO SUS EM PETROLINA

Em 2017, segundo dados da atual gestão do município de Petrolina (PE), foram identificados mais de 75 mil exames e consultas especializadas em fila de espera. Além disso, observou-se a inexistência ou baixa oferta de vários tipos de serviços. O desafio era ainda maior quando se percebeu que, mesmo com a publicação de edital, os baixos valores da tabela SUS não permitiram a adesão ao chamamento público. Assim, uma nova via deveria ser pavimentada para solucionar as demandas represadas na rede pública de saúde: a criação de Leis Complementares (LC) pelo Chefe do Poder Executivo, para adesão ao processo de Acordo de Cooperação Técnica. Isso implica numa parceria com instituições privadas que ofertam serviços de saúde, naquele momento devedoras de tributos de Imposto Sobre Serviço (ISS). Não há transferência de recursos financeiros, pois as instituições quitam os tributos em troca da prestação de serviços especializados no município. A adesão da rede privada de saúde permitiu a ampliação da oferta de serviços da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de forma extremamente exitosa. De 2017 a 2021, foram realizados quase 148 mil procedimentos, entre consultas, exames e cirurgias eletivas, o que zerou determinadas filas de espera e permitiu o pagamento das dívidas das instituições devedoras, estimadas em R\$ 10 milhões.



FOTO: IKAMAHA FELISBERTO LOPES

**Município**

Recife/PE

**Secretária Municipal de Saúde**

Luciana Caroline de Albuquerque D'Angelo

**Autores do Projeto**

Juliana F. Rozal,  
David F. B. Araújo,  
Gisele Cazarin,  
Juliana D. Ribeiro,  
Luciana C. A. D'Angelo,  
Yluska A. C. Reis

**Contato**

juliana.rozal@recife.  
pe.gov.br

## SECRETARIA DE SAÚDE IMPLEMENTA PAINEL DE MONITORAMENTO BASEADO NA GESTÃO POR RESULTADOS EM RECIFE

Em 2021, começou o processo de implantação da Gestão por Resultados (GpR) em Recife (PE). Isso incluiu a Secretaria Municipal de Saúde, que propôs a adoção do modelo por meio do estabelecimento de um Painel de Monitoramento de indicadores estratégicos. O objetivo dessa iniciativa foi criar uma ferramenta estratégica capaz de identificar barreiras e potencialidades para o cumprimento de metas e, assim, fundamentar o processo decisório da gestão. Quatro etapas foram organizadas de forma participativa. A primeira foi a análise dos ambientes interno e externo por meio da Matriz SWOT. Na segunda, foi elaborado o mapa da estratégia 2021-2024 e o modelo de governança da gestão. Em seguida, foram realizadas sete oficinas formativas de alinhamento conceitual e de diagnóstico sobre os instrumentos de monitoramento e avaliação, além da construção conjunta do Modelo Lógico (ML). Por fim, na última etapa, foram identificados e selecionados os indicadores de monitoramento, que totalizaram 84, classificados conforme níveis de gestão, análise e abordagem. A construção do Painel de Monitoramento foi bastante positiva, possibilitando a intersectorialidade, o alinhamento e a motivação dos profissionais envolvidos. O monitoramento começou efetivamente a partir de janeiro de 2022, realizado de forma bimestral com três instâncias colegiadas.

### Município

Quissamã/RJ

#### Secretário Municipal de Saúde

Nilton Pinto

#### Autora do Projeto

[Delba M. Barros](#)

#### Contato

[delbabarrosrj@gmail.com](mailto:delbabarrosrj@gmail.com)

## QUISSAMÃ FORMULA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE COM BASE NOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Plano Municipal de Saúde (PMS) e o Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 de Quissamã (RJ) foram formulados a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030. Esta Agenda propõe um plano de ação global, com execução territorial, que reúne 17 objetivos, voltados para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir a paz e a prosperidade. Todas as secretarias de Quissamã, de forma articulada, criaram seus planejamentos baseadas nos ODS, incluindo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Para a elaboração do Plano Municipal, a Assessoria de Planejamento em Saúde coordenou a realização de oficinas online, pré-conferências de saúde presenciais e a Conferência Municipal de Saúde online. Tais atividades elencaram os problemas de organização e gestão do sistema de saúde. O diálogo entre gestores, profissionais de saúde e representantes de usuários possibilitou o desenho da proposta de ações, com a construção de uma matriz de diretrizes, objetivos, metas e indicadores de cada programa instituído, a qual serviu para formulação do PPA e do PMS. Relatórios trimestrais e anual, além de reuniões mensais, estão previstos para o monitoramento. Parcerias com outras esferas de governo, da sociedade civil e do setor privado também são importantes para colocar as políticas planejadas em prática.

### Município

Joinville/SC

#### Secretário Municipal de Saúde

Jean Rodrigues da Silva

#### Autores do Projeto

[Louise D. C. Delatorre,](#)

[Elza C. Steffen,](#)

[Janaina D. Baumer,](#)

[Julia S. Coral](#)

#### Contato

[louisedc@gmail.com](mailto:louisedc@gmail.com)

## INCLUSÃO DE OPIOIDES NA RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE SANTA CATARINA BENEFICIA MUNICÍPIOS

De 2016 a 2018, foi observado o alto custo associado à aquisição de medicamentos opioides em Joinville (SC). Isso porque, dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) inclusos no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de Dor Crônica, a Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina disponibilizava apenas Gabapentina. Esse fato forçava a Secretaria de Saúde de Joinville e outros municípios a adquirirem medicações com recursos próprios. Dessa forma, farmacêuticos dos municípios que compõem a macrorregião Planalto Norte/Nordeste, incluindo Joinville, passaram a pleitear, junto à Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica (CTAF) e à Comissão Intergestores Bipartite (CIB), a inclusão dos medicamentos opioides Codeína, Metadona e Morfina, em diferentes apresentações, na Relação Estadual de Medicamentos Essenciais (RESME). Foram quase dois anos de negociações nas reuniões CTAF/CIB para sensibilização da Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIAF), até que em 29 de julho de 2021 foi emitida a Nota Técnica nº 20/2021, informando a incorporação desses medicamentos opioides à RESME. A medida ampliou as opções terapêuticas para dor crônica no CEAF e os municípios puderam realocar parte do valor, antes investido em opioides, para aquisição de medicamentos do elenco básico, otimizando os recursos.

## SANGÃO IMPLANTA OZONIOTERAPIA COMO NOVO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO

Entre as principais atividades econômicas do município de Sangão, em Santa Catarina, estão a cerâmica de barro vermelho e a agricultura. Porém, elas acabam gerando, em muitos trabalhadores da cidade, doenças crônico-degenerativas decorrentes de lesão por esforços repetitivos. Para tentar atender a essa demanda constante na cidade, foi implementado em 2007 o Serviço de Fisioterapia no município. Além das práticas terapêuticas tradicionais, foi realizado um estudo para a adoção de novos recursos, mais eficazes e mais baratos, chegando-se assim à Ozonioterapia. Através do projeto, foi criada uma lei municipal para a regulamentação da prática em 2021. Entre os resultados, destaca-se a abertura do Centro Municipal de Reabilitação, que integra a Fisioterapia Convencional e a Ozonioterapia, aumentando a resolubilidade dos casos atendidos e ampliando o acesso de outros pacientes. Com a rápida resposta do tratamento, os usuários precisam de menos sessões, o que abre a possibilidade para novos atendimentos. Em um ano, houve um aumento de 115,5% (de 374 para 806) no número de pacientes atendidos. A implantação da Ozonioterapia possibilitou também o atendimento de pacientes com feridas, casos ginecológicos e sequelas pós-Covid, sendo um divisor de águas no processo de reabilitação de usuários com doenças ocupacionais crônico-degenerativas.

## INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO SÃO CONSTRUÍDOS DE FORMA PARTICIPATIVA EM BRAGANÇA PAULISTA

Os instrumentos de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a Portaria de Consolidação nº 01/2017, são o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual da Saúde (PAS), o Relatório Anual de Gestão (RAG) e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA). Com a intenção de tornar o processo participativo e democrático, a Secretaria Municipal de Saúde de Bragança Paulista (SP) estabeleceu estratégias para garantir o envolvimento dos usuários na construção, execução e monitoramento desses instrumentos, com a participação do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e de trabalhadores e gestores do SUS. A Reunião Extraordinária para Discussão Ampliada, que contou com a presença de representantes do Conselho e a comunidade, resultou na aprovação de 14 diretrizes municipais. Essas foram apresentadas aos gestores da SMS, que traçaram, a partir delas, os objetivos e as metas do quadriênio 2022-2025. Devido à pandemia de COVID-19, todo o processo foi realizado online, com construção de documentos no Google Planilhas. Após a finalização, os instrumentos foram submetidos ao CMS, por meio do DIGISUS, para aprovação. O acompanhamento das ações planejadas já foi iniciado e ajudará na elaboração do RDQA e do RAG. A experiência prova a importância da construção participativa para efetivar o cuidado no SUS.

### Município

Sangão/SC

### Secretária Municipal de Saúde

Samira Casagrande de Souza

### Autores do Projeto

Kamilla B. M. Barreto,  
Bruna S. França,  
Samira C. de Souza

### Contato

kamillabrum@  
yahoo.com.br

### Município

Bragança Paulista/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Marina de Fatima de Oliveira

### Autores do Projeto

Lisamara D. O. Negrini,  
Cristiane C. Vidiri,  
Daphine L. Nascimento,  
Marina F. de Oliveira,  
Marcus A. S. Leme

### Contato

lisamaranegrini@  
gmail.com

### Município

Jundiaí/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Tiago Texera

### Autores do Projeto

[Nayara R. Neves](#),

Karina M. da Silva,

Daniela R. T. Zito

### Contato

[neves@jundiai.sp.gov.br](mailto:neves@jundiai.sp.gov.br)

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUNDIAÍ É CONSTRUÍDO DE FORMA PARTICIPATIVA

Avaliando o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2017-2021 de Jundiaí (SP), notou-se uma desmotivação das pessoas para sua elaboração, seja pelo despreparo, seja pela dificuldade das equipes de avaliar a situação de saúde. Isso impedia a realização dos planos e o alcance das metas propostas. Assim, a equipe de Planejamento da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde de Jundiaí iniciou, em maio de 2021, um trabalho de articulação e discussão dos indicadores de saúde pautados no território. O objetivo era elaborar um plano mais participativo e factível. Após reunião com o Governo Municipal para alinhamento dos processos do PMS e do Plano Plurianual Municipal (PPA), foi elaborado um calendário de oficinas para discussões entre departamentos da rede de saúde, como Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Regulação e Financeiro. Tais encontros foram realizados virtualmente entre abril e agosto de 2021, durante os quais foram debatidos diretrizes, objetivos e metas para o PMS. Já em junho, foi realizada a 12ª Conferência Municipal de Saúde, com a participação de usuários da rede de saúde, membros do Conselho Municipal de Saúde, trabalhadores e gestores, para aprovação das propostas do PMS. Tais ações proporcionaram a construção do plano de forma participativa e coletiva, focando na integração entre os serviços e no protagonismo de gestores e profissionais de saúde.

### Município

São Paulo/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Talitta Jafya Oliveira

Borges Barcelos

### Autores do Projeto

[Nicole S. R. Silva](#),

Michel M. Braga

### Contato

[talitta.barcelos@vmvg.](mailto:talitta.barcelos@vmvg.spdm.org.br)

[spdm.org.br](http://spdm.org.br)

## TECNOLOGIA ASSISTIDA É ADOTADA NO CUIDADO DE IDOSOS FRÁGEIS DURANTE PANDEMIA EM SÃO PAULO

Para enfrentar a pandemia de COVID-19, a Unidade de Referência do Idoso (URSI) Carandiru, localizada em São Paulo (SP), teve que se adequar ao novo cenário. Em março de 2020, foram realizados teleatendimentos que elencaram os usuários idosos segundo sua fragilidade, dificuldade de locomoção e agudeza do quadro clínico. A partir de abril, os pacientes passaram a ser atendidos em domicílio por uma equipe multidisciplinar. Com esses atendimentos, a dinâmica familiar e de habitação puderam ser melhor compreendidas pelos profissionais de saúde, o que permitiu a adoção de planos de cuidados adequados a cada realidade. Uma das estratégias adotadas foi a Tecnologia Assistida, que consiste na alteração do ambiente doméstico do idoso, a fim de torna-lo mais seguro. Luzes de apoio, barras paralelas, mudanças de móveis e adaptações de mobiliários são adotadas para esse fim. Além disso, materiais de baixo custo, como pesos, papelões, vassouras e copos descartáveis, passaram a ser utilizados em atividades de estimulação cognitiva e física. De abril de 2020 a dezembro de 2021, foram realizadas 1.500 visitas domiciliares e quase 5,3 mil atendimentos telefônicos. As intervenções resultaram em mais desenvoltura e estabilização do quadro clínico dos pacientes, em comparação àqueles que não tiveram o mesmo atendimento.



## AÇÕES INTEGRADAS IMPULSIONAM VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM ARACAJU

No momento em que a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju (SE) recebeu as primeiras doses das vacinas contra a COVID-19, em janeiro de 2021, foi posto em prática um amplo esquema de organização que garantiu rapidez e segurança. Conforme estabelecia o Plano Nacional de Imunização, foram vacinados inicialmente os grupos prioritários, que incluíam profissionais de saúde, idosos, pessoas com comorbidades, dentre outros. A vacinação do público em geral, de acordo com a faixa etária, foi iniciada em Aracaju a partir de junho, o que levou a um salto no número de moradores protegidos contra a doença. As pessoas em situação de rua foram vacinadas com o imunizante da Janssen, porque sua aplicação não necessitava de segunda dose. Para identificar esse público alvo, foram utilizados os prontuários eletrônicos dos usuários atendidos pela equipe do Consultório na Rua (CnR), que facilitou a elaboração de um mapa com a quantidade média de pessoas a serem vacinadas e os locais de maior circulação. Os dados do prontuário eletrônico também permitiram realizar a busca ativa da população em geral que não compareceu aos locais de vacinação, contribuindo com a ampliação da cobertura. O esforço de mobilização, aliado às estratégias de comunicação, fez com que Aracaju encerrasse o ano de 2021 com 92% da população vacinável com pelo menos uma dose do imunizante.

### Município

Aracaju/SE

### Secretária Municipal de Saúde

Waneska de Souza Barboza

### Autores do Projeto

Ana R. O. de Andrade,  
Taise F. Cavalcante,  
Waneska S. Barboza

### Contato

anaregia88@gmail.com

**Município**

Gurupi/TO

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Edson Cardoso Teixeira

**Autor do Projeto**

Edson C. Teixeira

**Contato**edsonteixeira.to@  
gmail.com

## SMS DE GURUPI CRIA MAPAS DINÂMICOS PARA RETERRITORIALIZAR UNIDADES DE SAÚDE

Em meados de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi (TO) percebeu a necessidade de realizar uma reterritorialização das áreas de abrangência das Unidades de Saúde da Família (USF). Entre os problemas identificados que justificavam essa ação, estavam o atendimento de famílias por mais de uma equipe; localidades atendidas por USF distantes, quando havia unidades mais próximas; USF dentro da área de abrangência de outra. O primeiro passo foi a construção de mapas dinâmicos da área de abrangência das USF e das microáreas de cada uma delas, processo realizado de julho a dezembro de 2021. Enfermeiros da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde reuniram-se várias vezes e visitaram diferentes setores de Gurupi. Os mapas foram construídos com a ferramenta gratuita My Maps, que permite que esses sejam facilmente atualizados conforme a necessidade. Utilizaram-se também dados do sistema de informação de saúde do município (PRIMUS) e outros levantados junto às equipes. Em setembro de 2021, os mapas foram finalizados, o que permitiu a readequação da abrangência das USF para reduzir a distância entre usuário e unidade, reorganizar as áreas de atuação das equipes para que fossem contínuas e criar 30 novas microáreas urbanas. Os mapas foram disponibilizados no site da Prefeitura, o que permite seu acesso pela população.

MODALIDADE 1

# Controle Social e Participação da Comunidade na Saúde





**Município**

Manicoré/AM

**Secretária Municipal de Saúde**

Maria Adriana Moreira

**Autores do Projeto**

Manoel C. F. Júnior,  
Liliane S. Soares,  
Maria A. Moreira,  
Mariles B. da Silva,  
Kedison S. Monteiro,  
Josely M. B. Colares

**Contato**

manoeljuniorcfj@gmail.com

## A EXPERIÊNCIA PARTICIPATIVA DE MANICORÉ NA CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A gestão de saúde do município de Manicoré – localizado no sul amazonense, na microrregião do rio Madeira – desenvolveu uma experiência de planejamento participativo com a realização de diversos encontros em suas unidades de saúde e comunidades, que resultaram na Conferência Municipal de Saúde e na aprovação do Plano Municipal de Saúde. A etapa inicial desse processo ocorreu no primeiro semestre de 2021, com o apoio e assessoria técnica dos pesquisadores do Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia (LAHPSA) da Fiocruz Amazônia. Foram realizadas 14 Conferências Locais de Saúde, sendo oito na zona urbana e seis na zona rural do município, com a participação de mais de 400 pessoas representando 115 comunidades. Essas conferências permitiram identificar os principais desafios e construir estratégias de enfrentamento dos problemas. Como resultado de todo o processo, em dezembro de 2021 foi finalmente realizada a Conferência Municipal de Saúde de Manicoré – com a consolidação de todo o trabalho realizado nas Conferências Locais – e elaborado o Plano Municipal de Saúde. A ideia é que todo o aprendizado acumulado de planejamento e gestão participativa também seja utilizado para avaliação, revisão e execução do plano.



## COMITÊ MUNICIPAL ENFRENTAMENTO À COVID-19: A SOCIEDADE NO CONTROLE DA PANDEMIA EM LASSANCE

No início da pandemia de Covid-19, como em tantas cidades, o município de Lassance enfrentou diversos desafios. Além da falta de entendimento da população sobre a necessidade do distanciamento social, havia pouca adesão ao uso de máscaras, um conhecimento limitado a respeito dos sintomas da doença, falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), ausência de capacitação dos profissionais e a necessidade de redefinição de fluxos de atenção à saúde. A solução encontrada pela gestão municipal foi envolver a sociedade civil na articulação e na deliberação das ações de combate à doença, com a criação de um Comitê Gestor de Enfrentamento à Covid-19, em maio de 2020. O comitê foi composto por representantes de diversos setores, de acordo com a pauta das reuniões, incluindo o Conselho Municipal de Saúde, profissionais de diversas secretarias do município e integrantes da Polícia Militar, da Câmara de Vereadores, do Gabinete do Prefeito e, claro, da área da saúde. A atuação do grupo, que realizou 35 reuniões, promoveu a conscientização dos moradores, envolveu costureiras da comunidade para confecção de máscaras, viabilizou a instalação do Centro Municipal de Enfrentamento à Covid-19, entre outras ações, levando a uma baixa taxa de mortalidade e de internação no município, além da aproximação entre poder público e sociedade civil.



**Município**  
Lassance/MG

**Secretário Municipal de Saúde**

Atlos Cacio de Souza  
Pereira Gomes

**Autores do Projeto**

Atlos C. S. P. Gomes

**Contato**

atloscacio@gmail.com

### Município

Passa Quatro/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Marcelo da Silva Guedes

### Autores do Projeto

Geane A. de Almeida,

Mabelle B. L. Nogueira,

Marcelo S. Guedes,

Maria J. C. Garcia,

Nagisa A. Nogueira

### Contato

geanne.andrade@gmail.com

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PASSA QUATRO FORTALECE CONTROLE SOCIAL NA PANDEMIA

Participação social é um dos elementos centrais do Sistema Único de Saúde (SUS) e direito dos brasileiros a partir da Constituição Federal de 1988. Na prática, significa a existência de instrumentos para a população exercer sua capacidade de controle social. No âmbito da política pública de saúde, as Conferências Municipais são parte fundamental desse processo. Em meio ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, adiar o evento era o caminho mais fácil, afinal, os desafios impostos pelo coronavírus se bastavam. Mas é como diz o clichê: toda crise é também uma oportunidade. Assim, numa pequena cidade do sul mineiro, a escolha foi por driblar as dificuldades, tomar todos os cuidados sanitários e realizar a 6ª Conferência Municipal de Saúde de Passa Quatro. O evento aconteceu em dezembro de 2021, presencialmente, com o tema “Reorganização assistencial da saúde no pós-pandemia”. Antes, foram realizadas pré-conferências em cada uma das oito Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para mobilizar a comunidade, formulários online e grupos de Whatsapp foram utilizados pelos agentes comunitários de saúde. A cada encontro, usuários e trabalhadores do SUS eram incentivados a avaliar os serviços de saúde e enumerar propostas que passariam a compor o Plano Municipal de Saúde. Na plenária, mais do que eleger representantes dos usuários e dos trabalhadores para o Conselho Municipal de Saúde, assegurou-se o exercício da cidadania.

## PROJETO “ENSINANDO SE APRENDE” FORTALECE VÍNCULO E CIDADANIA NO CAPS AD DE PIUMHI

A saúde mental tem nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) uma das mais importantes políticas públicas do SUS. Em todo o Brasil, esses espaços acolhem e tratam pessoas com uso abusivo ou dependência de substâncias psicoativas, além de dar assistência às famílias. No município mineiro de Piumhi, o projeto “Ensinando se aprende” tenta ir além. A iniciativa desenvolve uma série de oficinas com esse público dentro do CAPS. Além de atuar na redução de danos aos pacientes, também está entre os objetivos do projeto prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, qualificar os usuários para inserção no mercado de trabalho e promover o acesso à informação dos direitos e serviços socioassistenciais. Outras metas são levar informação e cuidados de saúde, intervir em processos depressivos e compulsivos e, por fim, trabalhar a valorização pessoal e a higiene. Semanalmente, a iniciativa atende cerca de 10 usuários por grupo de atividades, que consistem em trabalhos com material reciclado, oficinas com E.V.A, pintura em tecido, artesanatos em geral, música e esporte, horta orgânica e outras iniciativas socioeducativas. As ações são executadas por monitores, com apoio e participação da equipe de Psicologia, Assistência Social e Enfermagem. O projeto já existe há vários anos na Cidade e vem promovendo as habilidades, a comunicação e a criatividade dos pacientes por meio da arte.

### Município

Piumhi/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Rosângela Aparecida  
Terra e Guerra

### Autor do Projeto

Adael T. Silva

### Contato

adaeltavares01@  
yahoo.com.br



MODALIDADE 1

# Financiamento e Fundo Municipal



### Município

Divinésia/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Mariléa Alves Valente

### Autor do Projeto

[Tales S. Mendes](#)

### Contato

[mendes.tales@gmail.com](mailto:mendes.tales@gmail.com)

## PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DE RECURSOS COMO ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAÇÃO DE GASTOS EM DIVINÉIA

O município de Divinésia, em Minas Gerais, desenvolveu uma experiência para tornar mais eficaz o controle de custos e o planejamento de gastos. A gestão municipal, através do planejamento estratégico e monitoramento constante de seus gastos, otimizou a execução de recursos financeiros repassados pelos governos federal e estadual ao Fundo Municipal de Saúde. Dentre as medidas mais importantes está a contratação de profissional exclusivo para a gestão financeira, responsável pelo acompanhamento do lançamento de novas políticas públicas e prestação de contas de recursos federais e estaduais. Foi então criada uma planilha de acompanhamento de repasses financeiros, que contempla dados referentes a transferência de recursos, valor, responsáveis e status de execução. A planilha é atualizada a cada novo valor recebido, executado e finalizado em colaboração com o setor da saúde responsável. Com essa estratégia, foi possível economizar e melhor distribuir o financiamento. Gastos realizados com recursos advindos de receita própria foram reduzidos e a prestação de contas se tornou eficiente, mais completa e sem atrasos. A comunicação mais efetiva entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Setor de Contabilidade e Tesouraria da Prefeitura foi também uma das conquistas dessa iniciativa.

### Município

Extrema/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Amanda Olivotti Ferreira

### Autores do Projeto

[Luciano de Oliveira](#),  
[Amanda O. Ferreira](#)

### Contato

[financeirosaude4@extrema.mg.gov.br](mailto:financeirosaude4@extrema.mg.gov.br)

## RECURSOS MUNICIPAIS NO COMBATE À PANDEMIA: O CASO DO HOSPITAL DE CAMPANHA DE EXTREMA

O principal desafio para todos os gestores municipais durante a pandemia de Covid-19 era salvar o máximo de vidas. Assim, diminuir as perdas de pacientes por falta de leitos de UTI e de internação passou a ser prioridade na cidade mineira de Extrema. No caso deste município, isso significava investir recursos próprios no combate do novo coronavírus. Em 2020, foram investidos mais de R\$3,662 milhões distribuídos entre compra e aquisição de materiais, equipamentos e contratação de mão de obra. Já em 2021, além do valor de R\$ 3,065 milhões também utilizado para aquisição dos insumos, foram empregados R\$2,878 milhões na montagem de um Hospital de Campanha específico para atendimento de casos de pessoas suspeitas ou confirmadas com a infecção. A estrutura da unidade se dividia em 10 leitos de UTI e 46 de enfermaria; destes, 36 foram destinados a adultos e jovens a partir de 14 anos, enquanto outros 10 leitos foram reservados para crianças menores de 14 anos. Durante todo o funcionamento da unidade hospitalar, 500 pacientes foram internados no local, fossem moradores da cidade ou de municípios vizinhos que necessitassem de apoio em sua rede de assistência, chegando a quase 17 mil pacientes curados. Um resultado que só foi possível após um intenso trabalho em equipe, com a união dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além da participação de secretarias de saúde dos municípios próximos à Extrema.



## POMERODE ELABORA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE COM ALINHAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

O planejamento em saúde deve ser feito de forma contínua, articulada e integrada para melhor direcionar a gestão pública de saúde. Em Pomerode (SC), foi elaborado o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025. Construído por técnicos municipais com participação do controle social, o PMS é registrado e monitorado pelo sistema DigiSUS Gestor – Módulo de Planejamento (DGMP). O plano foi desenvolvido a partir da escuta das necessidades dos técnicos da ponta da Secretaria Municipal de Saúde (SESA) durante oficinas com as coordenações. Um dos principais pontos observados no PMS é seu alinhamento com o Fundo Municipal de Saúde (FMS), a fim de que o rateio dos recursos atenda ao que foi planejado. Além disso, o PMS foi discutido com a gestão municipal, com o objetivo de compor com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretriz Orçamentária (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), de forma a evitar solicitações de suplementação orçamentária durante o ano por falta de planejamento. Algo importante observado no desenvolvimento do PMS foi a atenção aos prazos, já que o plano podia ser finalizado até dezembro de 2021, enquanto o PPA e a LOA tinham prazos diferentes, em agosto de 2021. A experiência demonstrou como o planejamento e o uso de sistemas, como o DigiSUS, têm aperfeiçoado a gestão em saúde com transparência.

### Município

Pomerode/SC

### Secretária Municipal de Saúde

Lígia Hoepfner

### Autores do Projeto

Loraine S. Aurélio,  
Diego A. Irigoite,  
Lígia Hoepfner

### Contato

saude@pomerode.sc.gov.br



MODALIDADE 1

# Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde



### Município

Acajutiba/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Ive Farias Victorio Santos

### Autores do Projeto

Jusseli P. de Araujo,

Ive F. V. Santos

### Contato

jusselijpa2801@

gmail.com

## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE QUALIFICA PROFISSIONAIS DA REDE EM ACAJUTIBA

O aumento da expectativa de vida e, ao mesmo tempo, o crescimento de doenças crônicas não-curáveis provocou uma reflexão pertinente sobre as relações de trabalho na rede de saúde de Acajutiba (BA). Partindo do pressuposto de que a qualidade do cuidado ofertado deveria melhorar, a Secretaria Municipal de Saúde implementou o Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde (NEMPS). A iniciativa buscava criar um novo modo de pensar e fazer, crítico e reflexivo, por meio da qualificação dos profissionais. O NEMPS se inspirou na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que tem como um de seus objetivos fazer da rede pública de saúde uma rede de ensino-aprendizagem no exercício do trabalho. Para modificar o trabalhador, as formas e o ambiente de trabalho, o NEMPS procurou tornar os profissionais sujeitos ativos, capazes de enfrentar as dificuldades da prática e, ao mesmo tempo, efetuar melhorias. No NEMPS, foram realizadas reuniões, rodas de conversas e capacitações dinâmicas entre profissionais de todas as equipes e categorias. Todos podiam sugerir temas para os ciclos seguintes. Essa metodologia criou uma visão de equipe, fortalecendo a Atenção Básica e integrando-a com os níveis de atenção municipal e intermunicipal. O NEMPS qualificou os profissionais, com respostas efetivas na melhoria do cuidado em saúde.

### Município

Dom Basílio/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Valmor Santos Félix

### Autores do Projeto

Valiane L. M. Félix,

Jamile G. G. da Conceição,

Jefferson P. N. dos Santos,

Sabrina M. J. N. Meira,

Thaís B. Lima,

Valmor S. Félix

### Contato

valianematos@gmail.com

## ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO QUALIFICA E FORTALECE EQUIPES DA ESF DE DOM BASÍLIO

Todo ambiente de trabalho tem seus problemas, e na Estratégia Saúde da Família (ESF) de Dom Basílio (BA) não era diferente: ruído na comunicação entre setores, desconhecimento de protocolos, indisponibilidade de insumos e falta de comprometimento foram alguns fatores listados pelas equipes. Esse autodiagnóstico aconteceu graças à implementação do Acolhimento Pedagógico (AP) no município, em março de 2022. O objetivo do AP é justamente proporcionar um processo de Educação Permanente para os trabalhadores da ESF e equipes multiprofissionais de modo a qualificar sua atuação. O acolhimento, orientado por sete facilitadores, foi idealizado em três etapas. A primeira e a terceira possibilitam interações pedagógicas presenciais, e a segunda proporciona interação entre a equipe e o território. Na primeira fase, as metodologias ativas de aprendizagem foram a grande premissa, o que permitiu aos participantes compartilhar reflexões sobre o processo de trabalho capazes de produzir melhorias. A segunda etapa, em período de finalização, foi dedicada a atividades práticas, cujos resultados serão apresentados na última fase. O AP contou com participação massiva dos profissionais da ESF, que puderam interagir e trocar experiências para uma maior resolutividade e sensibilização no cuidado humanizado, e significou maior valorização por parte da gestão.

## IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PERSPECTIVA DE UMA PRÁXIS TRANSFORMADORA

A implantação da Escola Municipal de Educação Permanente em Saúde (EPS) levou Serra Preta, na Bahia, a superar a desarticulação entre as ações de saúde e a fragilidade na integração ensino-serviço-comunidade. O município conta agora com uma política relevante de Educação Permanente em Saúde tanto na perspectiva da formação e do desenvolvimento dos profissionais, como no fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico dos sistemas e serviços de saúde municipais. Esse espaço de articulação, que se iniciou em fevereiro de 2022, surge na perspectiva de ampliar a qualidade dos serviços prestados e fortalecer o controle social sobre o Sistema Único de Saúde. A EPS integra a aprendizagem ao trabalho cotidiano da Saúde, se estruturando a partir de problemas enfrentados no dia a dia e sensível aos conhecimentos e práticas que as equipes já trazem. É, portanto, imprescindível a integração entre os segmentos da formação, da atenção, da gestão e do controle social. Nesse sentido, desenvolveram-se estratégias de reestruturação dos processos baseadas em planejamento, análise de contexto, problematização e educação em serviço. A aposta é na construção de relações e processos que envolvem a atualização cotidiana das práticas, mas também ações conjuntas que tornem a EPS um espaço democrático e de fortalecimento da saúde.

## PROGRAMA EQUIPE NOTA 10 ESTIMULA A MELHORIA DO DESEMPENHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO CRATO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é reconhecida internacionalmente como uma inovação brasileira para a organização da Atenção Básica. A mudança de indicadores de morbimortalidade foi evidente, e com a evolução do processo de trabalho, os temas de desempenho e efetividade vieram à tona. Em 2011, o Ministério da Saúde lançou o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, com o objetivo de qualificar o trabalho das equipes de saúde da família. Anos depois, o município do Crato (CE) assumiu a responsabilidade de estimular e incentivar a melhoria do desempenho das equipes, implantando o Programa de Avaliação e Certificação Municipal da Atenção Básica (Programa Equipe Nota 10), através da Lei No. 3513, de 21 de dezembro de 2018. O programa municipal se propunha a avaliar e valorizar o trabalho desempenhado pelas equipes de saúde da família e demais profissionais da Atenção Básica do município, elaborando decretos anuais de critérios de avaliação. Com um sistema próprio de TI para aferição dos indicadores, o município premiou equipes com percentual de até 100% do salário base. Como resultado, a saúde do município melhorou, visivelmente no aumento de consultas de pré-natal, visitas domiciliares de agentes de saúde e informações epidemiológicas em tempo hábil. E, obviamente, as equipes ficaram mais motivadas e valorizadas em seu desempenho.

### Município

Serra Preta/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Antônio Messias  
Santiago de Freitas

### Autores do Projeto

Greice K. O. de Souza,  
Alexandra S. Azevedo,  
Eneda S. S. L. Batista,  
Fernanda O. N. Almeida,  
Maria M. B. Martins

### Contato

greicekely@  
hotmail.com.br

### Município

Crato/CE

### Secretária Municipal de Saúde

Milenna Alencar Brasil

### Autores do Projeto

Milenna A. Brasil,  
André B. Esmeralso,  
Arlene D. A. Sampaio,  
Deborah C. Justino,  
Duciele A. P. Bione,  
Marina S. F. S. R. da Matta

### Contato

milennabrasil1@  
hotmail.com

**Município**

Inhumas/GO

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Patrícia Palmeira de Brito  
Fleury

**Autora do Projeto**

Patrícia P. B. Fleury

**Contato**

patriciapalmeirafleury@  
gmail.com

## **INHUMAS REARTICULA TRABALHO DE COORDENADORES DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Em Inhumas (GO), as reuniões mensais dos coordenadores da Rede de Atenção à Saúde necessitavam de maior articulação para evitar que a participação estivesse vinculada apenas aos interesses individuais, quando estes entrassem em pauta. Como não havia o entendimento da rede como um todo, muitas vezes, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) se via obrigada a intervir. Pensando nisso, a SMS adotou uma estratégia de organização das reuniões. Tais momentos foram transformados em espaço de articulação e expressão das demandas de coordenadores e gestores, fomentando a negociação e a decisão. Foi criada uma categorização para a inclusão das pautas: apresentações e discussões; discussões e pactuações; e informes, as quais foram devidamente explicadas aos gestores. À medida que as pautas eram recebidas, elas eram filtradas e compiladas em um documento único, repassado para as coordenações três dias antes da reunião para aprovação. Na reunião, os coordenadores contribuíam com as resoluções de cada problema, registradas em ata para oficialização. Esse novo sistema permitiu que as reuniões ocorressem de forma mais eficiente e com caráter preventivo. O trabalho feito em conjunto impactou positivamente na qualidade dos serviços ofertados, com foco nos aspectos preventivo e recuperativo em vez de curativo, o que permitiu uma economia dos recursos públicos.



## ALEITAMENTO MATERNO: ATUAÇÃO INTERSETORIAL E MULTIPROFISSIONAL TRAZ GRANDES RESULTADOS EM PONTALINA

Incentivar o mais simples em busca de melhores resultados. Foi a partir dessa premissa que em Pontalina, cidade de Goiás, iniciou-se uma campanha para garantir e estender o aleitamento materno. Apesar das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre amamentação exclusiva por no mínimo seis meses, de sua importância para o desenvolvimento físico, intelectual e psicológico das crianças, além da contribuição para um planeta mais sustentável, a prática ainda não é tão frequente como deveria. Para atacar o problema, observado pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) nos atendimentos de nutrízes e agravado durante a pandemia de Covid-19, as secretarias de Saúde e de Ação Social desenvolveram um trabalho intersetorial e multiprofissional. A começar por uma parceria entre profissionais do setor de fonoaudiologia e do hospital. Estimular a amamentação ainda na primeira hora após o nascimento; evitar a entrada de mamadeiras e chupetas nos leitos; realizar Testes da Linguinha, possibilitando diagnosticar precocemente alterações do frênulo lingual e distribuir almofadas de amamentação para incentivar a pega correta foram algumas das ações realizadas entre agosto e dezembro de 2021. Nesse período, 72 partos aconteceram no Hospital Municipal de Pontalina, dos quais 54 puérperas foram alcançadas pelas ações (75%), incluindo pacientes de Edealina e Cromínia, cidades vizinhas.

### Município

Pontalina/GO

### Secretário Municipal de Saúde

Sebastião Vieira Rosa

### Autora do Projeto

Ada K. C. e Silva

### Contato

adakelle@hotmail.com

### Município

São João da Paraúna/GO

### Secretária Municipal de Saúde

Rozineide Alves Souza  
Pereira

### Autores do Projeto

Ana K. F. Peres,  
Murilo C. Duarte

### Contato

anakarolinyferreira@  
gmail.com

## PROJETO MULTIPROFISSIONAL AMPLIA CUIDADO DA SAÚDE REPRODUTIVA DAS MULHERES EM SÃO JOÃO DA PARAÚNA

Incentivar a construção de espaços que possibilitem a promoção da saúde e prevenção de doenças uroginecológicas. Este foi um dos objetivos da Secretaria Municipal de Saúde de São João da Paraúna, Goiás, ao colocar em prática uma série de ações para estimular a interação multiprofissional e o diálogo com a população feminina do município. Para isso, foram desenvolvidas palestras e orientações sobre cuidado íntimo da mulher, destacando desde aspectos relacionados à anatomia do sistema urogenital até ações de higiene do corpo. Foi ampliado o número de consultas ginecológicas mensais; como também esclarecidas as dúvidas ginecológicas e sexuais em relação ao tratamento individualizado fisioterapêutico. Além do pré-natal e de cursos oferecidos por diversos profissionais, a rede de atenção à gestante passou a incluir a doação do chamado “kit do bebê” – composto por utensílios, vestimentas e fraldas. Outra iniciativa importante foi a compra de equipamentos que permitem a realização de exames hormonais no próprio município, otimizando o tempo de entrega de resultados. A partir desse conjunto de ações, observou-se um maior número de mulheres que passaram a procurar os serviços de saúde em busca de tratamentos e para esclarecer dúvidas.

### Município

São Luís/MA

### Secretário Municipal de Saúde

Joel Nicolau Nogueira  
Nunes Júnior

### Autores do Projeto

Ângela M. C. S. C. Lima,  
Amanda W. O. Braga,  
Érika W. O. B. Matos,  
Josenilson J. R. Brandão,  
Walderlene S. L. L. Carvalho

### Contato

cecimangela@gmail.com

## HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO LUÍS ADOTA TERAPIAS INTEGRATIVAS PARA O CUIDADO DO TRABALHADOR

Imaginem a rotina de um servidor da saúde dentro de uma unidade de urgência e emergência. Sensível à necessidade de também oferecer cuidado aos profissionais de saúde, cujas condições de trabalho são muitas vezes extenuantes, foi implantado o Serviço de Terapias Integrativas no Hospital Municipal Djalma Marques (HMDM), em São Luís (MA). O projeto oferece um recurso terapêutico para o cuidado continuado, humanizado e integral dos servidores da instituição. Com uma média de 4 mil pessoas atendidas por mês no serviço de urgência, o HMDM enfrenta, por vezes, estado de superlotação, o que sobrecarrega os profissionais. Para ter acesso ao serviço, que começou a ser prestado em 2018, o servidor faz o agendamento no local e é acompanhado até receber alta. O profissional responde a uma ficha de anamnese, onde é feita a avaliação, e a evolução do seu tratamento é registrada de forma padronizada. Os atendimentos acontecem de segunda a sexta, durante o dia. Em 2021, foram registrados 3.195 atendimentos, dos quais 90% eram de mulheres. As queixas mais comuns são dores ósteo-articulares e problemas musculares, mas há também relatos recorrentes de estresse e insônia. A terapia mais procurada (35%) é a auriculoterapia, seguida pela ventosaterapia (30%). Os dados são importantes porque podem subsidiar planejamentos em relação à qualidade das condições de trabalho dos servidores, minimizando adoecimentos.

## “TRABALHADOR EM FOCO”: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA PROFISSIONAL DO SUS EM ÁGUA BOA

Cuidar de quem cuida, especialmente depois de todos os desafios vivenciados pelos profissionais da saúde durante a pandemia de Covid-19, é uma ação que pode fazer diferença e impactar positivamente no serviço ofertado pelo SUS. Foi com essa ideia que a Secretaria de Saúde do município de Água Boa, em Mato Grosso, começou a desenvolver o projeto piloto “Trabalhador em foco”, que tem levado a todas as unidades de saúde uma série de ações voltadas para a saúde e o bem-estar das equipes. São ofertadas auriculoterapia, avaliação corporal por meio da bioimpedanciometria, avaliação bucal e higienização dentária, verificação e atualização vacinal, atenção à saúde da mulher com a realização do exame citopatológico do colo de útero, além da prática da massagem como terapia manual. As sessões são realizadas uma vez por semana, durante um mês, com horário pré-combinado com a UBS, de modo a não prejudicar os serviços ofertados à população em geral. Com alta adesão por parte dos funcionários, a intenção é estender o projeto para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona rural do município. Os relatos dos servidores são positivos e nota-se que, ao promover esse cuidado, as queixas de sobrecarga são significativamente reduzidas e o sentimento de valorização e maior disposição da equipe só cresce.

## MATRICIAMENTO DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA AUMENTA CUIDADO EM ALTA FLORESTA

No município de Alta Floresta, localizado no estado do Mato Grosso, a hanseníase se apresenta de forma endêmica. Por isso, em julho de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu um projeto de apoio matricial às equipes da Atenção Primária, para reduzir a subnotificação de casos e absorver uma possível demanda reprimida de pacientes. Realizado pela equipe multidisciplinar do Ambulatório de Atenção Especializada Regionalizado em Hanseníase (AAER), o projeto teve adesão de 100% das Equipes de Saúde da Família do município, com treinamento de todos os servidores das unidades: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares administrativos, agentes comunitários de saúde, equipe de saúde bucal e serviços gerais. O trabalho envolveu ações de educação em saúde; formulação de estratégias de busca ativa, notificação e acompanhamento; tratamento de estados reacionais; exame de contato; prevenção de incapacidade e orientação quanto ao autocuidado, seguido pela avaliação dos pacientes. Apenas um mês após o início do projeto já foi possível ver o resultado da atuação intensificada das ESF, com aumento de 33% de casos novos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), bem como de contatos examinados. Além disso, a ação facilitou a troca de experiências, enriquecendo e atualizando os profissionais envolvidos.

### Município

Água Boa/MT

### Secretário Municipal de Saúde

Eberson Mateus  
dos Santos

### Autora do Projeto

Fabiane C. V. Alvarenga

### Contato

fab2ab@hotmail.com

### Município

Alta Floresta/MT

### Secretário Municipal de Saúde

José Aparecido de Souza

### Autores do Projeto

Letícia F. V. V. Rosa,

André L. de Brito

### Contato

enfviotto@hotmail.com

### Município

Dores de Campos/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Viviane Elen Silva Ferreira

### Autores do Projeto

[Douglas J. Teixeira](#),

Arlete A. M. Teixeira

### Contato

douglasteixeiradc09@gmail.com

## EMERGÊNCIA COVID-19: AÇÃO, PREVENÇÃO E MONITORAMENTO EM DORES DE CAMPOS

Dentre os 51 municípios que compõem a macrorregião Centro Sul de Minas Gerais, Dores de Campos ocupava o primeiro lugar em número de contaminação e mortes por Covid-19. Em quinze dias, com a execução de medidas para mitigar a transmissão, o município passou a ser destaque no território com a redução expressiva de casos. Em 2021, assolado pelo expressivo aumento da doença, com uma média de 30 pessoas confirmadas e de seis óbitos diários numa localidade com 10.293 habitantes, o município implementou medidas mais rígidas de prevenção contra o novo coronavírus. Para monitorar a adoção dos protocolos por parte da população, a fiscalização nas ruas e nos estabelecimentos comerciais foi ampliada e os habitantes passaram a receber orientações sobre protocolos de prevenção por meio de carro de som. Para fortalecer o cuidado das pessoas positivadas, fisioterapeutas foram destinados para atendimento domiciliar; oxímetros foram enviados para todos os pacientes que testaram positivo; um profissional específico ficou responsável pelo monitoramento diário por telefone e foi oferecido atendimento psicológico online a quem precisasse. Assim, em pouco tempo, com a execução dessas medidas, Dores de Campos voltou a ser destaque na região, mas agora não mais pelo avanço da doença, e sim pela redução dos números e pelo controle da situação pandêmica.

### Município

Gouveia/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Evanir de Oliveira

Nunes Piqui

### Autora do Projeto

[Waldênia Almeida](#)

### Contato

wal.anaclara@hotmail.com

## GOUVEIA REORGANIZA TRABALHO NA APS PARA RESPONDER AOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL

Em 2019, o Ministério da Saúde lançou o Previne Brasil, um programa com novas formas de avaliação e pagamento por desempenho na Atenção Primária, ao qual todos os municípios precisariam se adequar sob pena de diminuir ou perderem recursos financeiros. Para alcançar os indicadores do programa, a Secretaria de Saúde de Gouveia (MG) implementou um processo de qualificação do trabalho na Atenção Primária em Saúde (APS), que envolveu as seis equipes da Estratégia Saúde da Família e a equipe multiprofissional. Ao longo de 2021, foram desenvolvidos diagnósticos sobre a realidade local, capacitações tanto de gestores como de profissionais das unidades e reuniões mensais de monitoramento. Na área técnica, foram adquiridos novos equipamentos, implantada internet de alta velocidade e feita a contratação de equipe especializada. Mesmo no contexto da pandemia, o trabalho trouxe bons resultados no município mineiro, com as equipes da APS engajadas no intuito de prestar melhores serviços à população e de alcançar os indicadores do Previne Brasil. Nos dois últimos quadrimestres, foi possível obter resultados condizentes com os propósitos estabelecidos, que se refletem na qualificação profissional e na criação de fluxos otimizados para o trabalho nas unidades de saúde.

## GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO PROMOVE AÇÕES PARA MOTIVAR EQUIPES DE SAÚDE EM TAIOBEIRAS

Como motivar funcionários e melhorar a qualidade do serviço? Como deixar o ambiente de trabalho mais agradável e valorizar as equipes? Questões como estas impulsionaram a Secretaria Municipal de Saúde de Taiobeiras a instituir, em 2021, o Grupo de Trabalho Humanizado (GTH). Criado para promover mudanças nos processos de trabalho dos servidores da saúde, o grupo é constituído por equipe multiprofissional e interdisciplinar, que atua através de ciclos semanais de intervenção envolvendo em torno de 400 trabalhadores. Divididos em segmentos, os participantes são estimulados a vivenciar atividades diversas, que incluem palestras e discussões em grupo, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), meditação, intervenções musicais e teatrais, terapias em grupo, entre outras. A abordagem humanizada busca, sobretudo, aproximar gestores, servidores e usuários, ampliando a participação dos trabalhadores na tomada de decisões. A maior interação e comunicação entre as equipes e o empenho em valorizar as singularidades dos sujeitos motivaram a criação do prêmio para “funcionários medicinais”, que exercem suas funções contribuindo com as relações de trabalho. Escolhidos por votação direta, eles foram premiados em cerimônia na Câmara Municipal de Taiobeiras. Uma avaliação mostrou que a intervenção do GTH representou avanços nos processos de trabalho para 55,1% dos funcionários.

## CABEDELÓ INVESTE EM EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E QUALIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE

Depois da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PECSUS), a gestão municipal de Saúde de Cabedelo (PB) identificou dificuldades relacionadas ao conhecimento tecnológico na utilização do sistema, por parte dos profissionais da Atenção Primária em Saúde. A situação foi agravada pela pandemia de COVID-19 em virtude dos afastamentos e da rotatividade de profissionais. Por isso, o município investiu em um programa de treinamentos e atualizações sobre a alimentação dos dados nos sistemas de informação em saúde (SIS) na APS para todos os profissionais, iniciando pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A experiência ocorreu entre janeiro de 2020 e janeiro de 2022, durante as oficinas de capacitação anuais, e através do acompanhamento das informações de saúde inseridas pelos 270 profissionais das 22 unidades de saúde da família de Cabedelo. Além disso, foi instituída equipe técnica para dar suporte tecnológico na correção das informações falhas de cadastros, e foram distribuídos, periodicamente, materiais de apoio e guias atualizados, somados a reuniões entre equipes e gestão. A ação resultou em uma queda de 23,3% nas inconsistências e demonstrou que a reflexão sobre o processo de trabalho em saúde feita de modo coletivo e inclusivo é pressuposto para a possibilidade de transformação da realidade.

### Município

Taiobeiras/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Eduardo Luiz da Silva

### Autores do Projeto

Igor M. S. Pereira,  
Arlindo S. B. Sobrinho,  
Jânia E. Martins,  
Luciene Rodrigues,  
Marieta L. O. Neta,  
Rui C. Filho

### Contato

igormurilos@gmail.com

### Município

Cabedelo/PB

### Secretário Municipal de Saúde

Murilo Wagner Suassuna  
de Oliveira

### Autores do Projeto

Estela A. de Melo,  
Samia L. L. Vale,  
Karina K. C. Santos,  
Klenia F. O. Bezerra,  
Maria S. A. de Menezes

### Contato

estela.a.melo@  
hotmail.com



**Município**  
Araucária/PR

**Secretária Municipal de Saúde**  
Naila de Oliveira Kuss

**Autores do Projeto**  
André L. Basso,  
Luiz G. Z. Neto,  
Kelly R. R. Lavarías,  
Nouey S. L. Vieira,  
Tatiana de Sousa,  
Tayane S. Staniszewski

**Contato**  
andrelbasso@yahoo.com.br

## MATRICIAMENTO PSIQUIÁTRICO NA UPA POSSIBILITA ACOLHIMENTO E INTEGRALIDADE EM ARAUCÁRIA

Ainda é comum usuários do SUS com transtorno mental e/ou uso de substância psicoativas necessitem de melhor acolhimento nos serviços de urgência e emergência. Uma forma de mudar essa realidade é implantar o chamado “matriciamento” ou “apoio matricial”, que consiste numa proposta de intervenção pedagógico-terapêutica construída conjuntamente por duas ou mais equipes de saúde, que avaliam e discutem a situação de cada paciente. Foi o que fez a Secretaria Municipal de Saúde de Araucária (PR), quando a partir de 2019 implantou o apoio matricial na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade, voltado à atenção de demandas psiquiátricas. Entre os resultados positivos da iniciativa, destacam-se as condutas alinhadas à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tendo em vista que o paciente recebe alta com orientações objetivas para a continuidade do seu tratamento, como também percebe-se uma diminuição do tempo de internamento na UPA, atribuído a uma melhor estabilização do quadro psiquiátrico. Esse procedimento possibilita redução da sobrecarga do serviço e melhor aproveitamento dos recursos. Outra conduta fundamental é a definição do tratamento com a família e, em caso de não haver vinculação familiar, busca de suporte na rede socioassistencial. O matriciamento é também uma forma de melhorar a avaliação e descrição dos casos que necessitam de internamento hospitalar, facilitando a aceitação dos pacientes na central de leitos psiquiátricos do Paraná.

## **CAPANEMA INCENTIVA A TROCA DE SABERES COM A 1ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS**

No ano de 2019, o município de Capanema participou, pela primeira vez, dos Congressos Estadual e Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Estimulados pelos debates enriquecedores e pela troca de experiências entre os participantes, profissionais que atuam na Secretaria de Saúde do município criaram um evento científico com a apresentação de experiências exitosas desenvolvidas na área da saúde na cidade. A primeira edição foi realizada ainda naquele ano e contou com a participação de servidores, colaboradores da secretaria e da própria população do município. No total, 42 trabalhos foram apresentados nos seguintes módulos: Saúde da Mulher e da Criança; Serviços Especializados e de Apoio; Vigilância em Saúde; ESF e Programa Saúde na Escola; Gestão e Organização do Serviço. A mostra superou as expectativas e foi uma oportunidade para incentivar os profissionais a explanarem suas ações e compartilharem conhecimento com os colegas, além de reconhecerem o trabalho que as equipes realizam em seu dia a dia e fomentarem um espaço de discussão e valorização profissional. Ao final, todos os participantes receberam certificados e medalhas de participação no evento. Os resultados da mostra foram tão positivos que, em parceria com uma universidade federal situada no município, foi possível a elaboração de uma revista digital para a ampla divulgação dos trabalhos inscritos na mostra. Interrompida pela pandemia de Covid-19, a próxima edição está prevista ainda para 2022.

### **Município**

Capanema/PR

### **Secretário Municipal de Saúde**

Jonas Welter

### **Autores do Projeto**

Ana C. S. Bantle,

Camila E. Lopes,

Jonas Welter

### **Contato**

ana.carolina.capanema@gmail.com



**Município**

Jaboatão dos  
Guararapes/PE

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Zelma de Fátima Chaves  
Pessôa

**Autores do Projeto**

Marcia S. B. de Souza,  
Beatriz F. de Oliveira,  
Carolina P. M. F. S. Silva,  
Zelma de F. C. Pessoa,  
Rayanne S. A. M. Dias

**Contato**

marciasbrasils@gmail.com

## COAPES DE JABOATÃO DOS GUARARAPES APROXIMA INSTITUIÇÕES DE ENSINO E REDE DE SAÚDE PÚBLICA

Os Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) são ferramentas importantes na integração entre a educação, a saúde e a comunidade, facilitando processos de negociação e tomada de decisão. A Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes foi a pioneira em implementar o COAPES em Pernambuco, cujo contrato foi firmado inicialmente em dezembro de 2017, com vigência até 2022. O COAPES/JG envolve nove Instituições de Ensino (IEs), de nível técnico, graduação e pós-graduação. A rede de saúde do município disponibiliza vagas de estágio e as IEs oferecem contrapartidas pedagógicas e financeiras, em acordos regulamentados por Termos de Parceria renovados anualmente. De 2018 a 2021, foram ofertadas cerca de 5500 vagas de estágio, com destaque para enfermagem, medicina e odontologia, especialmente na Atenção Básica. Nas contrapartidas pedagógicas, mais de 1000 profissionais de saúde da rede foram beneficiados em 39 ações diretas, como cursos de curta duração e vagas para especializações. Já as contrapartidas financeiras permitiram a execução de reformas e manutenção de estruturas das unidades de saúde, além da aquisição de equipamentos. Tais resultados mostram a importância do COAPES no município, sendo fundamental para a organização da Integração Gestão-Ensino-Serviço-Comunidade.



## COAPES VIABILIZA SISTEMA SAÚDE-ESCOLA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE CARMO

Em julho de 2017, a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) marcou a inserção do estudante de Medicina na Rede de Atenção Psicossocial do município do Carmo (RJ). Conhecida nacionalmente por suas práticas exitosas em saúde mental, a cidade tem contado desde então com a participação dos estudantes como articuladores da rede e do cuidado integral. O cenário-chave para entender essa experiência tem sido o do usuário-guia. Nele, o estudante tem a responsabilidade de acompanhar um usuário específico dentro da complexidade clínica e também de mobilizar a equipe. O médico em formação estabelece um vínculo de cuidado, para que possa intervir considerando todo o contexto biopsicossocial. O próprio usuário, familiares e equipes traçam uma cartografia do cuidado pelo território, a fim de promover a estabilização do paciente e seu bem-estar. São também realizadas buscas ativas, visitas domiciliares, entrevistas e discussão do caso com a rede de cuidado. Assim, o estudante adquire uma experiência do cuidado em sua existência ampla, transcendendo o diagnóstico e a conduta clínica. Em cinco anos, o COAPES contribuiu para a formação de cerca de mil médicos generalistas, com competências para acolhimento e atendimento integral do usuário de saúde mental, motivando outras instituições a fazer o mesmo.

**Município**

Carmo/RJ

**Secretário Municipal de Saúde**

Naziano Azevedo

**Autores do Projeto**

Erica R. V. da Rocha,

Rodrigo D. T. Japur,

Marcos R. Argolo

**Contato**

erica\_victorio@

hotmail.com

**Município**

Caicó/RN

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Gedson Nogueira Santos

**Autores do Projeto**

Leonara C. A. Pereira,

Aryanne C. A. Marinho,

Érika S. Q. Gomes,

Gedson N. Santos,

Itayane D. dos Santos,

Maria D. B. D. Monteiro

**Contato**

leonara.karla@gmail.com

## HOSPITAL DO SERIDÓ CAPACITA EQUIPE DE CUIDADOS PARA APOIO À AMAMENTAÇÃO EM CAICÓ

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) foi criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1991, de forma a assegurar o aleitamento materno por meio de práticas de promoção, proteção e apoio à amamentação. As instituições interessadas em receber esse título têm que cumprir os 10 passos do IHAC, dentre os quais a capacitação de toda a equipe de cuidados de saúde, a fim de promover a atualização das práticas necessárias para implementação da política. O Hospital do Seridó, localizado em Caicó (RN), decidiu capacitar sua equipe de cuidados de gestantes, puérperas e recém-nascidos, em um contexto desafiador provocado pela pandemia de COVID-19. Esse percalço provocou a adaptação das atividades previstas na capacitação dos profissionais. O curso foi então planejado para acontecer no formato remoto em três momentos: aulas expositivas pelo Google Meet; envio de vídeos sobre ordenha, pega e manejo da amamentação, substituindo a parte prática; e, por fim, a aplicação de formulário de autoavaliação do IHAC, feita presencialmente. Realizado de maio a agosto de 2021, o curso contou com a participação de 80% dos profissionais da equipe, que deram um bom feedback sobre o formato da capacitação. Os resultados foram observados também na prática, com a mudança positiva nos processos de atenção à saúde do hospital.



## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE É UTILIZADA NA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS EM VIAMÃO

Estratégias de Educação Permanente em Saúde abriram passagem para a vacinação de crianças contra a COVID-19, no município de Viamão (RS). O intuito era acolher as crianças e seus familiares – em ambiente seguro – antes de dar início à campanha de vacinação, tendo em vista o aumento de síndromes respiratórias, a chegada de imunizantes novos e a barreira imposta pela insegurança das famílias com relação à imunização das crianças. Nesse contexto, as escolas da rede municipal se tornaram o ambiente ideal e foi possível estruturá-las de forma segura para a vacinação, com base em discussões técnicas e contribuição de diversos atores envolvidos no cuidado. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), por exemplo, realizaram visitas domiciliares de sensibilização. A logística para atendimento levou em conta o mapeamento realizado, priorizando a região rural e contemplando crianças na faixa de 5 anos e as demais aptas à vacinação. Recursos lúdicos e pedagógicos e a sensibilidade dos profissionais deram leveza e garantia de atendimento seguro. A estrutura física contou com uma sala de espera, uma de vacinação e outra de observação, além de disponibilidade de transporte. A campanha teve grande alcance, atingindo no primeiro mês uma média de 600 crianças vacinadas/dia, que corresponde a uma cobertura próxima a 50%.

### Município

Viamão/RS

### Secretária Municipal de Saúde

Michele Galvão

### Autores do Projeto

Juliane G. Salgueiro,  
Alessandra S. Santos

### Contato

julianeguimaraessalgueiro2@gmail.com

### Município

Campinas/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Lair Zambon

### Autores do Projeto

Aloide L. Guimarães,  
Alexandra Barbosa,  
Edson Malvezzi,  
Fabiola D. C. e Silva,  
Fernando C. Chacra,  
Monica R. P. T. M. Nunes

### Contato

aloide@gmail.com

## RODAS DE CONVERSA QUALIFICAM PROFISSIONAIS PARA REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SAÚDE EM CAMPINAS

Desde 2015, Campinas (SP) vem empreendendo esforços para reestruturar a Atenção Primária à Saúde (APS), ampliar o número de equipes de Saúde da Família (eSF) e implementar equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (eNASF). Em 2020, o número de eNASF já tinha passado de 6 para 31. Visando aprimorar a discussão em torno dessa expansão, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) decidiu implementar um processo educacional participativo de qualificação profissional. Assim surgiu o projeto Rodas de Conversa (RC), elaborado por um Grupo Condutor que promoveu três encontros, de setembro a dezembro de 2021. Alguns dos temas discutidos foram: Modelo da APS no SUS Campinas; Trabalho interprofissional na APS; e Ferramentas de abordagem familiar e coletiva. Organizadas em 15 diferentes grupos de trabalho, as Rodas de Conversa reuniram 627 profissionais, sendo 356 de e-NASF, 204 de eSF e 67 coordenadores locais. Ao final de cada encontro, a experiência foi avaliada em formulários, que demonstraram a importância do projeto, reconhecido como um espaço potente de diálogo e de trocas entre trabalhadores, gestão local, distrital e central. Os participantes também frisaram a necessidade de continuidade das Rodas de Conversa.

### Município

Diadema/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Rejane Calixto

### Autores do Projeto

Denise M. de Oliveira,  
Analdecy Moreira,  
Cristiane Lopes,  
Nancy Yasuda,  
Maria L. Malatesta,  
Maria S. de Mesquita

### Contato

dedamiyamoto@gmail.com

## DIADEMA REARTICULA REDE DE AÇÕES PARA O CUIDADO DE CASOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

De 2009 a 2018, as violências autoprovocadas responderam por 13% das notificações de violências em residentes de Diadema (SP). Por meio do incremento de atividades de qualificação dos registros, esse número aumentou significativamente a partir de 2017. Diadema registrou, de 2017 a 2021, 83 óbitos por suicídio, sendo 30 deles apenas em 2020, de acordo com dados preliminares. Com a pandemia de COVID-19, o comportamento individual e coletivo modificou-se, o que impactou na procura pelos serviços da Rede de Atenção Primária à Saúde (RAPS). Pensando nisso, o Grupo Técnico das Violências do município foi rearticulado, com representantes dos diferentes setores da saúde envolvidos no cuidado às pessoas em intenso sofrimento psíquico. Essa rearticulação resultou no aumento da utilização da Avaliação de Risco Psicossocial em todos os pontos da Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE). A importância da notificação dos casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) também foi reforçada, com envio imediato da cópia da notificação ao serviço para o qual o usuário foi referenciado, garantindo a continuidade do cuidado. A iniciativa tem resultado na melhoria do fluxo de atendimento e notificação, além de ter fortalecido a articulação com outros setores envolvidos na temática, como a Assistência Social e a Educação.

## PROGRAMA CIDADE SAUDÁVEL É IMPLANTADO EM JACAREÍ PARA FORTALECER A PROMOÇÃO DA SAÚDE

As ações de Educação Permanente em Jacareí (SP) são colocadas em prática desde 2001 pelo Núcleo de Desenvolvimento e Educação em Saúde, o CRESCER. Em 2021, o município iniciou a implementação do Programa Cidade Saudável, conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS). A experiência teve como objetivo revisar a prática de trabalho das Secretarias e Autarquias Municipais participantes do programa, a fim de pensar um novo formato de gestão que valorize a intersectorialidade e as problemáticas do cotidiano das atividades. Uma das estratégias utilizadas foi a constituição de um comitê intersectorial, composto por representantes técnicos das Secretarias e Autarquias. As equipes participantes foram sensibilizadas sobre a proposta, valorizando a importância da promoção da saúde como política norteadora do trabalho intersectorial. Foi feito um levantamento das micropolíticas já implantadas nas Secretarias e Autarquias em prol da qualidade de vida e bem estar da população. O grupo repenseou a inersetorialidade, levantou os indicadores de desempenho e a relação entre cada micropolítica com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Política Nacional de Promoção da Saúde. Os principais resultados foram a identificação de 63 micropolíticas que já aconteciam com foco na promoção da saúde e a realização de um diagnóstico intersectorial, pontuando as atuações isoladas ou pouco efetivas.

## RIBEIRÃO PRETO ALCANÇA ALTA IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Em Ribeirão Preto (SP), apesar do déficit de recursos humanos, a campanha de imunização contra a COVID-19 alcançou excelentes resultados. O trabalho foi desenvolvido pela Divisão de Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em parceria com a equipe técnica da Atenção Básica (AB) e da Vigilância Epidemiológica (VE). Em complementação às ações das salas de vacina nas unidades, a Divisão desenvolveu também campanha em postos volantes e organizou plantões extras de enfermagem específicos para vacinação. Esses plantões eram liberados conforme o número de agendamentos e necessidades específicas das unidades. O controle do trabalho realizado era encaminhado em planilhas de prestação de serviços para a Divisão, para conferência dos plantões a monitoramento das doses aplicadas, justificando o montante financeiro investido na imunização. Houve também campanhas aos sábados e feriados e eventos de megavacinação, nos quais todos os profissionais de saúde eram envolvidos. É importante destacar que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram essenciais no acolhimento e na organização da fila em todas as unidades. Apesar do cansaço físico e mental dos profissionais, até maio de 2022 foi possível alcançar cobertura vacinal de 93% (1ª dose), 83% (2ª dose ou dose única) e 80% (3ª dose), com mais de 1,6 milhão de doses aplicadas.

### Município

Jacareí/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Rosana Gravena

### Autores do Projeto

Sanmya F. Tajra,

Márcia R. S. Rosa

### Contato

sanmya.tajra@jacarei.

sp.gov.br

### Município

Ribeirão Preto/SP

### Secretário Municipal de Saúde

José Carlos Moura

### Autores do Projeto

Lilian C. de Almeida,

Ana C. T. Flávio,

Lauren S. Kawata,

Maria F. P. Brito,

Karina D. de Freitas

### Contato

enfermagem@saude.

pmpc.com.br

### Município

Ribeirão Preto/SP

### Secretário Municipal de Saúde

José Carlos Moura

### Autores do Projeto

[Lilian D. P. Nogueira](#),

Marcia C. G. dos Reis,

Maria J. B. Pereira

### Contato

[lilianpimentanogueira@yahoo.com.br](mailto:lilianpimentanogueira@yahoo.com.br)

## SMS DE RIBEIRÃO PRETO DESENVOLVE UM LONGO TRABALHO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

O aleitamento materno (AM) traz inúmeros benefícios para a mãe e a criança, como rapidez na involução uterina e redução de sangramento pós-parto, além de proteção imunológica para o bebê. Na década de 80, com o alto índice de morbimortalidade infantil no Brasil, o aleitamento materno passa a ser uma prioridade. Em Ribeirão Preto (SP), com o desenvolvimento das políticas para essa área, foi criada pela Secretaria Municipal de Saúde, em 2021, a Coordenadoria de Aleitamento Materno (CALMA). O embrião do que se tornou a CALMA começou ainda na década de 1980, com o Projeto Aleitamento Materno, do Núcleo de Aleitamento Materno (NALMA) vinculado à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. O NALMA se aproximou da SMS em 1988, para promoverem treinamentos, cursos para enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e assistência à lactante e seu filho. As ações eram realizadas em âmbito hospitalar, ambulatorial e comunitário. Da década de 1990 para cá, inúmeras ações, articulações, capacitações, oficinas e parcerias foram construídas. Uma das ações de destaque foi a instituição, em 1996, da Política Municipal de Promoção, Proteção e Apoio ao AM - o Programa de Aleitamento Materno, que atualmente foi substituído pela CALMA. Como resultado de todo trabalho, houve um aumento do aleitamento materno exclusivo (AME) de 12%, em 1999, para 65%, em 2020.

### Município

Santos/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Adriano Catapreta

### Autores do Projeto

[Ivaldo R. dos Santos](#),

Marizangela L. Soares,

Matheus A. Silva,

Marina S. M. Batista,

Michele D. Pinheiro,

Rubens G. Panico

### Contato

[ivaldo.reis@hotmail.com](mailto:ivaldo.reis@hotmail.com)

## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE É CONSTRUÍDO DE FORMA PARTICIPATIVA EM SANTOS

A Educação Permanente em Saúde (EPS) pretende formar os trabalhadores da saúde para, dentre muitos aspectos, buscar soluções que melhorem a qualidade de vida dos usuários. Os Núcleos de EPS são espaços estratégicos de discussão e implementação da Política Nacional de EPS, mas têm enfrentado dificuldade de articulação. Em Santos (SP), com o objetivo de criar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde (PMEPS), os servidores foram convidados a participar de forma mais ativa. No primeiro encontro sobre o plano, foram apresentados os principais desafios nas rotinas de trabalho e eleitos cinco eixos temáticos para compor o PMEPS: melhoria da comunicação; cursos e capacitações; estágios e relação com as instituições de ensino; avaliação e monitoramento e pesquisas em saúde. A construção do PMEPS aconteceu por meio da realização de quatro pré-conferências virtuais e uma Conferência presencial. Cem propostas foram apresentadas para compor o plano, votadas de forma definitiva na Conferência presencial, em novembro de 2021. O PMEPS foi finalizado e publicado no Diário Oficial em 19 de janeiro de 2022. A experiência mostrou a importância da recepção positiva dos trabalhadores no processo de construção do plano, um instrumento essencial de EPS para a melhoria dos serviços de saúde.

## SEMINÁRIO “PIRAMBU, AQUI TEM SUS” VALORIZA EXPERIÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

Inspirado pela “Mostra Brasil, aqui tem SUS”, o município de Pirambu (SE) resolveu instituir o Seminário de Mostra de Saúde “Pirambu, aqui tem SUS”. Realizada desde 2017, a iniciativa pretende se firmar como um espaço de Educação Permanente em Saúde (EPS), no qual os profissionais são estimulados a criar e desenvolver ações que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Anualmente, após a Mostra do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), entre agosto e novembro, é lançado edital, cujo público alvo são coordenadores, trabalhadores e equipes da Atenção Primária à Saúde e Vigilâncias. Todos têm em torno de três meses para executar novos projetos ou fomentar práticas já existentes. Os trabalhos são avaliados por uma banca de jurados, composta por técnicos da Secretaria de Estado da Saúde e secretários municipais de saúde. Os três projetos com maior pontuação recebem prêmio em dinheiro. De 2017 a 2021, foram apresentados 37 projetos, alguns deles premiados e publicados nos catálogos do Conasems e do Cosems/SE, como o Projeto Saúde em Ação e o Projeto Música e Prosa. Um Projeto de Lei está sendo elaborado para que se reconheça a importância da iniciativa. O Seminário de Práticas em Saúde do município de Pirambu é um laboratório de ações inovadoras que contribui para o fortalecimento do SUS que dá certo.

## FÓRUM MUNICIPAL DO PSE CONTRIBUI PARA INTEGRAÇÃO ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO EM AUGUSTINÓPOLIS

Por ser uma política intersetorial entre Saúde e Educação, é importante entender como essas redes se articulam para implementar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE). Pensando nisso, o município de Augustinópolis (TO) criou, em 2018, o Fórum Municipal do Programa Saúde na Escola, como uma estratégia de integração e fortalecimento da Saúde e Educação. No Fórum, são feitas apresentações expositivas e dialogadas sobre as Diretrizes e Metas do PSE, realizadas em três tipos de atividades em grupo. Cada atividade gera debates que são apresentados e consolidados em plenária geral e que subsidiam a atividade seguinte. A primeira é a roda de conversa sobre o PSE, tendo como foco o diagnóstico situacional, resultante de uma análise reflexiva dos profissionais em relação ao ambiente escolar. A segunda atividade é realizada através de exposições em dois murais, onde são colocadas as fragilidades e potencialidades do PSE. A última atividade é a construção de um cronograma de ações pela equipe de saúde e respectivas escolas da área de abrangência. Assim, os participantes podem desenvolver competências e ampliar seu comprometimento com o trabalho do PSE. Desde a criação do Fórum, foi possível alcançar resultados significativos, que têm possibilitado o desenvolvimento do PSE de forma eficaz e integrada entre os setores.

### Município

Pirambu/SE

### Secretário Municipal de Saúde

Ivamilton Nascimento  
Santos

### Autor do Projeto

Ivamilton N. Santos

### Contato

santosivamilton@  
gmail.com

### Município

Augustinópolis/TO

### Secretária Municipal de Saúde

Yatha Anderson Pereira  
Maciel

### Autores do Projeto

Yatha A. P. Maciel,  
Eliane A. M. Neves,  
Lidiane P. de Almeida,  
Maria J. L. de Oliveira

### Contato

yathaanderson2013@  
gmail.com



MODALIDADE 1

# Judicialização da Saúde



**Município**

Mantena/MG

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Ocimar Rufino Pereira

**Autores do Projeto**

Edna J. G. Ramalho,  
Dálete T. S. de Araújo,  
Ocimar R. Pereira

**Contato**

edna\_ramalho@  
yahoo.com.br

## PROJETO REDUZ JUDICIALIZAÇÃO E AMPLIA ACESSO ÀS AÇÕES DE SAÚDE EM MANTENA

O direito à saúde é fundamental, mas o recurso da judicialização como garantia de acesso a serviços disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) traz implicações que dizem respeito, sobretudo, ao orçamento público e à instabilidade nas ações de planejamento. Para conseguir fornecer assistência à saúde sem sofrer com os impactos causados pelas ações judiciais, o município de Mantena (MG) implementou ações estratégicas e desenvolveu soluções extrajudiciais para os processos abertos – tudo isso em parceria com o Ministério Público (MP). O início dessas atividades foi em 2017, quando a Secretaria de Saúde fez um levantamento das principais solicitações que chegavam por meio de medidas judiciais. A partir disso, o órgão passou a organizar seus processos de trabalho, descentralizou o acesso a procedimentos de média complexidade, ampliou e garantiu o acesso à assistência farmacêutica, além de estabelecer um diálogo com o MP para buscar um melhor entendimento acerca do financiamento do SUS e da responsabilidade de cada ente federativo em relação aos serviços de saúde. No período de 2017 até março de 2022, 264 solicitações foram solucionadas extrajudicialmente, o que corresponde a um percentual de 96% de resolutividade. Por meio desse diálogo entre as instituições, é possível observar uma maior efetividade das soluções encontradas e, consequentemente, do acesso da população à saúde.

## PARCERIA COM DEFENSORIA PÚBLICA REDUZ JUDICIALIZAÇÃO E MELHORA FLUXO DE ATENDIMENTO EM PONTA NOVA

A desjudicialização da saúde e a melhoria nos fluxos de atendimento dos usuários do SUS foram os objetivos principais do Termo de Cooperação Técnica assinado entre a Defensoria Pública e o município de Ponte Nova, em agosto de 2015. Mas os ganhos da parceria se estendem muito mais: permitem o atendimento do cidadão de forma multidisciplinar, em especial dos dependentes de álcool e drogas, e se reflete no alcance de soluções mais eficazes para pacientes e suas famílias. Funciona assim: semanalmente, na sede da Defensoria Pública da cidade mineira, um farmacêutico da Secretaria Municipal de Saúde analisa as demandas dos usuários do SUS por meio de documentos, laudos, receitas e relatos. Depois, emite um relatório com as considerações técnicas, buscando resolução administrativa da maior parte das solicitações. Em caso de impossibilidade, aí sim a demanda é encaminhada para a Justiça, a fim de ser solucionada conforme a responsabilidade de cada ente administrativo. Entre os resultados dessa iniciativa, a redução de 90% dos processos judiciais de medicamentos e queda em mais de 70% das demandas judiciais em geral. Os gastos do município com esse tipo de demanda também caiu, enquanto aumentou a celeridade no atendimento das necessidades dos habitantes. A ação também foi reconhecida com o 1º lugar no IV Congresso de Práticas Exitosas da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais.

## PARCERIA COM O MINISTÉRIO PÚBLICO REDUZ JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE EM SÃO DOMINGOS DAS DORES

O diálogo é a melhor forma de evitar a judicialização da saúde. Foi o que demonstrou o município de São Domingos das Dores (MG), ao desenvolver uma parceria com o Ministério Público, para organizar e planejar melhor as ações de saúde, otimizando os recursos financeiros disponíveis. Apesar de ser um município de pequeno porte, São Domingos das Dores oferta uma gama de serviços de média complexidade. No entanto, em algumas áreas observava-se um vazio assistencial, que envolvia, por exemplo, a dispensação de medicamentos e a oferta de óculos, como também de cirurgias eletivas. Através das ações integradas junto ao MP, foram mapeadas as maiores necessidades da população. Uma sondagem com os usuários, no intuito de ouvir queixas, anseios e necessidades da população assistida, identificou, por exemplo, quais medicamentos foram os mais solicitados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas farmácias locais, que estariam fora da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). As informações serviram como base para a abertura de um processo licitatório para a compra de medicamentos e óculos. Com relação às cirurgias eletivas, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) firmou parceria com prestadores hospitalares e consórcios para que fossem realizadas no tempo necessário. Em consequência, a população está mais satisfeita e atualmente não há nenhum processo judicial contra a SMS de São Domingos.

### Município

Ponte Nova/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Erika Aparecida de Oliveira

### Autores do Projeto

Gerson M. Barbosa,

Fernanda Saraiva,

Nayara R. Campos

### Contato

[gabinetesaude@](mailto:gabinetesaude@)

[pontenova.mg.gov.br](mailto:pontenova.mg.gov.br)

### Município

São Domingos das  
Dores/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Elizangela Quintanilha

Gonçalves

### Autora do Projeto

Elizangela Q. Gonçalves

### Contato

[smsaudesdd@gmail.com](mailto:smsaudesdd@gmail.com)

### Município

Erechim/RS

#### Secretário Municipal de Saúde

Eclesan Ana Palhão

#### Autores do Projeto

Juliana D. Conci,

Angelo T. Trevisan,

Leila S. I. Hofmann,

Samuel Borges,

Sonia M. F. Ferreira,

Thais R. R. L. C. Duarte

#### Contato

sms-saudemental@

erechim.rs.gov.br

## ERECHIM ADOTA ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR A JUDICIALIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES EM SAÚDE MENTAL

Erechim, no Rio Grande do Sul, tomou uma iniciativa fundamental para enfrentar o problema das internações compulsórias em saúde mental. Através do Núcleo Erechinense de Ação das Internações Compulsórias (NEAIC), intitulado Caminhos do Cuidado, foi possível articular instâncias jurídicas e de saúde do município com o intuito de reavaliar o tratamento coercitivo e compulsório de pessoas dependentes de álcool e outras drogas, em sofrimento psíquico, que eram levadas à internação hospitalar via determinação judicial. As internações compulsórias são situações extremas que só devem ser indicadas após esgotadas todas as possibilidades de tratamento ambulatorial e extra hospitalar, fortalecendo os vínculos das famílias com os serviços de saúde e o protagonismo dos usuários. Um acordo de cooperação firmado em 2021 foi fundamental para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e seu caráter antimanicomial, inclusivo e extra-hospitalar. O NEAIC implementou a Cartilha de Procedimentos para Internações Compulsórias, sugerindo que todo o processo de solicitação de internação do gênero seja avaliado pelas equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) para só então ser encaminhado ao Poder Judiciário. O propósito é também fazer com que as famílias passem a conhecer melhor os serviços de saúde. De 2019 a 2021, o número de consultas coercitivas caiu de 154 para 56.

### Município

Indaial/SC

#### Secretário Municipal de Saúde

Silvio César da Silva

#### Autores do Projeto

Paula G. Laurentino,

Alfranio A. T. Júnior

#### Contato

paulaglaurentino@

gmail.com

## PARCERIA ENTRE PODER PÚBLICO BUSCA RECUPERAÇÃO SOCIOEDUCATIVA DE HOMENS AGRESSORES EM INDAIAL

A Lei Maria da Penha possibilitou um novo olhar para as situações de violência contra a mulher. Além de prever punição aos agressores e garantir assistência às vítimas, a legislação permite à Justiça determinar a participação obrigatória de quem agride em programas de recuperação socioeducativa. É nesse contexto que nasce o Grupo Reflexivo de Gênero e Masculinidade de Indaial, município do Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Fruto de uma articulação entre as Secretarias Municipais de Saúde e de Desenvolvimento Social, em parceria com a Vara Criminal da Comarca da cidade, a iniciativa realiza encontros com homens autores de violência contra a mulher, a fim de construir um espaço onde esses sujeitos consigam se expressar e, assim, prevenir a violência doméstica e familiar. O projeto, iniciado em fevereiro de 2022, atua a partir de sete eixos norteadores: grupo familiar, inclusão, proteção, prevenção, autonomia, mediação dos conflitos e acompanhamento sistemático. Em cada um dos encontros semanais (12 no total), são trabalhados temas distintos, como o conhecimento sobre a própria Lei, estresse e ansiedade, funções parentais e paternidade, racismo, sexualidade e cuidados com a saúde. Já se pode observar um bom nível de adesão dos homens encaminhados pela Vara Criminal e a identificação de situações que potencializam os riscos de violência no ambiente familiar, como a dependência de álcool e drogas. Desde as entrevistas, eles são convidados e sensibilizados ao tratamento para interrupção do uso.



## MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA REDUZEM IMPACTOS DA JUDICIALIZAÇÃO ATRAVÉS DE AÇÕES COLETIVAS

Um problema que atinge muitos municípios e estados brasileiros é o da judicialização da saúde pública. Embora essencial em alguns casos, a intervenção recorrente do Poder Judiciário no Sistema Único de Saúde (SUS) traz impactos assistenciais, financeiros e administrativos que tornam necessária a adoção de estratégias capazes de evitar as ações judiciais e minimizar efeitos como o comprometimento financeiro das cidades. No nordeste de Santa Catarina, essa era uma questão importante que começou a ser solucionada a partir da criação, em novembro de 2020, do Programa de Gestão Regionalizada da Judicialização da Saúde (PROGREJUS). A iniciativa tinha como objetivo juntar esforços intermunicipais para fortalecer os processos de gestão, controle e prevenção da judicialização da saúde nas cidades da região. Uma das ações do Programa é o Banco Regional de Medicamentos, que reúne informações acerca de estoques excedentes de remédios demandados judicialmente, de forma a possibilitar a realização de permutas e doações entre os municípios para apoio mútuo no cumprimento das decisões judiciais. A partir da implantação do PROGREJUS, 82 diferentes remédios foram disponibilizados no Banco Regional de Medicamentos, com valor estimado de mais de R\$ 47 mil. Além disso, o município mais populoso da região, Joinville, obteve, no primeiro ano de execução do projeto (2021), uma redução de aproximadamente 36,3% nos valores empenhados para o cumprimento de decisões judiciais.

### Município

Joinville/SC

### Secretário Municipal de Saúde

Jean Rodrigues da Silva

### Autores do Projeto

Andrei P. Kolaceke,  
Ana P. Barauna,  
Ana M. G. Jansen,  
Mariane S. Barbosa,  
Maclóvia Fontoura,  
Tháís C. Testoni

### Contato

andrei.kolaceke@joinville.  
sc.gov.br

### Município

Bastos/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Maria Isabel Alegre

Viana da Silva

### Autores do Projeto

Rafael T. Sebastiani,

Alessandra C. C. de Souza,

Luiz C. Barufatti,

Jussara M. H. Campoville,

Josie M. S. Katsube

### Contato

rafael.teixeira.sebastiani@

gmail.com

## COMISSÃO DE AVALIAÇÃO TÉCNICA REDUZ CASOS DE JUDICIALIZAÇÃO EM BASTOS

Apesar da escassez de recursos públicos, os entes estatais têm o dever de garantir os direitos fundamentais e a dignidade para a vida humana. A partir da coleta de dados sobre casos judicializados, o município de Bastos (SP) instituiu a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), por meio da Portaria nº 4.912/17. Composta por médico regulador, procurador jurídico, assistente social, farmacêutica, enfermeiro e nutricionista, a comissão tem como objetivo acompanhar os requerimentos da população para fornecimento de medicamentos e serviços não-ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que resultam em judicialização. A CAT realiza a acolhida do requerente com escuta qualificada e visitas domiciliares, a fim de compreender a realidade social e o cotidiano do usuário. Assim, o paciente também passa a entender os propósitos da comissão: prestar informações claras e promover a integralidade do atendimento. Com os dados coletados nas diligências referidas, é criado o Relatório Final, que aponta estratégias para que o usuário tenha acesso ao fármaco ou ao serviço pretendido, bem como propõe serviços terapêuticos nos protocolos do SUS. De 2015 a 2020, a CAT reduziu a judicialização de casos em 74% , uma queda significativa. Tais ações tiveram impactos positivos na qualidade de vida dos pacientes e na eficácia da resposta dos serviços de saúde.

MODALIDADE 1

# Atenção Básica





**Município**  
Mâncio Lima/AC

**Secretária Municipal de Saúde**  
Ajucilene Gonçalves Mota

**Autores do Projeto**  
Cris M. L. de Oliveira,  
Alderly C. Souza,  
Abraão A. Pinheiro,  
Erlan F. de Araújo

**Contato**  
sec.saude.ml@gmail.com

## SAÚDE ITINERANTE LEVA CUIDADO ÀS COMUNIDADES RURAIS RIBEIRINHAS DE MÂNCIO LIMA

Se você não vai até o serviço de saúde, ele vai até você. Essa foi a dinâmica posta em prática em Mâncio Lima, o município mais distante da capital do estado do Acre e o ponto mais ocidental do país. No decorrer dos anos, a Secretaria de Saúde observou a dificuldade de acesso da população ribeirinha que vivem às margens dos rios Moa e Azul aos serviços de saúde, bem como o baixo número de atendimentos dessa população na UBS Ribeirinha. A partir dessa constatação, o Projeto de Saúde Itinerante de Mâncio Lima foi desenvolvido como uma solução inovadora, que passou a levar serviço multiprofissional de saúde a comunidades geograficamente remotas e a garantir a elas o direito de acesso à saúde. Atualmente, a equipe multiprofissional atende 25 comunidades, cuja estimativa populacional é de 2.443 pessoas. Antes do projeto, apenas 10% dessa população era assistida. Hoje, são 94%. Entre os indicadores melhorados, estão a ampliação do número de consultas do pré-natal, o aumento da cobertura vacinal de crianças, a elevação no número de atendimentos relacionados à saúde do homem, a redução no número de internações por condições sensíveis à atenção básica e o melhoramento dos indicadores de saúde bucal.

## A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PARA A GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DE IDOSOS EM RIO BRANCO

Quem canta seus males espanta. A frase, um ditado popular que está nos versos de algumas canções, pode, numa licença poética, ser adaptada a “quem toca seus males espanta” para dar o tom de um projeto sobre cuidado, prevenção e promoção à saúde, que ocorreu em Rio Branco, no Acre. A experiência é um estudo descritivo que partiu da observação, sem recorrer a dados ou informações dos participantes. Trata-se de um relato sobre a condução de uma banda musical formada por idosos vinculados à Unidade de Saúde da Família Francisco Caetano da Silva. A banda foi regida pela enfermeira responsável pela unidade, no período de fevereiro de 2018 a dezembro de 2019, a partir de uma ideia surgida em uma das reuniões do grupo de vivência dos idosos, onde se constatou que na comunidade havia muitos deles que sabiam tocar instrumentos. Com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), a banda começou a tocar para outros grupos de idosos de outras unidades e em eventos relacionados à saúde. Como resultados, houve uma maior adesão desse segmento nas atividades promovidas pela unidade, com o aumento da participação tanto nas reuniões de grupo quanto na realização das atividades físicas semanais, em especial nos dias em que era anunciada a prática de dança com a banda.

## PROJETO “DENGUE, AQUI NÃO!” REDUZ INCIDÊNCIA DE ARBOVIROSE EM XAPURI

O município de Xapuri (AC) experimentou uma explosão de casos de dengue nos três primeiros meses de 2021, o que acendeu um alerta acerca das medidas que deveriam ser implementadas para reduzir essa alta incidência da doença entre a população. Um total de 818 casos foram registrados naquele período. Foi a partir do diagnóstico dessa realidade que a Secretaria de Saúde elaborou o projeto “Dengue, Aqui Não!”. Como ponto de partida, a ideia foi firmar parcerias com setores e órgãos públicos que pudessem contribuir direta ou indiretamente com o projeto. Um ator fundamental foi o setor de Endemias, que deu suporte desde a elaboração até a execução do projeto, com a participação dos Agentes de Combates às Endemias nas ações de campo. Outra importante parceria foi com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, que disponibilizou máquinas e pessoal para a realização da retirada de entulhos nos principais bairros da cidade. Por sua vez, a Diretoria de Atenção Primária realizou a mobilização dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), para que sensibilizassem a população em suas visitas domiciliares. Como resultado, o projeto conseguiu um feito histórico: os casos de dengue caíram para 14, entre janeiro e março de 2022, o que representa um percentual de redução de aproximadamente 5.742,86% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

### Município

Rio Branco/AC

### Secretária Municipal de Saúde

Karen Costa da Silva  
Beiruth

### Autora do Projeto

Karen C. S. Beiruth

### Contato

karencosta10@  
hotmail.com

### Município

Xapuri/AC

### Secretário Municipal de Saúde

Wagner Soares  
de Menezes

### Autores do Projeto

João P. da Silva,  
Francisco A. S. Souza

### Contato

joao.ac.tsb@hotmail.com

**Município**

Arapiraca/AL

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Luciana Andrea Pereira  
da Fonseca

**Autores do Projeto**

Amanda R. Bertoldo,  
Cinthya R. M. N. Novaes,  
Érica P. Barbosa,  
Lousanny R. Caires

**Contato**

amandabertoldo5@  
gmail.com

## ARAPIRACA CRIA OFICINA INTEGRADA DE CUIDADO ÀS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

A gestão de saúde do município alagoano de Arapiraca, com aproximadamente 240 mil habitantes, identificou um obstáculo a ser enfrentado diante dos casos confirmados de crianças com a Síndrome Congênita associada à infecção pelo Zika vírus (SCZ). O desafio era dar solução às problemáticas trazidas por essa nova realidade não apenas no campo da saúde, mas também da assistência social e da educação. Isso porque as crianças – que já eram 12 no município – apresentavam demandas amplas relacionadas ao contexto biopsicossocial, ao acesso a equipamentos públicos e, sobretudo, à necessidade de reorganização familiar. Com o objetivo de garantir o cuidado integral, efetivo e direcionado, envolvendo diferentes políticas públicas, foi elaborada a I Oficina Integrada de Cuidado às Crianças com SCZ e suas Famílias. Como parte dos resultados, houve a participação de mais de 100 profissionais; formação das “equipes dedicadas” locais; apresentação do formulário para elaboração do plano de cuidado e definição do cronograma das primeiras reuniões locais das equipes, além de outros desdobramentos. De forma efetiva, a iniciativa alinhou as diversas ações da saúde, educação e desenvolvimento social para a efetividade do acompanhamento dos casos e garantia de cuidados a essas crianças e suas famílias.



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOMICÍLIO REORGANIZA ATENDIMENTO DE PACIENTES COM FERIDAS EM FEIRA GRANDE

O município alagoano de Feira Grande desenvolveu uma experiência exitosa para atender a uma demanda por cuidados domiciliares qualificados a portadores de feridas. O projeto, que envolveu uma enfermeira e quatro técnicas de enfermagem vinculadas à Atenção Básica, foi desenvolvido no período de setembro de 2021 a março de 2022. Além do objetivo de prestar assistência especializada, a experiência buscou caracterizar os casos de lesões cutâneas do município; otimizar o processo de trabalho nos cuidados; organizar insumos adequados especificamente para cada paciente; definir protocolo de assistência; reduzir o número de encaminhamentos para especialidade de cirurgia vascular, entre outros pontos. A partir desse trabalho, foi possível construir uma planilha de acompanhamento, com o preparo do material necessário para a realização dos curativos de forma contínua em domicílio. Esses procedimentos garantiram a assistência sem desperdício de insumos, visando também alcançar êxito na conclusão do tratamento no menor tempo possível. No período de seis meses, foram avaliados 94 casos de pacientes de 2 a 89 anos com lesões cutâneas, numa amostra composta por 40 mulheres e 54 homens, sendo 65% idosos.

### Município

Feira Grande/AL

### Secretária Municipal de Saúde

Soraya Medeiros Silva

### Autores do Projeto

Crislaine E. S. Silva,  
Priscila N. G. Barbosa

### Contato

das.feiragrande@gmail.com

### Município

Santana do Ipanema/AL

### Secretária Municipal de Saúde

Sibele Oliveira Arrouxelas

### Autores do Projeto

Ams M. Cavalcante,

Dalma B. Cavalcante,

José A. Alécio,

Mariana F. Alencar,

Silvéria N. Ferreira

### Contato

amssmarquess@

outlook.com

## PROJETO SEMEADORES DA PAZ: PREVENIR A VIOLÊNCIA É CUIDAR DA MINHA SAÚDE

O “Projeto Semeadores da Paz: Prevenir a violência é cuidar da minha saúde” surge em 2018 a partir de inquietações dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) Floresta em relação ao aumento contínuo da violência em seu território. Em parceria com a Equipe Multiprofissional de Saúde, foi construído o projeto no município de Santana do Ipanema, em Alagoas, tendo como público-alvo os usuários da Unidade Básica de Saúde Floresta, bem como professores e alunos da Escola Municipal José Francisco de Andrade. A ideia era criar uma alternativa de enfrentamento da violência no território de abrangência da UBS, em função dos altos índices de violência na região, que, de certo modo, impactavam na saúde da comunidade. Assim, a iniciativa foi dividida algumas etapas – entre elas, curso de formação para os profissionais de saúde da ESF e para os professores da escola; oficinas mensais com os alunos; “salas de espera” na UBS com informações sobre as formas de violência e suas consequências; e realização do “Dia D Cultura de Paz no meu bairro”. Como resultados, vale destacar a identificação de casos de violência por 58,8% dos profissionais de saúde envolvidos no projeto e o devido encaminhamento aos órgãos competentes, bem como a redução em 24,14% dos casos de agressões físicas e verbais na escola municipal.

### Município

Amapá/AP

### Secretário Municipal de Saúde

Adervan Frans Guimarães

Mira

### Autores do Projeto

Maria de J. S. Caldas,

Luciene Costa,

Lohana F. O. dos Santos,

Walterleny A. Santos

### Contato

enf.jesus@hotmail.com

## SORRISO LEGAL: REESTABELECENDO A AUTOESTIMA DOS PACIENTES DE AMAPÁ

Em 2019, o município de Amapá (AP) implantou o programa Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), com a finalidade de ofertar o reestabelecimento da função dentária para uma melhor qualidade de vida das pessoas que apresentam a condição de edentulismo. O problema consiste na perda total ou parcial dos dentes permanentes. O município se credenciou junto ao Ministério da Saúde para implementar os serviços do Laboratório, que reúne Cirurgiã-Dentista, Protético e Técnica em Saúde Bucal. O tratamento oferecido para a reabilitação protética se inicia com o trabalho de identificação dos pacientes, através das equipes de Saúde da Família. Após avaliação, caso haja necessidade, eles são encaminhados à assistência da equipe odontológica para iniciar o processo de construção da prótese, recebendo alta somente quando alcançar a adaptação das funções dentárias. O atendimento é amplo e diversificado, sem distinção de idade, sexo, classe social, com uma oferta mensal de 25 a 50 próteses (totais, parciais ou unitárias). O LRPD teve início em outubro 2019 e em dois anos e sete meses contemplou 7,38% da população de 9.604 habitantes, totalizando 709 pacientes atendidos com próteses dentárias. O programa devolve saúde, qualidade de vida e sorriso legal para as pessoas, contribuindo com o autocuidado, a autoconfiança e a autoestima.



FOTO: GUILHERME ALMEIDA



## ATENÇÃO BÁSICA GARANTE ATENDIMENTO DE DOENTES CRÔNICOS E GESTANTES DURANTE ENCHENTES EM LARANJAL DO JARI

O município de Laranjal do Jari convive historicamente com desastres naturais no período chuvoso resultantes do aumento no nível do Rio Jari, que provoca inundações em parte das áreas urbanas e rurais. Em março de 2022, foi declarada situação de emergência: 17.448 pessoas e duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram atingidas pelas enchentes. Para minimizar as perdas com as inundações e garantir o cuidado integral à saúde de pessoas com doenças crônicas e gestantes, as UBS atingidas lançaram um plano de atendimento voltado aos hipertensos, diabéticos e grávidas, garantindo a manutenção do cuidado através de consultas, avaliações e dispensação de medicamentos nas residências afetadas pelas chuvas. As equipes foram transportadas em canoas e a farmácia itinerante assegurou o registro e dispensação dos medicamentos. As quatro Equipes da Estratégia de Saúde da Família que tiveram suas áreas atingidas pelas enchentes têm 847 hipertensos e 254 diabéticos cadastrados e em acompanhamento, a maioria atingida pelas inundações, portanto, impossibilitada de ir à UBS. O Cuidado integral desse público alvo vem sendo realizado independentemente de qualquer situação adversa, garantindo a ampla acessibilidade aos serviços e a equidade da atenção.

### Município

Laranjal do Jari/AP

### Secretário Municipal de Saúde

Marcel Jandson  
Menezes

### Autores do Projeto

Gabriela P. Nascimento,  
Regiane C. Souza

### Contato

cosemsap@hotmail.com

### Município

Mazagão/AP

### Secretária Municipal de Saúde

Aline Cristiane Texeira  
da Silva

### Autores do Projeto

Tiago J. de Souza,  
Aline C. T. da Silva

### Contato

cosemsap@hotmail.com

## BRINCAR PARA ELIMINAR: INTEGRAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E ATENÇÃO BÁSICA PREVINE MALÁRIA NAS ESCOLAS

O município de Mazagão, na região sul do Amapá, é historicamente marcado pelos altos índices de Malária. Em 2019, foram registrados 1860 casos da doença, dos quais 40% acometeram a população infantil de 1 a 14 anos, em sua maioria na zona rural. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu o projeto “Brincar para eliminar”, com o objetivo de promover ações de prevenção e cuidado contra a Malária, utilizando-se de linguagem lúdica. Foram priorizadas as 56 escolas do município, reunindo 3906 alunos e 336 professores, em função do potencial educativo desses espaços na prevenção de doenças. Através do Programa Saúde na Escola, integrado à Vigilância Ambiental, o tema chegou às comunidades do Carvão e do Rio Preto. O projeto apostou na elaboração conjunta do material didático, adequando-se à realidade territorial da escola e respeitando a autonomia dos professores. A ideia é também introduzir a proposta nas semanas pedagógicas e no projeto político pedagógico das escolas, garantindo sua continuidade e estimulando a participação de toda a comunidade escolar. Através de rimas, poemas, pinturas, jogos e escritas, as crianças tornam-se multiplicadoras de informações a serem disseminadas na sua comunidade. Além de saúde, a iniciativa promove educação autônoma. Em Mazagão, onde todas as escolas têm material educativo sobre o tema, houve redução de 29% dos casos na faixa etária do projeto, em comparação a 2019.



## TEFÉ SUPERA DESAFIOS DA COLETA DO TESTE DO PEZINHO EM TEMPOS DE PANDEMIA

A Triagem Neonatal (TN) é uma estratégia preventiva que possibilita a diminuição da mortalidade infantil e a eliminação ou amortização das sequelas associadas a diferentes doenças neonatais. O cenário da COVID-19 provocou uma queda significativa nas coletas para a realização do “Teste do Pezinho” em Tefé, no Amazonas, já que as famílias tinham medo de expor seus bebês à contaminação pelo Coronavírus. Era preciso então criar novas estratégias para melhorar a cobertura do teste e ainda garantir a consulta puerperal. A Secretaria Municipal da Saúde montou um projeto para chegar às mães e seus bebês, se deslocando em visitas domiciliares, que resultou na descentralização do atendimento e na eficácia da coleta e da consulta, dentro do intervalo de tempo preconizado pelo Ministério da Saúde. De abril a dezembro de 2021, o projeto alcançou uma cobertura de 98% das crianças nascidas no município, um resultado expressivo em relação ao ano anterior, que teve cobertura de apenas 40% da coleta. A iniciativa regularizou os atendimentos e ainda estreitou a confiança entre equipes e usuários, chegando a todas as Unidades Básicas de Saúde. O resultado se deve também à parceria com a maternidade do Hospital Regional, que disponibiliza a lista de nascidos do dia, facilitando a identificação das parturientes. Com o monitoramento, foi possível realizar o acompanhamento das crianças menores de um ano, garantindo seu desenvolvimento.

### Município

Tefé/AM

### Secretária Municipal de Saúde

Lecita Marreira de Lima Barros

### Autores do Projeto

Clelland G. S. Junior,  
Danielison Sena,  
Denise C. Rodrigues,  
Gleiciane A. Rodrigues

### Contato

clelland.junior@gmail.com

### Município

Camaçari/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Luiz Evandro Vargas  
Duplat

### Autores do Projeto

Luiz E. V. Duplat,  
Norma T. T. Duplat

### Contato

duplat.luiz@hotmail.com

## IMPLANTAÇÃO DE “ACESSO AVANÇADO” REORGANIZA AGENDAMENTO DE CONSULTAS NA APS DE CAMAÇARI

A ampliação do acesso dos usuários às Unidades Básicas de Saúde é um grande desafio no Brasil. Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador, tem população estimada em 309.208 habitantes e possui 76 Equipes de Saúde da Família. Para ampliar o atendimento, foi implantado em 2021 o agendamento pelo método do Acesso Avançado (AA), criando condições para diminuir o tempo de espera dos usuários que aguardavam mais de 60 dias por uma consulta na Atenção Primária à Saúde (APS). A agenda anterior, organizada por programas com marcações em dias específicos da semana, provocava alto absenteísmo e insatisfação dos usuários. Em um ano de implantação do AA, com 50% das consultas por este modelo, houve um aumento no número de “Consultas do Dia”, diminuindo a pressão assistencial na APS. Os relatórios gerenciais apontam para um melhor acesso dos usuários aos serviços, garantindo a primeira consulta de pré-natal, testes rápidos, consulta odontológica, avaliação de hipertensão e diabetes, logo no primeiro comparecimento à Unidade, sem agendamento. A nova organização da agenda trouxe qualidade no atendimento, além de ter agregado outros atributos essenciais da APS nas demandas agudas e crônicas de usuários, melhorando também as metas do Programa Previne Brasil.

### Município

Campo Formoso/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Paulo Henrique  
Albuquerque Nascimento

### Autores do Projeto

Uelliton A. S. Carvalho,  
Andréa L. L. Lino,  
Paulo H. A. Nascimento

### Contato

welliton93andrade@  
hotmail.com

## VIVER BEM CAMPO FORMOSO: UM PROGRAMA FITNESS DE SUCESSO

Fazer musculação, até pouco tempo atrás, era considerado uma atividade voltada para a estética corporal. Mas essa concepção limitada da vida fitness tem mudado, pois se compreende cada vez mais que as atividades físicas podem ajudar também na reabilitação e na prevenção de doenças, principalmente as crônicas não-transmissíveis (DCNT), como a hipertensão, o diabetes e a obesidade. Não é à toa que a Organização Mundial da Saúde (OMS) diz que quase cinco milhões de mortes poderiam ser evitadas se a população global fosse mais ativa. O Programa Viver Bem Campo Formoso foi criado dentro dessa perspectiva: orientar a prática de exercícios físicos e incentivar um estilo de vida saudável entre a população. Em agosto de 2021, começaram as atividades, que incluíam dança, exercícios funcionais e alongamento, ministrados por professores de educação física das unidades de saúde. As aulas aconteciam diariamente, pela manhã e à noite, em praças das zonas urbana e rural. Mais de 300 alunos participaram, muitos deles sedentários, sendo a maioria (94%) formada por mulheres adultas e idosas. Os alunos passavam por reavaliações regulares, que mostravam a evolução e as necessidades de cada um. O programa se destacou como uma política de sucesso na promoção, prevenção e reabilitação da saúde não-medicamentosa, melhorando a qualidade de vida dos campo-formosenses.

## EQUOTERAPIA: UMA REABILITAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA EM CAPIM GROSSO

Em outubro de 2019, Capim Grosso (BA) implantou a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, que congrega ações do sistema de Saúde, Educação e Assistência Social. Dentro do escopo da rede, está o atendimento de crianças e adolescentes do município. Um dos projetos realizados foi a equoterapia com cavalos, uma Terapia Assistida por Animal (TAA), que trabalha numa perspectiva multidisciplinar. Para participar, o paciente era atendido na Atenção Básica para avaliação, e após indicação médica, encaminhado para a equoterapia e a realização de exames complementares. Os benefícios desse método terapêutico são muitos: desenvolvimento do afeto entre o paciente e o animal, estimulação da sensibilidade tátil, visual e auditiva, melhoria do tônus muscular e do equilíbrio. Tudo isso fez uma grande diferença na autoestima e na autoconfiança dos jovens atendidos. O programa funcionava de segunda a sexta-feira pela manhã, com uma equipe multiprofissional. No total, 18 praticantes participaram da equoterapia, com deficiências que variam entre microcefalia, Síndrome de Down, autismo e paralisia cerebral. Trata-se de uma terapia de reabilitação que proporciona também condições de interação social entre os grupos participantes, o que melhorou efetivamente a qualidade de vida de crianças e adolescentes com deficiência, e de seus familiares.

## MATERIAIS RECICLÁVEIS SÃO UTILIZADOS EM GRUPO DE ESTÍMULO PRECOCE DE CRIANÇAS EM ESPLANADA

A criação de estímulos ambientais é fundamental para o crescimento e o desenvolvimento de crianças com deficiência, pois permite a evolução de várias capacidades neuropsicomotoras. Em Esplanada (BA), a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) está atenta a essas necessidades. Em 2021, foi implementado um grupo de estimulação precoce para atender crianças com microcefalia e paralisia cerebral referenciadas pela unidade de saúde da família. Os dez pacientes beneficiados eram atendidos uma vez por semana por uma equipe de fisioterapeutas. Uma das inovações do projeto foi a construção dos materiais de estímulo a partir de recicláveis pela própria equipe, que também fez uso de terapia manual e de equipamentos da Academia da Saúde. Todas as ações do grupo eram pensadas de forma individual para cada criança, de acordo com suas particularidades e para entender sua evolução. A correção de padrões anormais, a melhora no tônus e no equilíbrio foram alguns dos benefícios conquistados no grupo. Além disso, as coordenações motoras grossa e fina foram trabalhadas, visando a melhoria da realização de atividades diárias dentro das possibilidades de cada um. Sobretudo, notou-se o desenvolvimento de habilidades sociais no convívio com o grupo, o que elevou a qualidade de vida das crianças com deficiência e de seus familiares.

### Município

Capim Grosso/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Leide Costa Rios

### Autores do Projeto

Leide C. Rios,

Giselly L. S. de Jesus,

Josemere S. Almeida

### Contato

leiderios@hotmail.com

### Município

Esplanada/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Fernanda Carneiro Melo

### Autores do Projeto

Larissa S. Lima,

Daiany C. J. dos Santos,

Éllen Á. B. Marques,

Fernanda S. de Argolo,

Fernanda P. S. Almeida,

Lívia C. Santos

### Contato

fisiolarissalima@

hotmail.com

### Município

Itabuna/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Lívia Maria Bomfim

Mendes Aguiar

### Autores do Projeto

Dayse B. Santos,

Alessandra L. da Silva,

Jane M. G. Medeiros,

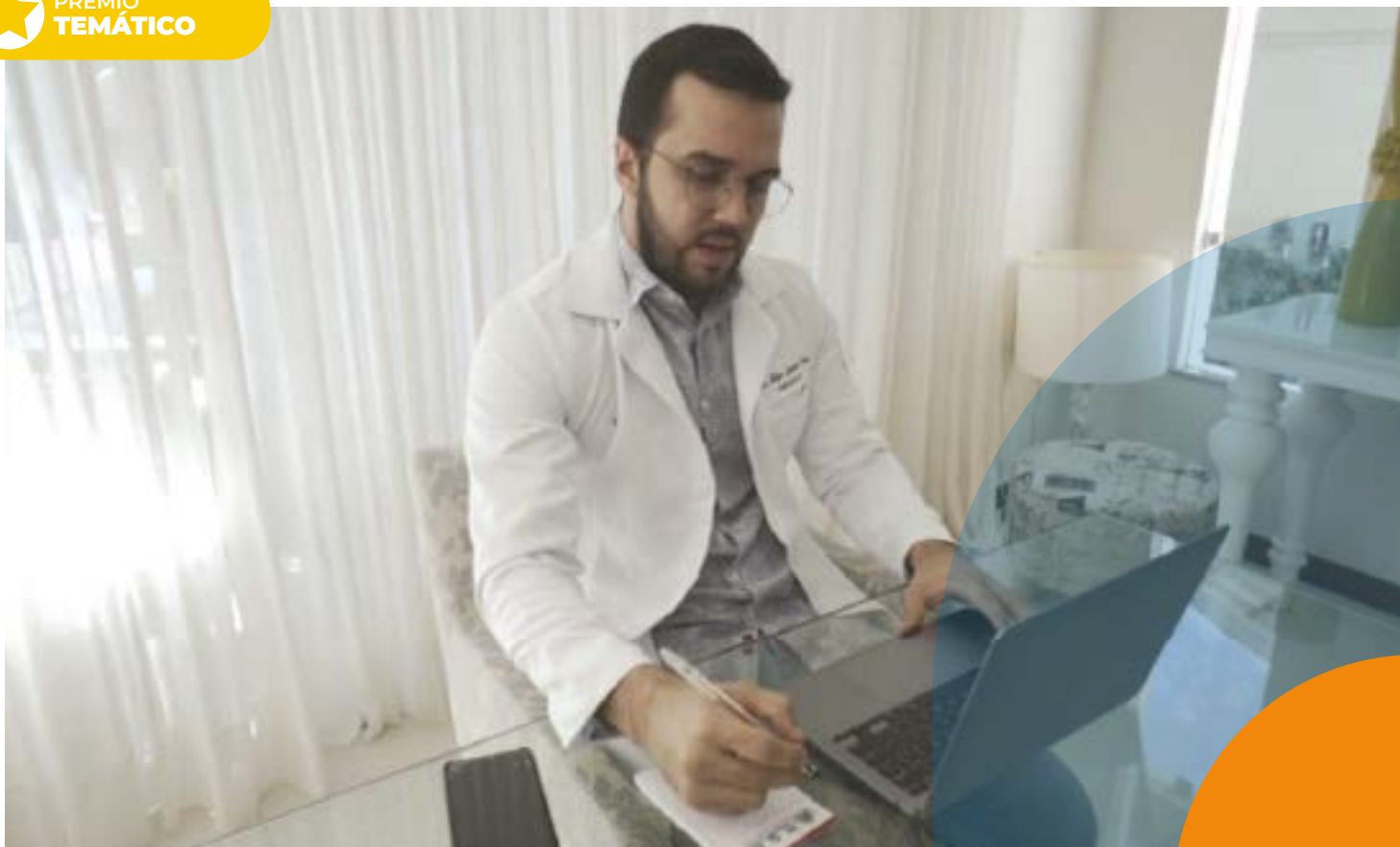
Thaynah H. L. Pereira

### Contato

daysebsantos@live.com

## O PLANEJAMENTO COMO PROCESSO DINÂMICO E PARTICIPATIVO A PARTIR DO PROJETO PLANEJAPS EM ITABUNA

Programar as ações de saúde é possível, embora nem sempre fácil em função da alta demanda. É o que demonstra o movimento PlanejAPS desenvolvido em Itabuna (BA), a partir de junho de 2021, como produto final do Curso de Planejamento em Saúde. A ideia foi implementar uma série de ações a partir da integração intersetorial, envolvendo trabalhadores, gestores, usuários, estudantes e representantes de grupos específicos (população negra, cigana, LGBTQIa+, povos de terreiros e população em situação de rua). Buscou-se sensibilizar a gestão municipal e a equipe da APS acerca da compreensão do planejamento enquanto processo dinâmico e contínuo, e nisso fortalecer o diálogo entre os sujeitos. Dois momentos marcaram a atuação do PlanejAPS: a oficina “Por mim, por você, por nós e pelo SUS: Gestão do tempo e das Emoções” e o seminário PlanejAPS, que contou com 11 grupos de trabalho. Dentre as várias ações alcançadas na elaboração do capítulo APS para o Planejamento Municipal de Saúde (PMS 2022-2025) e Programação Anual de Saúde (PAS 2022) destacam-se a maior aproximação da equipe da APS com o planejamento, a construção coletiva, a integração ensino – serviço, a articulação intersetorial e a inclusão de novos grupos direcionados às políticas transversais. A PAS foi dividida em programações quadrimestrais e calendários mensais, que facilitaram o monitoramento dos planos, de forma a favorecer a realização de ações em saúde efetivas e humanizadas.



## MONITORAMENTO À DISTÂNCIA PROMOVE CONFORTO E PROTEÇÃO A USUÁRIOS COM COVID-19 EM JAGUARIBE

A pandemia de coronavírus forçou a realização de mudanças emergenciais em sistemas de saúde de todo o mundo. Em Jaguaripe (BA), a Atenção Primária à Saúde (APS) precisou implementar estratégias que protegessem usuários e profissionais da saúde contra a transmissão do vírus, ao mesmo tempo que permitissem o acompanhamento dos casos, principalmente dos grupos de risco. Sendo assim, foram adotados o telemonitoramento e o teleatendimento durante o enfrentamento à COVID-19. Os profissionais seguiam um roteiro de atendimento e faziam o registro dos pacientes com síndrome gripal. O telemonitoramento era então realizado via ligação telefônica ou WhatsApp. No caso de pacientes acima de 60 anos ou com comorbidades, isso era feito a cada 24h; para os demais, a cada 48h. Já o teleatendimento foi feito pela plataforma appamigo.com.br. O propósito da experiência foi orientar e acompanhar a evolução do quadro clínico dos pacientes à distância, com avaliação de enfermeiro e/ou médico para a definição da conduta em cada caso. De abril a dezembro de 2021, foram realizadas 815 teleconsultas, que promoveram a integração efetiva da equipe de saúde com os usuários, ao mesmo tempo em que proporcionaram conforto e alívio aos pacientes com a prestação da assistência e a continuidade do cuidado.

### Município

Jaguaripe/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Simone Barreto Mota  
Mangabeira

### Autores do Projeto

Lilia U. S. Neta,  
Noely O. de Santana,  
Simone B. M. Mangabeira,  
Valdiane S. S. Frois,  
Viviane S. Silveira

### Contato

dabjaguaripe@gmail.com



### Município

Quixabeira/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Eirilberto Oliveira Lima

### Autores do Projeto

Eirilberto O. Lima,  
Daniel G. dos Santos,  
Layon L. D. Carvalho

### Contato

erilbertolima@  
hotmail.com

## UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL FACILITA ATENDIMENTO DE SAÚDE BUCAL EM QUIXABEIRA

Quixabeira (BA) tem uma população estimada de quase 9 mil habitantes, com 100% de cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), incluindo saúde bucal. No entanto, 60% da população reside na zona rural, o que, pelos horários de funcionamento, dificulta o acesso às unidades de saúde da sede para procedimentos odontológicos. Para facilitar essa assistência, a gestão municipal implementou uma Unidade Odontológica Móvel (UOM) com o intuito de se deslocar para a zona rural em horário noturno. Assim, os habitantes que trabalhavam em horário comercial poderiam ser atendidos num período mais oportuno, com hora marcada, sem atrapalhar a rotina. A UOM, adquirida por emenda parlamentar, era composta por cirurgião dentista, técnico de saúde bucal, motorista e Agentes Comunitários de Saúde. Dentre os procedimentos oferecidos estavam exodontias, restaurações, profilaxia, raspagem e aplicação de flúor, provisórios e curativos endodônticos. Enquanto esperavam atendimento, os usuários podiam participar de rodas de conversa, palestras e atividades lúdicas de educação em saúde. O projeto foi bem sucedido, conseguindo zerar a fila de atendimento de pacientes da zona rural. Em dois anos, foram realizados 320 atendimentos mensais, abrangendo 20 comunidades de Quixabeira. Observou-se também a diminuição de agravos de pacientes com complicações odontológicas por meio do acesso facilitado.



## PROJETO TEABRAÇA: O OLHAR SOBRE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UBAITABA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um grande desafio de saúde pública para os municípios. Ubaitaba (BA) criou o projeto TEABRAÇA, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de crianças, dentro de suas particularidades, ajudando-as a desenvolverem habilidades para o convívio social, melhorar a saúde e o cotidiano onde vivem e possibilitar realizações sociais e educacionais. O projeto dedica-se também aos familiares e cuidadores, oferecendo grupos de apoio psicológico e inclusão nos processos de treinamento, o que fortalece vínculos para que atuem como parceiros. Além de atender TEA, a iniciativa inclui Síndrome de Down e outras necessidades. As crianças são acompanhadas por profissionais de Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Odontologia e Psiquiatria na Unidade Básica de Saúde. As atividades envolvem muita cooperação e ações de conscientização da sociedade, através da realização de passeatas, palestras e outras atividades de lazer para as crianças. Rodas de conversa e relatos de experiências aproximam a comunidade do projeto. Para ingressar na rede de apoio é necessário apresentar um laudo médico solicitando atendimento com os profissionais do TEABRAÇA. Iniciado em agosto de 2021, o projeto atende atualmente 47 crianças. A iniciativa contribui para a superação das limitações ao desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

### Município

Ubaitaba/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Tamires Sampaio Santos

### Autores do Projeto

Tamires S. Santos,  
Amanda A. A. M. Pinho,  
Hugo H. R. de Almeida,  
Priscila L. Moreno,  
Thamires M. Ribeiro

### Contato

tami\_sampaio@  
hotmail.com

### Município

Vitória da Conquista/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Ramona Cerqueira Pereira

### Autores do Projeto

Pablo M. B. Moreira,

Ana M. V. F. de Oliveira,

Halanna R. Ferraz,

Kalily L. S. da Rocha,

Ramona C. Pereira

### Contato

pablomaciell.farmacia@gmail.com

## AF MAIS PERTO: AGILIDADE DE ATENDIMENTO PARA USUÁRIOS COM DANT

Hipertensão, diabetes e hipercolesterolemia são as principais doenças crônicas não-transmissíveis (DANT) que reduzem a qualidade de vida. Em Vitória da Conquista (BA), apesar da boa cobertura da rede de Atenção Primária, era possível identificar gargalos no acesso desses usuários aos cuidados de saúde, o que impactava a resolutividade da Atenção Básica. O projeto AF Mais Perto surgiu como uma estratégia de atendimento de grupos de pacientes com DANT. Agentes Comunitários de Saúde faziam busca ativa, convidando usuários para as unidades de saúde. Os atendimentos eram agendados e incluíam orientações, anamnese farmacêutica e aferição de glicemia e pressão arterial (PA). Um dos principais destaques do AF Mais Perto foi a utilização do equipamento Point of Care Testing (POCT), que realiza A1C (para controle de diabetes) e perfil lipídico em sangue capilar com resultados em até 5 minutos. Isso permitiu avaliar a diabetes e o colesterol com rapidez, reduzindo o caminho do atendimento. Se os parâmetros dessem fora do normal, o usuário era imediatamente encaminhado para consulta e intervenção adequada. Inicialmente, o projeto piloto atendeu 723 usuários entre julho e novembro de 2021. O sucesso da iniciativa permitiu a expansão do AF Mais Perto: de 10 Unidades de Saúde contempladas, o número subiu para 19, que atenderam, somente em abril de 2022, mais de 600 usuários.



## MONITORAMENTO VACINAL EM TEMPO REAL CONTRIBUI PARA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE INFANTIL EM ICAPUÍ

A Secretaria Municipal de Saúde de Icapuí, no Ceará, preocupada com a redução do quadro vacinal no Estado, decidiu monitorar em tempo real crianças aptas à vacinação e que apresentassem vacina atrasada, bem como realizar busca ativa das crianças que não cumpriram o calendário vacinal. Através de uma planilha simples, armazenada e compartilhada em nuvem, foram inseridos os dados das crianças, coletados nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de cada território adscrito. Consta na planilha as seguintes informações: a UAPS em que a criança está vinculada, seu agente comunitário de saúde, nome completo, data de nascimento e nome da mãe, cada vacina administrada e a data correspondente da aplicação, bem como os dias em atraso e o status vacinal. A partir dos dados coletados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), foi possível fazer um comparativo por quadrimestre, em 2021, dos principais imunobiológicos, destacando-se as vacinas que mais tiveram impacto positivo após a aplicabilidade. O Monitoramento Vacinal em Tempo Real permitiu conhecer a situação vacinal das crianças menores de cinco anos de cada território em curto período, contribuindo com a redução das taxas de morbimortalidade infantil por doenças preveníveis.

### Município

Icapuí/CE

### Secretário Municipal de Saúde

Reginaldo Alves  
das Chagas

### Autores do Projeto

Ana N. R. Reis,  
Ana C. de Freitas,  
Lourdes M. B. Reis,  
Maria M. da Silva,  
Paula C. A. Santos,  
Rubenio D. F. Rebouças

### Contato

neryta07@yahoo.com.br

### Município

Jaguaribe/CE

### Secretária Municipal de Saúde

Ianny de Assis Dantas

### Autores do Projeto

Tatyana N. Duarte,

Brigida A. S. Sousa,

Itatiaia F. Barbosa,

Ianny A. Dantas,

Wladenise C. de Aquino,

Vanuza C. Rodrigues

### Contato

tatyanaduartejbe@

gmail.com

## EQUIPES DE APOIADORES DE DESEMPENHO APRIMORAM MONITORAMENTO DO PREVINE BRASIL EM JAGUARIBE

O município de Jaguaribe está em 1º lugar no Estado do Ceará no monitoramento dos indicadores do PREVINE BRASIL, programa do governo federal que define o modelo de financiamento da Atenção Primária em Saúde (APS) com base em critérios de realização. O bom resultado se deve ao trabalho das Equipes de Apoiadores de Desempenho (EADES) e todos os profissionais da APS do município. As EADES são compostas por tutor, apoio administrativo e TI (Tecnologia da Informação), todos com perfil de liderança, capacidade de aprendizado, de análise e de comunicação. Cada equipe apoia duas ou mais Estratégias Saúde da Família (ESF), construindo um plano de ação focado nas necessidades e limitações dos profissionais. Os apoiadores visitam semanalmente as unidades de saúde e acompanham a evolução do trabalho, utilizando-se de um sistema de monitoramento de indicadores que permite à gestão municipal e aos profissionais avaliarem o acesso e a qualidade dos serviços prestados pelo município. Além da produção de relatórios mensais acerca do acompanhamento das equipes, quinzenalmente as EADES reúnem-se com a gestão municipal para compartilhar os resultados já alcançados, os desafios encontrados e estratégias utilizadas no período. A implantação das EADES foi primordial para o avanço dos indicadores do Previne Brasil no município, além de proporcionar maior integração entre as equipes e a gestão.

### Município

Missão Velha/CE

### Secretária Municipal de Saúde

Kay France de Araújo

Pereira Quindere

### Autores do Projeto

Kay F. A. P. Quindere,

Aline M. A. da Franca,

Elida F. de Figueiredo,

Luana F. Cruz,

Paloma R. G. Fachine,

Samuel N. Alves

### Contato

saude@missaovelha.

ce.gov.br

## “OLHA A RURAL DA VACINA CHEGANDO!”: IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 EM MISSÃO VELHA

Em Missão Velha (CE), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) encontrou uma forma inusitada e lúdica para ampliar o acesso à vacinação contra a COVID-19. Fazendo uso de um carro modelo Rural Wilss, que remete a um antigo meio de transporte que conectava a zona rural à sede do município, a equipe de saúde transportava as vacinas, devidamente acondicionadas, até as regiões mais remotas de Missão Velha. Mas não só isso: o carro, identificado visualmente com o projeto, anunciava por meio de sistema de som o slogan da iniciativa, “Olha a rural da vacina chegando!”, chamando a atenção dos moradores. O trajeto do carro incluía paradas estratégicas, como igrejas e praças. Com a ajuda também dos agentes comunitários de saúde, que faziam busca ativa, o projeto permitiu, além da vacinação, o cadastro no Saúde Digital nos casos em que as localidades tinham acesso à internet; se não, o cadastro era feito na Unidade Básica de Saúde ou na própria secretaria. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, foram visitadas oito comunidades, incluindo a sede do município, e aplicadas 521 primeiras doses, na faixa etária de 12 a 95 anos. Dos vacinados, 175 não haviam cadastro no Saúde Digital, sendo 58 desses usuários analfabetos. O projeto Rural da Vacina garantiu o acesso ao imunizante, bem como proporcionou momentos de nostalgia e diversão para a população.

## CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO CAMINHONEIRO GARANTE CUIDADO EM TABULEIRO DO NORTE

Popularmente conhecida como a “Cidade dos Caminhoneiros”, Tabuleiro do Norte, no Ceará, criou em janeiro de 2022 o Centro de Atendimento ao Caminhoneiro. Funcionando de segunda a sábado, o espaço vem realizando diversas ações voltadas a esse público, como a implantação do Centro de Triagem Covid-19 para os que entram na cidade, prioridade para os motoristas na vacinação e disponibilidade de diversos serviços de saúde para a Festa dos Caminhoneiros, que ocorre anualmente no município. Com cerca de 2 mil caminhoneiros, Tabuleiro procura atrair esse público com o intuito de promover um cuidado mais direcionado, considerando que a maioria tem estilo de vida sedentário, com má alimentação e, consequentemente, apresenta problemas cardiovasculares. Para além da triagem e das vacinas, o Centro de Atendimento do Caminhoneiro presta assistência por meio de uma equipe multidisciplinar, realizando educação em saúde, coleta de exames e terapias diversas. No período de janeiro a abril de 2022, foram registrados o atendimento de 473 caminhoneiros, dos quais foram identificados diversos problemas de saúde como 80 casos de hipertensão (35,6%), 63 de obesidade (28%), 59 de problemas relacionados à coluna (26%), 26 de diabetes (11,6%) e 24 de tabagismo (11%).

## PROJETO “SAÚDE NA ROÇA: AÇÃO INTERSETORIAL” PREVINE CÂNCER DE PELE ENTRE TRABALHADORES RURAIS DE VÁRZEA ALEGRE

Enfrentar o sol do sertão no trabalho cotidiano não é tarefa fácil. Para prevenir o câncer de pele dos trabalhadores rurais, as secretarias de Saúde e Agricultura do município de Várzea Alegre (CE) desenvolveram uma experiência através da criação do “Projeto Saúde na Roça: uma ação intersetorial”. A estratégia consiste em promover ações de educação em saúde sobre prevenção ao câncer de pele e realizar a detecção precoce das lesões (com possíveis encaminhamentos especializados), envolvendo as equipes de saúde da família. O público-alvo foi formado por trabalhadores rurais do sexo masculino, que atuavam na roça. As áreas de intervenção envolveram seis localidades do município - Canindezinho, Calabaça, Naraniú, Riacho Verde, Ibicatu e Sanharol -, totalizando a participação de 228 pessoas. O trabalho educativo se desenvolveu a partir de demanda dos trabalhadores rurais quanto à exposição excessiva à radiação solar e os mecanismos preventivos referentes à foto exposição, a partir de levantamento das necessidades com as equipes de saúde da família e associações comunitárias. Além de palestras sobre prevenção, houve entrega de protetor solar, avaliação médica e encaminhamento para serviços de alta complexidade. Dos 228 participantes, 42 foram encaminhados ao dermatologista, dos quais 4 seguiram tratamento de alta complexidade.

### Município

Tabuleiro do Norte/CE

### Secretário Municipal de Saúde

Charles Campelo de Oliveira

### Autores do Projeto

Charles C. de Oliveira,  
Isabelly S. L. Maia,  
Livia M. e Silva,  
Késsia G. Maia,  
Sâmua K. M. de Lima,  
Ticiania A. Pinheiro

### Contato

charles.enfermagem@gmail.com

### Município

Várzea Alegre/CE

### Secretário Municipal de Saúde

Ivo de Oliveira Leal

### Autores do Projeto

Ivo O. Leal,  
Horiana A. J. Andrade,  
Helder L. dos Santos,  
Maria A. F. da Silva,  
Nara G. Fiúza

### Contato

ivoaleal1@gmail.com



**Município**  
Brasília/DF

**Secretário Municipal  
de Saúde**  
Manoel Luiz Narvaz

**Autores do Projeto**  
Pedro H. Gonçalves,  
Camila S. Reis,  
Daniele Oliveria,  
Letícia A. de Oliveira,  
Rayane E. B. Ribeiro

**Contato**  
pedrohg.70@gmail.com

## GRUPO DE CUIDADO DA DOR NA COLUNA PRIORIZA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FISIOTERAPIA NO DISTRITO FEDERAL

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) ligadas à Gerência de Serviços da Atenção Primária 09 Planaltina, no Distrito Federal, vinham recebendo um grande número de pessoas com queixas de dor. A realização de um levantamento levou os profissionais a concluírem que os desconfortos estavam relacionados, em sua maioria, a patologias na coluna, o que motivou a criação do grupo “Cuidando da Dor - aprendendo a minimizar as dores na coluna”. O trabalho é voltado ao atendimento de usuários com desconforto na cervical, torácica e lombar por mais de três meses, o que caracteriza a dor crônica. As atividades são realizadas pelos fisioterapeutas do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (eNASF-AB), em quatro encontros, que podem ser prorrogados. Eles desenvolvem duas abordagens: educação em saúde e cinesioterapia em grupo. Antes do projeto, os moradores da região tinham pouco acesso ao cuidado fisioterapêutico, porque o atendimento era concentrado no Núcleo de Reabilitação Física de Sobradinho (NUFIRF), distante mais de 20 km da região. Na avaliação do projeto, que conta com a parceria do Lar Fabiano de Cristo, 100% dos participantes relataram redução da dor. Além de diminuir a frequência das crises, o projeto tem ajudado a promover o autocuidado, suprir a demanda nas UBS e reduzir os encaminhamentos para os ambulatórios.

## UBS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM VIRA ESPAÇO DE REFERÊNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES

Com o avanço das tecnologias médicas e da ciência, as pessoas passaram a viver mais. Ao envelhecer, avançaram também as doenças crônicas, levando a uma reorganização do cuidado a partir desse novo contexto. A Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim (ES), em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, estruturou um projeto para mulheres em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) situada no Bairro de Vila Rica com o objetivo de promover práticas corporais, atividades físicas e lazer. O objetivo do projeto era contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação destas atividades, contribuindo com modos de vida saudáveis. Foram selecionadas mulheres portadoras de doenças crônicas em acompanhamento pela UBS do Vila Rica e realizada a busca ativa de gestantes cadastradas na UBS. As participantes preenchem uma ficha de inscrição, respondem a uma ficha de anamnese e fazem avaliação antropométrica, postural, cardiorrespiratória e neuromuscular. De acordo com a avaliação, é prescrita a atividade física adequada ao seu metabolismo. O projeto contou com a participação total de 92 mulheres, sendo doze delas gestantes. Como resultado, foi observada a diminuição da pressão arterial, a suspensão de medicamentos de controle de colesterol e a redução de ansiolíticos.

### Município

Cachoeiro de  
Itapemirim/ES

### Secretário Municipal de Saúde

Alex Wingler Lucas

### Autores do Projeto

Marusca P. Mesquita,  
Danilo P. T. Junior,  
Gleidiciara G. Ambrosim,  
Rodolpho S. Maia,  
Lilian S. Schmidt

### Contato

psaudecachoeiro@  
gmail.com



### Município

Venda Nova do  
Imigrante/ES

### Secretária Municipal de Saúde

Marise Bernarda Vilela

### Autores do Projeto

Solange A. M. Fioresi,  
Cassia de Souza,  
Elizeth C. V. Toledo,  
Joemilly G. Cezati,  
Maria R. D. Andreão,  
Marise B. Vilela

### Contato

sol.langeamf@gmail.com

## VENDA NOVA DO IMIGRANTE REALIZA MONITORAMENTO DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL

O município de Venda Nova do Imigrante (ES) lançou um novo olhar sobre a situação de saúde de seus munícipes através do monitoramento em tempo real dos indicadores do programa Previne Brasil, que estabelece critérios de incentivo financeiro por desempenho na Atenção Primária em Saúde (APS). Com ajuda do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica - SISAB e-gestor AB, e utilizando-se de um software de gestão em saúde pública, foi possível acompanhar o desenvolvimento dos indicadores de saúde, por equipe e por usuários, entre abril e dezembro de 2021. Após a etapa de análise dos dados, os gestores organizaram reuniões por equipe para planejar e implantar estratégias que elevassem o número de atendimentos. Em posse dos relatórios produzidos pelos sistemas de informação, os profissionais da ESF fizeram busca ativa de pacientes faltosos, que precisam de acompanhamento permanente, solicitando que fossem às Unidades de Saúde. As estratégias adotadas abordaram os indicadores que tiveram o menor desempenho, como os relacionados à hipertensão e diabetes. As equipes de saúde realizaram, ainda, uma ação de atendimento em pontos focais nas comunidades. Um dos motivos alegados para a ausência dos usuários era o receio da transmissão da Covid-19, mas com orientações da equipe e agendamento de consultas de maneira escalonada, foi possível conseguir que os pacientes retornassem às suas unidades para acompanhamento.

## A UTILIZAÇÃO DE JARDINS TERAPÊUTICOS E HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM VITÓRIA

Pode parecer uma ideia simples, mas construir jardins e hortas podem ser uma estratégia de promoção à saúde. Em Vitória, capital do Espírito Santo, o cuidado individual e coletivo a partir do meio ambiente integra a política municipal de saúde, que tem incentivado a criação de hortas comunitárias em plena área urbana e os chamados jardins terapêuticos – espaços de troca entre o saber tradicional e científico das plantas medicinais visando sua identificação, cultivo, preparo e uso seguro. Entre os objetivos está a valorização da sabedoria popular e ancestral, além da inserção da comunidade na construção de planos de ação e de políticas públicas de saúde intersetoriais. Para a criação dos espaços, é preciso um chamado da comunidade ou de profissionais da saúde. Depois é realizado um parecer técnico do local. Quando todos os recursos (materiais e humanos) para viabilizar o projeto são garantidos, é oferecido o curso “Plantando Saúde” aos que ficarão responsáveis pelas plantações. Entre 2016 e 2019, foram criadas dez hortas urbanas e cinco jardins terapêuticos. Na pandemia, duas novas hortas foram instituídas. No total, foram capacitados 150 guardiões e guardiãs desses espaços, distribuídos em todas as regiões de saúde. Em conjunto com ações de educação em saúde, o projeto passou a integrar o Plano Municipal de Enfrentamento às Doenças e Agravos Não Transmissíveis e o Plano de Capacitação dos Professores da Rede Municipal de Educação.

## PROFISSIONAIS SÃO CAPACITADOS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA EM CACHOEIRA DOURADA

Cachoeira Dourada (GO) possui uma população estimada de 8 mil pessoas, dentre elas 500 pertencentes ao quilombo do município. Essa comunidade, no entanto, não estava recebendo atendimento adequado no âmbito da Atenção Primária. Percebeu-se que os negros quilombolas da região permanecem em situação de desigualdade, isso também no tocante à saúde. Nesse contexto, as secretarias de Saúde, Educação e Serviço Social, junto com a Gerência de Cuidados às Populações Específicas, da Secretaria Estadual de Saúde, e a Faculdade de Medicina de Itumbiara (IMEPAC), promoveram uma semana de capacitações em Saúde da População Negra. Os profissionais de saúde da Atenção Primária foram sensibilizados a partir da discussão de várias temáticas, como racismo, preconceito institucional e equidade em saúde no SUS. Foi realizado também um dia de atendimento à população negra e quilombola no distrito de Almerindonópolis, com testagem de 128 pessoas para HIV, sífilis e hepatites B e C; 16 coletas de exame preventivo de colo de útero; 82 coletas para rastreamento tardio de Anemia Falciforme e 34 atendimentos em outras especialidades. Além disso, a Congada Associação Quilombola Córrego do Inhambu também se apresentou. A experiência mostrou-se uma oportunidade de reduzir as iniquidades contra a população negra e quilombola.

### Município

Vitória/ES

### Secretária Municipal de Saúde

Joana D'arc Victoria  
Barros de Jaegher

### Autores do Projeto

Henriqueta T. do Sacramento,  
Geneilcimar S. Ferreira

### Contato

htsacramento1982@gmail.com

### Município

Cachoeira Dourada/GO

### Secretário Municipal de Saúde

Belair Sousa Rocha

### Autores do Projeto

Tiago N. de Abreu,  
Ana P. R. A. Souza,  
Danúbia R. R. Hortêncio,  
Diândria M. M. do Prado,  
Fernanda P. B. Rodrigues,  
Laura H. M. Teixeira

### Contato

tiago13nogueira@yahoo.com.br

### Município

Goianápolis/GO

### Secretária Municipal de Saúde

Pollianna Cavalcante  
Batista Pinto

### Autores do Projeto

Claudio S. Campos,  
Janaina R. M. Aureliano,  
Pollianna C. B. Pinto,  
Sandra M. B. P. Moreira,  
Thaynara R. Q. Silva

### Contato

claudio.campos@goias.  
gov.br

## “TODO SUPER-HOMEM SE CUIDA”: A ATENÇÃO INTEGRAL DA POPULAÇÃO MASCULINA EM GOIANÁPOLIS

Muitos homens reconhecem a necessidade de se cuidar, mas não fazem isso por medo ou constrangimento, principalmente no exame preventivo do câncer de próstata. Tendo em vista a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), que busca um cuidado de saúde holístico e permanente, a Secretaria de Saúde de Goianápolis (GO) viu no Novembro Azul uma oportunidade de melhorar a adesão da população masculina aos serviços de saúde. Com o tema “Todo Super-Homem se cuida”, o projeto fez publicações em redes sociais, ações de educação em saúde em escolas e distribuição de materiais educativos em pontos estratégicos, assim como abordagem de automóveis nos chamados pedágios educativos. No dia D do projeto, 27 de novembro de 2021, os homens puderam vivenciar esse cuidado. Uma equipe multiprofissional de 71 trabalhadores atendeu 428 homens entre 20 e 82 anos. Orientações em saúde, aferição de pressão arterial, testes rápidos e exames de imagem foram realizados, totalizando 1.631 atendimentos/procedimentos. Observou-se que 122 exames estavam alterados, cujos pacientes foram devidamente encaminhados para avaliação e segmento terapêutico. O projeto evitou posturas acusatórias e buscou um acolhimento de forma integral, expandindo o Novembro Azul para além das medidas de prevenção ao câncer de próstata.



## QUANDO EDUCAÇÃO E SAÚDE ANDAM JUNTAS: A EXPERIÊNCIA DE ITUMBIARA COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Escola não é lugar de estudar só Matemática, Português, História ou Ciências... Na sala de aula também se aprende a cuidar da saúde. Foi a partir dessa premissa que o Programa Saúde na Escola (PSE) foi criado, em 2017, pelo Ministério da Saúde. A ideia é garantir o acesso da comunidade escolar aos serviços ofertados pelo SUS, levar conhecimento capaz de prevenir doenças e gerar vínculo entre os usuários e as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) a partir da visita periódica de profissionais como médicos, enfermeiros, dentistas e psicólogos. Em Itumbiara, cidade ao sul de Goiás, as ações do PSE acontecem nas 42 escolas da rede municipal, adequadas ao calendário letivo. São 14 mil alunos impactados pelo programa. Em 2021, motivados pelo desafio de qualificar a atuação multiprofissional da Atenção Primária, a gestão de saúde do município realizou uma pesquisa de satisfação com as unidades escolares e percebeu a necessidade de incluir métodos mais lúdicos e interativos. Ao planejar palestras e rodas de conversa, recursos como fantoches, músicas, danças e receitas foram inseridos, aumentando o interesse e a participação dos estudantes. No total, foram 42 ações de prevenção à Covid-19; 27 de alimentação saudável e prevenção da obesidade; 25 de saúde bucal; 18 de promoção da atividade física; sete de saúde sexual e reprodutiva; cinco ações de saúde ambiental e quatro de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

### Município

Itumbiara/GO

### Secretário Municipal de Saúde

Guilherme Davi da Silva

### Autores do Projeto

Geisiane B. Lana,  
Eliamar A. Santana

### Contato

geiselana13@gmail.com

### Município

Joviânia/GO

### Secretário Municipal de Saúde

Brás Sousa Borges

### Autores do Projeto

Ritchelly R. Ramos,

Laryssa C. B. Oliveira

### Contato

riitchelly.dosreis@gmail.com

## FOTOBIMODULAÇÃO PASSA A SER UTILIZADA EM TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM JOVIÂNIA

A Covid-19 deixou sequelas que desafiaram as equipes de saúde. Foi assim em Joviânia, município do interior de Goiás. Em setembro de 2021, chegou ao Centro de Reabilitação Municipal um paciente com diagnóstico de pneumonia pós-COVID-19 e Lesão Por Pressão (LPP) em região lombossacral em estágio IV para reabilitação cardiorrespiratória. A LPP desencadeava dores, secreções, odor e limitações físicas. Diante do caso, observou-se a necessidade de atendimento que incluísse fotobiomodulação complementar à reabilitação cardiorrespiratória. Além dos exercícios aeróbios, exercícios resistidos e terapia de expansão pulmonar, foram adicionadas essas sessões de fotobiomodulação, que consistem em: aplicação de luz a um sistema biológico capaz de induzir um processo fotoquímico, aumentando o metabolismo celular e produzindo efeitos como analgesia, regeneração de tecidos e cicatrização de feridas, redução de fadiga muscular, entre outros. Foram realizadas 49 sessões de fotobiomodulação entre outubro de 2021 e março de 2022. Já nas duas primeiras semanas, o paciente relatou melhoras na dor e no odor, com mais facilidade na execução dos exercícios cardiorrespiratórios e no retorno às atividades laborais. Com os efeitos positivos dessa experiência, o protocolo desenvolvido pela equipe de fisioterapeutas passou a ser adotado pelo município em outros casos com LPP.

### Município

Rio Verde/GO

### Secretário Municipal de Saúde

Djan Barbosa de Freitas

### Autores do Projeto

Raquel N. Salviano,

Cibelle T. O. Freitas,

Iara M. P. Perez,

Marcos V. M. Vaz,

Wellington S. C. Filho,

Vanessa C. da Silva

### Contato

nsraquel@hotmail.com

## RIO VERDE FORTALECE ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Como enfrentar uma pandemia? Esta questão perseguiu profissionais e gestores de saúde a partir de 2020, com a chegada da Covid-19 em todo o mundo. No caso do município de Rio Verde, em Goiás, o caminho foi estruturar um conjunto de ações desenvolvidas por meio da Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, as estruturas das Clínicas da Família foram adequadas e seu horário de funcionamento foi expandido; foram fornecidos EPI's, medicamentos, equipamentos e testes; o transporte sanitário específico foi assegurado, bem como foram adotados protocolos clínicos para assistência, testes diagnósticos e biossegurança. Além disso, foram elaborados vídeos e orientações, testagens em massa, acompanhamento individual dos casos confirmados ou suspeitos desde o primeiro atendimento presencial até o teleatendimento e telemonitoramento. A realização de testagens em massa em profissionais de saúde, de educação e de grandes empresas locais também foi garantida, assim como a busca ativa de contatos e o mapeamento de grupos de risco. Com as vacinas, foi realizada a notificação compulsória e a imunização, além do treinamento de monitores para orientar a comunidade, esclarecer dúvidas e combater informações falsas. As ações proporcionaram resolutividade, humanização e integralidade no serviço e podem ser utilizadas como referência para planejamentos futuros em saúde.

## POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE HUMANIZA CUIDADO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM RIO VERDE

Ofertar uma assistência resolutiva, integral e humanizada à população em situação de rua é sempre um desafio. Na Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde, em Goiás, não é diferente. Em 2021, com o objetivo de garantir o acesso dessa população ao Sistema Único de Saúde (SUS), a secretaria, em parceria com a diretoria de Atenção Primária à Saúde (APS) e o Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP), implementou o Consultório na Rua, uma estratégia instituída pela Política Nacional de Atenção Básica em 2011. A proposta buscava expandir a cobertura assistencial ao passo que profissionais eram capacitados para levar um atendimento mais qualificado. Com a iniciativa, foram realizados treinamentos para alinhar fluxos e protocolos laborais, desenvolvidas rodas de conversa e trocas de experiências a fim de combater preconceitos sobre essa população. Além disso, com a colaboração da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, foi realizada uma oficina com representantes da APS e de setores como seguridade social, urgência e emergência, atenção domiciliar, promoção social, conselho tutelar e média e alta complexidade do município a fim de ofertar serviços mais resolutivos para esse grupo em condição vulnerável. Entre os resultados observados estão a desmistificação de conceitos negativos impostos à população em situação de rua e a construção de um maior vínculo entre profissionais e esses usuários do SUS.

## SÃO LUÍS PROMOVE AÇÕES DE EQUIDADE DIRECIONADAS ÀS PESSOAS COM ALBINISMO

O albinismo é uma doença rara não contagiosa, que interfere na produção e distribuição de melanina na pele, nos pelos e nos olhos. As pessoas com albinismo apresentam pele muito branca e possuem visão subnormal, fotofobia, entre outros agravos. Sensível ao problema, foi criado o Projeto de Fortalecimento das Ações de Equidade Direcionadas às Pessoas com Albinismo Residentes no Município de São Luís. A iniciativa foi pensada em etapas, envolvendo sensibilização de gestores, profissionais da saúde e sociedade civil organizada, além da consolidação de parcerias para viabilização do projeto. Em paralelo, foram desenvolvidos a busca ativa e o cadastramento das pessoas com albinismo, criando vínculos entre elas e as Unidades Básicas de Saúde, que são responsáveis por acompanhar, monitorar, qualificar o cuidado e alimentar os sistemas de informação em saúde. O projeto contemplou também a aquisição de materiais e insumos para o desenvolvimento das ações de fotoproteção, possibilitando o acesso a roupas contra radiação solar e medicamentos tópicos hipoalergênicos. Os pacientes foram avaliados e receberam orientações quanto à prevenção do envelhecimento precoce e do câncer de pele. Com o projeto, espera-se tornar São Luís uma referência nacional no estabelecimento de estratégias mais objetivas e assertivas para a melhoria das condições de saúde de pessoas com albinismo.

### Município

Rio Verde/GO

### Secretário Municipal de Saúde

Djan Barbosa de Freitas

### Autores do Projeto

Wilton K. L. da M. Miranda,

Cibelle T. O. Freitas,

Marcos V. M. Vaz,

Raquel N. Salviano,

Yasmine G. Silva,

Vanessa C. da Silva

### Contato

rnstrabalho@gmail.com

### Município

São Luís/MA

### Secretário Municipal de Saúde

Joel Nicolau Nogueira

Nunes Júnior

### Autores do Projeto

Júlio C. C. dos Santos,

Adriana F. Mota,

Érica C. C. Dias,

Ricardo T. Villa,

Sílvia C. N. Lopes,

Willian V. Ferreira

### Contato

julioctma@hotmail.com

### Município

São Luís/MA

### Secretário Municipal de Saúde

Joel Nicolau Nogueira  
Nunes Júnior

### Autores do Projeto

Ilka K. P. Belfort,  
Giovana S. Bezerra

### Contato

ilkabelfort@gmail.com

## “MOVIMENTE-SE”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA ENVOLVEM USUÁRIOS DE UBS EM SÃO LUÍS

A prática regular de atividade física é um dos fatores primordiais para a melhoria da qualidade de vida. No município de São Luís (MA) foi implementado o “Movimente-se”, um projeto piloto iniciado em 2019, cujo objetivo é incentivar a prática de atividade física na rotina de agentes de saúde e usuários da Unidade Básica de Saúde Dr. Antonio Guanaré. A UBS fica em um dos aglomerados com maior número de domicílios do Brasil. Para ingressar no projeto, os participantes foram cadastrados e avaliados por meio de exames e anamnese, onde foi possível reunir informações como histórico familiar, uso de medicamentos e alimentação diária. O programa obedeceu a uma rotina semanal, com encontros às terças e quintas, 7h, no pátio da Igreja do bairro. Para maior segurança dos participantes, havia aferição de pressão arterial no início e no final das atividades. O projeto também possibilitou um espaço de socialização, com a realização de lanche coletivo e roda de conversa no final dos encontros. A cada 2 meses, os participantes eram avaliados por profissionais da educação física e da enfermagem e, quando necessário, encaminhados a consultas médicas. Houve uma significativa mudança nos hábitos e na regularidade das atividades físicas dos que aderiram ao projeto. Em 8 meses, foram realizados 70 encontros, com média regular de 20 participantes, que testemunharam a melhoria nos seus trabalhos, inserção em outras atividades lúdicas, além da construção de vínculo com os profissionais da saúde.

### Município

São Luís/MA

### Secretário Municipal de Saúde

Joel Nicolau Nogueira  
Nunes Júnior

### Autores do Projeto

Érica C. C. Dias,  
Adriana F. Mota,  
Júlio C. C. dos Santos,  
Sílvia C. N. Lopes,  
Sílvio D. Costa,  
Willian V. Ferreira

### Contato

erica\_celestino@  
hotmail.com

## PROJETO MEXA-SE INTRODUZ PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA DE SÃO LUÍS

A Medicina Tradicional e a Medicina Complementar Alternativa estimulam o autocuidado e os mecanismos naturais de recuperação da saúde, razões pelas quais tem se tornado cada vez mais comum a adoção de Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Em São Luís, apenas três Unidades de Saúde da Família ofereciam esses serviços em seus territórios de atuação, o que gerou a necessidade de fortalecer as PICS, integrando-as em Projetos de Intervenção na Atenção Básica do município. O Projeto Mexa-se vem oferecendo práticas de acupuntura, meditação, aromaterapia, terapia com florais, fitoterapia e ventosaterapia em espaços públicos de lazer, como o Parque do Bom Menino. As ações são orientadas, supervisionadas e sistematizadas, resultando em maior adesão da população adulta às PICS. Os benefícios aos usuários se traduzem no controle da dor crônica, do tabagismo, do peso, bem como na redução da ansiedade e na melhoria no desempenho cognitivo. Esses resultados parciais sugerem que as PICS, somadas à prática de atividades físicas e à adesão a uma alimentação saudável, têm trazido qualidade de vida à população que frequenta os espaços públicos de lazer da cidade, onde se desenvolvem ações de promoção da saúde.

## SERVIÇO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS NA ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Desde janeiro de 2017, na cidade de São Luís Gonzaga do Maranhão, as crianças com deficiência entre 0 e 12 anos são acompanhadas pelo Serviço de Atenção Especializada de Reabilitação, da Secretaria Municipal de Saúde. A proposta é garantir o atendimento e o tratamento de crianças que apresentam limitações para o desenvolvimento de atividades cotidianas, além de dar suporte às suas famílias. Para conseguir desempenhar um atendimento pleno, integral e contínuo, foi preciso ir além. Mais do que formar uma equipe multidisciplinar composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagoga e nutricionista, o município realizou uma busca ativa desses pacientes por meio dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). A partir disso, cada criança teve suas necessidades identificadas e passou a ser assistida por meio de um plano terapêutico individualizado. Desde então, é possível observar uma série de ganhos no tratamento desses usuários. Além das famílias dos pacientes evitarem um deslocamento para cidades vizinhas em busca de atendimento, o acompanhamento multidisciplinar regular oferecido a cada criança tem ajudado a desenvolver e ampliar suas aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais e comportamentais.

### Município

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA

### Secretária Municipal de Saúde

Maria do Perpétuo Socorro Raposo Martins

### Autores do Projeto

Giovanna T. R. N. Pereira,  
Aldair F. de Arruda,  
Laysa M. S. Silva,  
Maria P. S. R. M. Costa,  
Marcia R. S. Batista,  
Raynice R. S. Silva

### Contato

giovananani@  
hotmail.com

### Município

Vargem Grande/MA

### Secretária Municipal de Saúde

Thais Kellen Leite  
de Mesquita

### Autores do Projeto

Thais K. L. de Mesquita,  
Coordenadores da  
Atenção Básica,  
Vigilância em Saúde  
e Controle e Avaliação

### Contato

thais.juridico@  
hotmail.com

## PROJETO SAÚDE NA SUA PORTA: AMPLIAÇÃO DO CUIDADO NAS ÁREAS DE DIFÍCIL ACESSO EM VARGEM GRANDE

A universalidade e a equidade são princípios basilares do Sistema Único de Saúde (SUS). É fundamental efetivar as diretrizes do SUS contemplando plenamente as comunidades rurais, os quilombolas, os ribeirinhos, entre outras populações que vivem em áreas de maior fragilidade social. Nesse contexto, foi criado o “Projeto Saúde na sua porta”, com o intuito de garantir e ofertar ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde às comunidades vulneráveis e de difícil acesso do município de Vargem Grande, no Maranhão. Com a iniciativa, a Secretaria de Saúde do município pretende melhorar os indicadores de saúde, incidindo sobre fatores de risco para doenças como hipertensão, diabetes, obesidade, doenças mentais etc. O projeto busca ainda fortalecer o elo entre os profissionais de saúde, os usuários e a comunidade e promover práticas de autocuidado. Com a iniciativa, as comunidades rurais passaram a ter acesso sistemático a consultas, testes de rastreamento de doenças, exames periódicos, atendimentos de fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, odontologia e a campanhas de educação em saúde. O trabalho desenvolvido pela Atenção Básica vem respondendo à demanda reprimida existente entre os mais vulneráveis, carentes de ações estratégicas que ampliem a cobertura de saúde, assegurando os princípios da equidade e da universalidade.



## PROGRAMA MUNICIPAL ACOMPANHA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ZÉ DOCA

Zé Doca é uma cidade localizada a 300 km da capital maranhense, cuja população gira em torno de 52 mil habitantes. Antes de o município desenvolver um programa de cuidado específico para mais de 40 crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), os pequenos pacientes aguardavam vaga para atendimento na rede de saúde do Estado. O serviço organizado pela Secretaria Municipal de Saúde tem a finalidade de garantir mais qualidade de vida para as famílias, uma vez que o projeto diminui os deslocamentos e otimiza o fluxo de acompanhamento. Através de chamadas públicas e da busca ativa, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) fizeram um levantamento das pessoas com TEA, bem como de suas necessidades, organizando um programa de acompanhamento. Elas passam por atendimentos com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, pediatras, terapeuta ocupacional e musicoterapeuta, em atividades individuais e em grupo, nas quais as famílias também se envolvem. Os atendimentos, realizados semanalmente no Centro de Especialidades Médicas, têm se refletido notoriamente na qualidade de vida dos pacientes. Com a diminuição das distâncias, aumentou a adesão ao tratamento, melhorando o desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo das crianças e adolescentes contemplados. A iniciativa será ampliada para garantir a oferta de mais serviços.

### Município

Zé Doca/MA

### Secretária Municipal de Saúde

Isaura Cristina Araújo de Macedo Lima

### Autora do Projeto

Sônia R. O. P. Melo

### Contato

raq\_oliver@hotmail.com

### Município

Cáceres/MT

### Secretária Municipal de Saúde

Elis Fernanda de Melo Silva

### Autores do Projeto

Rafaela V. R. P. de Faro,  
Natália G. Lima

### Contato

rafaelavilarpfaro@  
hotmail.com

## PROJETO “EU VEJO UMA MULHER FORTE” PROMOVE A AUTOESTIMA FEMININA EM CÁCERES

Durante os atendimentos a mulheres que procuravam a Unidade Básica de Saúde (UBS) CAIC, em Cáceres (MT), para a coleta de material citológico do colo do útero e exame clínico das mamas, observou-se que a principal justificativa para a realização tardia da primeira coleta baseava-se em vergonha do próprio corpo e de expô-lo ao profissional de saúde. Nas consultas, a maioria das mulheres apresentava sinais de alerta para baixa autoestima. Com o objetivo de mudar esse cenário, a equipe idealizou o projeto “Eu vejo uma mulher forte”, voltado ao resgate do amor-próprio e da autoconfiança das pacientes. Além de acolhimento e escuta qualificada, as mulheres atendidas são convidadas a olhar o próprio corpo no espelho e repetir frases para o fortalecimento da autoestima. Depois, cada paciente recebe um espelho de bolso e é orientada a realizar esse exercício diariamente em casa, alimentando assim o amor por si mesma e a superação da vergonha. A humanização do atendimento rendeu vários relatos positivos das pacientes, e essa simples ação resultou em crescimento no número de exames realizados pela UBS CAIC. De novembro de 2021 a fevereiro de 2022, a quantidade de exames aumentou 20% em comparação aos quatro meses anteriores ao projeto. A taxa de retorno das pacientes para buscar resultados e receber orientações chegou a 90% no período, confirmando o sucesso do projeto.

### Município

Lucas do Rio Verde/MT

### Secretária Municipal de Saúde

Fernanda Heldt Ventura

### Autoras do Projeto

Fernanda H. Ventura,  
Elaine A. da Silva,  
Keli A. P. Fernandes,  
Rozenilda M. Cardoso,  
Tatiani R. A. Lima

### Contato

fernanda.ventura83@  
gmail.com

## DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU) PASSA A SER DISPONIBILIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM LUCAS DO RIO VERDE

O planejamento familiar se consolida por meio de ações preventivas e educativas, além da garantia do acesso igualitário a informações, métodos e técnicas disponíveis para a regulação da fecundidade. Um dos aspectos mais importantes desse processo é promover a capacitação dos profissionais no manejo dessa política de saúde. Para isso, o município de Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso, realizou um treinamento para seus profissionais e de outras cidades que compõem a Região de Saúde Teles Pires, com o objetivo de fortalecer as ações voltadas para a saúde reprodutiva. A ação se voltou especificamente à inserção do Dispositivo Intra-Uterino (DIU) de cobre, um dos tipos de métodos contraceptivos disponibilizados gratuitamente pelo SUS em todo o país. O treinamento aconteceu no dia 12 de novembro de 2021 e capacitou 14 médicos e 15 enfermeiros da Região de Saúde. Ao final, foi proposto um plano de ação a ser executado pelos profissionais para a maior adoção do DIU de cobre, com supervisão dos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia. A qualificação assistencial na saúde reprodutiva busca reduzir as taxas de gravidez não planejada, assim como os diversos riscos de uma gestação indesejada. Nesse sentido, a formação propiciou uma maior divulgação dos benefícios desse método e promoveu o incentivo à sua utilização na prática diária dos profissionais.



## GRUPO ARTETERAPIA E MENTE SAUDÁVEL: O CUIDADO DE MULHERES DA ZONA RURAL DE NOVO HORIZONTE DO NORTE

O Grupo de Arteterapia e Mente Saudável foi uma estratégia da equipe da Unidade de Saúde da Família Casto Nery, em Novo Horizonte do Norte (MT), para melhorar a qualidade de vida das mulheres da área rural do município. O atendimento humanizado e a utilização de recursos terapêuticos complementares aos tratamentos medicamentosos são práticas já consolidadas na unidade, visando assistir as pessoas em sua integralidade: corpo, mente e alma. O grupo de arteterapia oferece uma atividade diferente dos afazeres domiciliares, que pode gerar renda extra, em um ambiente onde mulheres com realidades parecidas possam ser ouvidas, acolhidas e compreendidas. Os encontros ocorrem uma vez por semana e, além da arte, incluem rodas de conversa, atendimentos individuais e encaminhamentos. A parceria com uma cooperativa de crédito garante a oferta dos materiais, como máquina de costura, linhas, tecidos e outros insumos. A cada três trabalhos realizados, um pode ser levado pelas participantes para uso pessoal ou venda. Além de aprimorar a coordenação motora, aliviar dores no corpo e reduzir a ansiedade, o projeto resultou na diminuição dos atendimentos individuais e de queixas relacionadas à saúde mental entre as mulheres que participam do grupo, proporcionando melhora significativa da autoestima, do convívio social e da disposição para as atividades diárias.

### Município

Novo Horizonte do Norte/  
MT

### Secretário Municipal de Saúde

Waldecir de Sá

### Autora do Projeto

Karine A. Paduam

### Contato

kaka\_paduam@  
hotmail.com

### Município

Porto dos Gaúchos/MT

### Secretário Municipal de Saúde

Nolar Soares de Almeida

### Autora do Projeto

[Jhenneffer N. M. Ferreira](mailto:jhenneffer1@outlook.com)

### Contato

[jhenneffer1@outlook.com](mailto:jhenneffer1@outlook.com)

## PROJETO “MÃERAVILHOSAS” ACOLHE MULHERES NO PERÍODO DO PUERPÉRIO EM PORTO DO GAÚCHOS

No período puerperal, as mulheres passam por mudanças biológicas, fisiológicas e psicossociais intensas. Em geral, quando retornam às funções de casa após o parto, elas estão mais vulneráveis tanto física como emocionalmente. Para um acompanhamento mais próximo durante os primeiros seis meses após o parto, a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) de Porto dos Gaúchos (MT) criou o projeto “Mãeravilhosas”, que oferece às puérperas orientações, acompanhamento com equipe multidisciplinar e atividades como aulas de massagem Shantala, Banho de Ofurô e Sling Dance. Os encontros são quinzenais, divididos em 30 minutos de orientações sobre o puerpério e 30 minutos de atividades corporais com o bebê. Além disso, a equipe conta com uma psicóloga para conversas em grupo e em atendimentos individuais. A cada encontro, um tema relacionado à gravidez e ao puerpério é apresentado e debatido pela equipe do NASF, e os momentos seguintes são de pura conexão entre mães e bebês por meio das práticas corporais. A alta adesão e o interesse nas atividades têm demonstrado a importância do projeto, com sua proposta de acolhimento às mães nesse período e do apoio nutricional, farmacêutico, odontológico e psicológico, com o esclarecimento de várias dúvidas que são levadas por elas para a discussão em grupo.

### Município

São José do Rio Claro/MT

### Secretária Municipal de Saúde

Cleide Maria Anzil

### Autoras do Projeto

[Tais C. S. Kuhn,](mailto:tais_c_s_kuhn@hotmail.com)

[Cleide M. Anzil](mailto:cleide_m_anzil@hotmail.com)

### Contato

[tais\\_kuhn@hotmail.com](mailto:tais_kuhn@hotmail.com)

## REORGANIZAÇÃO DA APS MELHORA CUIDADO DA COMUNIDADE RURAL EM SÃO JOSÉ DO RIO CLARO

Foi com o objetivo de garantir e melhorar o acesso à saúde da população rural de São José do Rio Claro, no Mato Grosso, que a Secretaria Municipal de Saúde passou a traçar estratégias para reorganizar o processo de trabalho de suas equipes. Foram realizadas reuniões mensais para planejamento e estruturação de um cronograma de atividades a serem realizadas junto às comunidades. Aos poucos, ações na zona rural da cidade foram sendo implementadas, como rodas de conversa, coleta de preventivos, aplicação de vacinas, consultas médicas, visitas domiciliares, entre outras. Também foi disponibilizado um veículo e um motorista para facilitar visitas mais constantes de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nessas localidades. A partir das estratégias utilizadas, foi observado que as comunidades passaram a participar mais ativamente das ações propostas, adquiriram conhecimento e informações relevantes para melhoria de sua qualidade de vida, especialmente no que diz respeito ao controle de doenças crônicas, como hipertensão. Em se tratando de cobertura vacinal, ao deslocar uma equipe de saúde a esses locais, foi possível aumentar o número de vacinados contra o SARS-CoV 2 e Influenza. Também foi perceptível o aumento da coleta de exames citopatológicos, a identificação e o tratamento oportuno de Infecções Sexualmente Transmissíveis e a ampliação do cuidado médico nos domicílios.

## SMS DE AMAMBAI REALIZA MUTIRÃO PARA PREVENIR DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 EM ASSENTAMENTOS RURAIS

Em 2020, no auge da pandemia de Covid-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Amambai (MS) fez um mutirão para levar cuidado, informações e orientações à população dos assentamentos rurais Guanabara e Sebastião Rosa da Paz, a 90 km de distância da cidade. Isso porque, apesar de essa população morar a apenas 15 km do município de Juti, profissionais daquela área não conseguiam dar o suporte necessário devido ao colapso das unidades de saúde com a sobrecarga de casos. Assim, Amambai montou um plano de apoio para visitar 137 residências nesses dois locais, com testagem, busca ativa de pacientes com sintomas respiratórios e orientações sobre prevenção. A ação envolveu enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate às Endemias, gerente do Laboratório Central, motorista de transporte sanitário, gerente técnica da Vigilância Epidemiológica e gerente técnica da Atenção Básica de Amambai. A integração com a gestão de saúde de Juti foi fundamental para o sucesso. Os profissionais que residiam naquela região e que conheciam os assentamentos ajudaram na divisão da equipe para visita às casas e, ao mesmo tempo, receberam muitas orientações dos profissionais que se deslocaram de Amambai. Isso facilitou a organização do fluxo de atendimento à saúde em Juti e contribuiu para desacelerar a transmissão comunitária naquelas localidades.

## ATENÇÃO BÁSICA GARANTE INTEGRALIDADE DO CUIDADO DE MÃES E BEBÊS DA UTI NEONATAL DO HOSPITAL REGIONAL DE SORRISO

O Hospital Regional de Sorriso (MT) é referência para os partos de alto risco na Região de Saúde Vale do Teles Pires. O município integra essa regional e possui 28 Unidades Básicas de Saúde (UBS), com 100% de cobertura da Atenção Primária. Nos últimos três anos, o número de óbitos infantis em Sorriso manteve-se acima do índice de 1%, considerado como aceitável pelo Ministério da Saúde, o que evidenciou a necessidade de interlocução entre o HR, de gestão estadual, e as UBS municipais. Assim nasceu o projeto Alta Responsável, que visa ao acompanhamento de mães e bebês de Sorriso, após alta hospitalar, pela Atenção Primária. Desde novembro de 2021, todas as altas de parturientes do município passaram a ser comunicadas à Atenção Primária que, por sua vez, localiza a UBS de referência de cada paciente. A enfermeira dessa unidade, após contatar a equipe da UTI Neonatal e se informar sobre todos os detalhes do caso, passa a ser responsável pelo acompanhamento. Os primeiros resultados mostraram que, entre as 23 gestantes e 24 crianças referenciadas, nenhuma precisou de reinternação. Os próximos desafios do projeto são a implementação de protocolos para a alta responsável e o acompanhamento da puérpera antes da alta do bebê. As análises ainda apontaram necessidade de qualificação do planejamento familiar e do pré-natal ofertado pela rede pública municipal.

### Município

Sorriso/MT

### Secretário Municipal de Saúde

Luis Fábio Marchioro

### Autores do Projeto

Melissa S. C. Vilela,

Catia F. Luciano,

Fernanda R. L. Fachinetto

### Contato

atencaoBasica@

sorriso.mt.gov.br

### Município

Amambai/MS

### Secretário Municipal de Saúde

Dirlene Zanetti

Rodrigues

### Autora do Projeto

Aline P. K. Coelho

### Contato

alinek\_coelho@

hotmail.com

### Município

Aquidauana/MS

### Secretária Municipal de Saúde

Claudia Franco

Fernandes de Souza

### Autoras do Projeto

Daniele F. de Souza,

Claudia F. F. de Souza

### Contato

daniisf09@gmail.com

## PLANIFICASUS CONTRIBUI PARA APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL EM AQUIDAUANA

Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) preconize a organização dos serviços de maneira territorial, a partir das necessidades dos usuários da região, o mapeamento e o monitoramento sistemático da população da área de abrangência nem sempre ocorrem a contento. Em Aquidauana (MS), a Estratégia Saúde da Família (ESF) Fabio Dutra – Vila Pinheiro apresentava diversas fragilidades na Rede de Atenção Materno Infantil, como dificuldades no cadastro de usuários e uma assistência pouco resolutiva. Por isso, quando os municípios da microrregião de Aquidauana aderiram ao projeto de Planificação da Atenção à Saúde, o PlanificaSUS, essa ESF foi escolhida como unidade laboratório no estado. O instrumento de gestão e de organização de processos do PlanificaSUS foi apresentado em um workshop, e oficinas tutoriais ajudaram a alinhar teoria e prática. A experiência abriu caminho para o aprimoramento das habilidades e atitudes profissionais, uma vez que a equipe de saúde pôde rever o funcionamento e reorganizar a ESF junto com os tutores e com apoio da gestão. Novas estratégias foram criadas para registrar e acompanhar, de forma sistematizada e integrada às rotinas, os programas das Gestantes e Crianças presentes na ESF. A mudança contribuiu para melhorar a qualidade do serviço e se mostrou viável para aplicação em outras unidades.



## PROJETO POVO DAS ÁGUAS PROMOVE EQUIDADE NO ATENDIMENTO DE POPULAÇÕES RIBEIRINHAS NO PANTANAL SUL MATOGROSSENSE

Se o cidadão não consegue acessar os serviços de saúde, é dever do Estado fazê-los chegar até ele. Na microrregião do Baixo Pantanal, onde fica Corumbá (MS), isso significa deslocar equipes de barco para levar a oferta de exames, tratamentos e ações preventivas a cerca de 700 famílias ribeirinhas que vivem às margens do Rio Paraguai. O projeto Povo das Águas leva mutirões de várias secretarias a três áreas do Pantanal. A cada mês, esses servidores passam 7 dias em uma região diferente. A comunidade fica sabendo data, local e serviços pelas emissoras de rádio e se desloca até o ponto de referência. As que vivem em regiões de difícil acesso recebem equipes menores em embarcações de pequeno porte. Os profissionais de saúde realizam atendimentos médicos, odontológicos, procedimentos em enfermagem, dispensação de remédios, vacinação, atendimentos em fisioterapia e aplicação de vitamina A em crianças. Em 10 anos de projeto, já se observa maior adesão a tratamentos, vacinação e a exames, como a coleta de material citopatológico de colo uterino e a testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatites B e C. Também houve mudança de hábitos e melhora da higiene bucal nessa população. A experiência mostra o desafio de flexibilizar o SUS para acolher a diversidade social e cultural dos territórios, adaptando processos de trabalho para prestar um cuidado integral e humanizado.

### Município

Corumbá/MS

### Secretário Municipal de Saúde

Rogério dos Santos Leite

### Autores do Projeto

Adriana R. de Oliveira,  
Rosemarie D. F. da Silva,  
Rogério S. Leite

### Contato

adriano\_enf@  
hotmail.com

### Município

Belo Oriente/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Ranieri Martinelli  
Resende do Prado

### Autoras do Projeto

Evanice M. M. Carvalho,  
Cléria G. B. Silva,  
Roseli P. de Assis

### Contato

evaniceenfermeira@gmail.com

## BELO ORIENTE CRIA FERRAMENTAS PARA ALCANÇAR EIXOS DE FINANCIAMENTO DO PREVINE BRASIL

Com a criação do Previne Brasil e a mudança no modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde, os municípios tiveram que se estruturar para monitorar indicadores de desempenho. Belo Oriente, em Minas Gerais, se reorganizou intensificando e implantando estratégias de monitoramento, como também capacitando profissionais de forma contínua para garantir a melhoria de seus indicadores. Para a avaliação do desempenho, foram criados protocolos, qualificadas as diversas bases de dados e elaboradas planilhas específicas com fórmulas de cálculo para cada processo a ser monitorado pelos responsáveis. O objetivo dessa ação foi elaborar instrumentos de trabalho que facilitassem e permitissem o monitoramento em tempo real para cada meta a ser atingida. O município promoveu a integração efetiva entre a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde, com o propósito de cumprir todos os indicadores do programa nacional no território e, conseqüentemente, melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados. Belo Oriente também instituiu um monitoramento de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde a partir de contato telefônico com as famílias, avaliando a satisfação do usuário. Como resultado, o município aumentou de 13.622 habitantes cadastrados no e-SUS 2017 para 23.707 em 2022. Os números traduzem, dentre muitos aspectos, a ampliação das visitas domiciliares com maior qualidade e a efetividade dos protocolos implantados.

### Município

Doresópolis/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Edson Luiz Moreira Junior

### Autores do Projeto

Igor F. C. Silva,  
Edson L. M. Junior

### Contato

igorfellypecamargos@gmail.com

## UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DIMINUE EFEITOS DA COVID-19 EM DORESÓPOLIS

Foram muitos os desafios impostos pela pandemia de Covid-19 ao Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente nos municípios. Mas, com a queda no número de casos e a atuação da vacina amenizando os riscos da doença, havia outro problema a enfrentar: as sequelas deixadas pelo SARS-COV 2. Em Doresópolis, Minas Gerais, a equipe de Atenção Primária reuniu-se então com a gestão da Secretaria Municipal de Saúde para criar um protocolo de atendimento multiprofissional, utilizando-se das Práticas Integrativas e Complementares (PICS). A iniciativa era destinada aos pacientes saídos do isolamento, mesmo quando não apresentassem sintomas decorrentes da Covid-19, o que correspondia a 59% dos casos. As queixas perduraram em pelo menos 29 pacientes, que se tornaram alvo do projeto. O olfato e o paladar não haviam retornado para 31% dessa população; a saúde mental de muitos ficou abalada; outros 10% sofriam com dispnéia severa e até distúrbios alimentares faziam parte dos resquícios da infecção viral. O médico fazia a avaliação inicial, encaminhava o paciente ao enfermeiro da Equipe de Saúde da Família (ESF) que, por sua vez, direcionava o paciente a psicólogos, fisioterapeutas e nutricionistas. Nesse processo, cada especialidade empregava diferentes PICS, incluindo auriculoterapia, reiki, fisioterapia cardiopulmonar, aromaterapia e ventosaterapia. O resultado foi a identificação precoce de efeitos da Covid-19 e a volta das pessoas à vida normal com saúde plena.

## PARÁ DE MINAS ADOTA A PRÁTICA DO LU JONG DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

As mudanças da vida contemporânea têm gerado problemas como ansiedade, depressão, burnout e outras questões de saúde mental. Atenta a isso, ainda em 2017, a Secretaria de Saúde do município de Pará de Minas (MG) instituiu o projeto “Transformação em Movimento”, com a oferta da prática do Lu Jong - Yoga Tibetano, uma série simples de movimentos corporais realizados em associação ao ritmo respiratório. O Lu Jong é uma prática de cura do budismo tibetano que pode ser executada em qualquer idade e mesmo com limitações físicas. As aulas na cidade são ministradas por uma enfermeira certificada pela organização Nangten Menlang International. Durante a pandemia de Covid-19, foi preciso criar adaptações e reforçar os cuidados na garantia da saúde mental da população. Para isso, as aulas passaram a ser realizadas online, de forma a respeitar o isolamento social, com transmissão pelo canal do Youtube da Prefeitura, nas noites de segunda-feira, com duração média de 40 minutos. Para participar, o usuário necessitava apenas de aparelho com acesso à internet. Foram registradas 1.300 visualizações dos vídeos e, por meio dos comentários dos internautas, foi possível observar que a prática gerou calma, equilíbrio, alívio das dores e melhora do sono nos praticantes. Com a oferta do yoga tibetano no SUS, de forma online, foi possível alcançar muito mais pessoas.

## PROJETO “MAIS SAÚDE, MENOS MEDICAÇÃO” DESENVOLVE AÇÕES PREVENTIVAS EM PEQUERI

O pequeno município de Pequeri, de 3.335 habitantes, desenvolveu um projeto denominado “Mais Saúde, Menos Medicação”, voltado ao fortalecimento da Atenção Básica como o lugar privilegiado de promoção da saúde. Algumas das iniciativas tinham o propósito de resgatar a população dispersa para o cuidado preventivo, estimulando o contato permanente com os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). O primeiro passo foi envolver toda a equipe da unidade, através de reuniões e momentos de conversas, com o objetivo de desenvolver atividades de promoção da saúde, segundo a lógica do cuidado continuado e de acordo com as especificidades individuais. Algumas das atividades foram a formação de grupos de atividade física supervisionada e de terapia para a redução de problemas como ansiedade, cujo público alvo se constituiu de usuários e trabalhadores da saúde. Outras ações importantes foram a extensão do tempo de atendimento, com a oferta de horário especial – das 17 às 19 horas - para trabalhadores, atividades de orientação na praça, palestras e exibição de vídeos educativos na sala de espera e agendamento para as especialidades disponíveis. Houve também contratação de novos profissionais. Com o projeto, foi possível alcançar o objetivo de redução do uso de medicamentos e o aumento de até 100% no número de consultas na APS.

### Município

Pará de Minas/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Wagner Magesty Silveira

### Autores do Projeto

Mirlene F. P. M. A. Mendes,

Ana C. C. Santos,

Ana C. L. Silva,

Cristiane S. Paulino,

Elisiane M. Faria,

Wagner M. Silveira

### Contato

fernandamirlene85@gmail.com

### Município

Pequeri/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Marcia Helena Pelison

### Autora do Projeto

Veronica C. Bordonal

### Contato

veronicabordonalsms@gmail.com

### Município

Presidente Juscelino/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Rejane de Castro  
Santos Monteiro

### Autora do Projeto

Renata C. Santos

### Contato

renataparaua@  
yahoo.com.br

## COMO O MUNICÍPIO DE PRESIDENTE JUSCELINO SUPEROU DESAFIOS PARA ALCANÇAR AS METAS DO PREVINE BRASIL

“Em meio a uma pandemia, como garantir o cumprimento de serviços como a cobertura vacinal de poliomielite ou as consultas pré-natais das gestantes?” Esta foi a questão que inquietou a equipe de Atenção Primária à Saúde de Presidente Juscelino, em Minas Gerais, ante a Covid-19. O programa Previne Brasil, criado pelo Ministério da Saúde em 2019, tem uma série de critérios para balizar a política de financiamento da APS nos municípios. Garantir o cumprimento dessas metas significava também assegurar recursos para a saúde em um momento crítico. Tarefas simples como cadastrar usuários e registrar procedimentos no prontuário eletrônico se somaram a dificuldades como a rotatividade das equipes de enfermeiros e médicos, desafiando a atuação da APS. Era preciso fazer uma mobilização. A equipe se reuniu com agentes comunitários de saúde para atualizar todos os cadastros; conscientizou os profissionais sobre o preenchimento dos prontuários, em especial com resultados de exames; e reforçou orientações aos usuários em salas de espera, visitas domiciliares e por redes sociais. Além disso, analisou a cada bimestre os relatórios do e-SUS AB e do e-Gestor para acompanhamento, monitoramento e tomada de decisões. Assim, além do alcance das metas estabelecidas, o município se destacou com resultados acima da média entre as 35 cidades que compõem a Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas.

### Município

Serra do Salitre/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Andreia Fernandes  
da Silva Borge

### Autora do Projeto

Roberta S. Noronha

### Contato

robertinhasnoronha@  
gmail.com

## IMPLANTAÇÃO DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA APRIMORA PROCESSOS DE TRABALHO EM SERRA DO SALITRE

Há muitas formas de aprimorar o trabalho desenvolvido pela Estratégia Saúde da Família (ESF) visando a qualificação do cuidado. Uma delas, estabelecida na Portaria 1922/2019, credencia municípios a receberem incentivo financeiro referentes à gerência de Atenção Primária à Saúde (APS). Em 2021, o município mineiro de Serra do Salitre aproveitou a oportunidade para contratar duas profissionais para atuarem como gerentes da Atenção Básica, com o objetivo de contribuir com o aprimoramento e qualificação dos processos de trabalho. As gerentes possuem nível superior e estão fazendo pós-graduação em saúde pública. O município, cuja cobertura de APS é de 96,7%, possui quatro ESF, das quais cada gerente é responsável por duas delas. São muitas as funções assumidas pelas gerentes de saúde, como contribuir com a regulação das filas de espera, validar e avaliar indicadores de saúde e cumprir com atribuições administrativas. As profissionais também participam de treinamentos e capacitações que envolvem a Rede de Atenção à Saúde (RAS), fomentando a presença das equipes. O projeto desenvolvido em Serra do Salitre trouxe melhorias nos indicadores do Programa Previne Brasil, que garante financiamento federal para a APS, como também motivou o trabalho das equipes de saúde, resultando na satisfação do usuário, redução de filas de espera, acolhimento e vínculo com a população.

## **BELÉM CRIA CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO E ADOTA O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

Foi a partir de uma dissertação de mestrado, cujo projeto foi desenvolvido na Universidade Municipal de Saúde de Jurunas (UMS), em Belém (PA), que surgiu a iniciativa do Consultório Farmacêutico (FARMCLIN®) em conjunto com as Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PICS). O principal objetivo era empregar o cuidado farmacêutico e as PICS – em especial, aromaterapia e fitoterapia – como serviços de promoção e proteção da saúde na Atenção Primária. Assim, a equipe passou a executar ações como incentivo ao uso racional de medicamentos, utilização de prontuários eletrônicos, promoção de reuniões multidisciplinares para discussão de casos, valorização da cultura da Amazônia com a participação de artistas regionais nas atividades coletivas, além da realização de oficinas de aproveitamento de alimentos e preparo correto de chás. O FARMCLIN® também atua em escolas e comunidades vulneráveis, como as ribeirinhas e quilombolas. Entre janeiro de 2021 e março de 2022, foram efetivados 577 atendimentos individuais, 596 encaminhamentos, 170 prescrições fitoterápicas e 156 sessões de aromaterapia. Além disso, as atividades incluíram sessões de educação em saúde, avaliações coletivas e atendimentos em grupo. Entre os diversos resultados, destaca-se que as intervenções farmacêuticas levaram à melhora da saúde de 53% dos usuários, 17% tiveram seu problema resolvido e 7% ficaram estáveis, totalizando 77% de desfechos positivos.

### **Município**

Belém/PA

### **Secretário Municipal de Saúde**

Maurício Cezar Soares  
Bezerra

### **Autores do Projeto**

Priscila N. Q. Pinheiro,  
Bruno J. S. Botelho,  
Brianna J. S. dos Santos,  
Emmily O. Amador,  
Paula A. Silva,  
Valdenira G. da Silva

### **Contato**

priscilapcr4@gmail.com

### Município

Magalhães Barata/PA

### Secretário Municipal de Saúde

Azle Villas Boas Braga

### Autores do Projeto

Pablo R. M. dos Reis,

Eliana C. C. Rodrigues

### Contato

pabloreismoreira@gmail.com

## BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA E DA MUSICOTERAPIA PARA IDOSAS EM MAGALHÃES BARATA

O exercício físico é uma forma de combater o processo de envelhecimento e contribuir com a qualidade de vida dos idosos, a fim de que eles possam ser cada vez mais independentes. Quando feito em ambiente aquático, as atividades corporais são ainda mais bem sucedidas, por diminuírem a ação da gravidade, permitindo movimentos tridimensionais e sem risco de quedas. Elas também promovem um maior relaxamento e possibilitam a socialização. Voltado a esse público, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Magalhães Barata, no Pará, implantou um programa de fisioterapia aquática associada à musicoterapia. As atividades eram realizadas no Igarapé do Santo Antônio, duas vezes por semana, com um grupo de 45 idosas entre 60 e 72 anos, encaminhadas por médicos, enfermeiros, nutricionistas ou ortopedistas. Essas idosas eram, ainda, avaliadas por um fisioterapeuta que direcionava as pacientes conforme a necessidade identificada. Os principais problemas tratados foram osteoartrites, cervicalgias e lombalgias. O objetivo era diminuir a dor; manter ou aumentar a amplitude de movimento, a força muscular e o condicionamento cardiovascular; controlar o peso corporal; melhorar o equilíbrio e a capacidade vital; além de promover oportunidade de recreação. O programa foi realizado em parceria com os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e da Academia da Saúde, durante seis meses.

### Município

Ourilândia do Norte/PA

### Secretária Municipal de Saúde

Jaqueline Mendes dos Santos Machado

### Autor do Projeto

Lino Ferreira

### Contato

linuxped@gmail.com

## OURILÂNDIA DO NORTE PROMOVE ESTIMULAÇÃO PRECOCE DA CRIANÇA COM SINAIS DE AUTISMO

Atendimento precoce e planejado contribuem efetivamente para que crianças com sinais de Transtorno do Espectro Autista (TEA) tenham mais qualidade de vida. A fim de criar as condições adequadas, o município de Ourilândia do Norte, localizado no Pará, há três anos coloca em prática um plano assistencial que tem início na detecção e mapeamento de indivíduos com dificuldade de interação e comunicação com outras pessoas. O primeiro passo é dado em consultas da Estratégia Saúde na Família (ESF). Posteriormente, a criança é encaminhada a uma policlínica, onde passa a ser atendida por profissionais da Fonoaudiologia, Psicologia, Pediatria e Terapia Ocupacional. Quando é identificado que a criança está dentro do espectro autista, é construído um Plano Terapêutico Singular (PTS), elaborado a partir das suas necessidades e de seu responsável. A identificação de pessoas com TEA no município é de fundamental importância para que a gestão da Secretaria de Saúde consiga ampliar suas políticas de melhoria do atendimento a esses pacientes. Além disso, a iniciativa de mapeamento permite que a cidade de Ourilândia do Norte organize, facilite e articule melhor o funcionamento dos seus serviços de saúde. As conquistas desse planejamento assistencial são evidenciadas, especialmente, a partir dos depoimentos dos familiares, que relatam ver melhorias contínuas no processo de comunicação e interação das crianças.

## SECRETARIA DE SAÚDE DE TRAIRÃO IMPLEMENTA SETOR DE FISIOTERAPIA NO DISTRITO DE BELA VISTA DO CARACOL

Ampliar a oferta de atendimentos, suprir uma demanda reprimida e estender o acesso ao serviço de fisioterapia à população do interior. Com esse objetivo, a Secretaria de Saúde de Trairão, cidade localizada no Pará, implementou um setor de fisioterapia com atendimento ambulatorial na Unidade de Saúde Família (USF) Vicente Alves da Silva. A unidade está situada no Distrito de Bela Vista do Caracol, que conta com uma população de cinco mil habitantes e fica a 50 quilômetros da sede do município. O serviço foi inaugurado em 21 de maio de 2016, realizando oito horas de atendimento diário durante dois dias na semana. No entanto, com o aumento da demanda, passou a funcionar em três dias. A implantação do setor de fisioterapia na USF do Distrito de Bela Vista do Caracol ajudou a reduzir a fila de espera para esses atendimentos no Hospital Municipal de Trairão, estendeu o acesso ao tratamento de fisioterapia para população daquela localidade e de outras comunidades vizinhas – Aruri, Três Bueiras, Santa Luzia, Vila Planalto, Jamanxim e Tucunaré –, além de levar um tratamento contínuo e, conseqüentemente, a melhoria na reabilitação dos pacientes. Importante ressaltar que, ao conseguir realizar o tratamento fisioterápico completo, o paciente acaba tendo maior autonomia e independência, prevenindo alguma deficiência e desenvolvendo uma melhor qualidade de vida.

## ACESSO DE GESTANTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL CRESCE EM CABEDELO

Com a pandemia de Covid-19, a realização do pré-natal odontológico em gestantes, no município de Cabedelo/PB, foi comprometida tanto pela dificuldade de captação das mulheres como pelas adaptações dos processos de trabalho das equipes de saúde bucal (ESB) no período. Em fevereiro de 2022, a gestão municipal realizou um estudo, a partir de dados do SISAB, para avaliar qual foi o impacto sobre o acesso e a qualidade do atendimento oferecido a 276 gestantes pelas 22 ESBs. Os números mostram que, em 2020, houve uma queda de 36,2% nos atendimentos. Mas, no ano seguinte, registrou-se aumento de 24,3%, com a priorização da consulta odontológica no fluxo dos atendimentos de pré-natal na APS. Houve ainda crescimento de 131,2% nos atendimentos de Primeira Consulta Odontológica Programática. A estratégia adotada foi traçar um plano de tratamento preventivo-terapêutico para gestantes e evitar um quadro agudo que culminasse em necessidades terapêuticas mais complexas. Além disso, houve a distribuição de kits de higiene oral, orientações sobre a importância da manutenção da saúde oral e o diálogo com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no suporte à referência. Essas ações foram cruciais para o resultado alcançado: um crescimento de 31% no indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico do Previne Brasil.

### Município

Trairão/PA

### Secretária Municipal de Saúde

Francelli Rustick Baú

### Autores do Projeto

Francelli R. Baú,

Aylla C. S. Ribeiro,

Cristiane A. S. de Sousa,

Rafael J. das Silva

### Contato

cosemspa@cosemspa.com.br

### Município

Cabedelo/PB

### Secretário Municipal de Saúde

Murilo Wagner

Suassuna de Oliveira

### Autoras do Projeto

Maria A. G. do Nascimento,

Klenia F. O. Bezerra,

Maria S. A. de Menezes

### Contato

higiagcabral@gmail.com

### Município

Cabedelo/PB

### Secretário Municipal de Saúde

Murilo Wagner

Suassuna de Oliveira

### Autoras do Projeto

Rayssa N. Camelo,

Camila Holanda,

Priscilla Rezende

### Contato

rayssanunes@

outlook.com

## PROJETO RESGATANDO SORRISOS ATENDE MULHERES AFETADAS POR PERDAS DENTÁRIAS EM CABEDELO

As sequelas de perdas dentárias podem ser profundas. Marcas da desigualdade social, essas perdas diminuem a capacidade mastigatória, dificultando e limitando o consumo de diversos alimentos, afetam a fonação e causam danos estéticos que podem originar alterações psicológicas. Por vezes, a pessoa que perde vários dentes pode ficar fora do convívio social durante o período em que as funções, o sorriso e a estética estiverem comprometidos. O projeto Resgatando Sorrisos foi criado e idealizado para resgatar o sorriso e autoestima de mulheres moradoras de Cabedelo/PB, por meio da distribuição de próteses dentárias pela gestão de saúde municipal. Ao repor as perdas causadas por cáries, fraturas ou mesmo agenesia, as próteses restauram a função fisiológica, a estética, o conforto e a saúde das pacientes. A cada edição, o projeto entrega 50 próteses. Após a inscrição pelas interessadas, a equipe informa individualmente, por telefone, as datas em que elas podem comparecer ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para a moldagem e, posteriormente, numa segunda data, para a prova das próteses, antes da entrega definitiva. Com mais de 150 próteses entregues, o projeto tem alcançado sucesso não apenas pela reabilitação das usuárias, mas também por contribuir para o resgate da autoestima das pacientes.

## PROJETO QUALIFICA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEUROPSICOMOTORES EM ITABAIANA

Os pacientes que possuem distúrbios neuropsicomotores apresentam desvios que comprometem o tratamento odontológico adequado. São pessoas que não têm habilidade para realizar uma higiene oral satisfatória e, muitas vezes, também não permitem que outros a realizem de maneira adequada. O tratamento odontológico desses pacientes também exige um maior tempo nas sessões, além de preparação especial, técnica, paciência e humanização do profissional. Em Itabaiana (PB), o projeto Resgatando e Acolhendo os Sorrisos Especiais nasceu para implementar um novo conceito no atendimento odontológico a esses pacientes, por meio de estratégias como a educação permanente dos profissionais da Unidade de Saúde da Família (USF) e do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), busca ativa de pacientes, com orientações aos familiares, distribuição de kits de higiene bucal e planejamento multiprofissional para a realização de exames e tratamentos em níveis preventivo, ambulatorial e hospitalar. O projeto promove o fortalecimento de vínculo entre paciente, família e equipe odontológica, o que favorece uma maior resolutividade do atendimento. Tanto é que 70% dos pacientes encontram-se com tratamento concluído. Em 4 anos, além das visitas domiciliares periódicas, mais de 300 usuários passaram por atendimento ambulatorial e houve a realização de mais de 50 cirurgias.

## LABORATÓRIO VIVO FORTALECE INTERSETORIALIDADE NA PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES EM JUNCO DO SERIDÓ

Desde 2020, o município de Junco do Seridó (PB) mantém o Laboratório Vivo, um projeto intersetorial de combate às arboviroses no Semiárido Paraibano. São hortas orgânicas, planejadas com as comunidades locais, para a reprodução e distribuição de plantas repelentes, medicinais e hortaliças. A partir delas, o município produz e distribui repelentes fitoterápicos à população de baixa renda, com uma receita testada pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). No Junco do Seridó, o laboratório funciona em uma escola da rede municipal. O projeto realiza oficinas para produção de repelentes à base de citronela e de outros ingredientes fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. A produção é sempre supervisionada por agentes de Saúde e a SMS também disponibiliza o envase com rótulo personalizado e impresso com instruções de uso e receita para a reprodução caseira. Dois anos depois da implantação do laboratório, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), juntamente com os funcionários da escola, produzem repelentes que são distribuídos nas ações de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família (Auxílio Brasil), em visitas domiciliares dos ACE e no Programa Saúde na Escola. O produto é também disponibilizado na Secretaria de Saúde para retirada pela população. Em 2021 foram produzidos 15 litros de repelente.

### Município

Itabaiana/PB

### Secretária Municipal de Saúde

Soraya Galdino de A. Lucena

### Autora do Projeto

Ana K. R. C. Araújo

### Contato

dra.anakarlarodrigues@gmail.com

### Município

Junco do Seridó/PB

### Secretário Municipal de Saúde

Arthur Araújo Gomes da Nóbrega

### Autores do Projeto

Arthur A. G. da Nóbrega, Ana C. R. de Medeiros, Adriana G. dos Santos, Cidoval M. de Sousa, Katia M. B. Torres, José E. B. de Brito

### Contato

smsjunco@gmail.com

### Município

Queimadas/PB

### Secretário Municipal de Saúde

Josue Casimiro de Lima

### Autoras do Projeto

Isânia P. F. Monteiro,

Andressa C. S. A. Góes,

Bruna V. B. Silva,

Camilla S. P. Barbosa,

Francisca E. B. C. de Lima,

Maria A. G. S. Alexandrino

### Contato

tucha26@hotmail.com

## O TRABALHO INTERSETORIAL DE PROTEÇÃO À MULHER NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS

Quase 20 anos depois da “barbárie de Queimadas”, um crime brutal que chocou o país em 2012, o município de Queimadas/PB ainda se esforça por uma mudança social que contribua para a desnaturalização da cultura violenta contra as mulheres. Em 2021, um projeto intersectorial, desenvolvido pela Gerência de Articulação e Política para as Mulheres (GAPM) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, levou a 16 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ações de prevenção e combate à violência contra a mulher, com encontros, palestras, visita às comunidades, escuta ativa e humanizada e encaminhamento de casos à Rede de Atendimento à Mulher (REAM) do município. As ações reuniram mais de 300 mulheres participantes. As moradoras da zona rural são mais afetadas pela ausência de programas sociais e serviços e, de modo geral, ainda não se reconhecem como dignas de direitos. Elas enfrentam barreiras sistêmicas que fragilizam a busca por atendimento na cidade, necessitando de informações, assistência/atendimento e acompanhamento da REAM. Com o projeto, os profissionais das UBS passaram a ter mais atenção aos casos de mulheres em situação de violência doméstica, prestando atendimento humanizado e orientando as pacientes sobre formas de romper esse ciclo.

## CAPS REALIZA MATRICIAMENTO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM CORBÉLIA

Os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) têm no apoio matricial uma estratégia que visa o estabelecimento do cuidado em rede, priorizando o atendimento dos usuários com transtornos mentais severos e persistentes, além daqueles com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, de modo a proporcionar a retaguarda especializada da assistência e suporte técnico-pedagógico para a Atenção Básica. No município de Corbélia, o matriciamento foi implementado a partir das demandas e dificuldades no manejo com o paciente em sofrimento psíquico, apontadas pelas Equipes de Saúde da Família. Os profissionais do CAPS atuam principalmente nas situações de necessidade de apoio da saúde mental para abordar e conduzir um caso, esclarecimento diagnóstico, estruturação de um projeto terapêutico, abordagem da família, suporte para realizar intervenções psicossociais específicas da Atenção Primária e, em especial, com vistas à ampliação das possibilidades de fomento de um cuidado integral à pessoa em sofrimento psíquico. O matriciamento na cidade começou a ser realizado em janeiro de 2021, tornando-se uma intervenção de caráter permanente. A iniciativa permitiu a construção da corresponsabilização e do compartilhamento do cuidado, facilitando o direcionamento dos fluxos da rede e a implementação de uma clínica ampliada, além do aumento do acesso e da resolutividade da Atenção Básica.

### Município

Corbélia/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Cleide Teresinha dos

Santos Messias

### Autoras do Projeto

Polliany V. Nolli,

Adriele S. Bontempo,

Cleide T. dos Santos

### Contato

polly\_vergilio@

hotmail.com

## GUARAQUEÇABA LEVA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 PARA ILHAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS ISOLADAS

Passada a fase mais crítica da pandemia de Covid-19, quando a Ciência ainda não havia desenvolvido remédio nem imunizante para a doença, outro desafio se impôs aos gestores municipais de saúde: garantir a vacinação de todos os habitantes da cidade. Para executar essa etapa tão importante na superação da crise sanitária mundial, era preciso planejamento. Em Guaraqueçaba, cidade semi-isolada na costa do Paraná, composta por 24 ilhas e mais de 44 comunidades insulares e terrestres, aldeias indígenas e comunidade Quilombola, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) adotou estratégias importantes para levar a vacina a toda a população. As equipes de saúde foram divididas entre fixas e volantes. O primeiro grupo ficava nas Unidades Básicas de Saúde da sede, na zona rural de Tagaçaba e na Ilha de Superagui. Já o segundo se deslocava para as comunidades e domicílios, passando por rios, baías, pontes, estradas e trilhas. Para o transporte desses profissionais, foram destinados 11 veículos terrestres, seis embarcações marítimas e uma aeronave de apoio do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas do Estado. Assim, o município contou com o apoio de outros setores da comunidade para percorrer mais de 2 mil quilômetros, buscando cada cidadão em todo o território. Com a busca ativa e a vacinação volante nas comunidades, o índice de vacinação chegou a 96,06% da população adulta.

## ENSAIOS FOTOGRÁFICOS INCENTIVAM ADESÃO AO PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE ITAPUILÂNDIA

Em Itaipuilândia (PR), observou-se que a adesão ao pré-natal era baixa, tendo como parâmetro os indicadores do Previne Brasil. A fim de aumentar o número de gestantes acompanhadas, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) criou estratégias para aproximar as usuárias das equipes de saúde. Uma delas foi o projeto “Vínculos e Afetos”, cujo objetivo é conceder um ensaio fotográfico às gestantes que realizam o pré-natal de forma regular, comparecendo às consultas marcadas com a equipe multiprofissional. Composta por médicos, enfermeiros, psicólogas, nutricionista, e dentista, entre outros profissionais, essa equipe constitui uma rede de atenção voltada à saúde da gestante e do bebê, que se estende ao cuidado no pós-parto. O projeto também tem outra finalidade: desenvolver a autoestima da mulher grávida, proporcionando às usuárias momentos de acolhimento e de fortalecimento do vínculo mãe-bebê, eternizados em imagens. Os ensaios são realizados a cada quinze dias e as fotografias resultantes são disponibilizadas online para as futuras mães. No primeiro quadrimestre de 2019, quando começou o projeto, houve a adesão de apenas 11% das gestantes ao “Vínculos e Afetos”, mas no ano seguinte, essa porcentagem saltou para 64%. Em 2021, Itaipuilândia ganhou o 1º lugar do Previne Brasil da Atenção Básica no Paraná, o qual considera em sua maioria indicadores relacionados à saúde da mulher e o pré-natal.

### Município

Guaraqueçaba/PR

### Secretário Municipal de Saúde

Alcendino Ferreira  
Barbosa

### Autores do Projeto

Francini O. Santana,  
Cleide Padilha,  
Ivone M. do Nascimento,  
Joelma M. Calado,  
João A. S. Cardoso,  
Marionei L. Gomes

### Contato

franevc100@gmail.com

### Município

Itaipuilândia/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Leila Magali Prates

### Autoras do Projeto

Camila F. de Souza,  
Danieli Vanin,  
Suelen C. Becker,  
Marisete da Rosa,  
Michele A. Soares

### Contato

nasfitaipulandiapr@gmail.com

### Município

Mangueirinha/PR

### Secretário Municipal de Saúde

Ivoliciano Leonarchik

### Autora do Projeto

[Thais Sartor](#)

### Contato

thais\_\_sartor@  
hotmail.com

## REESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO BENEFICIA POPULAÇÃO DE MANGUEIRINHA

Proporcionar melhorias nos serviços e ampliar o acesso à saúde bucal de sua população. Foram esses os objetivos da gestão municipal de Mangueirinha, cidade localizada na 7ª Região de Saúde do Paraná, ao organizar e estruturar os serviços de saúde odontológicos da Atenção Primária entre os anos de 2016 e 2021. Para cumprir seus propósitos, foi necessário planejar e executar ações para ampliação dos serviços ofertados. A gestão realizou concurso público para contratação de profissionais e estruturou novos consultórios odontológicos, chegando a 12 no total, com nove localizados na zona rural e três na área urbana da cidade. A partir de 2018, também foram iniciadas ações de prevenção e orientação quanto aos cuidados com a higiene bucal. Com um trabalho progressivo, foi possível observar, em 2021, a redução em 10% no número de procedimentos de restauração de dentes decíduos (os chamados dentes de leite); bem como caiu em 72% a realização de procedimentos de exodontia em dentes de leite, em relação ao ano de 2017. A organização dos serviços de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) levou também a uma redução de 64% de extração dentária e de 60% de restauração de dentes permanentes, quando comparado a 2017. Por meio de medidas de promoção e prevenção, a experiência em Mangueirinha mostrou que é possível levar maior qualidade de vida à comunidade com ações planejadas.

### Município

Matelândia/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Caroline Valverde Diniz  
Boechat

### Autoras do Projeto

[Franciane Muraro](#),  
Caroline V. D. Boechat,  
Marlene G. da Silva,  
Marineusa Poggere,  
Karina Z. Longo

### Contato

franciane\_muraro@  
hotmail.com

## UBS CENTRAL DE MATELÂNDIA CRIA NOVA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS FAMÍLIAS

A Unidade Básica de Saúde Central, do município de Matelândia (PR), fazia uso de um sistema que classificava as famílias de acordo com a Escala de Coelho e Savassi, que auxilia na identificação de fatores socioeconômicos, condições e patologias presentes nas famílias. Na última década, no entanto, percebeu-se que a volatilidade do território e a ascensão de novas estruturas familiares e culturais alteraram realidades antes tidas como padrão. Foi assim que se resolveu implementar uma tabela de classificação de risco das famílias, segundo novos critérios criados pela equipe. Após reavaliação das visitas domiciliares, antes feitas apenas por demanda, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) iniciaram uma coleta de dados minuciosa, família por família, indivíduo por indivíduo. O Excel foi o programa escolhido para inserir os dados, conforme a numeração da escala de gravidade no contexto da classificação. Na tabela, é feito automaticamente o cálculo de risco, que indica a gravidade por cor: quanto mais verde, menor o risco; quanto mais vermelho, maior o risco. Essa nova classificação permitiu que a frequência das visitas domiciliares fosse organizada de acordo com a gravidade, variando de 7 a 90 dias. Além disso, a tabela permite que outros fatores e dados sejam acrescentados de forma simples, assim como possibilita uma redivisão mais justa da responsabilidade dos ACS por território.

## PROJETO DE ASSISTÊNCIA CONTINUADA GARANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE ALUNOS DA APAE EM MATELÂNDIA

As alterações bucais em pessoas com deficiência variam de acordo com o comprometimento neuropsicomotor de cada um e com a conduta de cuidadores e responsáveis. Pensando nisso, a coordenação de saúde bucal do município de Matelândia (PR), em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), criou um projeto de assistência continuada e humanizada para esses usuários. Semestralmente, é realizada a avaliação de saúde bucal em todos os alunos da escola da APAE por cirurgiões dentistas. Os que precisam de tratamentos odontológicos específicos são encaminhados para a Unidade Básica de Saúde (UBS) de seu bairro. Aqueles que têm problemas bucais que fogem da competência da Atenção Básica (AB) vão para a Atenção Terciária. Duas vezes por semana, um técnico em saúde bucal acompanha a realização da higiene dos alunos, inclusive daqueles que apresentam pouca ou nenhuma atividade motora. Para auxiliar no projeto, o município disponibiliza kits de higiene bucal à escola. Com esse acompanhamento, muitos alunos tiveram a oportunidade de aprender novas habilidades, como abrir e fechar a torneira, secar as mãos, abrir e fechar o tubo de creme dental, e assim, desenvolver autonomia. Tais ações têm proporcionado um empoderamento positivo dos alunos e um estreitamento dos laços com a equipe de saúde bucal.

## GRUPO DE DOR CRÔNICA EM PALOTINA REESTRUTURA ATIVIDADES APÓS PANDEMIA

Pacientes com dor crônica ou fibromialgia necessitam de acompanhamento contínuo. Em Palotina (PR), os usuários acometidos por essas condições entravam numa fila geral de atendimento fisioterapêutico, com liberações de vagas mensais e limitadas. A crescente demanda levou as fisioterapeutas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) a criar o Grupo de Dor Crônica em 2013, estabelecendo frequência semanal de atendimento. Após a suspensão das ações do grupo devido à pandemia de COVID-19, ele foi retomado e reestruturado. Atualmente, são atendidos 80 pacientes por semana, divididos em cinco grupos, sob acompanhamento da fisioterapeuta e de uma equipe multidisciplinar. Uma sessão dura em média 60 minutos. A cada 10 sessões, um questionário utilizando a Escala Visual Analógica da Intensidade da Dor (EVA) é aplicado para averiguar a evolução do caso. No início do tratamento, a maioria dos participantes (84%) identificou a dor como severa, e destes, 38% apontaram sentir “pior dor possível”. Com a realização das sessões, a identificação de dor severa diminuiu 28%, sendo que nenhum usuário indicou sentir “pior dor possível”. Outros pontos de destaque da iniciativa foram as melhoras na qualidade do sono, na disposição física, na ansiedade e o alívio das dores e tensões musculares.

### Município

Matelândia/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Caroline Valverde Diniz  
Boechat

### Autores do Projeto

Oleandra A. P. Ilaria,  
Renato C. Eisele,  
Patricia Bozio

### Contato

oleandraalves3@  
gmail.com

### Município

Palotina/PR

### Secretário Municipal de Saúde

Edivaldo Bertho

### Autoras do Projeto

Sandra M. B. Trombeta,  
Jéssica K. Fernandes,  
Nissandra Karsten

### Contato

nasfpalotina@  
hotmail.com

### Município

Pato Bragado/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Neili Koch

### Autoras do Projeto

[Luise F. Schmitt](#),

Aline K. Maldaner,

Cristina Lagemann,

Claudete T. S. Tiecker

### Contato

luisefabiane@hotmail.com

## PATO BRAGADO REALIZA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ E IST/AIDS NA ADOLESCÊNCIA

A preocupação com os índices de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e de gestações na população adolescente do município de Pato Bragado (PR) motivou a Secretaria Municipal de Saúde a desenvolver, em 2019, um projeto de educação sexual no Colégio Estadual Pato Bragado. Com uma proposta integrativa, as ações envolveram estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental durante um período de seis meses. Antes de iniciar as atividades com os jovens, foi promovida reunião com os responsáveis, a fim de apresentar os objetivos, a metodologia e solicitar a autorização de participação dos alunos no projeto. Os encontros com os estudantes foram realizados mensalmente, com grupos entre 20 e 30 adolescentes. O tempo estipulado para cada encontro foi de, aproximadamente, uma hora, com atividades dinâmicas, integração do grupo, jogos, discussões, leituras individuais e coletivas, relatos, debates, entre outras ações. A proposta era de que os alunos adquirissem conhecimentos básicos e necessários sobre questões relacionadas a sexo, sexualidade, autoestima, prevenção da gravidez e de ISTs/AIDS, apontando informações relevantes sobre a prática da higiene corporal, as mudanças físicas e emocionais atravessadas por eles e os métodos contraceptivos. No ano de execução do projeto, o município identificou que os índices de gravidez na adolescência apresentaram queda.

### Município

Rolândia/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Karla Giovana

Bavaresco Ulinski

### Autores do Projeto

[Edna M. O. F. Yokosawa](#),

Pompeia S. B. de Faria

### Contato

ednamidoriyoko@

gmail.com

## INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO ELEVA ÍNDICE DE AMAMENTAÇÃO EM ROLÂNDIA

Apesar dos inúmeros benefícios do aleitamento materno, os índices de amamentação no país ainda permanecem baixos. É por essa razão que se faz necessário o fortalecimento de ações em prol do aleitamento, entre elas a articulação de setores e serviços de saúde. No município de Rolândia, no Paraná, o Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) é responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, coleta e estocagem do leite. Considerando a necessidade de estímulo à amamentação, o PCLH passou a oferecer o serviço de avaliação do Teste da Linguinha (TL) junto à avaliação da amamentação. A proposta é prevenir as dificuldades que podem impedir a sucção no seio materno, além de orientar a puérpera quanto à importância do aleitamento para o desenvolvimento do bebê e ajustar o manejo para minimizar as dificuldades iniciais da amamentação. Com a avaliação, é possível detectar alterações no frênulo lingual e sanar as primeiras dificuldades da amamentação, prevenindo alterações na fonação, mastigação, deglutição atípica e postura anormal da língua. O projeto também possibilitou um aumento na captação de doadoras de leite humano, pois as mães são estimuladas e sensibilizadas quando chegam ao serviço. Outro resultado favorável é a identificação precoce dos fatores de risco do desenvolvimento infantil.

## PETROLINA INTEGRA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO CUIDADO DE BEBÊS

A anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, é uma condição congênita que pode estar associada a dificuldade de sucção, desmame precoce e alterações na fala. Em Petrolina (PE), a integração entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada tem sido fundamental para garantir a realização do teste da linguinha antes de os recém-nascidos completarem 30 dias de vida e para o encaminhamento imediato dos casos diagnosticados a especialistas em Odontopediatria. Nos primeiros dias após o parto, os recém-nascidos são referenciados para atendimento com um cirurgião-dentista na própria UBS que acompanhou a mãe na gestação. Já na primeira consulta odontológica, faz-se o teste da linguinha, analisando a anatomia e a função do frênulo lingual. Quando são identificadas alterações, o bebê é referenciado para a Equipe de Odontopediatria do Centro de Especialidades Odontológicas. Entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022, todos os 96 bebês nascidos na Casa de Parto de Petrolina passaram pelo teste da linguinha com menos de 28 dias de nascidos. Desses, 28 foram encaminhados com diagnóstico possível de anquiloglossia e 14 necessitaram de intervenção cirúrgica. Com o correto diagnóstico e a frenectomia lingual precoce, antes dos 3 meses de vida, observou-se a amamentação melhorada e o maior desenvolvimento orofacial desses bebês.

## OS RESULTADOS POSITIVOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR DIFUSA PÓS-COVID-19 EM POÇÃO

A acupuntura é uma das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) e tem como objetivo tratar desequilíbrios energéticos, funcionais e orgânicos. Durante a pandemia de COVID-19, a cidade de Poção (PE) registrou várias queixas de pacientes após se contaminarem com o vírus, principalmente relacionadas à dor difusa e ansiedade. A par dos casos, o Centro de Fisioterapia e Acupuntura do município resolveu implementar uma experiência com cinco desses pacientes que já estavam em tratamento. Eles foram submetidos a uma avaliação por meio da escala visual analógica da dor (EVA) e da escala de ansiedade e depressão (HADS), sendo que 60% tinham dor intensa, 60% ansiedade e 100% depressão. Os participantes foram então atendidos em cinco sessões de acupuntura sistêmica e auriculoterapia, uma por semana. Após esse período, observou-se que os índices de dor diminuíram (dois com dor leve, dois com moderada e um ainda com dor intensa). A ansiedade e a depressão, porém, permaneceram praticamente nos mesmos patamares. Tais resultados indicam que a acupuntura pode ser benéfica para diminuir a sensibilidade à dor, mas que não deve substituir acompanhamento psicoterápico em casos de depressão. Por ser de baixo custo, a ampliação do tratamento de acupuntura ainda seria interessante para uma amostra mais extensa ou voltada para outras patologias.

### Município

Petrolina/PE

### Secretária Municipal de Saúde

Magnilde Alves

Cavalcanti de Albuquerque

### Autoras do Projeto

Malvina S. Pereira,

Fabiola O. de Souza,

Isnayra K. C. Pachêco,

Roberta T. C. A. Araujo,

Vivian L. A. Pomponet

### Contato

malvinasouza@gmail.com

### Município

Poção/PE

### Secretário Municipal de Saúde

José Genailson Batista

Bezerra

### Autor do Projeto

Elton G. de Brito

### Contato

elton\_fisio@yahoo.com.br

### Município

Riacho das Almas/PE

### Secretária Municipal de Saúde

Ieda Rodrigues de Freitas

### Autores do Projeto

Junio do N. Figueredo,

Alyne F. T. de Lima,

Eliane B. S. Arruda,

Ieda R. de Freitas,

Luiz H. dos Santos,

Maria A. S. Lima

### Contato

riacho.sec.saude@gmail.com

## PROJETO MOVIMENTO: A PRÁTICA ESPORTIVA NO CONTROLE DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS EM RIACHO DAS ALMAS

O sedentarismo pode dar origem a vários problemas de saúde, como obesidade, diabetes e hipertensão, além de outras doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). Em Riacho das Almas (PE), observou-se a inexistência de um programa de atividade física supervisionado, o que poderia auxiliar a prevenir tais doenças. Daí surgiu o Projeto Movimento, cujo objetivo principal é criar um cronograma de atividades físicas semanais, de terça a sexta-feira, ofertadas aos usuários nos pátios da Academia da Saúde. Após campanha de divulgação intensa, formaram-se grupos de trabalho, permitindo a realização de diversas avaliações físicas, entre elas medidas antropométricas, índice de massa corpórea, pressão arterial e índice glicêmico. As 114 avaliações apontaram que muitos usuários tinham queixas de dores lombares e tendinites, além de 70% deles possuírem alguma DCNT associada ao sedentarismo. Após cinco meses de prática, exames clínicos mostraram a redução gradual dos níveis glicêmicos de diabéticos, por exemplo, assim como atestaram a melhoria da qualidade do sono e o aumento da disposição de 47 participantes. A iniciativa comprova a importância da adoção de políticas públicas que fomentem a prática esportiva e a manutenção de hábitos saudáveis pela população, reduzindo também o risco de surgimento de alguma DCNT.

### Município

Água Branca/PI

### Secretário Municipal de Saúde

Amilton Feitosa da Silva

### Autores do Projeto

Eleale L. Martins,

Amilton F. da Silva

### Contato

eliaily.l@hotmail.com

## PROJETO CONSCIENTIZA PROFISSIONAIS SOBRE TRATAMENTO DE PESSOAS COM TEA EM ÁGUA BRANCA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Água Branca (PI) adotou uma série de medidas e recomendações para profissionais, cuidadores e familiares direcionada ao acolhimento e tratamento de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). A experiência começou em janeiro de 2020, quando foi realizado um levantamento quantitativo de pessoas diagnosticadas no município, que totalizou 39 pacientes. Em seguida, mapeou-se a rede de serviços ofertados a esse público e suas famílias para, a partir desses dados, criar um cronograma de atividades voltadas para as pessoas com TEA. Foi montado um cronograma de encontros semestrais, no auditório da SMS, abordando temas relacionados ao autismo e a importância da inclusão desses usuários. Um dos encontros foi realizado em 2 de abril, data que marca o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, com a distribuição de folders educativos. A iniciativa tem ampliado os espaços de troca de experiências, discussão e construção de projetos terapêuticos nesse âmbito. Dessa forma, espera-se que a Atenção Básica se torne uma ferramenta de acolhimento, diagnóstico e tratamento, a fim de que os profissionais aprendam a identificar precocemente, acolher as famílias e lidar com a diferença.

## PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO GARANTE SAÚDE BUCAL DE GESTANTES EM ARRAIAL

O pré-natal é um período de muitas transformações e vulnerabilidades, onde se faz necessário a realização de ações preventivas e de promoção à saúde. A negligência à saúde bucal durante a gravidez pode causar problemas como cáries, doença periodontal e perdas dentárias, como também resultar em complicações mais graves, a exemplo da pré-eclâmpsia e do nascimento prematuro. Com isso em mente, a Coordenadoria de Saúde Bucal de Arraial (PI) resolveu criar uma nova metodologia de trabalho: adotar no calendário mensal das gestantes a assistência odontológica e multiprofissional na Unidade de Saúde da Família Josefa Barbosa de Oliveira. No mesmo dia em que a gestante tem agendada uma consulta com o médico e/ou enfermeira, é realizada uma consulta odontológica. Para isso, o monitoramento das gestantes foi ampliado para todos os dias da semana, acompanhado por sistema e caderno de controle, de forma a minimizar as faltas e aproximar pacientes e profissionais. Essas ações também são implementadas na Semana do Bebê, evento anual que presta assistência multiprofissional às usuárias. As Equipes de Saúde Bucal de Arraial alcançaram 100% no indicador de desempenho do pré-natal odontológico e, a convite da Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, as ações exitosas foram apresentadas a dentistas no estado do Amazonas.

## PLANIFICAÇÃO REORGANIZA PROCESSOS DE TRABALHO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE FLORIANO

A Planificação da Atenção à Saúde compreende um conjunto de atividades educacionais voltadas a aprimorar os conhecimentos, como também desenvolver habilidades e atitudes dos profissionais, de modo a organizar e qualificar os processos assistenciais. Em 2019, o PlanificaSUS começou a ser implantado no território Vale dos Rios Piauí e Itaueira, do qual a cidade de Floriano (PI) faz parte. A adesão do município veio com o objetivo de organizar e qualificar o trabalho das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), articular as ações entre seus integrantes e fomentar a comunicação com a rede de apoio. A realização de oficinas foi a principal estratégia de planificação, durante as quais foram apresentadas as etapas dos macroprocessos da APS, com espaço para discussão, construção e monitoramento, além de avaliação dos planos criados a partir do perfil de cada Unidade Básica de Saúde (UBS). Com o objetivo de envolver as 26 equipes da ESF do município, foi criado o cargo de analista do PlanificaSUS, responsável pelo apoio direto aos profissionais e pela adesão ao projeto. A experiência tem conseguido organizar a conduta das equipes das unidades na realização de um rol de serviços, como vacinação, consultas de pré-natal, dispensação de medicamentos, agendamento de consultas e exames. A planificação permite também o fortalecimento da APS, com a educação permanente dos profissionais para a implementação dos processos de trabalho.

### Município

Arraial/PI

### Secretária Municipal de Saúde

Maria do Rosário de  
Fatima da Silva Rocha

### Autores do Projeto

Scarllatti O. A. P. Sobreira,  
Andrey D. C. B. R. F. Neto,  
Dalívia M. A. Sá,  
Emanuel R. N. Rodrigues,  
Naiany O. Porto,  
Vallkrisnya S. da Silva

### Contato

ohanna\_alencar@  
hotmail.com

### Município

Floriano/PI

### Secretária Municipal de Saúde

Caroline de Almeida Reis

### Autoras do Projeto

Meiryleny S. F. Gomes,  
Jakeline R. S. Vilanova,  
Lucilene R. da Silva,  
Kívia M. R. N. Coelho,  
Marilena C. de Freitas

### Contato

meiry1000@hotmail.com

### Município

Juazeiro do Piauí/PI

### Secretária Municipal de Saúde

Lidiana Gomes de Oliveira

### Autores do Projeto

João K. A. da Silva,

Fabiana A. de Oliveira,

Maria D. M. R. N. Barros

### Contato

joakelsonjk@gmail.com

## “TODOS CONTRA AS DROGAS, INCLUSIVE EU”: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À DEPENDÊNCIA EM JUAZEIRO DO PIAUÍ

O uso abusivo de drogas é uma questão de saúde pública e pode resultar em problemas sociais, como o aumento da violência, a evasão escolar e a exclusão social. Em Juazeiro do Piauí (PI), foram identificadas algumas causas da adicção, dentre elas a fragilidade da relação família-escola, a insuficiência do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e a livre ofertas de drogas, lícitas e ilícitas. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) decidiu implementar o projeto “Todos Contra as Drogas, Inclusive Eu”, com ações de enfrentamento à dependência e ao consumo de risco de álcool e outras drogas. Realizada desde 2020 de forma intersetorial, a experiência tem como foco jovens adolescentes do município. Três etapas dão corpo ao projeto: 1) a organização de atividades educativas nas escolas da rede, com debates, produção de depoimentos, pesquisas e entrevistas; 2) o desenvolvimento de gincanas escolares com a participação da comunidade e de especialistas no assunto; 3) realização de palestras por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e da Estratégia Saúde da Família (ESF) com adolescentes e familiares. De forma a expandir a iniciativa, oficinas educativas já formaram 50 jovens capazes de ser agentes multiplicadores. O projeto permitiu a implantação do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e a devolutiva de políticas de enfrentamento às drogas para apreciação pelo legislativo municipal.

### Município

Oeiras/PI

### Secretária Municipal de Saúde

Auridene Maria da Silva

Moreira de Freitas Tapety

### Autoras do Projeto

Ellen N. Moura,

Livia M. V. Rego

### Contato

ellen\_nara@hotmail.com

## LOGÍSTICA REVERSA ORIENTA POPULAÇÃO SOBRE DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS EM OEIRAS

A logística reversa é um instrumento de viabilização de coleta e restituição de resíduos para reaproveitamento, que ajuda a reduzir os impactos à saúde humana e ao meio ambiente causados pelo ciclo de existência dos produtos. A Assistência Farmacêutica de Oeiras (PI), em parceria com a Vigilância Sanitária, resolveu lançar uma proposta de logística reversa de medicamentos, a fim de adotar o modelo de reaproveitamento no município. A ideia é incentivar a população a fazer o descarte correto de remédios, evitando também a automedicação. Como estratégia de recolhimento, é disponibilizada uma caixa coletora de medicamentos nas unidades, com cartazes informativos que indicam as etapas para descarte, como verificação da validade e separação dos fármacos vencidos e os fora de uso. No posto de coleta, os medicamentos passam por nova triagem para registro, separação, inutilização de embalagens e depósito nos locais indicados. Para implementar a experiência, foram realizados também encontros educativos, no formato roda de conversa, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O público presente foi composto principalmente por usuários com doenças crônicas, que fazem uso de medicamentos de forma contínua. A população tem aderido à logística reversa, fazendo do projeto uma referência para cidades do Piauí e de outros estados.

## SANTO INÁCIO DO PIAUÍ CRIA PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19

Segundo dados do Ministério da Saúde, 40% dos pacientes recuperados da COVID-19 continuam com algum tipo de sintoma ou desenvolvem problemas relacionados à doença, como alterações cardiorrespiratórias e neurológicas, fraqueza muscular, perda de mobilidade e fadiga. Além disso, foram registrados também impactos à saúde mental, como ansiedade, depressão, distúrbios cognitivos e de memória. Para auxiliar na recuperação de usuários com sequelas, Santo Inácio do Piauí (PI) criou um programa municipal de reabilitação pós-COVID-19. O projeto, que continua em desenvolvimento, estabelece um plano individual levando em consideração as necessidades de cada um dos pacientes, avaliados por médicos e fisioterapeuta. Em três sessões semanais, são realizadas diferentes atividades, como exercícios aeróbicos, de fortalecimento muscular, de flexibilidade, respiratórios, entre outros. Um acompanhamento nutricional e de saúde mental também é ofertado, se necessário. O tempo de recuperação dos pacientes varia bastante, a depender da gravidade das sequelas. Constatou-se, porém, algumas melhorias significativas, principalmente da dispneia e da tosse (100% dos pacientes) e recuperação da força muscular, cardiovascular e respiratória em 80% dos participantes. Isso tem possibilitado o retorno às atividades sociais e laborais, melhorando a qualidade de vida.

## ASSISTÊNCIA ONLINE AMPLIA PRÉ-NATAL DE GESTANTES EM SANTO INÁCIO DO PIAUÍ

Apesar da redução da mortalidade infantil e materna no Brasil nas últimas décadas, é essencial atentar para algumas doenças e condições que causam ainda o aumento desses indicadores. O pré-natal cumpre um papel importante, pois permite o acompanhamento da mãe e da criança na gestação. Com o objetivo de facilitar a assistência pré-natal, principalmente a usuárias residentes em zonas distantes da Unidade Básica de Saúde (UBS), o município de Santo Inácio do Piauí (PI) tem adotado o uso do WhatsApp. As gestantes iniciam o pré-natal na UBS de forma presencial, obrigatoriamente. Após as orientações e solicitações de exames, o número de contato da enfermeira responsável é informado à paciente. O objetivo é disponibilizar um canal de contato para que a gestante possa ser atendida de forma online em casos de intercorrência, de forma a evitar complicações na gestação, quando o atendimento presencial não for viável. Essa estratégia não substitui o pré-natal de forma 100% presencial. É um serviço extra ofertado a todas as gestantes cadastradas e atendidas pela Equipe de Saúde da Família (ESF). A experiência tem mostrado uma redução de complicações durante a gestação, parto e puerpério. Prova disso é o envio diário de mensagens e a satisfação das gestantes com a realização do atendimento online, atestando a amplitude da assistência de enfermagem.

### Município

Santo Inácio do Piauí/PI

### Secretária Municipal de Saúde

Bruna Lara Carvalho  
Monteiro Mesquita

### Autores do Projeto

Dayane C. de Sousa,  
Luciano D. Martins,  
Milena M. C. Sousa

### Contato

dayane.campos.sousa@  
hotmail.com

### Município

Santo Inácio do Piauí/PI

### Secretária Municipal de Saúde

Bruna Lara Carvalho  
Monteiro Mesquita

### Autora do Projeto

Layla R. V. de Sousa

### Contato

laylariane@hotmail.com

### Município

Mangaratiba/RJ

### Secretária Municipal de Saúde

Sandra Castelo Branco  
Gomes

### Autoras do Projeto

Maria E. B. Goulart,  
Dulcilene R. B. Gesteira,  
Greyce de M. Costa,  
Kelly C. P. C. Queiroz,  
Maria I. F. S. Costa,  
Siomara A. Silva

### Contato

elisabgoulart@gmail.com

## SALA LILÁS DE MANGARATIBA PRESTA ATENDIMENTO HUMANIZADO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Em Mangaratiba (RJ), o núcleo Arte Viva, responsável pela articulação das ações de prevenção e enfrentamento às violências, criou em março de 2021 a chamada Sala Lilás. O projeto foi inspirado na sala de mesmo nome do Tribunal de Justiça (TJ), que atende mulheres para exames periciais. Localizada no Hospital Municipal, a Sala Lilás de Mangaratiba (SLM) foi implementada para prestar atendimento especializado e humanizado a mulheres, crianças, adolescentes, idosos, negros e pessoas LGBTQIA+ em situação de violência. A equipe de enfermeiras que presta o serviço está em constante processo de formação, a fim de identificar as motivações e os tipos de violências, avaliar risco de feminicídio, suicídio e vulnerabilidade social. Além disso, na SLM, os usuários podem se submeter a protocolos de profilaxia em casos de violência sexual, realizar testes rápidos e receber aconselhamentos. Comparando com os atendimentos desses casos realizados pelo hospital no ano de 2019 (não-pandêmico), registrou-se um aumento de 268% de atendimentos pela SLM em 2021. Isso indica a eficiência dos acolhimentos e orientações realizadas, disponibilizando saúde, assistência e justiça para que os usuários possam se resguardar após a denúncia. Assim, o projeto também contribui para a visibilização da violência, o diálogo intersetorial e a promoção da assistência integral.

### Município

Vassouras/RJ

### Secretária Municipal de Saúde

Larissa Suely Vieira Ramos

### Autoras do Projeto

Raiane F. P. de Carvalho,  
Ana G. P. S. Oliveira,  
Larissa S. V. Ramos,  
Renata S. Gonçalves

### Contato

esus.abvassouras@gmail.com

## PROGRAMA MAMÃE VASSOURENSE: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MÃE E DO FILHO

A atenção à saúde materno-infantil depende, além da efetivação de políticas públicas, da ampla adesão da gestante e da família a ações como o pré-natal. Porém, muitas usuárias acabam não se engajando nesse cuidado, o que pode impactar negativamente na saúde dela e do filho. Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras (RJ) criou, em setembro de 2021, o Programa Mamãe Vassourense, com o objetivo de oferecer atenção integral às gestantes usuárias do SUS e a seus bebês, garantindo um desenvolvimento saudável nos primeiros anos de vida. Como forma de incentivo, um kit maternidade é ofertado à mãe, na condição de que ela cumpra toda a agenda pré-natal proposta no programa. Assim que a gravidez é confirmada, a usuária assina um termo de compromisso, no qual são estabelecidos os critérios de recebimento do kit: realização de 08 consultas de pré-natal, 01 consulta odontológica, exames, vacinação e participação em 01 atividade educativa. O parceiro também é incluído, com participação em 01 consulta e 01 atividade. Apesar de recente, o programa tem atendido 260 gestantes e já entregou 17 kits até o momento, com previsão de entrega de mais 58. Espera-se, com essa experiência, incrementar os indicadores que refletem na qualidade de saúde do binômio mãe-filho em Vassouras, além de realizar, no futuro, parcerias intersetoriais e com empresas privadas para ações ligadas ao projeto.



## USO DE TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO FACILITA DIAGNÓSTICO EM UNIDADE DE SAÚDE DE CURRAIS NOVOS

Incorporar tecnologia de baixo custo na Atenção Primária e habilitar os profissionais residentes na Medicina de Família e Comunidade a realizar exames diagnósticos. Estes foram os objetivos do projeto, desenvolvido no município de Currais Novos (RN), com a incorporação do ultrassom portátil como alternativa para os profissionais durante o atendimento de crianças, adultos e idosos na Unidade de Saúde da Família Manoel Salustino II, no período de março a abril de 2022. O equipamento é fundamental para alguns diagnósticos, mas na maior parte das vezes só está acessível nas unidades hospitalares. A iniciativa surgiu da necessidade de informações adicionais no momento da consulta para decidir sobre o tratamento ou a necessidade de encaminhamento. O equipamento permite obter imagens em tempo real que contribuem para o esclarecimento diagnóstico e facilita as intervenções na unidade. O médico residente responsável pela realização do exame na Unidade de Saúde recebeu treinamento, em 2021, no Hospital Rio Grande, em Natal. Por ser um método de fácil aprendizagem no seu manuseio e que exige pouco esforço no seu deslocamento, é também possível diagnosticar pacientes em suas residências. A experiência demonstrou que o uso dessa tecnologia é muito promissora e de aplicação ampla nas mais diversas queixas clínicas.

### Município

Currais Novos/RN

### Secretária Municipal de Saúde

Alana de Moraes Garcia

### Autor do Projeto

Tarciso A. C. Freire

### Contato

tarciso.freire@

hotmail.com

### Município

Doutor Severiano/RN

### Secretária Municipal de Saúde

Maria Eliza Garcia Soares

### Autores do Projeto

Caline I. J. Silva,

Alexsandra C. B. Bizerra,

Carla I. J. S. Franco,

Maria A. de Oliveira,

Thaís E. S. S. de Azevedo

### Contato

calinep@hotmail.com

## VACINAÇÃO VOLANTE SUPERA ADVERSIDADES NA IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 EM DOUTOR SEVERIANO

Além de ter uma zona urbana pequena em relação à área total do municipal, Doutor Severiano (RN) tem também um relevo bastante ondulado, o que dificulta o acesso a determinadas regiões. Durante a pandemia de COVID-19, esses fatores se tornaram uma preocupação para o processo de imunização da população. Para superar tais obstáculos, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) implementou a vacinação volante para todas as faixas etárias. Iniciada em janeiro de 2021 e vigente até hoje, a experiência tem seguido o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. Três equipes, com três profissionais cada (enfermeira, técnica de enfermagem e apoiadora), dividiram-se nas microáreas das três Estratégias Saúde da Família (ESF). Inicialmente, eram aplicadas vacinas em todos os usuários acima de 60 anos. Com a ampliação do público-alvo, viu-se a necessidade de implantar pontos fixos auxiliares, com agendamento e divulgação prévios, de forma a otimizar os processos e minimizar as perdas técnicas. Até abril de 2022, foram vacinados com a primeira dose 94,5% dos usuários cadastrados no Sistema RN+Vacina; enquanto outros 87,5% já haviam recebido as duas doses. Os índices de imunização, considerados bons, se devem ao trabalho coletivo e multiprofissional, que tem aproximado equipe de saúde e população.

### Município

João Câmara/RN

### Secretário Municipal de Saúde

Bruno Augusto

Fernandes da Cruz

### Autoras do Projeto

Ana P. S. Teixeira,

Mercely F. de Souza

### Contato

annapauulla.ssantos@

gmail.com

## LUTO NA INFÂNCIA É TEMA DE GRUPO TERAPÊUTICO COM CRIANÇAS EM JOÃO CÂMARA

Com a pandemia de Covid-19, a perda e o luto se tornaram ainda mais frequentes, abalando especialmente familiares e amigos das vítimas. No caso das crianças, a elaboração desses sentimentos é mais desafiante e pode ocasionar raiva, ressentimento, culpa e incompreensão. Para auxiliar nesse momento difícil, a Secretaria Municipal de Saúde de João Câmara, no Rio Grande do Norte, criou o grupo psicoterapêutico “Entrelaços”, que conta com participação de psicólogas da gestão municipal e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS-II). De forma lúdica e adaptada às faixas etárias dos participantes, o grupo promoveu a escuta ativa individual e coletiva, além de aconselhamentos para familiares. Ao todo, a equipe atendeu dez crianças de 5 a 10 anos de idade, que enfrentaram perdas entre os anos de 2020 e 2021. Nove participantes permaneceram nas atividades, dos quais quatro continuaram o atendimento individual e outros cinco não tiveram necessidade de acompanhamento terapêutico. Com a iniciativa, que também deu orientações de acolhimento aos familiares, as crianças passaram a elaborar, expressar e lidar melhor com o sofrimento e as emoções. Os profissionais identificaram a necessidade de mais encontros, e com maior duração, tendo em vista os benefícios às crianças e famílias, que puderam fortalecer os laços de afeto diante da dor.

## PROJETO “PONTO DO CUIDADO” APROXIMA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA COMUNIDADE EM MOSSORÓ

Minimizar os impactos da pandemia na saúde mental da população, promover assistência aos pacientes crônicos e implementar práticas integrativas e educação em saúde foram alguns dos objetivos do projeto “Ponto do Cuidado”, desenvolvido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Eptácio da Costa Carvalho, no município de Mossoró (RN). Uma das consequências da Covid-19 foi a diminuição no fluxo de atendimento, o que levou a equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família e profissionais residentes do Programa de Pós-graduação em Atenção Básica e Saúde da Família e Comunidade, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a desenvolverem ações fora dos muros da UBS. Em julho de 2021, a partir da identificação das principais demandas da população, os profissionais se deslocaram para pontos de alto fluxo de pessoas, como praças e paradas de ônibus, e oferecem Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como auriculoterapia e aromaterapia, além de atividades de educação em saúde. Na ocasião, também foram distribuídas mudas de plantas medicinais e degustação de chás da Farmácia Viva da UBS, além de serem prestadas informações sobre o funcionamento dos serviços da Unidade e cronograma de atendimento dos profissionais. A experiência tem promovido o diálogo entre a equipe e os moradores, para aprimoramento das estratégias de promoção da saúde, além de fortalecer vínculos comunitários.

## VÍDEO DIDÁTICO INFORMA USUÁRIOS SOBRE AS IST E A IMPORTÂNCIA DA TESTAGEM EM NATAL

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) têm causado impacto na saúde sexual e reprodutiva de pessoas em todo o mundo. No Brasil, desde 2012, os Testes Rápidos (TR) são utilizados na Atenção Primária à Saúde, com fácil aplicabilidade. Uma etapa desse processo, que não deve ser negligenciada, é o pré-teste, momento em que o profissional de saúde consegue aconselhar o usuário sobre as doenças sexualmente transmissíveis e a importância da testagem. Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Saúde de Natal (RN) criou um material educativo, cientificamente embasado, sobre tais assuntos, no formato audiovisual. A iniciativa foi implementada em uma Unidade de Saúde da Família, entre julho de 2019 e novembro de 2020. Após a exibição do vídeo, um questionário era aplicado aos usuários para colher dados sobre a experiência. Perguntas sobre a duração, o assunto, o vocabulário e a compreensão do vídeo foram feitas aos participantes. De forma geral, o vídeo foi bem recebido: dos 160 participantes, 91% classificaram o vídeo como “totalmente adequado” para o entendimento dos TR e das IST. Nenhum item foi avaliado como “inadequado”. Esse resultado demonstra o sucesso da experiência, que pode ser replicada em qualquer parte do país, levando informações essenciais para os usuários e contribuindo para a testagem das IST.

### Município

Mossoró/RN

### Secretário Municipal de Saúde

Allyson Leandro  
Bezerra Silva

### Autores do Projeto

Erik V. M. Jácome,  
Brenda N. F. Oliveira,  
Elizandra P. Pinheiro,  
Josevaldo L. dos Santos,  
Ivana C. M. de Oliveira,  
Maíra C. F. Fernandes

### Contato

dentistajacome@  
gmail.com

### Município

Natal/RN

### Secretário Municipal de Saúde

George Antunes  
de Oliveira

### Autores do Projeto

Túlio C. V. de Araújo,  
Marize B. de Souza

### Contato

tuca\_cva@hotmail.com

**Município**

Nova Cruz/RN

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Thiago de Araújo Silva

**Autores do Projeto**Sidney da Silva,

Adnaide Dantas,

Gessica Cardoso

**Contato**sidneysilva133@  
gmail.com

## PROJETO “VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ” PROMOVE APOIO A PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS EM NOVA CRUZ

Para um paciente de saúde mental, o caminho do diagnóstico ao tratamento é pavimentado por dificuldades e preconceitos. Em busca de atenuar essa realidade, diminuir o uso de psicotrópicos e criar uma rede de apoio, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, criou o projeto “Você Não Está Só”. A rede de saúde municipal conta com 16 Unidades Básicas de Saúde e anexos rurais, além de Hospital, Centro de Atenção Psicossocial, Policlínica e Saúde Prisional. O projeto foi idealizado a partir de um estudo, realizado em janeiro de 2020, que apontou o alto consumo de psicotrópicos no município. Segundo a pesquisa, foram distribuídos 85.910 medicamentos por mês apenas na Farmácia Básica, equivalente ao consumo de Mossoró, segunda maior cidade potiguar e cerca de nove vezes maior que Nova Cruz. Além disso, a equipe de Atenção Primária identificou pacientes usando psicotrópicos há mais de 10 anos sem avaliação adequada e a medicalização de crianças. O projeto possibilitou a inclusão de novos pacientes e o acompanhamento dos usuários, desde os primeiros cuidados até o desmame medicamentoso, pelo Núcleo Multiprofissional em Saúde Mental da SMS. Após o “Você Não Está Só”, os resultados evidenciam a ampliação do cuidado, com um aumento de 492% no número de pacientes de saúde mental entre 2020 e 2021, sobretudo em consequência da pandemia de Covid-19.

## CRIAÇÃO DE HORTO MUNICIPAL INCENTIVA O CORRETO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS EM COQUEIROS DO SUL

A importância das plantas medicinais na saúde e no bem-estar das pessoas é fruto de um conhecimento ancestral cada vez mais disseminado. Atenta à importância do uso correto e racional das plantas, a Secretaria Municipal de Saúde de Coqueiros do Sul (RS) criou, em 2019, o Horto Municipal, um espaço de troca de saberes e experiências sobre o tema. O intuito é conscientizar a população sobre o uso racional das plantas medicinais, diferenciando-as e reconhecendo as diversas espécies, além de promover o hábito de sua utilização como função terapêutica, através do entendimento sobre as particularidades de cada uma delas. O Horto de plantas bioativas reúne mais de 80 espécies de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e de cunho místico e religioso. Todas estão descritas com nome popular, científico, foto e grau de toxicidade. A maioria das mudas foram doadas pela comunidade e estão disponíveis para trocas e compartilhamentos. Além da população local, o projeto recebe também municípios vizinhos para conhecer as práticas corretas de cultivo, as propriedades, as interações e os efeitos das plantas medicinais. São realizadas diversas oficinas que ensinam a produzir e utilizar incensos naturais, repelentes caseiros, escalda-pés, sal de ervas, chás, entre outras. O Horto impulsionou a grande adesão da comunidade, a participação das escolas e o interesse da juventude.

### Município

Coqueiros do Sul/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Nádia Mariane Winter

### Autora do Projeto

Marinês A. A. Toledo

### Contato

marines.toledo@

hotmail.com

## IGREJINHA USA MEDICAMENTOS MANIPULADOS E FITOTERÁPICOS PARA TRATAR FERIDAS CRÔNICAS

No município de Igrejinha, no Rio Grande do Sul, foi identificado um aumento nos atendimentos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que estão associadas ao sobrepeso, obesidade e tabagismo. Hábitos de vida prejudiciais levam ao crescimento do risco de patologias como hipertensão, diabetes, e feridas crônicas. Especialmente quanto ao cuidado das feridas crônicas, Igrejinha tem inovado ao inserir no tratamento dessas lesões o uso de medicamentos manipulados e fitoterápicos da Farmácia Municipal. O cuidado das lesões crônicas - úlceras venosas, arteriais e neuropáticas; feridas neoplásicas e queimaduras - é realizado nas Unidades de Saúde (US) ou em domicílio, em caso de dificuldades de locomoção. A avaliação inicial do ferimento é feita pelo prescritor junto à equipe multiprofissional e o acompanhamento da enfermidade acontece através de fotografia, cuja evolução é registrada no Sistema de Gestão de Estoques (GMUS). No ano de 2021, foram realizados 5.642 curativos nas US e 1.820 em domicílio, custando ao município um total de R\$ 10.210,45 para manipular os medicamentos na Farmácia Municipal. A efetividade dos tratamentos alternativos, não encontrados em outros municípios da região, trouxe melhoria na qualidade de vida da população, a baixo custo para o município.

### Município

Igrejinha/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Vinício Jair Wallauer

### Autoras do Projeto

Rebeca V. A. Schunck,

Claudiane Faccin,

Fabiana B. Rasia

### Contato

farmacia@igrejinha.rs.

gov.br

### Município

Osório/RS

#### Secretário Municipal de Saúde

Ângelo René da Rosa

#### Autores do Projeto

Cristiane C. dos Santos,

Bruno Ramos,

Celina R. Maggi,

Fabiola R. Regla,

Gislaine T. Ferreira,

Viviane I. Heckler

#### Contato

cris-fisio@hotmail.com

## OSÓRIO IMPLEMENTA CENTRO DE REABILITAÇÃO DE COVID-19 PARA TRATAR SEQUELAS DA DOENÇA

Em maio de 2021, o município de Osório (RS) registrou 8.338 casos de COVID-19. Considerando as sequelas que a doença causa, que podem ser respiratórias, motoras, cognitivas ou emocionais, foi inaugurado, em junho do mesmo ano, o Centro Municipal de Reabilitação do COVID. Uma equipe multiprofissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, nutricionista, educador físico e psicólogo, foi formada para atender os pacientes. Como método de avaliação inicial, é cumprido um protocolo de análise multidisciplinar, que dá origem ao projeto terapêutico singular (PTS): ele indica quais profissionais acompanharão o paciente. Entre as sequelas tratadas no Centro, estão fadiga crônica, perda de massa muscular, sequelas de voz, deglutição e fala, depressão e deficiências nutricionais, entre outras. Algumas terapias complementares, como reiki e auriculoterapia, também são sugeridas, a depender do caso. Após um breve período de suspensão, em janeiro e fevereiro de 2022, o Centro voltou a funcionar plenamente. No total, já foram feitas 80 avaliações e 1071 atendimentos multiprofissionais, realizados conforme evolução terapêutica de cada usuário. A oferta do serviço tem sido um importante arranjo organizativo de apoio à Atenção Primária em Saúde (APS), contribuindo para o fortalecimento da rede.

### Município

Pelotas/RS

#### Secretária Municipal de Saúde

Roberta Paganini Lauria  
Ribeiro

#### Autoras do Projeto

Mytzly M. G. Dutra,

Bianca M. da Silveira,

Graziela F. Moraes,

Sandra C. Alvez

#### Contato

myguex@hotmail.com

## CONSULTÓRIO NA RUA REALIZA TRABALHO EM REDE PARA IMUNIZAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA EM PELOTAS

A população em situação de rua deve ser priorizada na definição de políticas públicas, em função das condições de vulnerabilidade social. Sensível a sua função social, o Consultório na Rua (CnR) de Pelotas, no Rio Grande do Sul, desenvolveu estratégias de imunização contra a COVID-19 voltadas a essa parcela da população. De maio de 2021 a fevereiro de 2022, a equipe abordou 400 pessoas em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de imunizá-las e alcançar o maior número possível de usuários. Foram estabelecidas parcerias com a Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, possibilitando a identificação e o acesso aos locais da rede mais frequentados pela população em situação de rua. Em Pelotas, as equipes fizeram busca ativa em espaços de acolhimento noturno, no Albergue e no Restaurante onde se concentram esse segmento vulnerável da população. Atribuiu-se às fake news o fato de um quarto das pessoas abordadas se negarem a receber a vacina, por insegurança ou medo. Ainda assim, as ações permitiram que a equipe imunizasse com a primeira dose 217 usuários, o que corresponde a 54,25% dos 400 moradores de rua abordados. O trabalho em rede se mostrou efetivo e eficiente na promoção e prevenção em saúde, possibilitando o cuidado de quem mais precisa.

## PELOTAS REALIZA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DOENÇAS ENTRE A POPULAÇÃO CARCERÁRIA

As precárias condições sanitárias e a carência de atenção à saúde de forma integral fazem do sistema prisional um lugar propício à disseminação de doenças e agravamentos de enfermidades já existentes. É comum entre os presos a incidência de doenças infectocontagiosas, como Hepatite, e sexualmente transmissíveis, como HIV e Sífilis. Em Pelotas (RS), a Secretaria Municipal de Saúde buscou reverter os indicadores negativos, consolidando um serviço de controle na entrada do Presídio Regional de Pelotas (PRP). O objetivo é detectar precocemente os agravantes à saúde dos apenados, antes de ingressarem nas galerias, tornando possível traçar estratégias de acompanhamento e tratamento. Com a pandemia de COVID-19, surge a necessidade de criar novos protocolos e, através do projeto “Porta de Entrada”, todos os detentos passaram a cumprir um isolamento de 14 dias. Nesse período, eles foram submetidos a testes para COVID-19, Sífilis, HIV, Hepatite B e C. Em caso de testagens positivas, mantinha-se o isolamento e iniciava-se o tratamento. Antes da implantação do protocolo, a equipe tinha dificuldade de fazer a triagem, em função do fluxo constante de ingressos no PRP. Enquanto em 2019 foram realizados 306 testes rápidos, nos dois anos posteriores esse número saltou para 3.966. A ampliação dos diagnósticos se traduz na melhoria do cuidado da população carcerária.

## VACINAÇÃO ITINERANTE AMPLIA IMUNIZAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM PORTO ALEGRE

A pandemia de COVID-19 intensificou no Brasil um contexto complexo em relação à saúde pública. Cuidar da população em situação de rua, por exemplo, foi um dos grandes desafios, em função das vulnerabilidades, do quadro epidemiológico preocupante e da rede social de apoio muitas vezes desgastada. Em Porto Alegre (RS), o Consultório na Rua (CnR) atuou buscando garantir, ao longo de 2021, o acesso à vacinação como estratégia prioritária para aproximadamente 1.974 pessoas que vivem em situação de rua. A estratégia vacinal tornou-se fundamental para os que têm pouca possibilidade de isolamento social. Para a realização da campanha de vacinação, as equipes tiveram encontros de educação permanente, além de garantidos os insumos necessários. A vacinação aconteceu tanto na Unidade de Saúde Santa Marta, onde a equipe do Consultório na Rua está vinculada, como em instituições de acolhimento, restaurante popular e centros de referência. Das 1.809 primeiras doses administradas entre a população que vive nas ruas, 1.088 foram aplicadas pela equipe do Consultório na Rua Centro, o que demonstra a significância da iniciativa de vacinação itinerante articulada com o público alvo. Além disso, a estratégia se mostrou efetiva ao acessar a população a partir de sua inserção territorial, nos espaços de atuação de outras instituições e em comunidades de difícil acesso que se abriram para a assistência social.

### Município

Pelotas/RS

### Secretária Municipal de Saúde

Roberta Paganini

Lauria Ribeiro

### Autores do Projeto

Mateus G. Kuss,

Bianca M. da Silveira,

Bianca F. S. Doro,

Leandro R. Borges

### Contato

mateuskuss@gmail.com

### Município

Porto Alegre/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Mauro Fett Sparta

de Souza

### Autores do Projeto

Felipe S. da Costa,

Ana C. R. Ribeiro,

Débora Rodrigues,

Gustavo Vargas,

Laís G. R. S. Lima,

Rosângela N. Barreto

### Contato

felipe.scosta@

santacasa.org.br

### Município

Santa Maria/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Guilherme Ribas Smidt

### Autoras do Projeto

[Daiany S. S. Donaduzzi](#),

Aiodelle S. Machado,

Juliana M. G. Pruni

### Contato

superatbasica@

gmail.com

## SANTA MARIA ESTRUTURA NÚCLEO DE ATENDIMENTO PÓS-COVID PARA TRATAR SEQUELAS DA DOENÇA

A pandemia de COVID-19 exigiu da Rede de Atenção à Saúde uma reorganização rápida e precisa. Em Santa Maria (RS), a Secretaria Municipal de Saúde integrou os diversos pontos de atenção e redesenhou serviços, com a finalidade de garantir os cuidados necessários aos pacientes com COVID-19. Considerando que muitos desses pacientes apresentaram diminuição da capacidade cardiorrespiratória e limitação musculoesquelética, a Secretaria de Saúde estruturou um serviço de reabilitação para amparar e oferecer a eles a possibilidade de recuperação funcional. Criado em 2021, o Núcleo de Atendimento Pós COVID-19 (NAC) resulta de um acordo de cooperação com o Curso de Fisioterapia da Universidade Franciscana, que garantiu 1071 atendimentos neste ano. Mediante sistema de agendamento, o NAC funciona em uma Policlínica e os atendimentos são feitos por acadêmicos de Fisioterapia, supervisionados pelos professores. As equipes da Atenção Básica identificam os usuários com necessidade de atendimento especializado de reabilitação e encaminham ao NAC para tratar comprometimentos cardiorrespiratórios, musculoesqueléticos e neurofuncionais, entre outros. Os serviços minimizaram o forte impacto dos comprometimentos da COVID-19 e, sob a ótica da formação acadêmica, contribuíram para uma educação mais crítica, reflexiva e humanizada.

### Município

Monte Negro/RO

### Secretário Municipal de Saúde

Alcione Baieta da Silva

Bohrer

### Autor do Projeto

[Jhonatan S. de Oliveira](#)

### Contato

jhonsouzaodonto@

gmail.com

## SMS DE MONTE NEGRO REDESENHA FLUXO DE ATENDIMENTO E PROMOVE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Reeducar a população para acessar os serviços de saúde estava entre os desafios do município de Monte Negro, em Rondônia. A cultura de procurar hospitais para o primeiro atendimento pode comprometer os fluxos de atenção à saúde, cuja porta de entrada deve ser a Atenção Básica, onde quase 90% da demanda pode ser resolvida. A experiência desenvolvida na cidade redesenhou os fluxos e promoveu informações sobre como e onde procurar atendimento em caso de doença, com ênfase nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Com população de 16.000 habitantes, o município desenvolveu protocolos para encaminhar pacientes de acordo com a classificação de risco, tendo como resultado a melhoria no fluxo de atendimentos e diminuição do tempo de espera nos casos de urgência. Através de uma planilha em excel, atualizada com o número de vagas disponíveis em cada UBS, foi possível organizar a referência dos pacientes que procuravam os hospitais para as unidades de saúde, com a garantia de atendimento no mesmo período. O esforço conjunto resultou em melhor compreensão da população de qual serviço buscar de acordo com a gravidade, otimizando o cuidado nas UBS e proporcionando maior dedicação dos médicos plantonistas a pacientes internos e possíveis emergências.

## MÃES E BEBÊS DE BOA VISTA SÃO BENEFICIADOS POR AÇÕES DE PUERICULTURA

Fundamentais para o desenvolvimento pleno, os primeiros anos de vida demandam atenção especial das famílias e, também, do poder público. Nessa direção, a iniciativa “Espaço Cuidar Primeira Infância Baby Spa” promove ações de atenção à saúde para mães e bebês de Boa Vista, capital do estado de Roraima. Por meio do grupo de puericultura da Unidade Básica de Saúde Aygara Pereira Motta, as mães recebem acompanhamento desde a gravidez e os profissionais observam o desenvolvimento das crianças na perspectiva de acolhimento e atendimento humanizado. Um dos principais objetivos, além de promover a saúde das famílias, é diminuir o índice de evasão nas consultas de puericultura. Para isso, são realizadas ações mensais com grupo de puericultura, banhos relaxantes em bebês de 0 a 2 anos, além de momentos de integração e troca de experiências entre as mães. Com essa estratégia, houve aumento de 36 participantes no grupo de puericultura, totalizando 78% de participação. A presença das mulheres superou em 38% a meta estipulada inicialmente, que era de 40% de participação. No grupo de gestantes, houve a adesão de mais 35 participantes, superando as expectativas em 135%. Impactos qualitativos e indiretos também foram observados, como o fortalecimento do vínculo comunitário, redes de apoio, benefícios fisiológicos e na saúde dos bebês, bem como o alcance das palestras durante os 14 encontros entre público-alvo e profissionais da saúde.

### Município

Boa Vista/RR

### Secretário Municipal de Saúde

Claúdio Galvão dos Santos

### Autores do Projeto

Ana P. S. S. Merval,  
Dayane B. de Oliveira,  
Gracileia F. S. da Silva,  
Rayssa L. D. Triani,  
Regiane B. Matos,  
Rodiney A. de Melo

### Contato

anap19850524@  
hotmail.com

**Município**

Rorainópolis/RR

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Adna Alves Pinto

**Autores do Projeto**Ricardo G. da Fonseca,

Solange M. Cruz

**Contato**

rickfonseka@hotmail.com

## ATIVIDADE LÚDICA DE CINEMA VIRA ATRATIVO PARA CUIDADO DE CRIANÇAS EM RORAINÓPOLIS

Acolher, criar vínculos, identificar fatores de risco e prevenir doenças são medidas de promoção da saúde importantes para crianças. A puericultura, quando desenvolve um acompanhamento infantil integral, é fundamental para garantir o desenvolvimento saudável. Nessa perspectiva, a Secretaria Municipal de Saúde de Rorainópolis, em Roraima, deu início à atividade “Pipoca com Saúde” na escola municipal Terezi- nha de Jesus, localizada no Distrito de Martins Pereira. O objetivo de acompanhar o desenvolvimento físico, psíquico e social das crianças de 4 a 10 anos foi buscado por meio do audiovisual. Com a exibição do filme “O Rei Leão”, as crianças tiveram aces- so ao cinema ao apresentarem os cartões de vacina e do Sistema Único de Saúde. A partir do contato, a equipe realizou as primeiras avaliações, verificando o esquema vacinal e regularidade do cartão SUS. Antes de chegar à sala de cinema, as crianças passavam por medições antropométricas, avaliação do crescimento e desenvolvi- mento, avaliação odontológica e aplicação de flúor para, então, assistir ao filme. Em um dia de sessão, foram observadas 50 crianças, destas 33 tinham problemas de saúde bucal, três estavam abaixo do peso e foram encaminhadas para consulta com nutricionista e duas apresentaram comportamento inadequado. O grupo recebeu acompanhamento até a resolução dos problemas, o que estreitou a relação entre profissionais da saúde, pais e comunidade escolar.



## REGIÃO NORDESTE DE SANTA CATARINA CRIA PROTOCOLO ALIMENTAR HOSPITALAR PARA INDÍGENAS

Ainda que avanços tenham acontecido na garantia da universalidade do acesso dos povos indígenas aos serviços de saúde, existem barreiras que dificultam a execução de tais políticas. Na região nordeste de Santa Catarina, há 10 aldeias indígenas, com 573 habitantes distribuídos em quatro municípios. Uma das fragilidades observadas nessa população são os problemas psicossociais, como transtornos mentais, dependência química, suicídio e violência, provocados sobretudo pela insegurança no território, que ameaça a integridade física e cultural. Com o objetivo de aproximar-se da população indígena, a Gerência Regional de Saúde – Joinville, através da Câmara Técnica da Rede de Atenção Psicossocial (CT-RAPS), passou a realizar reuniões técnicas nas aldeias. A primeira delas ocorreu na casa de reza da aldeia Opy, durante a qual foram discutidos temas sobre as demandas e o significado de saúde mental para a população, que envolve a espiritualidade e a relação com o território. Algumas mudanças foram pactuadas, dentre as quais a modificação do cardápio ofertado dentro dos serviços de saúde regionais, que estava fora da concepção cultural dos povos indígenas. Assim, a CT-RAPS mediu a estruturação de um protocolo alimentar hospitalar para a região, junto com lideranças indígenas, considerando as especificidades de alimentação destes povos, o que tem colaborado para minimizar os efeitos negativos da internação hospitalar.

### Município

Balneário Barra do Sul/SC

### Secretário Municipal de Saúde

Ademir Yunes Rosa Junior

### Autoras do Projeto

Eloisa de Lacerda,  
Eletéia P. B. O. Alves,  
Patricia S. F. Batista

### Contato

eloisa\_lacerda@  
hotmail.com

### Município

Guaramirim/SC

### Secretária Municipal de Saúde

Cheila Patricia Rohweder

### Autora do Projeto

[Andressa S. dos Santos](#)

### Contato

fisio\_andressa@  
yahoo.com.br

## GUARAMIRIM IMPLEMENTA CENTRO DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

As doenças cardiovasculares são algumas das enfermidades mais comuns entre a população e, portanto, estão bastante presentes na Atenção Primária à Saúde (APS). Mas, além do acompanhamento clínico e da elaboração de ações preventivas, é preciso adotar programas de reabilitação cardiopulmonar – especialmente após a Covid-19, que deixa diversas sequelas de acometimento pulmonar, como fadiga, dispnéia, dor articular e no peito. Nesse contexto, em fevereiro de 2021, começou a ser implementado o Centro de Reabilitação Cardiopulmonar de Guaramirim, município de Santa Catarina. Voltado para pacientes com histórico de internação pelo novo coronavírus e que apresentaram limitações causadas pela doença, além de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, o projeto incluiu formações com profissionais da APS e investimento em infraestrutura e equipamentos. Ao chegar, o paciente passa por uma avaliação detalhada, com anamnese, avaliação dinâmica da musculatura inspiratória e de força muscular periférica, incluindo o Teste de Caminhada de 6 minutos, monitorados com frequencímetro cardíaco, pressão arterial, SpO2 e escala de BORG. Com esses dados, é elaborado o plano de tratamento individualizado por cerca de 20 sessões. Os atendimentos são realizados duas a três vezes por semana, durante uma hora. Efetivamente iniciado em maio do ano passado, o programa já havia feito 1.760 atendimentos no primeiro semestre de 2022.

### Município

Ibirama/SC

### Secretária Municipal de Saúde

Izabel Petersen

### Autoras do Projeto

[Vanessa Zink](#),  
[Camilla A. Vequi](#),  
[Dianare Cucco](#)

### Contato

vanessa\_zink@  
hotmail.com

## SMS DE IBIRAMA IMPLANTA PICS PARA ATENDER PROFISSIONAIS E USUÁRIOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

A pandemia de Covid-19 afetou o convívio social, as dinâmicas de trabalho na área da saúde, modificou o acolhimento à população e deixou marcas significativas na saúde de profissionais e da comunidade em geral. Em meio a situações tão estressantes, era preciso ir além do atendimento já ofertado. Para promover a integralidade da assistência, a Secretaria Municipal de Saúde de Ibirama, em Santa Catarina, resolveu recorrer às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com a oferta de reiki, aromaterapia, auriculoterapia, ventosaterapia e massagem relaxante. Os primeiros contemplados pela iniciativa foram os próprios servidores da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Dalbérgia, atendidos por enfermeira, agente comunitária e fisioterapeuta da própria UBS. A partir daí, foi-se verificando a necessidade de ampliar a iniciativa, estendendo os atendimentos para a população em geral. Por meio de uma parceria com o SESI/FIESC, que cedeu uma sala para atendimento localizada no centro de Ibirama, o projeto passou a alcançar cada vez mais gente. De agosto de 2021 até março de 2022, foram atendidas 458 pessoas com as PICS e, atualmente, as práticas são disponibilizadas de segunda à sexta-feira, pela manhã e à tarde, a todos os usuários do SUS do município. O objetivo agora é ampliar as terapias oferecidas.

## UBS SUPERA META DE COLETA DO EXAME PREVENTIVO CONTRA CÂNCER DE COLO UTERINO EM LUIZ ALVES

No Brasil, pelo menos desde a década de 1940, há registro de iniciativas para a prevenção e o tratamento do câncer de colo uterino. Ainda assim, este é o terceiro tipo mais frequente de câncer na população feminina. Somente em Santa Catarina, a taxa estimada é de 12,6 a cada 100 mil mulheres apresentando novos casos da doença. Apesar de todos os esforços, a incidência ainda permanece elevada. O Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer a ser executada também pela Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da plataforma Radar Saúde e de indicadores específicos. Um deles é a porcentagem de mulheres entre 25 e 64 anos a realizarem no mínimo um atendimento preventivo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e pelo menos um exame citopatológico num intervalo de três anos. A UBS deve alcançar pelo menos 40% dessa população. Para chegar a esse índice, entre outubro de 2021 e abril de 2022, o município de Luiz Alves (SC) adotou ações que envolveram toda a equipe de uma UBS e, por meio da comunicação, mobilizou as mulheres na faixa etária recomendada a fazer o preventivo. Além disso, o horário de funcionamento foi estendido a alguns sábados, garantindo o acesso também a mulheres que trabalham em horário comercial. Entre os resultados, no período observado, foram coletados 210 preventivos na UBS. Proporcionalmente, 47,7% das mulheres da área de abrangência da unidade estão com a coleta atualizada, acima da meta exigida.

## SÃO BENTO DO SUL CRIA AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM FERIDAS E INTEGRAÇÕES COM A ATENÇÃO BÁSICA

As feridas crônicas e de alta complexidade geram um importante impacto social e econômico, sobretudo em decorrência do seu caráter recorrente e do longo tempo necessário para a cicatrização completa. Para diminuir esses efeitos, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Bento do Sul, em Santa Catarina, criou um serviço especializado em tratamento de feridas. O ambulatório dispõe do uso de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) como acupuntura, auriculoterapia e fitoterapia, além de equipamentos de laser/LED para fotobiomodulação e fototerapia, coberturas especiais e curativo por pressão negativa. Para tratar o paciente de forma holística, o atendimento é realizado de maneira integrada com a equipe de Atenção Primária da Unidade Básica de Saúde (UBS) onde o usuário está vinculado. Os profissionais passam por treinamento prático do manejo dos insumos utilizados no tratamento dos pacientes. Com o projeto, foi observado o aumento na resolutividade dos casos de lesões vasculares crônicas, sem recidiva, diminuição de tempo na fila de espera para atendimento especializado em feridas, além da oferta de atendimento especializado sob livre demanda para casos urgentes em estomaterapia. A experiência tem garantido a integralidade do cuidado, ao oferecer ao usuário a possibilidade de um tratamento intercalado entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada, otimizando sua recuperação.

### Município

Luiz Alves/SC

### Secretária Municipal de Saúde

Juliana Rodrigues de Brito Wust

### Autoras do Projeto

Fernanda Schuldt,  
Débora M. Gésser

### Contato

ferschuldt25@gmail.com

### Município

São Bento do Sul/SC

### Secretária Municipal de Saúde

Rejane Michelli  
Pscheidt Foitte

### Autoras do Projeto

Érica M. Elisabeth,  
Suzieli Lamin

### Contato

ericaflos@gmail.com

**Município**

Tubarão/SC

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Daisson José Trevisol

**Autores do Projeto**

Shaiane S. da Luz,

Chaiana E. M. Marcon,

Daisson J. Trevisol,

Fernanda G. Valgas,

Juliana N. Cardoso,

Vanessa V. da Silva

**Contato**

shaianeslv@gmail.com

## VACINAÇÃO ITINERANTE: UMA ESTRATÉGIA PARA ALCANCE DA COBERTURA VACINAL EM TUBARÃO

O município de Tubarão, localizado no litoral sul catarinense, tem extensão territorial de aproximadamente 305.755 km<sup>2</sup> e uma população estimada de mais de 107 mil habitantes. A cobertura de Atenção Primária à Saúde (APS) no local é de 100%, efetivada pelas 32 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e nas 24 salas de vacinas. Ainda assim, o acesso da população aos imunizantes acaba sendo insuficiente em virtude sobretudo da dimensão espacial do município. Partindo desse contexto, foi iniciada em março de 2022 a vacinação itinerante, que consiste na adaptação de um ônibus destinado a percorrer os bairros e promover a vacinação de forma descentralizada. Participa do projeto, uma equipe treinada para administração dos imunizantes e esclarecimento de dúvidas sobre a vacinação. Os bairros priorizados localizam-se nas periferias e próximos de creches e escolas, ampliando o acesso nas comunidades. A experiência foi amplamente divulgada através das mídias sociais, sites oficiais e meios de comunicação, como também em igrejas, escolas, grupos sociais e através do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foram disponibilizadas todas as vacinas do calendário nacional de vacinação, contemplando qualquer faixa etária. No período, foram imunizadas 990 pessoas e aplicadas 1.395 doses de vacinas. O projeto continua em vigor, com previsão para passar por outros 18 bairros do município.



## ASSIS DIVERSIFICA AÇÕES PARA INCENTIVAR VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

Quando a imunização contra a COVID-19 começou no Brasil, cada município buscou estratégias para acelerar a proteção da população e driblar dificuldades financeiras e de orientação política entre os entes federados. Foi nesse cenário que Assis (SP) organizou sua logística de vacinação. A campanha começou em 22 de janeiro de 2021, inicialmente voltada para os trabalhadores da saúde, sendo os imunizantes enviados aos serviços hospitalares e de urgência. Para a população geral, uma das estratégias adotadas foi a de criar pontos de imunização fora das Unidades Básicas de Saúde (UBS), evitando o cruzamento do fluxo com usuários que apresentavam sintomas gripais. Assim, foram utilizadas cinco escolas municipais como pontos fixos, além de igrejas e pontos de drive-thru. Esses últimos serviam para dar vazão à demanda quando a faixa etária era ampliada. Várias ações temáticas, como festa junina e carnaval, foram criadas para incentivar a vacinação. Uma delas foi o Drive Balada-Fest, realizado durante 33 horas seguidas, com profissionais mobilizados para vacinar a maior quantidade de pessoas. Graças a esses esforços, o número de óbitos, internações e casos positivos foi reduzindo com o avanço da imunização. Em dezembro, graças ao recebimento constante de vacinas pelo Estado, Assis tinha 95% de vacinados com a primeira dose e 91% com a segunda, sem óbitos nem internados.

### Município

Assis/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Cristiani Silverio de Andrade Bussinati

### Autores do Projeto

Camila M. Delchiaro,  
Aline B. Alcântara,  
Daiane V. S. Teodoro,  
Italo L. Angelo,  
Luciana A. S. Oliveira,  
Rodrigo Caetano

### Contato

camisdelchiaro@gmail.com



**Município**  
Bauru/SP

**Secretária Municipal de Saúde**  
Alana Trabulsi Burgo

**Autoras do Projeto**  
Josiane F. L. Carrapato,  
Ana P. B. C. Oliveira,  
Márcia R. M. Lopes

**Contato**  
josianecarrapato@bauru.sp.gov.br

## AMBULATÓRIO TT: CUIDADO INTEGRAL À POPULAÇÃO TRANSEXUAL E TRAVESTI EM BAURU

A população transexual e travesti é muitas vezes invisível, devido ao preconceito e aos estigmas da sociedade. Tal violência acontece em muitas esferas, seja no âmbito da família, do trabalho, das instituições, trazendo reflexos nas políticas públicas e podendo levar à morte física ou social. Inspirada nessas dificuldades, a Secretaria Municipal de Saúde de Bauru (SP) criou o Ambulatório especializado, voltado à população transexual e travesti, chamado Ambulatório TT. Implantado em 12 de novembro de 2020, o projeto visa acolher esses usuários e promover seu cuidado integral, de forma a propiciar atendimento interprofissional e acesso aos serviços de saúde. Os atendimentos são iniciados com avaliação social, psicológica, de enfermagem e com médica endocrinologista. Em seguida, de acordo com as necessidades individuais, cada paciente é direcionado para diferentes serviços, como grupo terapêutico, processo de hormonioterapia, cadastramento de intenção para cirurgia de redesignação de gênero, atendimento familiar e mediação nas relações laborais, entre outros. Atualmente, o Ambulatório TT tem 120 pessoas cadastradas, sendo 63 homens trans, 55 mulheres trans e 01 pessoa não-binária. As ações do projeto têm dado visibilidade a essa população, porém é preciso que sejam efetivadas políticas públicas específicas, transversais e interseccionais.

## GRUPO TERAPÊUTICO DE ILHA SOLTEIRA ACOLHE CRIANÇAS COM DIFICULDADES EMOCIONAIS NA PANDEMIA

A pandemia de COVID-19 afetou de maneira expressiva a saúde emocional das crianças, ao impedi-las da socialização e do convívio presencial. Foi percebendo o aumento de casos de distúrbios emocionais e de descompensação física nesse público, que a Atenção Básica (AB) de Ilha Solteira (SP) propôs a criação de um projeto. A experiência tem como objetivo trabalhar com crianças de 9 e 10 anos de idade, com quadros de ansiedade, depressão e outras disfunções de ordem emocional e física durante a pandemia. Vários grupos foram estabelecidos, com capacidade de 5 crianças cada, para a realização de encontros semanais com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Profissionais de psicologia e fisioterapia organizam as atividades, inspiradas em ludoterapia, psicodrama infantil, equilíbrio do corpo, concentração, propriocepção, técnicas de respiração e de relaxamento, de forma que as crianças possam aprender a lidar com as emoções. Além disso, uma nutricionista dá orientações sobre como se alimentar de forma saudável. Dez encontros são preconizados por grupo, dos quais o último conta com a participação dos responsáveis para repasse de orientações. Houve uma melhora significativa na autopercepção dos pacientes. Em alguns casos, porém, o avanço não foi crescente, provavelmente devido à falta de continuidade das atividades em casa, o que indica a importância da ampliação de trabalhos como esse.

### Município

Ilha Solteira/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Eliana Luzia Dias Covre  
Martines

### Autoras do Projeto

Lelia Lofego,  
Greicy K. O. Lopes,  
Lorena F. Souza

### Contato

leliafarm@hotmail.com



### Município

Juquiá/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Claudinely Maria das  
Neves Morais Zaghi

### Autores do Projeto

André L. S. Rato,  
Geovana M. Kurita,  
Juliana M. S. G. Rozane,  
Natasha M. Parello,  
Rafael I. de Oliveira,  
Terezinha O. de Sousa

### Contato

andreluizrato@  
hotmail.com

## JUQUIÁ CRIA PROGRAMA DE FORTALECIMENTO PÓS-COVID-19 PARA TRATAR SEQUELAS DA DOENÇA

A COVID-19 pode deixar diferentes sequelas de saúde em indivíduos que se contaminaram, desde dificuldades motoras até insuficiência respiratória, o que compromete a realização de atividades diárias. Para prestar assistência a esse público, Juquiá (SP) instituiu o Programa de Fortalecimento Pós-COVID-19, iniciado em agosto de 2021. Até o mês de fevereiro de 2022, 73 pessoas - que haviam sido internadas na UTI, na enfermaria ou isoladas em casa - foram indentificadas através de busca ativa e atendidas no projeto. Os usuários são acolhidos por “promotores de saúde” em dois pontos de atendimento, onde são realizadas escuta qualificada e aplicação de questionários para identificação das sequelas e direcionamento ao tratamento adequado. Uma equipe multiprofissional, composta por psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e educadores físicos, acompanha os pacientes. Das 73 pessoas entrevistadas no período, 34 participaram de atividades de educação física; quatro foram tratadas por fonoaudiólogo; 12 permaneceram no serviço de psicologia e cinco no de fisioterapia. Foi notório o nível de recuperação dos pacientes assistidos pelos educadores físicos e fisioterapeutas, antes do prazo previsto pelo programa. Já nos pacientes psicológicos, as sequelas foram consideradas como efeitos colaterais prolongados, o que demandou uma atenção especial no tratamento.

## IMPLANTAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE RURAL AMPLIA ACESSO A SERVIÇOS EM NOVO HORIZONTE

Novo Horizonte, município paulista localizado às margens do Rio Tietê, tem uma das maiores extensões territoriais do Estado. A população que reside na zona rural - cerca 2,5 mil habitantes - enfrenta dificuldade de acesso aos serviços públicos em função do distanciamento do centro urbano. Algumas comunidades são localizadas a 50 km da unidade de saúde mais próxima. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) criou um projeto de ampliação do acesso a esses usuários. O mapeamento e o cadastramento das comunidades pelo E-SUS, realizados em fevereiro de 2021, revelaram vários dados relativos às condições de saúde: das 478 pessoas cadastradas, 9 estavam acamadas ou restritas ao domicílio; 24% foram diagnosticadas como hipertensas; 4% como portadoras de diabetes e, o mais preocupante, 13% tinham algum transtorno mental. O projeto então implantou uma Equipe de Saúde Rural (ESR) exclusiva para o atendimento dessa população, a fim de viabilizar o acesso aos serviços de saúde existentes. De junho a dezembro de 2021, foram feitas mais de 3 mil consultas médicas, quase 1.500 consultas de enfermagem, além de 199 coletas de exames laboratoriais. Os casos de saúde mental foram discutidos com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para prosseguimento do tratamento. O projeto atestou a importância da capilaridade do SUS e melhorou a qualidade de vida da população rural.

### Município

Novo Horizonte/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Amarilis Biasi de Toledo  
Piza

### Autores do Projeto

Janaína M. Lopes,  
Amarilis B. T. Piza,  
Tiago A. da Silva

### Contato

janamartinslps@  
hotmail.com

### Município

Presidente Prudente/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Márcia Cristina Silva  
de Lima Dantas

### Autores do Projeto

Juliane H. de Carvalho,  
Éder S. Dolens,  
Káthia M. M. Ferreira,  
Letícia V. A. Lúcio,  
Roseli M. P. Teixeira,  
Viviane R. Albuquerque

### Contato

[jhungaroc@hotmail.com](mailto:jhungaroc@hotmail.com)

## SERVIÇO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA E SUA INTEGRAÇÃO COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL EM PRESIDENTE PRUDENTE

Os Serviços Odontológicos de Urgência (SOU) vêm se consolidando como integrantes fundamentais da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB). Eles possibilitam a ampliação do acesso ao atendimento odontológico, além de preencher o vazio deixado pelos serviços que fecham durante a noite e nos finais de semana. Por outro lado, a busca pelo SOU pode evidenciar a necessidade de ajustes na RASB, no que se refere à organização e cobertura. Durante a pandemia de Covid-19, quando a atividade odontológica foi profundamente impactada e houve a suspensão dos atendimentos eletivos, no município de Presidente Prudente, em São Paulo, percebeu-se a necessidade de maior articulação entre SOU e RASB. Uma das principais dificuldades identificadas era a falta de informação sobre a utilização do serviço de urgência pelos usuários. Como os registros de atendimento eram feitos apenas em prontuários físicos, a informação simplesmente não chegava à Rede. Para diminuir a fragmentação dos dados, foram utilizadas planilhas online para que os profissionais do SOU relatassem os procedimentos realizados no atendimento, identificando também a unidade de saúde de referência do usuário. Assim, através do compartilhamento dessas informações com toda a Atenção Básica, cada unidade de saúde passou a ter condições de identificar os pacientes de sua área de abrangência que buscaram o SOU e, assim, realizar a busca ativa para avaliar a necessidade de novo atendimento.



## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA GARANTE RETORNO SEGURO ÀS AULAS PRESENCIAIS EM SANTANA DE PARNAÍBA

A necessidade do retorno às aulas presenciais com segurança, durante a pandemia de COVID-19, levou a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Santana de Parnaíba (SP) a implementar várias ações de acompanhamento na rede pública municipal, através do Programa Saúde na Escola. A partir de dezembro de 2020, por meio de capacitação online, foram adotadas quatro iniciativas centrais: criação de formulário de suspeita de COVID-19; contatos telefônicos diários para coleta de informações sobre sintomas e realização de testes; acompanhamento dos resultados de exames e organização de planilha com dados para tomada de decisão. Em maio de 2021, com o novo retorno presencial, as ações foram ampliadas. Foi feita capacitação dos gestores, com participação da comunidade escolar, além de visitas de apoio de profissionais de enfermagem e entrega do certificado “Escola Segura”, quando seguidos os protocolos. Houve também a criação de site e de dashboard com números sobre a doença, acessível à população até hoje, assim como a identificação de estudantes não-vacinados. Mais de 31 mil jovens e 4,8 mil funcionários foram acompanhados em todas as 69 escolas do município. A experiência tem contribuído para a rede de cuidados em saúde dos jovens e os dados compilados também têm facilitado a tomada de decisão dos gestores.

### Município

Santana de Parnaíba/SP

### Secretário Municipal de Saúde

José Carlos Misorelli

### Autores do Projeto

Heloisa Morishita,  
Alexandre V. B. Melo,  
Douglas R. T. Rosa,  
Lionai D. S. Lima,  
Natalia C. Pontes,  
Regina A. C. de Frias

### Contato

heloisa.12371@  
santanadeparnaiba.sp.gov.br

### Município

Santana de Parnaíba/SP

### Secretário Municipal de Saúde

José Carlos Misorelli

### Autora do Projeto

Karina M. de Freitas

### Contato

karinampsico@gmail.com

## GRUPO DE PSICOTERAPIA COM ENLUTADOS: MOVIMENTANDO-SE ATRAVÉS DA DOR EM SANTANA DE PARNAÍBA

Após a emergência da pandemia de COVID-19, foi observada uma grande procura por psicoterapia na Unidade Básica de Saúde Limério Cardoso Borchat, em Santana de Parnaíba (SP). O desejo era elaborar as diversas perdas ocasionadas pelo novo coronavírus, em especial, o luto diante da morte de alguém próximo. Algumas pessoas foram atravessadas, ainda, pela dor de lutos seguidos. Diante desse cenário, para que a demanda fosse atendida de forma mais breve, humanizada e resolutiva possível, foram realizados grupos de psicoterapia para enlutados. As sessões acontecem desde setembro de 2021, uma vez por semana, com duração de 1h30min. Vale destacar que o grupo é aberto e recebe novas pessoas no decorrer das sessões. Os profissionais de saúde da UBS podem inclusive encaminhar os usuários enlutados para o grupo em qualquer momento, não sendo necessário criar uma fila de espera para esta população. O objetivo central da psicoterapia em grupo para enlutados no SUS é oferecer à população um espaço de troca, acolhimento, ressignificação e nova compreensão de si e do mundo, já que o luto não tem um encerramento. Por meio das sessões, observou-se um maior sentimento de pertencimento, fortalecimento para continuar a vida, ressignificação da perda e maior autopercepção. Houve também a redução do tempo de espera para iniciar a psicoterapia e diminuição de encaminhamentos para consulta psiquiátrica.



## CONSULTÓRIO NA RUA PROMOVE CUIDADO DE GESTANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Dentre as inúmeras ações do Consultório na Rua (CnR) de Santo André (SP) está o acompanhamento de gestantes em situação de rua. O trabalho, desenvolvido desde 2013, possibilitou acompanhar 33 gestantes e pactuar com o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein (HM), em 2019, ações para o fortalecimento do fluxo de atendimento e cuidado dessas usuárias. Por meio do projeto, muitas gestantes conseguiram sair da situação de rua, resgatando vínculos sociais e familiares. Outras optaram por permanecer na rua durante a gestação, como foi o caso das gestantes A e B. Ambas foram acompanhadas pelo CnR como ordenador do cuidado, vinculando-as às Unidades de Saúde do território, para que tivessem uma retaguarda fixa e próxima. Inicialmente, a gestante A, HIV+, estava com carga viral alta, controlada pela terapia farmacológica até se tornar indetectável. Já a gestante B decidiu cessar o uso de substâncias psicoativas sem o apoio do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), mas com acompanhamento do CnR, reduzindo o consumo até a interrupção total. Ambas realizaram o pré-natal de forma integral, incluindo coletas de exames laboratoriais na rua, com partos no HM em tempos de gestação favoráveis, sem complicações. As duas também reestabeleceram os vínculos familiares. Apesar do estigma, a experiência garantiu o cuidado, o direito e o acesso à saúde das mães e dos bebês.



### Município

Santo André/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Marines Santos de Oliveira

### Autores do Projeto

Antonio R. Pagni,  
Carla L. Rocato,  
Deborah O. Mancuso,  
José F. de Oliveira,  
Maria C. N. Dias,  
Maureen A. Filone

### Contato

antonio\_pagni@msn.com

**Município**

Socorro/SP

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Elisângela Marciela Lopes

**Autores do Projeto**

Maria G. A. Gonzalez,

Sílvia H. Granato,

Juliana F. Dias,

Patricia M. S. C. M. Osorio,

Rodrigo F. Torres,

Rone H. R. Falciroli

**Contato**

gisellegoncalez@

hotmail.com

## PICS PROMOVEM CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DURANTE PANDEMIA EM SOCORRO

No município de Socorro (SP), o prolongamento da pandemia de COVID-19 resultou no aumento da demanda relacionada à saúde mental nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS). A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) decidiu então aderir ao Programa Academia da Saúde (PAS) em junho de 2021, no intuito de incluir as atividades de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) dentro do escopo dos serviços ofertados. O projeto, chamado “Desacelera: percebendo a vida com outro ritmo”, tem sido realizado na praça pública da cidade, em encontros com grupos abertos e com duração de uma hora. Dentre as atividades desenvolvidas, estão respiração consciente, relaxamento, meditação, rodas de conversa e intervenções individuais, com aplicação de auriculoterapia. De modo geral, a experiência teve boas devolutivas: os participantes têm relatado melhora da qualidade do sono, das dores articulares e da tristeza por eventos familiares. O êxito da adoção das PICS tem sido tal que os encontros, antes realizados duas vezes por semana, passaram para três vezes por semana. Assim, o projeto “Desacelara” é construído como um lugar de autocuidado e de cultivo da rede afetiva, onde se pode compartilhar experiências dolorosas e trabalhar a autopercepção. Tais ações contribuem para um cuidado humanizado e integrado da população de Socorro.



## SUZANO IMPLANTA AVALIAÇÃO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA ACOMPANHAR CASOS DE VIOLÊNCIA

Em Suzano (SP), os casos de violência notificados pelo pronto socorro para a Vigilância Epidemiológica (VE) não eram acompanhados pelas unidades de saúde. Com a pandemia de COVID-19, o aumento da violência doméstica agravou a situação. Foi assim que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) resolveu implementar uma nova metodologia que permitisse o acompanhamento dos casos na Atenção Básica para evitar agravos. A partir de agosto de 2020, foi implantada a Avaliação com Classificação de Risco, que consiste no preenchimento de formulário na Atenção Primária, a partir das fichas de notificação de violência interpessoal/autoprovocada. O questionário contém 13 perguntas, cujas somas das respostas resultam em uma classificação organizada por cores: 0 a 3 pontos, grau moderado (verde); 4 a 7, grau grave (amarelo) e 8 a 13, grau extremo (lilás). Os profissionais envolvidos também podem reavaliar o paciente para aferir o risco, mas em situações de violência autoprovocada ou sexual com menores de 18 anos, o caso é imediatamente classificados como extremo. As unidades passam por um processo de formação em cinco encontros, o que permite a implantação de um Núcleo de Prevenção à Violência. Desde o início, o projeto registrou aumentos consideráveis nos registros das fichas de notificação. Hoje, são acompanhadas cerca de 400 vítimas em 16 dos núcleos implantados.

### Município

Suzano/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Pedro Charles Ishi  
Shirakawa

### Autoras do Projeto

Magna B. Damasceno,  
Raquel R. R. Monteiro

### Contato

rapssuzano@yahoo.  
com.br

### Município

Taboão da Serra/SP

### Secretário Municipal de Saúde

José Alberto Tarifa

### Autoras do Projeto

Carla A. Borges,

Caroline F. M. de Almeida,

Stana H. G. Grosso

### Contato

carlaborges.asocial@gmail.com

## CASA DO ADOLESCENTE OFERECE CUIDADO SEM PRECONCEITO EM TABOÃO DA SERRA

O município de Taboão da Serra (SP) criou uma unidade voltada ao atendimento de adolescentes, para oferecer cuidado a uma população que, segundo o Censo de 2010, gira em torno de 43 mil pessoas. O Centro de Atenção à Saúde do Adolescente, chamado CASA do Adolescente, tem dentre suas atividades a realização de rodas de conversas, visitas domiciliares, consultas médicas e psicológicas, solicitação de exames e encaminhamentos para especialidades, além de ações articuladas com a cultura urbana. O horário de atendimento muitas vezes se estende ao período noturno, de acordo com as necessidades, e aos fins de semana, devido à realização de eventos. Atualmente, 132 adolescentes estão cadastrados e têm sido beneficiados com ações sociais do programa Impulsiona Taboão em escolas estaduais e Organizações da Sociedade Civil (OSC). A CASA também oferta testes rápidos de HIV e gravidez, por exemplo, além de dispensação de contraceptivo de emergência e preservativos. As adolescentes com vida sexual ativa passam por consultas ginecológicas periódicas. Por meio do acolhimento afetuoso e livre de preconceitos na CASA, espera-se diminuir a evasão escolar, as gestações, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e as internações por tentativas de suicídio e automutilação. A elaboração de um projeto de lei deve transformar a CASA em lei municipal, garantindo sua manutenção.

### Município

Nossa Senhora das Dores/SE

### Secretário Municipal de Saúde

Diego Santos Santana

### Autores do Projeto

Diego S. Santana,

Bianca F. Evangelista,

João S. L. Júnior,

Jouse S. C. Menezes,

Larissa M. Costa,

Larissa F. C. Ettinger

### Contato

diegosantana.enf@gmail.com

## NOSSA SENHORA DAS DORES AMPLIA MONITORAMENTO DOS INDICADORES E REALIZA GESTÃO COLEGIADA NA APS

A gestão de saúde de Nossa Senhora das Dores (SE) criou, no primeiro semestre de 2021, uma proposta de intervenção para ampliar a capacidade de mobilização dos seus trabalhadores, em conjunto com o fortalecimento das equipes de Saúde da Família (eSF). A iniciativa foi motivada pelas determinações do Programa Previne Brasil, do Ministério da Saúde, que estabeleceu critérios de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS). A gestão colegiada e o resgate do papel do enfermeiro, enquanto liderança de cada equipe, são os dois pilares da iniciativa do município. Assim, buscava-se resgatar o papel da APS como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e coordenadora do cuidado. Os esforços na construção de um modelo de gestão que observasse as diretrizes do novo sistema de financiamento da APS tinha como propósito atender não somente a melhoria de ordem financeira, mas ampliar a articulação entre os trabalhadores, beneficiando os usuários. Para que os instrumentos e estratégias do projeto fossem pactuados, foi regulamentada uma Comissão do PREVINE, composta por um representante de cada profissão da APS do município, das Coordenações municipais da APS, da Saúde Bucal e da Educação Permanente. Mesmo em pouco tempo de experiência, houve melhoria nos indicadores de saúde e da nota do PREVINE, além de uma maior integração entre gestão e trabalhadores da APS.

## PROJETO PESO SAUDÁVEL DESENVOLVE AÇÕES PARA REDUZIR OBESIDADE EM PONTE ALTA DO BOM JESUS

Ponte Alta do Bom Jesus é um município do Tocantins, com mais de seis mil habitantes, cuja atividade econômica se baseia na agropecuária, turismo e geração de energia elétrica. Seu potencial turístico é reconhecido nacionalmente, sobretudo em função da natureza exuberante. Com o objetivo de promover ações de promoção da saúde, evitando o desenvolvimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) relacionadas à obesidade, a Secretaria de Saúde lançou o projeto Peso Saudável. As DCNT são responsáveis pelo maior número de mortes no Brasil e em boa parte do mundo. O objetivo do projeto é reverter a tendência mundial de crescimento dessas enfermidades, através de ações voltadas à perda de peso, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida e o convívio social. Para promover o bem estar físico, mental e social dos moradores, são oferecidas atividades físicas e acompanhamento nutricional, médico e psicológico. O projeto, que tem um ciclo de duração de dez meses, é desenvolvido duas vezes por semana, em encontros que duram duas horas. Cada atividade realizada recebe uma pontuação, de acordo com a gramatura de peso perdida e a frequência dos usuários aos encontros. O trabalho no grupo de obesidade e sobrepeso é uma estratégia que modifica a autoestima dos participantes e reduz os riscos de mortes por doenças preveníveis.

## CRIANÇA É BENEFICIADA COM PROJETO TERAPÊUTICO PARA TRATAMENTO DE TEA EM RIACHINHO

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas e intervenções terapêuticas para um indivíduo ou uma família, articulado por uma equipe multiprofissional, a fim de solucionar casos complexos, muitas vezes associados a situações de vulnerabilidade. Durante visitas domiciliares, um Agente Comunitário de Saúde (ACS) de Riachinho (TO) percebeu alterações no comportamento de uma criança de cinco anos, constatadas também pela mãe. Algumas delas eram atraso no desenvolvimento, dificuldades na comunicação verbal, repetição de movimentos e palavras, além de comportamento agressivo e insônia. Implementou-se assim o PTS para diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e início do tratamento, que consistiu em consultas com especialista, realização de exames e terapias. A família também passou a ser acompanhada e orientada a fazer mudanças no domicílio. Após o início do projeto, que durou seis meses, a criança apresentou melhora nos relacionamentos sociais, na comunicação e nas habilidades de autocuidado. Tais intervenções aproximaram a equipe de saúde da criança e sua família, refletindo uma nova concepção do cuidado assistencial. Quanto mais tardio o diagnóstico de autismo, mais consolidados estarão os sintomas. O PTS mostrou-se então uma estratégia eficaz para detecção precoce e início do tratamento.

### Município

Ponte Alta do Bom Jesus/TO

### Secretária Municipal de Saúde

Camila Aires de Oliveira Sardinha

### Autora do Projeto

Camila A. O. Sardinha

### Contato

aenfermeiracamila@gmail.com

### Município

Riachinho/TO

### Secretário Municipal de Saúde

José Guilherme Antunes de Carvalho

### Autoras do Projeto

Teresinha J. F. D. Leite,  
Ginara A. O. Monteiro

### Contato

teresinhajfd@gmail.com



MODALIDADE 1

# Saúde Reprodutiva



**Município**

Porto Seguro/BA

**Secretário Municipal de Saúde**

Antônio Miguel Ballejo

**Autores do Projeto**Vanessa A. Trevisol,

Danillo S. de Andrade

**Contato**

vatrevisol@hotmail.com

## AMPLIAÇÃO DE ACESSO AO DIU GARANTE DIREITO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR EM PORTO SEGURO

A Lei nº 9263, de 12 de janeiro de 1996, garante o planejamento familiar, o que inclui a oferta de métodos e técnicas de contracepção cientificamente aceitos que não coloquem em risco a vida e a saúde das pessoas. Em Porto Seguro (BA), até 2018, a inserção do dispositivo intrauterino de cobre (DIU) só era oferecida pelo serviço de referência com especialidade de ginecologia, atendendo em média 50 mulheres por ano. Essa realidade começou a mudar em 2019, quando a Secretaria Municipal de Saúde resolveu ampliar o acesso ao método contraceptivo, por compreender sua grande eficácia, praticidade, segurança, durabilidade e reversibilidade. O primeiro passo foi capacitar as equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Maternidade do Hospital Deputado Luiz Eduardo Magalhães. Foram treinadas 42 Equipes de Saúde da Família (ESF) e 4 Equipes Indígenas. Nesse processo, uma barreira importante foi derrubada: a exigência de exames preliminares que atrasavam o acesso ao DIU, o que não era considerado critério de rotina pelo Ministério da Saúde. A sensibilização do público alvo se deu por redes sociais e rádios locais, o que ajudou a desmistificar tabus. Em 2019 e 2020, um total de 1034 mulheres realizaram a inserção do DIU, sem nenhum caso de complicação. A maioria delas demonstrou satisfação pela garantia do direito ao planejamento reprodutivo.

**Município**

Cônego Marinho/MG

**Secretária Municipal de Saúde**

Karla Emanuella

Fernandes da Costa

**Autoras do Projeto**Karla E. F. da Costa,

Agda P. P. Oliveira,

Leda M. G. Pinto

**Contato**

saude@conegomarinho.

mg.gov.br

## INDO ALÉM DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: O PROGRAMA MUNICIPAL SAÚDE DA MULHER DE CÔNEGO MARINHO

Quando se fala em Saúde Reprodutiva (SR), o primeiro pensamento remete aos métodos contraceptivos. Mas essa ação vai muito além: significa bem-estar físico, emocional e social de homens e mulheres. Além de incentivar práticas sexuais seguras, com a prevenção de DST/HIV/Aids, o planejamento familiar, a promoção de atividade física regular e os cuidados preventivos de câncer de colo do útero e de mama são aspectos importantes dessa política de saúde. A partir disso, a Secretaria de Saúde de Cônego Marinho deu início, em outubro de 2021, ao Programa Municipal Saúde da Mulher. A implementação ocorreu após a gestão identificar o baixo índice de realização de exames de colo de útero – que teve indicador de 0,48 enquanto a meta estadual era de 0,52 – e de mamografias de rastreamento (a meta era de 0,56 e a realização na cidade foi de apenas 0,01. Outro dado preocupante foi a alta proporção de gravidez na adolescência, que chegou a 16,67%, ao passo que no Estado não passou de 11,60%. Em seis meses de Programa, já há o que comemorar: cerca de 5% da população feminina foi atendida por um ginecologista; foram promovidas corridas, caminhadas e atividades; métodos contraceptivos foram distribuídos à população; e um mutirão de exames de rastreamento de câncer foi realizado. A iniciativa gerou a melhora na autoestima das mulheres do município, que disseram sentir-se mais felizes, realizadas e seguras.



## PROGRAMA FLORESÇA PROMOVE CUIDADOS MULTIDISCIPLINARES NAS PRÁTICAS DE SAÚDE DA MULHER EM NATÉRCIA

Natércia, pequena cidade ao sul de Minas Gerais, não só carrega um nome feminino, como vem dando cada vez mais atenção à Saúde da Mulher. Por meio do Programa Floresça, o município desenvolveu diversas ações intersetoriais voltadas para a saúde sexual e reprodutiva, política que inclui também os homens. Inspirada nos ciclos vitais de uma flor – a germinação, a polinização e a fertilização –, o programa foi estruturado em três fases. Na primeira, foi realizada uma avaliação diagnóstica dos serviços de saúde e estabelecida uma série de novas parcerias com setores como Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura e Agricultura. Na segunda etapa, foram formados os chamados multiplicadores, que, por meio de palestras com alunos do Ensino Médio das escolas municipais, levavam informações sobre o tema. No mês de março, a Semana da Mulher realizou uma série de ações e culminou com a criação de uma rede de apoio ao planejamento familiar, destinada a fornecer orientações e promover campanhas sobre métodos contraceptivos. A terceira fase ainda está em desenvolvimento, mas consiste na criação de grupos de pré-natal e puerpério, pré-natal do parceiro e formulação de um calendário de eventos voltados à promoção da saúde no ambiente escolar. Ainda está em vista a colocação de DIU na população feminina, a realização de consultas familiares e a formação de grupos de apoio ao planejamento familiar.

**Município**  
Natércia/MG

**Secretária Municipal de Saúde**  
Vyvian Ambrosino

**Autores do Projeto**  
Geovani C. dos Santos,  
Vyvian Ambrosino

**Contato**  
geovani20112011@  
gmail.com

**Município**

Pirapora/MG

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Rafael Castro Lana

**Autoras do Projeto**

Sabrina L. Gitirana,

Ana P. R. Fernandes,

Sabrina R. M. de Oliveira

**Contato**

sabrinagitirana@

hotmail.com

## DESBUROCRATIZAR PARA INCLUIR: PIRAPORA DISPONIBILIZA O DISPOSITIVO INTRAUTERINO PARA MULHERES

A Atenção Primária (AP) é a porta de entrada para o acesso a métodos anticoncepcionais no Sistema Único de Saúde (SUS). Em Pirapora, cidade ao norte de Minas Gerais, isso inclui o encaminhamento para a inserção do dispositivo intrauterino (DIU) de forma desburocratizada. Além de fazer o acolhimento, a triagem, a promoção de grupos de planejamento familiar e realizar exames citopatológicos, o setor atua como ponte para a atenção especializada dentro do Programa Saúde da Mulher. Até 2020, havia uma oferta maior do que a demanda pelos dispositivos, consequência da imposição de barreiras às mulheres que queriam contar com esse método para seu planejamento familiar. Um exemplo era a vinculação da implantação do DIU à consulta médica na atenção especializada. Com os relatos dessas usuárias, a partir de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu estratégias para facilitar o alcance dos contraceptivos intrauterinos às moradoras. A partir do interesse da mulher em aderir ao DIU, ela logo é encaminhada pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) para o serviço, após a realização do exame preventivo do colo uterino. De um ano para outro, com a simplificação do fluxo assistencial, foi observado um aumento significativo no número de beneficiárias. Em 2020, apenas 19 pacientes foram contempladas com a inserção do DIU, enquanto que um ano depois esse número saltou para 61 mulheres em idade fértil.



## JOÃO PESSOA INTENSIFICA ESTRATÉGIA DE ACESSO À SAÚDE REPRODUTIVA COM A INSERÇÃO DO DIU NA APS

Embora ainda pouco utilizada, a inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) ofertada na Atenção Primária à Saúde (APS) é uma opção de contraceptivo eficaz, de longa duração e baixo custo para o SUS. Em João Pessoa (PB), a gestão municipal de saúde tem apostado em estratégias para ampliar o acesso a essa opção, a exemplo do que já ocorre desde 2018 na Unidade de Saúde da Família (USF) do Distrito Sanitário V. Naquela unidade, além da desmistificação sobre o uso do DIU de cobre em consultas, rodas de conversa e mídias sociais, o acesso ao procedimento é facilitado, sendo realizado em dois dias da semana. As pacientes aptas e interessadas no uso do DIU de cobre passam por exames, avaliação médica e tratamento prévio, quando necessário. O acolhimento humanizado no dia do procedimento conta com a oferta de auriculoterapia e aromaterapia ambiental com lavanda, para reduzir medos e tensões. E o acompanhamento pós-procedimento é parte fundamental do processo. No esforço para ampliar essa experiência a outras unidades, uma parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) capacitou médicos durante a Residência. E, atualmente, a gestão municipal está promovendo uma ação, com o intuito de potencializar a consulta de Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva, com enfoque na inserção de DIU, para enfermeiros da APS em João Pessoa, Mamanguape e outras unidades de saúde de atendimento à mulher, como as maternidades.

### Município

João Pessoa/PB

### Secretário Municipal de Saúde

Cícero Lucena

### Autoras do Projeto

Verônica E. Queiroga,  
Ailma S. Barbosa,  
Bruna R. de Almeida,  
Fabiola M. C. de Oliveira,  
Waglânia M. Faustino

### Contato

veronica.e.jp@  
hotmail.com



#### Município

Buritís/RO

#### Secretário Municipal de Saúde

Adelson Ribeiro Godinho

#### Autoras do Projeto

Josiélyda L. Texeira,  
Juliana S. G. Martinovshi,  
Michele J. X. Gadelha

#### Contato

josiellydalt@gmail.com

## AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM SAÚDE DA MULHER VIRA REFERÊNCIA PARA O PÚBLICO FEMININO EM BURITIS

Em 11 de dezembro de 2019, o município de Buritís, em Rondônia, inaugurou o Ambulatório de Saúde da Mulher. Idealizado pela enfermeira Michele Gadelha, o espaço se tornou uma importante referência na promoção da saúde feminina na cidade. Entre as primeiras ações, foram ofertadas capacitações e serviços de inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU), curso de colposcopia ministrado por médico ginecologista e aquisição de equipamentos como eletrocautério e maca elétrica. A partir da estrutura implementada, foi iniciado o acompanhamento das gestantes do pré-natal de alto risco, com atendimentos agendados via Estratégia de Saúde da Família, em parceria com a Coordenação de Saúde da Mulher. Dessa forma, nas tardes e noites de terça-feira, são realizadas consultas e uma série de exames e procedimentos, como ultrassonografia obstétrica, pélvica e transvaginal, como também inserção e revisão do DIU. As ações tornaram o ambulatório referência no tratamento de lesão intraepitelial escamosa de baixo a alto grau e no acompanhamento de gestantes do pré-natal de alto risco, com destaque para serviços de planejamento familiar e inserção de DIU. Houve, ainda, a diminuição de encaminhamentos de casos que necessitam de atenção especializada para a capital estadual, Porto Velho.



## COOPERAÇÃO TÉCNICA APERFEIÇO A PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM BOA VISTA

Qualificar as ações de planejamento reprodutivo, incluindo a inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) como método anticoncepcional, foi o principal objetivo da cooperação técnica desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista (RR), em parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e o Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Antes do projeto, o acesso das mulheres ao DIU não se dava nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e sim nas unidades especializadas, o que dificultava o suprimento da demanda da população. Por solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, a UNFPA e o COREN realizaram a capacitação de médicos e enfermeiros da Atenção Primária, tendo em vista a qualificação do cuidado às pacientes. Foram realizadas reuniões, capacitação teórica e imersão prática, totalizando 200 horas-aulas. Desta forma, os profissionais voltaram às Unidades Básicas de Saúde (UBS) aptos a fortalecer o planejamento reprodutivo e a inserção do DIU nas mulheres roraimenses, além de aperfeiçoar as abordagens durante as consultas, tendo como foco a singularidade de cada paciente. Em termos quantitativos, o crescimento foi considerado significativo: de 912 consultas no período anterior à formação, em 2019, para 7.358, em 2021; além de 1.474 inserções do DIU.

### Município

Boa Vista/RR

### Secretário Municipal de Saúde

Claúdio Galvão dos Santos

### Autoras do Projeto

Gabrielle A. Rodrigues, Cinthia M. O. B. Pereira

### Contato

gabrielle.enf@hotmail.com

**Município**

Fraiburgo/SC

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Edson Luiz Medeiros

**Autoras do Projeto**

Marília B. C. Thadani,

Indaiara V. Perazzoli

**Contato**

marilia.ceron@fraiburgo.

sc.gov.br

## FRAIBURGO AMPLIA ROL DE SERVIÇOS DO PRÉ-NATAL DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Com a pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fraiburgo (SC) decidiu reorganizar os serviços de saúde, principalmente aqueles voltados para gestantes, consideradas um grupo de risco. Assim, foi implantada a Unidade de Referência para Assistência ao Pré-Natal, na qual as usuárias são acolhidas por enfermeiro obstetra e médico ginecologista/obstetra. Algumas das ações realizadas nesse âmbito foram a organização do espaço físico e identificação de todas as gestantes do município para classificação de fatores de risco. Além disso, a revisão do Protocolo Municipal de Assistência ao Pré-Natal foi de fundamental importância, pois permitiu a incorporação de exames, como vitamina D, TSH e TOTG, que auxiliam no acompanhamento da saúde da gestante e no diagnóstico de doenças. A experiência também permitiu a organização do fluxograma entre as Equipes de Saúde da Família e a unidade, garantindo continuidade do vínculo e o trabalho multidisciplinar. O projeto, que já foi ampliado, tem sido um sucesso: houve redução de 30% de partos prematuros, redução de 53% de gestantes com menos de seis consultas realizadas e redução de 18% de bebês nascidos abaixo do peso. Mesmo em condições difíceis, Fraiburgo conseguiu garantir a continuidade e a qualidade da assistência pré-natal.

## PLANEJAMENTO FAMILIAR: A OFERTA DE CONTRACEPTIVO SUBDÉRMICO NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

Durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19, no começo de 2020, diversos serviços eletivos, como a realização de laqueaduras, tiveram de ser suspensos para garantir a segurança de profissionais e pacientes. A fim de assegurar o direito ao planejamento familiar da população da cidade de Itajaí, em Santa Catarina, a Supervisão da Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) começou, em setembro daquele ano, o processo de implantação de um protocolo para inserção do método contraceptivo do tipo implante hormonal de etonogestrel subdérmico. O objetivo é ofertar às usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) uma contracepção eficaz e de longa duração, com acesso facilitado. O público-alvo do protocolo é composto por mulheres e adolescentes em vulnerabilidade social, em situação de rua, portadoras de distúrbios psiquiátricos, déficit cognitivo, com contra-indicação de gestação, multíparas, com histórico de negligência de pré-natal, soropositivas e/ou com condições de saúde específicas. Por meio de capacitação teórica e prática, enfermeiros, médicos clínicos gerais e ginecologistas de todas as equipes de saúde do município estão aptos a realizar o procedimento. Entre os resultados, é estimada uma economia de R\$ 5 milhões, considerando apenas os dados estimados com o pré-natal, além da redução da fila de espera pela laqueadura em mais de 100 mulheres.

### Município

Itajaí/SC

### Secretário Municipal de Saúde

Emerson Roberto Duarte

### Autores do Projeto

Ana T. C. P. Boschi,  
Camila S. do Couto,  
Dulcineia R. Michels,  
Gustavo M. Petrus,  
Juliana R. Figueira,  
Luciane S. D'ávila

### Contato

saudedamulher@  
itajai.sc.gov.br





MODALIDADE 1

# Modelo de Atenção à Saúde



**Município**

Teotônio Vilela/AL

**Secretária Municipal de Saúde**

Izabelle Monteiro  
Alcântara Pereira

**Autores do Projeto**

Laryssa C. S. Mota,  
Éryca E. S. Paranhos,  
Wanderson F. V. Oliveira,  
Willms L. S. Filho

**Contato**

motalaryssa@  
hotmail.com

**PROJETO SUPERAÇÃO: ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA A PACIENTES COM FIBROMIALGIA EM TEOTÔNIO VILELA**

A partir do número de pacientes com sintomas característicos de fibromialgia encaminhados para atendimento no Centro Especializado em Reabilitação, do município de Teotônio Vilela (AL), a gestão municipal de saúde criou o Projeto Superação, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. O propósito da iniciativa foi abordar todos os aspectos inerentes à doença de forma integral, garantindo total assistência aos pacientes por uma equipe de saúde completa, qualificada e em um ambiente totalmente novo, moderno e estruturado. O projeto está inserido dentro do Centro Especializado em Reabilitação (CER) do município e atualmente atende 153 pacientes, todas mulheres. Quando chegam encaminhadas com diagnóstico sugestivo para fibromialgia, são avaliadas pela equipe multidisciplinar, composta por assistente social, enfermeira, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga, médico psiquiatra, reumatologista, neurologista e ortopedista, entre outras especialidades. Como resultado desse trabalho aferido por meio de questionário próprio, a equipe observou que mais de 40% das pacientes diminuíram o uso de fármacos para alívio de dores e mais de 60% voltaram a exercer suas funções diárias com mais conforto, com retorno ao convívio social. Houve também uma redução de 50% no uso de antidepressivos.

## NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE GARANTE A INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM BARCELOS

Em vez de uma Casa de Apoio mantida em Manaus (AM) para receber os pacientes de Barcelos (AM), a gestão de saúde do município decidiu adotar um modelo de escritório administrativo para sediar, em Manaus, o trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde. Antes, os usuários eram referenciados para consultas, exames e procedimentos na capital amazonense através do Sistema de Regulação (SISREG). A mudança se deveu ao fato de a Casa de Saúde, além do alto custo, não gerar uma satisfação nos usuários e não promover os resultados esperados. A equipe técnica do núcleo é responsável por dar continuidade, em Manaus, ao processo de regulação que começa em Barcelos, quando o paciente é referenciado para um atendimento na capital. Com as informações sobre o paciente, o Núcleo de Apoio elabora um cronograma que envolve desde a busca do usuário no barco, quando ele chega de viagem, até o seu acompanhamento durante o atendimento em saúde. Desde a criação do Núcleo, em abril de 2018, já foram acompanhados cerca de 5.320 pacientes. Como resultado, 65% das pessoas tiveram seus tratamentos realizados e finalizados, 20% ainda estão em tratamento e 15% abandonaram o tratamento, mudaram de município ou foram a óbito. As estatísticas revelam que esse trabalho tem permitido aos usuários não apenas iniciar um tratamento em Manaus, mas também concluí-lo de forma satisfatória.

## MAIRI ACOLHE ADOLESCENTES NO ENFRENTAMENTO À AUTOMUTILAÇÃO

A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a vida adulta marcada por alterações biopsicossociais. A automutilação é uma das formas que adolescentes têm de lidar com tensões internas, mas também é resultado de interações complexas entre inúmeros fatores. É um problema de saúde pública, e que deve ser tratado para evitar consequências sérias na saúde mental ao longo da vida. Visando proporcionar um espaço coletivo de escuta aos adolescentes, foi feita uma busca ativa em Mairi (BA) para acolhimento desse público. Entre maio e junho de 2021, foram realizados oito encontros presenciais, organizados de acordo com diferentes temáticas e metodologias: momentos de fala e escuta, dinâmicas de entrosamento entre os participantes, comunicação visual por desenhos, dinâmica de mímica e discussão de conceitos como família, gênero e suicídio. Inicialmente, a experiência contou com a participação de quatro adolescentes ao longo de sua realização. O projeto permitiu aos profissionais entenderem que os jovens não se referem à dor do ato da mutilação, mas sim à sensação de paz que ele traz. Para eles, trata-se de uma dor que não encontra expressão pelas palavras. No entanto, com o projeto, os participantes encontraram um espaço seguro para um melhor enfrentamento do problema, trazendo aceitação e adaptação ao cotidiano para adolescentes e familiares.

### Município

Barcelos/AM

### Secretária Municipal de Saúde

Maria dos Santos Leite Rocha

### Autoras do Projeto

Rayna A. G. Sussuarana,  
Maria S. L. Rocha

### Contato

raynagadilha@gmail.com

### Município

Mairi/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Sílvia Alves Ferreira Carneiro

### Autora do Projeto

Aritana O. Silva

### Contato

aritana.10@hotmail.com

### Município

Pindaí/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Everton Gomes Silva  
Bueno

### Autores do Projeto

Everton G. S. Bueno,  
Renaide F. Leao,  
Simone C. Guimaraes

### Contato

evertonsmspd@gmail.com

## IMPLANTAÇÃO DE USF MELHORA ACESSO À SAÚDE EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

A Comunidade Quilombola do Boi conquistou em 2017 as prerrogativas inerentes ao status ao qual pertencia: uma comunidade composta por famílias afrodescendentes de escravos. Um dos maiores avanços desde então foi a acessibilidade a serviços de saúde, que era dificultada pela distância do Programa Saúde da Família Durvalina Emídia de Araújo. Os moradores só conseguiam acessar o PSF com carros, o que é raro em uma comunidade cujas principais formas de locomoção são a pé e a cavalo. Representantes locais foram ao encontro de gestores de saúde de Pindaí (BA) em busca de soluções para o problema. O PSF implementou então uma extensão da unidade dentro da comunidade. Os atendimentos passaram a ser realizados na sede da associação Quilombo Boi. Para melhorar a adesão ao projeto, foi feita uma busca ativa nas residências a fim de incentivar a presença dos moradores, principalmente mulheres que tinham receio ou vergonha de serem acolhidas. Foi possível acompanhar casos de grupos prioritários, assim como consultas de pré-natal, puericultura, planejamento familiar e vacinação contra a COVID-19. Rodas de conversa foram realizadas, tendo como temas a violência sexual e doméstica e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). O trabalho de extensão do PSF melhorou significativamente os indicadores de saúde de Pindaí.

### Município

Guaiúba/CE

### Secretária Municipal de Saúde

Maria Zuleide Amorim  
Muniz

### Autora do Projeto

Tereza C. R. Brito,  
Beatriz D. S. Rebouças,  
Denise M. M. Matias,  
Dênioar C. S. Aires,  
Maria Z. A. Muniz,  
Mirela S. S. Alves

### Contato

terezaribeiro89@gmail.com

## ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REORGANIZA FLUXO DE TRABALHO EM HOSPITAL DE GUAÍÚBA

Para possibilitar que o usuário seja recebido de modo humanizado, o Hospital Municipal Don Aloisio Lorscheider (HMDAL), no município de Guaiúba, no Ceará, implantou o acolhimento com classificação de risco. Em julho de 2021, a gerência de enfermagem do hospital e sua equipe adotou o protocolo de classificação de risco, organizando as queixas dos pacientes de forma criteriosa e priorizando atendimentos de urgência e emergência como forma de garantir o cuidado equânime a todos. Na implantação da estratégia, a equipe organizou encontros para sensibilização de todos os profissionais de saúde, incluindo os administrativos, com o propósito de criar um clima de colaboração e adesão ao processo. Ao todo, foram cinco encontros com a equipe de enfermagem e colaboradores diretamente relacionados ao projeto, oficinas envolvendo assuntos do cotidiano profissional e institucional e três encontros virtuais com a equipe de enfermagem, colaboradores e profissionais especialistas em classificação de risco. No total, 43 colaboradores participaram dos treinamentos. A implantação do acolhimento com classificação de risco na rede de urgência e emergência do HMDAL cumpriu o objetivo de gerar benefícios referentes à reorganização dos fluxos e dos processos de trabalho no pronto atendimento.

## FLASH DA ESPERANÇA: UMA ESTRATÉGIA DE RESGATE DO AUTOCUIDADO NO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DE LIMOEIRO DO NORTE

Um ensaio fotográfico para aumentar a autoestima! Esse foi o objetivo do projeto Flashes da Esperança, desenvolvido pelos CAPS II e AD do município de Limoeiro do Norte, entre novembro de 2021 e março desse ano. O projeto foi idealizado como forma de trabalhar a autoestima e a autoaceitação dos usuários do CAPS, por meio da mudança na relação com a imagem corporal através do questionamento dos padrões de beleza impostos pela sociedade. A proposta é contribuir com a reconstrução da autoestima dos pacientes, valorizando sua beleza em um ensaio fotográfico. A estratégia de recrutamento dos usuários aconteceu através dos profissionais dos serviços, que selecionaram as pessoas identificadas com o objetivo do projeto. A cada mês, quatro usuários eram selecionados, após avaliação terapêutica da equipe multidisciplinar, para realizar o ensaio fotográfico. Ao final do projeto, que totalizou 20 participantes, cada um escolheu, por meio de uma seleção prévia, suas fotos preferidas e as recebeu impressas. Em alguns casos, as imagens poderiam ser aproveitadas pelas psicólogas, que acompanham os participantes, como recurso terapêutico. Os resultados impactaram diretamente na percepção da autoestima e na melhor relação do usuário com sua imagem corporal, por meio da quebra de paradigmas em relação aos padrões de beleza atuais.

## PROJETO COALA: O OLHAR SOBRE O RECÉM-NASCIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SOBRAL

Antecipar a alta hospitalar dos recém-nascidos (RN), que ficam internados apenas para ganho de peso, com o objetivo de reduzir a exposição às infecções hospitalares. Este é o principal objetivo do Projeto Coala, criado no município de Sobral (CE) em 2013, com base na análise elevada da mortalidade por infecção hospitalar dos RN internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O projeto garantiu o acompanhamento dos bebês por meio de uma rotina de visitas domiciliares semanais, realizadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), especialmente por uma médica e uma enfermeira especialistas em neonatologia. Nas visitas domiciliares é feita a avaliação do peso e das condições de vitalidade do RN e realizada a orientação sobre os cuidados com o bebê, principalmente em relação ao aleitamento materno. Uma das recomendações é que o recém-nascido seja mantido na posição “canguru”, que consiste em permanecer em contato pele a pele com o familiar. Desde a implantação do projeto, em 2013, até novembro de 2021, foram acompanhadas 620 crianças da zona urbana e rural de Sobral. Como resultado, de 2013 a 2021, houve a redução do número de óbitos infantis de 55 para 29, e da Taxa de Mortalidade Infantil caiu de 16,82 para 9,8. Antes do período pandêmico, em 2019, a taxa de mortalidade infantil havia chegado a 6,4.

### Município

Limoeiro do Norte/CE

### Secretário Municipal de Saúde

Deolino Júnior Ibiapina

### Autores do Projeto

Samanta D. O. Holanda,

Deolino Jr. Ibiapina,

Jeicy K. A. Costa,

Lindejohnson F. Martins,

Renata B. Gadelha,

Thalita S. Rimes

### Contato

samantaholanda@gmail.com

### Município

Sobral/CE

### Secretária Municipal de Saúde

Regina Célia Carvalho

### Autores do Projeto

Carlos R. C. e Araújo,

Angelisa A. de Sousa,

Larisse A. de Sousa,

Rogeriany L. Farias,

Regina C. Carvalho,

Tereza D. R. Ponte

### Contato

romualdocrca@hotmail.com

### Município

Linhares/ES

### Secretário Municipal de Saúde

Saulo Rodrigues  
Meirelles

### Autores do Projeto

Itamar F. Teixeira,  
Luis F. G. Mello,  
Patricia O. Cani,  
Ricardo Sé Lechi,  
Rosana L. Vargas,  
Sergio L. de Lima

### Contato

itamar\_teixeira@terra.com.br

## HOSPITAL GERAL DE LINHARES INICIA CUIDADOS ODONTOLÓGICOS

A mudança na política de saúde bucal, que incluiu o advento de novas tecnologias e a ampliação de recursos humanos, transformou a dinâmica de atendimento do Hospital Geral (HGL) do município de Linhares (ES). De forma pioneira no estado do Espírito Santo, a equipe passou a prestar assistência em Odontologia Hospitalar, aumentando sua capacidade de atendimento, inserindo o plantão noturno e oferecendo à comunidade um serviço diferenciado de atendimento às urgências e emergências odontológicas. Com funcionamento 24 horas por dia, a equipe é composta por nove cirurgiões-dentistas e quatro auxiliares de saúde bucal, que trabalham em regime de plantão. Para tornar a infraestrutura de atendimento mais flexível, o HGL conta com Consultório Odontológico Portátil, que pode ser transportado com facilidade nas dependências do hospital. O projeto também fortaleceu a relação ensino-serviço, ao firmar parceria com uma Faculdade de Odontologia para a realização de Estágio Extramuro de Odontologia Hospitalar e Urgências no HGL. Apesar dos impactos da pandemia de COVID-19, os resultados foram significativos em 2021: 2.438 pacientes atendidos, 4.533 procedimentos odontológicos realizados e 29 estagiários/ano presentes.

### Município

Barra do Corda/MA

### Secretária Municipal de Saúde

Nakyoane Cunha  
Andrade

### Autoras do Projeto

Onilda G. R. Negreiros,  
Márcia R. S. Batista,  
Viviane C. Melo

### Contato

gabrielle\_negreiros@hotmail.com

## BARRA DO CORDA IMPLANTA CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DA MULHER

O município maranhense Barra do Corda implantou, em 2021, um Centro de Referência em Saúde da Mulher, com serviços ambulatoriais de assistência multidisciplinar voltados à população feminina. A iniciativa tem o intuito de responder à demanda reprimida de atendimento às mulheres gerada no contexto da pandemia e diminuir os encaminhamentos para consultas especializadas e exames em outras localidades. Surge também em resposta à análise estatística dos óbitos materno infantil, ocorridos entre 2018 e 2020, associada ao número de mulheres em cuidado oncológico registrado pelo Tratamento Fora de Domicílio. Os atendimentos são encaminhados pela Atenção Primária em Saúde e pelo Polo Indígena e cada caso é analisado a partir de suas especificidades, com o objetivo de criar um plano de tratamento multidisciplinar, individualizado e humanizado. Em busca de inovação, a clínica vem disponibilizando novas tecnologias por meio da atualização e qualificação constante de seus profissionais no cuidado à saúde feminina em todas as fases da vida. Durante a rotina diária de atendimento, são realizadas consultas especializadas, exames e procedimentos que evitam deslocamentos das mulheres, sobretudo as indígenas e as moradoras de áreas de difícil acesso. O trabalho em equipe vem também melhorando os indicadores do Previne Brasil, programa do governo federal que estabelece critérios para o repasse de recursos financeiros voltados à Atenção Primária em Saúde.

## REDE DE ATENÇÃO REESTRUTURA LINHA DE CUIDADO MATERNO EM SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Em 2019, o Maranhão possuía alta taxa de mortalidade materno-infantil, com 75 óbitos maternos por 1.000 nascidos vivos. No município maranhense de São José de Ribamar, de 2019 para 2020, a taxa de mortalidade materna dobrou, o que levou a Secretaria de Saúde a qualificar a Rede de Atenção à Saúde (RAS) Materna. O objetivo era reestruturar a linha de cuidado materno para garantir a atenção integral e a longitudinalidade do cuidado a todas as gestantes e puérperas no município. Para tanto, foi criado um Grupo de Trabalho com 14 profissionais da área da saúde, que identificou todas as ações e serviços que devem ser garantidos durante o ciclo gravídico e puerperal, atribuindo-os a cada ponto de atenção disponível na RAS. O estudo resultou na construção da Matriz dos Pontos de Atenção e na definição de diretrizes assistenciais, bem como a articulação entre os diferentes componentes da Rede. Na Matriz constam os critérios para o encaminhamento, instrumentos de referência e contra-referência, com melhoria da comunicação entre os serviços, e estratégias de monitoramento e avaliação. A experiência trouxe como resultado a definição do fluxo da gestante e a linha de cuidado materno, contemplando toda a trajetória possível dessas mulheres a partir da suspeita de gravidez.

### Município

São José de Ribamar/MA

### Secretária Municipal de Saúde

Bernadete de Lourdes  
Veiga Ferreira

### Autores do Projeto

Ellen R. S. Santos,  
Bernadete L. V. Ferreira,  
Claudiana Pinheiro

### Contato

ellenrose.ss@gmail.com



**Município**

Anastácio/MS

**Secretária Municipal de Saúde**

Aline da Silva Cauneto

**Autores do Projeto**

Éverton V. Constantino,

Adriana M. Silva,

Aline S. Cauneto,

Jessica C. Garcia,

Kelly T. Moura,

Tatiane M. da Silva

**Contato**

saude.anastacio.ms@gmail.com

## REDE DE ATENÇÃO E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO DE ANASTÁCIO OFERECE CUIDADO AO USUÁRIO COM SOFRIMENTO MENTAL

Em maio de 2017, após um suicídio consumado, a gestão municipal de Anastácio (MS) solicitou à equipe técnica um projeto voltado à redução das mortes autoprovocadas na região de Aquidauana e Anastácio. Nascia ali a proposta da Rede de Atenção e Prevenção ao Suicídio de Anastácio-MS (REDE), com três frentes de atuação: prevenção, atenção e posvenção. O primeiro passo foi estruturar a equipe de saúde mental e criar um fluxograma de referência para os casos identificados e acolhidos, envolvendo toda a Rede de Atenção à Saúde. Na prevenção, houve a integração com o Programa Saúde na Escola (PSE) para levar ações sobre saúde mental, suicídio e plano de vida para estudantes a partir do 9º ano do Ensino Fundamental, público de maior demanda. Também passaram a ser realizados encontros e seminários sobre saúde mental na comunidade. O atendimento na área passou a contar com plantão 24h e a dar preferência para pacientes com risco de suicídio no serviço de psiquiatria. Familiares e amigos de pacientes que têm suicídio consumado são acolhidos e encaminhados para acompanhamento individual ou em grupo. Nos últimos 5 anos, a REDE atendeu 690 pessoas e tem conseguido intervir ainda na fase de ideação suicida, o que contribui para reduzir os casos consumados. Desde 2019, a REDE tornou-se uma política pública, instituída por meio da lei 1172/2019.

## SANTA RITA DO PARDO REDUZ FILA DE ESPERA EM GRUPO TERAPÊUTICO DE ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM INFANTIL

Para as crianças pequenas, o isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19 teve impacto negativo sobre o desenvolvimento da comunicação e da linguagem. Nos atendimentos de fonoaudiologia e psicologia em Santa Rita do Pardo (MS), as queixas crescentes de mães revelaram a necessidade de criar um grupo terapêutico voltado a crianças de três a cinco anos de idade, referenciadas por esses serviços especializados. Com brincadeiras direcionadas durante os encontros, que são reproduzidas pelos pais em casa, as crianças atendidas passaram a receber estímulos relacionados à socialização e à linguagem verbal e expressiva. Apesar do pouco tempo desde o início das atividades terapêuticas, já foi possível notar uma melhora na comunicação das crianças, reduzindo as ansiedades e temores apresentados pelas mães. A criação desse grupo também agilizou a fila de atendimentos psicológicos infantis no município e várias crianças que estavam em lista de espera com a mesma queixa foram encaminhadas ao grupo, reduzindo o tempo de espera de outros pacientes. O projeto ainda tem conseguido atender às demandas dos professores do ensino infantil, que tiveram dificuldade de lidar com as novas necessidades educacionais dos alunos após o período de isolamento social.

## UNIDADE DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO PARA IDOSOS: ESTRATÉGIA INTERSETORIAL QUE SALVOU MUITAS VIDAS

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) enfrentaram um grande desafio para o cuidado no período da pandemia SARS-CoV-2, em função da dificuldade de conter a transmissão, das limitações de isolamento e da fragilidade dos idosos. Nesse contexto, o município de Belo Horizonte, através de parceria entre as Secretarias de Saúde, Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania e o Hospital das Clínicas, criou o “Projeto ILPI BH”. A iniciativa resultou na implantação da Unidade de Acolhimento Provisório de Idosos (UAPI), que funcionou de 2020 a 2022, e no acompanhamento da saúde de idosos das instituições cadastradas no projeto. Todo idoso com suspeita de Covid-19 era imediatamente encaminhado para UAPI para acompanhamento, testagem e isolamento humanizado. Além da realização de um diagnóstico situacional, os profissionais das instituições envolvidas foram capacitados quanto aos fluxos de encaminhamento e monitoramento dos idosos residentes. Para acompanhamento sistemático, o projeto definiu instituições mais vulneráveis em relação à infraestrutura e ao cuidado em saúde. Das 239 ILPIs de Belo Horizonte, participaram da iniciativa todas as 28 filantrópicas e 87 privadas, totalizando 115 ILPI com cerca de 1.991 idosos institucionalizados. A experiência permitiu reduzir surtos da doença e seus agravos nas instituições de origem, como também diminuiu internações e óbitos.

### Município

Santa Rita do Pardo/MS

### Secretária Municipal de Saúde

Maria Angelica Benetasso

### Autoras do Projeto

Priscila R. A. Braga,  
Maria A. Benetasso,  
Yasmin S. Feliciano

### Contato

priscila\_eu1@hotmail.com

### Município

Belo Horizonte/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Renata Mascarenhas Bernardes

### Autores do Projeto

Renata M. Bernardes,  
Cristiana C. Deslandes,  
Edmundo G. C. de Araújo,  
Fabiana R. Silva,  
Simone de Moraes,  
Taciana M. L. Carvalho

### Contato

renata.mascarenhas@pbh.gov.br

### Município

Patrocínio/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Luiz Eduardo Salomão

### Autora do Projeto

[Fabiana O. Bustamante](#)

### Contato

fabiana12oliveira@icloud.com

## PATROCÍNIO FORTALECE O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PORTA DE ENTRADA DO SUS

O município de Patrocínio (MG) inaugurou, em setembro de 2021, um novo Pronto Socorro Municipal (PSM), construído com recursos próprios, estrutura moderna, e cerca de 3.500 metros quadrados. Embora o município conte com 17 Unidades Básicas de Saúde (UBS), houve um aumento expressivo na busca por atendimento no novo equipamento, mesmo quando a demanda do paciente não se enquadrava nos casos de urgência e emergência. Diante do desafio, a Secretaria de Saúde traçou uma estratégia para conscientizar a população sobre o papel e o funcionamento de cada equipamento da rede de saúde, enfatizando a importância da UBS como porta de entrada no Sistema Único de Saúde. Ali, os pacientes têm assegurado atendimento, investigação do diagnóstico, tratamento ou encaminhamento especializado. O trabalho de conscientização começou com diagnóstico e os usuários passaram a receber, regularmente, orientações nas salas de espera das UBSs sobre como devem ser os atendimentos em cada caso específico. Foi desenvolvido ainda um projeto piloto em 4 UBSs em que pacientes que davam entrada pelo pronto socorro, sem gravidade, eram encaminhados a essas unidades, o que levou a uma redução de 11% na procura pelo PSM. Além da redução progressiva de atendimentos que não se enquadram nos casos de urgência e emergência no Pronto Socorro, foi observada uma melhora no entendimento do trabalho em saúde.

### Município

Santa Vitória/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Geraldo Xavier Rocha Júnior

### Autor do Projeto

[Sérgio M. O. Júnior](#)

### Contato

oliveirajr\_sergiom@hotmail.com

## PLANEJAMENTO EPIDEMIOLÓGICO REDUZ MORTALIDADE PELO VÍRUS SARS-COV2 EM SANTA VITÓRIA

Não era possível prever a chegada da pandemia de Covid-19, no final do ano de 2019, nem as proporções que o novo coronavírus atingiria ao longo dos dois anos seguintes. Era preciso agir rápido e com precisão, mas cientistas e profissionais da saúde tiveram de aprender a lidar com o Sars-Cov 2 enquanto ele se espalhava mundo afora. Como, então, agir de forma preventiva para proteger a população de uma pequena cidade mineira? A resposta para Santa Vitória estava nos gráficos. Diante dos primeiros registros de casos e mortes por Covid-19 no mundo, amplamente noticiados pela imprensa, a Secretaria Municipal de Saúde recorreu a essas informações disponíveis na web para observar dados epidemiológicos e prever as necessidades de um Programa de Enfrentamento da Covid. A partir das informações coletadas, foi possível propor, ainda em março de 2020, a compra de seis ventiladores mecânicos, monitores cardíacos, gasômetros e demais equipamentos, insumos, exames e medicamentos suficientes para suportar a demanda que chegaria a níveis máximos nos meses que viriam. Graças a esse trabalho de previsão precoce, licitações foram adiantadas e foi possível passar por todas as ondas da infecção sem desassistência e com letalidade local da doença menor do que 1,5% em 2020, a segunda menor dos 66 municípios do Triângulo Mineiro, que ficou bem abaixo das médias regional, estadual e nacional.



## TAXA DE LETALIDADE POR COVID-19 EM RURÓPOLIS É MENOR DO QUE A MÉDIA NACIONAL

A pandemia de Covid-19 exigiu que serviços de saúde em todo mundo fossem reestruturados a fim de mitigar os efeitos trazidos pela doença. No município de Rurópolis, localizado no Estado do Pará, não foi diferente. Em 27 de fevereiro de 2020, foi instituído o Comitê de Operações Emergenciais (COE), responsável por desenvolver o Plano Municipal de Enfrentamento à Covid-19. O Plano tinha, entre as principais linhas de ação, a organização da Rede de Atenção à Saúde voltada para a pessoa com o novo coronavírus (RAS Covid), abrangendo a implementação de novos serviços, logística do atendimento e criação de fluxogramas próprios para o cuidado de pessoas suspeitas ou confirmadas com o SARS-CoV-2. A partir da RAS Covid, foram realizados 26 treinamentos com diversos profissionais, 1.232 blitzes e fiscalizações, 189 sanitizações, além de distribuídos 4.950 kits de proteção aos idosos. Por meio da rede, também foi criado o Disk Vigilância, canal de comunicação para pessoas com sintomas entrarem em contato com profissionais e tirarem dúvidas. No município foram registradas 14.532 altas do monitoramento, entre curas e casos descartados, e 82 óbitos. Devido às ações, apenas um caso confirmado de contaminação cruzada nos serviços de saúde foi registrado. O município apresenta taxa de letalidade (1,53%), menor que a do Brasil (2,19%), da Região Norte (2,39%) e do Pará (2,01%).

**Município**  
Rurópolis/PA

**Secretária Municipal de Saúde**  
Francisca Soares Schommer

**Autores do Projeto**  
Eliciane M. F. de Assunção,  
Alef M. S. Valentim,  
Fernanda J. T. Cardoso,  
Marlon G. de Sousa,  
Rosicleia F. Borges,  
William S. Kobs

**Contato**  
elicianemontanher@hotmail.com

### Município

Curitiba/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Beatriz Battistella Nadas

### Autores do Projeto

Eduardo C. de Oliveira,

Luciana Sydor

### Contato

eduardocassanho76@gmail.com

## CURITIBA ADOTA INTERVENÇÃO MEDIADA PELOS PAIS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DE PESSOAS COM TEA

O atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é muitas vezes baseado na estimulação das áreas do comportamento, da fala e de atividades diárias por profissionais de cada especialidade. No entanto, com crianças e adolescentes, é preciso integrar os atendimentos e deslocar o foco das ações para as famílias. Foi o que fez a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, capital do Paraná, com o projeto Ambulatório Encantar, implementado em 2019, adotando a prática de atendimento baseado na Intervenção Mediada pelos Pais. Logo na primeira consulta, os responsáveis são convidados a serem protagonistas no tratamento dos filhos. Em seguida, há avaliação multiprofissional compartilhada, observando potencialidades e dificuldades das famílias por meio da Escala Parental de Adaptação à Deficiência. Nas consultas quinzenais, que articulam diversas especialidades, os profissionais realizam intervenções e definem estratégias em conjunto com a família, a fim de que possam ser realizadas na vida cotidiana. Há ainda um Programa de Capacitação de Pais da Organização Mundial da Saúde (OMS) como recurso complementar para manejo das dificuldades e Roda de Conversa de Pais. Entre os resultados, observa-se maior autonomia dos pais, mais integração da criança na família e na sociedade, além da ampliação do número de crianças e adolescentes com TEA em atendimento.



## AMBULATÓRIO MASCULINO: CUIDADO EXCLUSIVO PARA A SAÚDE DO HOMEM EM TERESINA

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) visa promover ações de saúde voltadas para o público masculino, no sentido de aumentar a expectativa de vida e reduzir os índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis. A preocupação em cuidar da própria saúde entre os homens, no entanto, ainda é muito deficitária. Tanto é que dos mais de 1600 atendimentos realizados em um trimestre na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Maria da Codipi, em Teresina (PI), apenas 37% foram de homens. Daí surgiu a ideia do projeto Ambulatório Masculino, que realiza um dia de atendimento por mês exclusivo para esse público. Iniciado em novembro de 2021, em alusão ao Novembro Azul, o ambulatório é organizado sempre na primeira quarta-feira do mês pela Equipe 06, do turno da tarde na UBS. São disponibilizadas 30 vagas, divididas igualmente para consultas médica e de enfermagem. Os usuários atendidos são avaliados, passam por anamnese, solicitação de exames de rotina e atualização vacinal, entre outros serviços ofertados. Tem-se observado o aumento de interesse gradual do público alvo do projeto: no primeiro mês, 14 homens foram atendidos; em dezembro, já foram 24. A meta é atingir o total de vagas nas edições seguintes, fornecendo uma porta de entrada permanente, acessível e resolutiva aos problemas de saúde dos homens do município.

### Município

Teresina/PI

### Secretária Municipal de Saúde

Gardene Lacerda Moura

### Autores do Projeto

Lívia M. M. Viana,  
 Antônio E. Mendes,  
 Bárbara P. Gama,  
 Maria G. O. da Silva,  
 Regina L. S. de Mesquita,  
 Walfliânia K. Viana

### Contato

liviamariamelloviana@  
 hotmail.com

### Município

Armação dos Búzios/RJ

### Secretário Municipal de Saúde

Leonidas Heringer  
Fernandes

### Autores do Projeto

Leonidas H. Fernandes,  
Ana C. D. D. Lahud

### Contato

falecomleonidas@  
hotmail.com

## CLÍNICA DE CANNABIS MEDICINAL BENEFICIA USUÁRIOS COM PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

Diversos estudos científicos sobre o uso benéfico de Cannabis Medicinal (CBD) para o tratamento de patologias neurológicas têm embasado regulamentações para produzir e importar o medicamento. Em Armação dos Búzios (RJ), um levantamento apontou um grande número de crianças e adolescentes que possuíam alguma patologia neurológica, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), epilepsia refratária e paralisia cerebral. Isso impulsionou a estruturação de uma clínica de CBD pela Secretária Municipal de Saúde (SMS). Contando com uma equipe multiprofissional, a Clínica Beija Flor começou a funcionar em julho de 2021. O projeto tem duas frentes de trabalho: Médicos de Família, formados no tema, e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que têm trabalhado na comunidade para identificação de jovens com necessidades especiais. Um dos pontos de estrangulamento do projeto é o acesso do medicamento pelo SUS, o que tem sido contornado pela inserção do CBD na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (RE-MUME) e pela criação de uma associação para produção e distribuição do medicamento. Em sete meses, a clínica atendeu mais de 130 pacientes, que anteriormente estavam fazendo uso de psicotrópicos, substituídos gradualmente pelo CBD com evolução positiva. Assim, o projeto tem combatido a falta de informação e o estigma quanto ao uso de CBD, pautado pelo conhecimento científico.



## CARTA DE REFERÊNCIA ELETRÔNICA REDUZ TEMPO DE ESPERA POR ESPECIALISTA EM NOVO HAMBURGO

Em Novo Hamburgo (RS), o Sistema de Prontuário Eletrônico estava informatizado, mas na rotina de encaminhamento dos usuários para consulta com especialistas, a Carta de Referência era mandada da Atenção Básica de forma manual. O trabalho manual ocasionava muitos problemas como a necessidade de transporte semanal para recolhimento das cartas nos 26 serviços de saúde, erros e ilegibilidades no preenchimento e ausência de documentações necessárias. Tais fatores provocavam a lentidão do registro da carta, que demorava cerca de quatro meses, prejudicando o atendimento dos usuários. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) resolveu implementar a Carta de Referência Eletrônica no Sistema de Gestão de Saúde. Qualquer médico pode agora realizar o encaminhamento para especialidades durante o acesso ao prontuário eletrônico. Todos os dados antes preenchidos de forma manual são solicitados obrigatoriamente, sem os quais não é possível encaminhar a carta. O médico pode inclusive anexar exames para facilitar o processo. O sistema ainda pede esclarecimentos aos médicos solicitantes, que têm sete dias para respondê-los. A informatização da carta reduziu radicalmente o tempo médio de espera dos pacientes: de quatro meses passou para 19 horas. Dessa forma, os usuários têm sido tratados com maior resolutividade, graças à otimização tecnológica.



### Município

Novo Hamburgo/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Naasom Luciano da Rocha

### Autores do Projeto

Tatiane S. de Souza,  
Andrius G. da Luza,  
Dorelino A. Pereira,  
Itaraíaci S. M. Junior,  
Raquel A. Fernandes,  
Roberto Martin

### Contato

tatisouza@  
novohamburgo.rs.gov.br

### Município

Viamão/RS

### Secretária Municipal de Saúde

Michele Galvão

### Autores do Projeto

Michele Galvão,

Marcia I. L. Culau,

Renata P. Schorn,

Sander Severiano,

Vanessa Padilha,

Vanessa B. de Oliveira

### Contato

galvaomicheles@

gmail.com

## GIP: PROMOVENTO O CUIDADO INTEGRAL DENTRO DAS ESCOLAS DE VIAMÃO

A escola pode ser um ambiente propício à retomada da vida de muitas famílias no processo de convivência pós pandemia. Em Viamão (RS), o Gabinete Integrado de Cuidado com as Pessoas dentro da Escola (GIP na Escola) foi criado para promover, acompanhar e deliberar ações de cuidado integral às pessoas, na busca do bem-estar social, reduzindo prejuízos decorrentes da pandemia de COVID-19. Iniciado em setembro de 2021, o projeto envolveu várias secretarias municipais e, indiretamente, atingiu as 66 escolas e 26 mil alunos do município. Foram selecionadas nove escolas-polo como referência para as demais e os alunos acolhidos no GIP foram direcionados aos profissionais, de acordo com suas demandas. Atendimento psicológico, suporte social às famílias, tratamento de fonoaudiologia, além de oficinas de aprendizagens foram ofertados na própria comunidade escolar. Os estudantes passam também por exames e acompanhamento na rede intersetorial. Até fevereiro de 2022, o GIP realizou mais de 3 mil atendimentos. O caráter inovador do projeto se deve ao fato de acontecer nas escolas, conferindo às ações maior efetividade e resolutividade, considerando o vínculo e a confiança que as famílias e os estudantes têm com esses espaços. O projeto foi aprovado pela Câmara de Vereadores, tornando-se política pública.

### Município

Porto Velho/RO

### Secretária Municipal de Saúde

Eliana Pasini

### Autores do Projeto

Geortania A. F. Santos,

Francisco L. S. Rodrigues

### Contato

geortania\_37@

hotmail.com

## PROJETO PLANIFICASUS EM PORTO VELHO PRIORIZA AÇÕES DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL

Criada em 1994 para atuar no diagnóstico da malária, a Unidade de Saúde da Família Ronaldo Aragão, em Porto Velho (RO), recebeu a partir de 2002 o Projeto de Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde (PlanificaSUS). O objetivo era planejar e organizar o processo de trabalho na unidade, com foco na assistência integral dos usuários. Por meio de workshops e oficinas, tendo como público alvo os profissionais de saúde e de gestão, além da linha de cuidado com gestantes e crianças, foi possível promover a integração e o compartilhamento de condutas visando a redução da taxa de mortalidade materna e infantil. Um dos pilares dessa mudança foi a comunicação entre as equipes da Unidade de Saúde Ronaldo Aragão e do Centro Integrado Materno Infantil, que garantiu aos usuários a continuidade dos cuidados. Com o compartilhamento da estratificação de risco individual, foi elaborado um Plano de Cuidado para cada paciente pela equipe multiprofissional, além de ferramentas para operacionalizar a organização dos serviços. Cadastramento, mapa de pessoal, estratificação de risco dos usuários em baixo, médio e alto risco, monitoramento da agenda e verificação do comparecimento dos usuários foram algumas ações. Ao fim, o projeto impactou cerca de 131 gestantes e 52 crianças, embora seja necessário manter o esforço de diminuição da mortalidade materna e infantil.

## BALNEÁRIO CAMBORIÚ ADOTA SERVIÇO DE MOTOLÂNCIA DO SAMU PARA AMPLIAR AGILIDADE

Por ser um município turístico, o tráfego urbano de Balneário Camboriú (SC) fica muito congestionado em períodos de alta temporada. Isso dificulta a efetivação do cuidado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), aumentando o tempo-resposta das ambulâncias. Essa dificuldade inspirou a gestão municipal a adotar o serviço de Motolância do SAMU-192, que já é reconhecido em território nacional desde 2008. Após procedimentos para viabilizar o projeto, ele foi implementado com a aquisição de uma motocicleta e um desfibrilador. Outra motocicleta foi garantida em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar, localizado ao lado da sede do SAMU. A cada ocorrência, pelo menos um técnico de enfermagem do SAMU e um socorrista, cada um em uma motolância, deslocam-se para o local, às vezes de difícil acesso. A experiência tem sido bastante exitosa, pois o tempo-resposta caiu de 6 a 10 minutos para 3 a 4 minutos. Tal fato demonstra a rapidez com que o serviço é prestado em casos graves, como acidentes de trânsito e afogamentos, comuns na alta temporada. Dessa forma, pretende-se também diminuir as sequelas graves que possam gerar demandas crônicas à rede de saúde, reduzindo custos da atenção especializada. Pioneiro na região, o projeto pode ser implementado em outros municípios devido ao seu sucesso.

## SMS CRIA GRUPO DE PILATES PARA REABILITAÇÃO DA COLUNA EM SÃO MIGUEL DA BOA VISTA

Empiricamente, a Unidade de Saúde de São Miguel da Boa Vista (SC) percebia que a maior parte de seus atendimentos era voltada a pacientes com afecções musculoesqueléticas na coluna vertebral, que fazem uso de psicotrópicos e que são portadores de doenças crônicas degenerativas. Para confirmar essa percepção, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) decidiu realizar um levantamento do perfil e dos prognósticos desses pacientes, a fim de melhorar o planejamento, definir prioridades e alocação de recursos, além de avaliar os programas implementados. Entre os dados levantados dos últimos oito anos, contabilizou-se mais de 8.500 atendimentos fisioterapêuticos individuais, sendo 63% de lombalgia, 25% cervicálgia e 12% dorsalgia. Com essas informações e outras obtidas no estudo, implementou-se o Grupo de Coluna/Pilates, constituído por 10 grupos de 6 pacientes cada. Foram utilizados instrumentos de avaliação antes e depois do tratamento, como a Escala Visual Analógica (EVA) de dor e o Questionário de Oswestry (QO). Inicialmente, a média da EVA era de 8, e após três meses, diminuiu para 4. Já o QO teve redução da média de dor de 33% para 28%. O resultado do projeto tem sido positivo, com melhora significativa da dor. Diante disso, a experiência do grupo deve ser consolidada, não somente como reabilitação, mas também na prevenção, para evitar o uso de fármacos.

### Município

Balneário Camboriú/SC

### Secretário Municipal de Saúde

Victor Moreira de Moraes  
Lopes

### Autores do Projeto

Victor M. M. Lopes,  
Claudia A. P. Laucsem

### Contato

victor.lopes@bc.sc.gov.br

### Município

São Miguel da Boa Vista/SC

### Secretário Municipal de Saúde

Jonas Signor

### Autores do Projeto

Josilene S. C. Kaminski,  
Daiane Teixeira,  
Ivone M. Hensel

### Contato

josilenesouzaconceicao@gmail.com



**Município**

São Paulo/SP

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Luiz Carlos Zamarco

**Autores do Projeto**

Karoline S. Germano,

Juliana A. Leal,

Tatiana N. Vilches

**Contato**

karolgermano@

hotmail.com

## ESCREVIVÊNCIAS DE MULHERES: GRUPO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO CAPS AD II EM SÃO PAULO

As mulheres em tratamento na clínica Álcool e Drogas são extremamente estigmatizadas por diversos fatores sociais e culturais. Diante disso, o Centro Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) de Sapopemba, na periferia de São Paulo (SP), decidiu por uma abordagem horizontalizada de promoção de cuidado entre profissionais e usuárias. Assim, surgiu um grupo de contação e registro de histórias vivenciadas pelas participantes, que proporciona um olhar para além do uso das substâncias psicoativas. A partir da leitura de autoras negras, decidiu-se pela metodologia das escritas, criada pela escritora Maria Conceição Evaristo. Essa forma de contar histórias surge da escuta atenta, o que possibilita a transformação das experiências coletivas das mulheres em palavras, no formato de crônicas e narrativas. Desenvolvido por profissionais especialistas em saúde mental, o grupo é composto por usuárias do CAPS AD II. Os encontros acontecem em um espaço acolhedor e têm duração média de duas horas. Em 18 encontros, foram produzidas 38 crônicas que versam sobre violência, aborto, maternidade e prostituição, entre outros temas. O projeto, que deve ser ampliado para outros locais, dá voz às mulheres e proporciona um espaço onde o uso de substâncias passa a ser secundário, dando lugar a outros denominadores comuns.

## ARAGUAÍNA IMPLEMENTA SERVIÇO INÉDITO DE CIRURGIA CARDÍACA PEDIÁTRICA

De 2016 a 2018, o estado do Tocantins gastou cerca de R\$ 10 milhões com transferências de 52 crianças para outros estados em busca de tratamento cirúrgico cardíaco pediátrico. Se contabilizados os pacientes regulados pela Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade (CNRAC), esse valor é bem maior. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Araguaína (TO), a Secretaria de Estado da Saúde de Tocantins e a equipe do Hospital de Araguaína Dr. Eduardo Medrado (HMA), gerenciado pelo Instituto Saúde e Cidadania (ISAC), realizaram uma parceria para implementar um serviço inédito de cirurgia cardíaca pediátrica na região Norte. A ideia é evitar transferências e judicializações, diminuir a fila de espera e a angústia de familiares, que podem acompanhar o tratamento de perto. Após reuniões e tratativas para planejar o projeto, foi celebrado o Termo de Compromisso, que determina a pactuação através da cooperação técnica e financeira entre as partes. Houve também capacitação da equipe multiprofissional no atendimento pré e pós cirúrgico das crianças com cardiopatias congênitas. Em 2 anos e meio de atividades, já foram realizados mais de 132 procedimentos cardíacos pediátricos, beneficiando crianças e famílias que puderam ter atendimento mais próximo de seus domicílios.

### Município

Araguaína/TO

### Secretária Municipal de Saúde

Ana Paula dos Santos  
Andrade Abadia

### Autores do Projeto

Ana P. S. A. Abadia,  
Gislaine O. Martins,  
Marcio M. Brito

### Contato

saude@araguaina.to.  
gov.br



**Município**

Guaraí/TO

**Secretário Municipal  
de Saúde**

Wellington de Sousa Silva

**Autores do Projeto**

Maria J. N. da Silva,  
Jordana B. Azevedo,  
Maynara T. Ramos,  
Raillane S. C. Martins,  
Rafael M. B. dos Santos,  
Wilson B. M. Junior

**Contato**

mjneres1@gmail.com

## GUARAÍ IMPLEMENTA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

Por diferentes motivos, alguns usuários portadores de transtorno mental de Guaraí (TO) terminavam desistindo do tratamento ou entravam em crise, necessitando de maior acompanhamento profissional. Assim, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) implementou a Assistência Multiprofissional em Saúde Mental (AMENT), com o objetivo de promover um atendimento humanizado. Os usuários são atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e encaminhados para a AMENT, que trabalha de forma integrada com a Atenção Básica (AB). O público alvo é formado por pessoas com transtornos mentais, histórico de internações psiquiátricas ou não, sem melhora efetiva, e que permanecem sem criar uma vida produtiva para si, mesmo após a alta. Os pacientes são agendados por ordem de chegada e/ou de acordo com a avaliação da equipe de primeiro atendimento. Um cadastro desses usuários é criado para as consultas de retorno, com utilização de prontuário único. Os casos graves continuam sendo encaminhados para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Desde a implantação, em setembro de 2021, foram realizados mais de 2,5 mil atendimentos. De forma lenta, mas gradativa, percebeu-se a redução da demanda reprimida, a aceitação do tratamento medicamentoso e psicoterapêutico e, principalmente, a diminuição do sofrimento psíquico dos pacientes.

MODALIDADE 1

# Vigilância em Saúde





### Município

Pilar/AL

### Secretário Municipal de Saúde

Pedro Andre Moraes Santos

### Autora do Projeto

[Francinny L. W. da Rocha](#)

### Contato

[francinny\\_rocha@yahoo.com.br](mailto:francinny_rocha@yahoo.com.br)

## PILAR ADOTA NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ABORDAGEM DA HANSENÍASE

O município de Pilar, em Alagoas, está classificado como prioritário para as ações voltadas à hanseníase, em função do elevado coeficiente de detecção de casos. A partir dessa realidade, a definição de estratégias para enfrentar a doença exigia compreender a sua dinâmica no território por meio de dados epidemiológicos. E foi justamente o que a gestão da saúde fez a partir do desenho de algumas ações. Entre elas, a elaboração de um estudo epidemiológico dos casos de hanseníase numa série histórica, distribuídos por localidade, bem como identificação das áreas de alto risco, que foram denominadas de Clusters. O mapeamento também buscou avaliar os contatos dos portadores de hanseníase diagnosticados no período de 2015 a 2019. No mesmo rol de ações, foi realizado treinamento em serviço para os profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família. Como um dos resultados do trabalho, o coeficiente geral de detecção apresentou um aumento, com a maior incidência dos últimos 10 anos, totalizando 12 casos novos no ano de 2020. Por meio da busca ativa de possíveis portadores, foram encaminhados 78 usuários para avaliação dermatoneurológica. Desse universo, dois novos casos foram identificados e cinco casos suspeitos ficaram sob observação. A experiência mostra a importância da notificação para o tratamento oportuno e adequado.

## PROJETO AMBULANTE SEGURO: A MELHORIA SANITÁRIA NO COMÉRCIO DE ALIMENTOS EM IPIAÚ

Ipiaú, no sul da Bahia, é um polo importante de serviços de saúde, educação, segurança e trabalho. No entanto, com uma população de quase 46 mil habitantes, o comércio informal de alimentos tem crescido, especialmente no contexto de desemprego no país. Há, atualmente, uma média de 250 vendedores ambulantes de alimentos no município. Diante da conjuntura, a Vigilância Sanitária Municipal, em parceria com o SEBRAE, criou o Projeto Ambulante Seguro, cujo propósito é realizar capacitações em boas práticas de manipulação de alimentos, bem como em gestão comercial associada à segurança alimentar. Para estimular o engajamento, foi implantado o selo de qualidade para ambulantes dos serviços de alimentação. Dividido em duas etapas, o projeto abrange um conjunto de normas sanitárias que levam à diminuição dos riscos de Doenças Transmissíveis por Alimentos. Na primeira fase, 80 ambulantes foram capacitados e, posteriormente, realizadas inspeções sanitárias nos equipamentos como carrinhos de salgados, de caldo de cana e acarajé, entre outros, onde aplicaram-se as orientações técnicas necessárias. Os vendedores que participaram do curso e se adequaram às orientações, receberam o selo de qualidade. A estratégia aproximou ambulantes e a Vigilância Sanitária, que deixou de ser vista apenas como um órgão fiscalizador e passou a ser referência e apoio técnico na busca por qualidade.

## ATENÇÃO BÁSICA OCUPA PAPEL ESTRATÉGICO NO ENFRENTAMENTO DO CORONA VÍRUS NO EUSÉBIO

Quando a Covid-19 se disseminou no Brasil, o município do Eusébio reorganizou a Atenção Básica (AB) como forma estratégica de conter a pandemia. Ancorados no plano de contingência do Estado, a AB assumiu o protagonismo no acompanhamento dos casos leves, no monitoramento e na referência dos casos graves. A gestão organizou a coleta descentralizada de testes RT-PCR em todas as unidades básicas de saúde (UBS), acompanhando mais de perto os indivíduos que testavam positivo. Para tanto, realizaram visitas domiciliares com equipe multidisciplinar formada por farmacêuticos, fisioterapeutas e assistentes sociais para entrega de resultados de exames, medicamentos e busca ativa dos contactantes para testagem complementar. A estratégia contou, ainda, com a disponibilidade de psicólogos atuando de modo remoto no cuidado emocional e social dos indivíduos que contraíram a doença. Ao final de 2021, o número de testes realizados foi quatro vezes superior ao ano anterior. Essa experiência obteve a adesão de 22 municípios cearenses, que adotaram protocolos semelhantes, e permitiu a interação com ações em cidades de outros Estados, em especial Araçatuba/SP. O trabalho também foi premiado no I Concurso Município Inovador 2022, promovido pela Secretaria da Saúde do Estado.

### Município

Ipiaú/BA

### Secretária Municipal de Saúde

Laryssa Andrade Santos  
Fernandes Dias

### Autores do Projeto

Vanessa S. Fonseca,  
Laryssa A. S. F. Dias,  
Elen M. Cunha,  
Inalélia F. Alves,  
Keila M. Cardoso,  
Janaina S. A. S. da Silva

### Contato

vanessafonseca.medvet@  
hotmail.com

### Município

Eusébio/CE

### Secretário Municipal de Saúde

Josete Malheiro Tavares

### Autores do Projeto

Ivna S. Andrade,  
Alzira F. de Alcantara,  
Acilon G. P. Junior,  
Alessandra C. M. Cordeiro,  
Josete M. Tavares,  
Raimundo R. L. Neto

### Contato

ivna.sandrade@gmail.com

### Município

Juína/MT

### Secretária Municipal de Saúde

Marcela Adriana Americo Ortolan

### Autores do Projeto

Geaine R. Gonçalves,  
Lucimar P. Sotero,  
Paulo J. Santana

### Contato

geane\_juina@  
hotmail.com

## SOBREVOANDO O MUNDO DESCONHECIDO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI EM JUÍNA: O USO DE DRONES NO COMBATE À DENGUE

Um dos grandes desafios do combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, é identificar e acabar com os focos da doença, em geral escondidos nas casas. Em Juína, município do Mato Grosso que fica na divisa com Rondônia, num período de seis meses (entre setembro de 2021 e fevereiro de 2022) foram notificados 598 casos na região central e nos bairros periféricos da cidade. Isso acendeu um sinal de alerta na Vigilância Ambiental, que teve de buscar formas mais criativas e efetivas para realizar o monitoramento de depósitos suspensos, piscinas e calhas, sem colocar em risco a integridade física dos Agentes de Combate às Endemias (ACE). Foi assim que começou a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Corpo de Bombeiros, que cedeu os Veículos Aéreos Não Tripulados – os Drones – para o sobrevoo das áreas a serem analisadas. Com o equipamento foi feito um levantamento de imagens, formando o chamado ortomosaico georreferenciado, que possibilitou a interpretação dos dados e a identificação de criadouros do mosquito. Com isso, a equipe de agentes pôde atuar com maior eficácia e celeridade nos pontos críticos, visitando os locais e notificando os responsáveis pelos reservatórios, com o estabelecimento de prazos para resolução dos problemas. No total, foram encontrados 49 potenciais criadouros para *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*, dos quais 34 foram eliminados.

### Município

Betim /MG

### Secretário Municipal de Saúde

Augusto Viana da Rocha

### Autores do Projeto

Ana V. F. G. Silva,  
Augusto V. da Rocha,  
Cristiane C. Monteiro,  
Elizângela G. de Souza,  
Tânia M. R. Amaral,  
Vivian R. Alves

### Contato

evanemedeiros@  
gmail.com

## BETIM REALIZA INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO PARA SARS-COV-2

Como em boa parte do país, o vírus SARS-CoV-2 começou a circular no município mineiro de Betim em março de 2020. Para nortear as ações na pandemia, a Secretaria de Saúde realizou uma pesquisa de base populacional, domiciliar, na qual foram realizados 1.080 testes rápidos e 1.080 testes moleculares qRT-PCR. Houve aplicação de questionários em residências que aderiram à pesquisa em 3 rodadas. O intuito era estimar a prevalência de SARS-CoV-2 em Betim e as subnotificações, além de identificar a proporção de pessoas com teste positivo sintomáticas e assintomáticas e os sintomas mais prevalentes. A pesquisa identificou ainda a variabilidade viral e mapeou características sociodemográficas e clínicas da população. Foram realizados 3.240 inquéritos e 6.480 testes, permitindo investigar a imunidade e a infecção pelo SARS-CoV-2, em tempo real, mantendo a paridade entre os sexos e a representatividade das faixas etárias. As mulheres foram as mais atingidas, sendo o maior o grupo etário entre 20 a 59 anos. Mais de 66% dos idosos infectados sofriam de doenças crônicas. A prevalência foi maior em residentes pardos e com ensino fundamental e médio e a variabilidade dos sintomas apontou múltiplas formas de manifestação da doença. A complexidade do estudo subsidiou a organização da Rede de Atenção à Saúde e a definição de políticas públicas para o enfrentamento à pandemia de COVID-19.

## INTRODUÇÃO DE PEIXE *POECILIA RETICULATA* REDUZ INCIDÊNCIA DE DENGUE EM POCRANE

Em 2019, o município de Pocrane, em Minas Gerais, identificou uma alta incidência de dengue – a estimativa era de 163 casos para uma população de 8.415 habitantes. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde reavaliou suas condutas de combate ao vetor da arbovirose, introduzindo o *Poecilia Reticulata* como ferramenta de controle biológico. Popularmente conhecido como barrigudinho, o *Poecilia Reticulata* é um peixe de pequeno porte, de corpo alongado e ventre arredondado, altamente adaptável em ambientes pobres em oxigênio e de grande capacidade de predação larvívora. O projeto, desenvolvido entre 2019 e 2021, possibilitou uma abordagem combinada da inserção do predador com outras ações contra o *Aedes Aegypti* realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias. Para que o projeto desse certo, foi fundamental desenvolver ações de educação em saúde, com o intuito de estimular as comunidades do município a refletirem sobre a necessidade de manter os cuidados preventivos, além de expor para a população as razões do uso do “barrigudinho” em reservatórios de água abertos e as vantagens dessa utilização. Segundo relatos das comunidades e dos agentes de endemias, a introdução do *Poecilia Reticulata* resultou em uma notável redução do número de larvas e do número de casos da doença no entorno daquelas regiões.

## PROGRAMA DE AÇÃO PARA CONTROLE DA MALÁRIA: UM TRABALHO TRANSFORMADOR EM VITÓRIA DO XINGU

Na área da saúde, o trabalho conjunto de diferentes atores é fundamental. E a experiência do município de Vitória do Xingu, no Pará, está aí para provar. Desde 2015, a cidade quase não registra casos positivos autóctones de malária, mesmo com o aumento expressivo do contingente populacional da região. A explicação para isso tem nome: Programa de Ação para Controle da Malária (PACM). Implementado em 2011, o plano foi desenvolvido nos municípios impactados pela construção da Hidrelétrica de Belo Monte e envolveu diversas ações. A partir de um convênio firmado entre a Prefeitura e a Norte Energia, responsável pela construção da hidrelétrica, foram realizadas ações como a estruturação dos serviços locais de saúde para atender os casos positivos; capacitação dos profissionais; e fortalecimento da vigilância dos casos confirmados. Também foram adotadas diversas estratégias: ações de borrifação, entrega de mosquiteiros impregnados com inseticida, realização de testes rápidos, atividades educativas, visitas domiciliares, busca ativa e passiva, além do monitoramento e da avaliação da situação de malária no município. No período de 2011 a 2021, a implantação do PACM reduziu em 98,9% os casos positivos de malária autóctones do local. A iniciativa tomou-se um dos planos de maior êxito na região, demonstrando que é possível combater a malária numa área tão endêmica, como é o caso da região da Transamazônica e do Xingu.

### Município

Pocrane/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Ana Maria de Souza Neves

### Autora do Projeto

[Ana Maria S. Neves](#)

### Contato

aninhapocrane@hotmail.com

### Município

Vitória do Xingu/PA

### Secretária Municipal de Saúde

Roseli Aparecida de Almeida Braga

### Autores do Projeto

Renilson C. Ferreira,  
Gleibson V. S. Freitas,  
Karla B. Dalto

### Contato

renilson27ferreira@gmail.com

**Município**

Umbuzeiro/PB

**Secretária Municipal de Saúde**

Fernanda Isabel Leal de Moraes

**Autores do Projeto**Deisiely C. da Silva,  
Fabrício R. Barreto,  
Jorgiane C. Cabral,  
Millena C. da S. Mesquita**Contato**deisielycamila1910@  
hotmail.com

## TELEATENDIMENTO É UTILIZADO COMO ALTERNATIVA DE CONTROLE DA PANDEMIA EM UMBUZEIRO

Depois que a emergência sanitária causada pelo vírus da COVID-19 foi classificada como pandemia pela OMS, em poucas semanas os primeiros casos da doença começaram a ser registrados em cidades de pequeno porte no Brasil e exigiram adaptações urgentes na rede de saúde. Em Umbuzeiro (PB), uma portaria editada no início de julho de 2020 possibilitou a implementação do Teleatendimento como alternativa para monitorar os casos confirmados e suspeitos. Uma equipe multiprofissional, composta por profissionais de enfermagem, fisioterapia e nutrição, passou a acompanhar, por meio de ligações e mensagens de WhatsApp, a evolução de todos os casos confirmados durante e após o diagnóstico, orientando sobre as medidas necessárias, além de utilizar a ferramenta para identificar precocemente outros possíveis casos. Durante o pico pandêmico, foram confirmados e acompanhados 1.185 casos, totalizando uma média diária de 80 casos por dia. Além disso, foi possível oferecer de forma satisfatória ações de assistência aos pacientes pelos profissionais de saúde envolvidos, o que levou a uma avaliação positiva por parte do público em geral. Essa ferramenta foi uma inovação na gestão municipal de saúde, que permitiu a aproximação com a população e o alcance de bons resultados no monitoramento dos casos registrados.

**Município**

Zabelê/PB

**Secretário Municipal de Saúde**

José Laylson Teixeira Neves

**Autores do Projeto**Renato V. Alves,  
José L. T. Neves,  
João M. F. Neto,  
Joelma S. Neves,  
Monaliza T. V. Lazaro,  
Wênia K. S. Feitosa**Contato**renatovazzabele@  
gmail.com

## SMS DE ZABELÊ PROMOVE CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

A Leishmaniose Visceral (LV) tem se destacado no Brasil como doença reemergente, devido ao avanço para regiões do Brasil onde não havia incidência. Na Paraíba, a enfermidade é considerada endêmica e está em expansão na área urbana. No município de Zabelê, por exemplo, três casos de LV humana foram registrados entre 2016 e 2019, embora nenhum cão tenha sido diagnosticado com a doença, o que acendeu um sinal de alerta para a gestão municipal de saúde, que decidiu iniciar um trabalho de controle da Leishmaniose Visceral canina na cidade. A experiência funciona em três frentes: conscientização, testagem e tratamento ou eutanásia dos cães infectados. As ações mensais de conscientização de tutores sobre a doença ocorrem tanto na zona urbana quanto na zona rural, e nas escolas estaduais para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental II. A gestão também realiza testagem rápida de animais com e sem sintomas de leishmaniose para rastreamento de casos. Entre 2019 e 2022, 161 cães foram testados, dos quais apenas 16 apresentaram resultado positivo e confirmado por teste laboratorial. Nesses casos, os tutores puderam optar por tratar os animais ou encaminhá-los à eutanásia. Apesar do expressivo número de cães soropositivos para LV, nenhum novo caso da doença foi registrado em humanos na cidade, evidenciando a importância da realização das ações de controle pelo município.

## CONTROLE NATURAL DE VETORES: PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NO COMBATE À DENGUE EM ORTIGUEIRA

O combate às arboviroses é um dever de todos. Em Ortigueira, cidade localizada na região central do estado do Paraná, a Prefeitura iniciou uma parceria com a empresa Klabin Celulose, após o município registrar sua primeira epidemia de Dengue entre os anos de 2019 e 2020, com 120 casos registrados. O projeto Controle Natural de Vetores (CNV), fruto dessa colaboração público-privada, tinha como objetivos reduzir o número de *Aedes Aegypti*, a partir da liberação dos mosquitos machos estéreis e do monitoramento de armadilhas ovitrampas; otimizar e ampliar a atuação dos Agentes de Combate às Endemias (ACE); e desenvolver projetos educativos para que a população da cidade entendesse a importância de sua participação no combate à doença. O início do trabalho se deu com o levantamento da área em que seria necessário inserir as armadilhas para evitar a proliferação do mosquito. Também foram realizadas capacitações dos ACE, para que auxiliassem na instalação das armadilhas e em ações educativas nas escolas, a fim de conscientizar as crianças e seus responsáveis sobre a necessidade de estar atentos e eliminar a formação de criadouros do mosquito. Os resultados alcançados ao longo de um ano e meio de atuação foram a redução acima de 90% da população do mosquito e a redução em mais de 96% dos casos de dengue na região.

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR REALIZA ATENDIMENTO EM ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Um projeto desenvolvido no estado do Paraná voltou suas atenções especialmente para trabalhadores da Associação de Catadores de Resíduos Recicláveis e/ou Reaproveitáveis do município de Santa Terezinha de Itaipu (ACARESTI). Esses profissionais exercem uma atividade de risco e recebem os honorários por produção, o que acaba acarretando a negligência com a própria saúde, em especial durante a pandemia de COVID-19. De setembro de 2021 a março de 2022, a Vigilância em Saúde do Trabalhador do município realizou uma série de atendimentos individualizados, em lugar reservado no ambiente de trabalho. Foram atendidas 38 pessoas, sendo 24 mulheres e 14 homens, que passaram por consulta médica, de enfermagem e avaliação do técnico em segurança do trabalho, além de outros tipos de serviços, como aferição da pressão arterial, glicemia capilar e testes rápidos para IST. Aos usuários, dependendo de cada caso, foram solicitados exames laboratoriais e de imagens, assim como encaminhamentos para especialidades médicas. Esses atendimentos permitiram à Vigilância acompanhar casos de alterações nos exames, especialmente em decorrência de diabetes e hipertensão. Assim, a equipe pôde realizar ações que atenuam determinantes e riscos à saúde, visando a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade dos trabalhadores.

### Município

Ortigueira/PR

### Secretário Municipal de Saúde

Claudio de Souza

### Autores do Projeto

[Diego A. C. Franciscato](#),

Marlucia A. dos Santos

### Contato

[\[hotmail.com\]\(mailto:hotmail.com\)](mailto:diego_alan009@</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

### Município

Santa Terezinha de Itaipu/PR

### Secretário Municipal de Saúde

Fabio de Mello

### Autores do Projeto

Fabio de Mello,

Alexandra U. Santiago, Cel-

son M. Pasquali,

Daiany C. V. Lovera,

Sirlei R. Pezzini

### Contato

[fabioenf@hotmail.com](mailto:fabioenf@hotmail.com)

**Município**

Boa Saúde/RN

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Dailva Bezerra da Silva

**Autores do Projeto**

Pedro F. da Silva,

Dailva B. da Silva,

Izabel C. F. D. Emerenciano

**Contato**

pedroflorencio@gmail.com

## **BOA SAÚDE ADOTA SOFTWARE PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES**

Em Boa Saúde (RN), a necessidade de agilizar os processos de apoio à prevenção e ao controle de doenças transmitidas por vetores inspirou a implementação de um software. O primeiro passo foi o cadastro dos gerentes de saúde e dos agentes de campo no sistema. Em seguida, uma série de informações foram importadas para o software, como dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e mapas da cidade, de forma que os agentes podem acessá-las em duas versões, no ambiente web ou no aplicativo mobile. Além disso, no aplicativo mobile é possível receber e executar ordens de serviço (demandas) de forma online ou offline, posteriormente sincronizadas. Esse sistema multifuncional permite ainda a organização das equipes, controle do almoxarifado e análise de relatórios, por meio de mapas, gráficos e tabelas. Todas as informações coletadas em campo são registradas no programa, que pode gerar relatórios integrados em tempo real e com precisão geográfica. O software também dá a opção de criação de salas de situação físicas ou virtuais, com compartilhamento de dados de forma síncrona. A adoção de tal ferramenta tem facilitado o trabalho da coordenação e da equipe de Vigilância Ambiental, pois, além de aumentar a velocidade dos processos, também tem evitado o retrabalho e os erros inerentes à coleta de informações de campo em papel.



## PROJETO APRIMORA MONITORAMENTO DE ARBOVIROSES COM USO DE OVITRAMPAS EM PARNAMIRIM

A fim de compreender a situação de Parnamirim (RN) relacionada às arboviroses, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) implementou uma nova metodologia de monitoramento, chamada MonitorArbo. A estratégia reúne informações entomológicas, epidemiológicas e geográficas, coletadas em campo e em busca ativa por Agentes de Combate às Endemias (ACE). As 147 ovitrampas instaladas em todo o território da cidade são manuseadas e coletadas semanalmente pelos agentes, que encaminham amostras para laboratório entomológico, de maneira a definir os índices de positividade e de densidade de ovos por área. Os dados reunidos são cruzados por meio de ferramentas de estatística em planilhas e com o uso do sistema QGIS para acompanhamento via satélite da situação entomoepidemiológica do município, o que gera mapas de análise situacionais. A partir dessas informações, é desenvolvida uma tabela classificadora de todas as áreas com cobertura de ovitrampas, conforme alarme de risco. Em 2021, graças ao projeto, mais de 100 mil ovos do *Aedes aegypti* foram retirados em mais de 5 mil visitas. Tal iniciativa tem colaborado para o desenvolvimento de ações estratégicas no enfrentamento aos vetores de arboviroses de forma contínua, com apresentação de informações semanais e atualizadas, em vez de apenas quatro vezes ao ano com a pesquisa larvária (LIRAA).

### Município

Parnamirim/RN

### Secretária Municipal de Saúde

Terezinha Guedes Rêgo

### Autores do Projeto

Kleyton A. Felipe,

Ana Paula C. P. Ramos,

Elaine M. M. G. da Silva,

Gilberto L. de Freitas,

Sâmia T. A. Alves,

Joana D. S. Pontes

### Contato

kle\_felipe@hotmail.com

### Município

Bagé/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Michelon Garcia Apoetia

### Autores do Projeto

[Daniel A. C. Teixeira](#),

Geraldo L. Gomes,

Liliane L. Gasparoni,

Roseane M. Moreira

### Contato

dacteixeira@gmail.com

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE MELHORA INDICADORES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM BAGÉ

Bagé, no Rio Grande do Sul, viveu situação delicada durante a pandemia de COVID-19, figurando entre as dez cidades com o maior número de infectados no Brasil entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. Diante da gravidade da situação, a Secretaria Municipal de Saúde criou um grupo de trabalho e um plano de ação visando controlar os danos à saúde da população. Foram executadas ações de fiscalização em estabelecimentos; verificação de irregularidades em face dos Decretos Municipais de combate à pandemia, como dispersão de aglomerações; monitoramento de infectados; além de desinfecção de locais de grande circulação. As ações foram realizadas pela Vigilância em Saúde de abril de 2020 a julho de 2021. Diariamente, 34 profissionais, com o apoio de outras instituições, realizavam inspeções em locais de maior risco, atendiam aos chamados do Tele-Denúncia, visitavam mercados, academias, comércio em geral para a verificação do cumprimento dos protocolos de prevenção à doença. Na fronteira com o Uruguai, foram montadas barreiras sanitárias. Em um ano, foram contabilizadas 18.900 ações, que evitaram a contaminação em massa, bem como a sobrecarga dos leitos hospitalares, além de preservar a vida e a atividade econômica do município. As ações resultaram no menor número de óbitos entre as cidades com mais de 100 mil habitantes, além de tornar Bagé referência no combate à pandemia.

### Município

Marau/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Douglas Kurtz

### Autoras do Projeto

[Bruna F. Gallina](#),

Fabiana Schneider,

Lisiane E. Dall'Agnese

### Contato

bruna-gallina@

hotmail.com

## MEMÓRIA VIVA MARAU: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO FRENTE AOS IMPACTOS DA PANDEMIA

Uma rede sensível pautada na escuta e no cuidado. O projeto Memória Viva Marau (RS) surge da necessidade de pensar em ações no campo da saúde mental, especialmente voltadas aos sujeitos afetados pelas perdas de familiares e entes queridos durante a pandemia de COVID-19. O projeto tornou possível criar espaços de acolhimento para a dor e o sofrimento da população, preservando a memória, a vida e a saúde humana em suas múltiplas dimensões. A estratégia de cuidado em saúde mental levou à criação do memorial virtual, denominado Memória Viva Marau, publicado em páginas oficiais do Facebook e Instagram (@memorivivamarau), trazendo diariamente relatos poéticos das histórias de vida daqueles que partiram. O projeto é uma articulação entre as equipes da Vigilância em Saúde e da Rede de Atenção Primária que, através da busca ativa, ouviu as narrativas de 80 famílias enlutadas sobre histórias de vida, afetos e vivências traumáticas relativas ao período de adoecimento e morte de seus entes. Os familiares tiveram ainda acompanhamento psicológico, quando necessário. Os relatos transformaram-se em textos poéticos, verdadeiras homenagens virtuais. O compartilhamento das histórias e memórias nas redes sociais mostrou a necessidade coletiva de um ritual simbólico envolvendo a despedida, mesmo que em uma perspectiva virtual.



## BONDE DA VACINA: ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL EM PALMEIRA DAS MISSÕES

A pandemia de COVID-19 impactou o serviço de vacinação de rotina no país, inclusive a campanha contra a influenza. No Rio Grande Sul, essa tendência também foi verificada na imunização contra a COVID-19, que começou com uma procura intensa entre os idosos, mas diminuiu com a inclusão do público mais jovem. Em Palmeira das Missões (RS), as análises semanais da cobertura vacinal indicavam essa diminuição na procura, o que levou a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) a implementar várias estratégias para ampliar a cobertura em 2021. Entre elas, três se destacaram: a busca ativa, o “Bonde da Vacina” e a abordagem na área comercial da cidade. Na primeira, a equipe entrava em contato com os usuários faltosos no dia de agendamento da dose, indo até o domicílio daqueles que não atendiam o telefone ou não podiam se deslocar. O “Bonde da Vacina” foi criado por meio da identificação de dois territórios de densidade populacional com menor adesão à vacina, onde um carro de som anunciava a oferta dos imunizantes. Por fim, equipes volantes abordavam trabalhadores e transeuntes na área comercial. Comparando-se com a média do Estado, o município superou certos indicadores, como da faixa etária de 30 a 54 anos. Já na campanha contra a influenza, ele teve 81% da população vacinada e atingiu a meta entre gestantes e puérperas.

### Município

Palmeira das Missões/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Izaías Malheiros Costa

### Autoras do Projeto

Cristiane M. da Silva,  
Andressa M. Flores,  
Priscila O. Rodrigues,  
Regina P. Ardenghi

### Contato

moraes\_cris@  
outlook.com

### Município

Restinga Seca/RS

### Secretária Municipal de Saúde

Jocelaine Brauner

### Autor do Projeto

[Alan M. Turba](#)

### Contato

turbalan@hotmail.com

## RESTINGA SECA FACILITA ACESSO À ÁGUA ADEQUADA PARA CONSUMO

Durante a estiagem, entre os meses de novembro de 2019 e março de 2020, os habitantes da localidade de São Sebastião, na Restinga Seca (RS), tiveram que buscar e comprar água para consumo. Isso porque os poços escavados haviam secado e os artesianos apresentavam flúor em concentração elevada (acima de 1,5 mg F/L), o que pode causar fluorose dentária. Esses dados foram coletados pela Vigilância em Saúde do município, por meio do programa Vigiagua. A fim de permitir o acesso da população de São Sebastião à água adequada para o consumo, o município adquiriu seis filtros de desfluoretação de águas naturais junto à Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). O equipamento funciona com a adsorção em carvão ativado de osso bovino para diminuir o nível de flúor. Cada filtro foi instalado nas torneiras das cozinhas das residências que apresentavam altos índices do mineral. Os usuários foram orientados sobre o uso e a manutenção. Em análises anteriores à instalação, as águas apresentavam teores de fluoreto entre 1,7 e 2,9 mg F/L. Após uma semana, o teor foi para 0,1 mg F/L. As coletas continuam acontecendo e, 16 meses decorridos desde a instalação, o mesmo índice foi registrado, permitindo a ampliação do prazo de troca do filtro. Tais fatores demonstram a efetividade do projeto, que possibilitou o acesso facilitado à água pelos habitantes.

### Município

Rio Grande/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Zelionara Pereira Branco

### Autores do Projeto

[Antônio C. Corrêa](#),  
[Glauber A. Gonçalves](#),  
[Shirlei L. Cardone](#),  
[Vitor I. Gervini](#)

### Contato

[antonio.correa@riogrande.rs.gov.br](mailto:antonio.correa@riogrande.rs.gov.br)

## RIO GRANDE REALIZA ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO DA PANDEMIA PARA AVALIAR AÇÕES

Após 18 meses do primeiro caso de um paciente diagnosticado com COVID-19 em Rio Grande (RS), a equipe da Vigilância em Saúde e os pesquisadores do Laboratório de Tecnologia de Geoinformação, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), produziram um diagnóstico do número de óbitos no município em relação à microrregião, ao Estado e à totalidade dos municípios brasileiros. Esse estudo foi realizado para servir como um indicador da eficácia e da eficiência do conjunto de medidas preventivas e remediativas dos efeitos da pandemia no local. A técnica escolhida foi a aplicação de índice de autocorrelação espacial para o número de óbitos nos municípios. O mapeamento obtido foi utilizado para orientar a política de Vigilância em Saúde e avaliar a infraestrutura local de atendimento aos pacientes positivados com o novo coronavírus. As ferramentas também permitiram uma análise avançada dos dados espaciais epidemiológicos da COVID-19, tornando-se fundamentais para auxiliar no entendimento da qualidade da política pública empregada em pleno curso da pandemia. Considerando uma classificação do impacto da epidemia na data analisada, Rio Grande foi classificado como de nível 2, indicando que as repercussões negativas da doença estavam abaixo da média nacional.

## JARU IMPLEMENTA PRIMEIROS LEITOS DE UTI DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Desde o primeiro caso de Covid-19 confirmado no Brasil, no ano de 2020, o país enfrenta desafios epidemiológicos e de gestão pública. Em municípios de pequeno porte e, até então, sem estrutura de alta complexidade, a dificuldade foi ainda maior. Para salvar vidas no município de Jarú, em Rondônia, foi necessário agilidade, organização e incremento da infraestrutura de saúde. Além de estabelecer fluxos de atendimento aos pacientes suspeitos e infectados pelo vírus por meio do Departamento de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária, a Secretaria Municipal de Saúde implementou, ainda em junho de 2020, sua primeira Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com dez leitos atendendo moradores e pacientes de municípios vizinhos. A fim de evitar a disseminação da doença, uma barreira sanitária também foi montada, com notificação e termo de isolamento para residentes que retornavam de viagens. Uma equipe multiprofissional ficou responsável pelo monitoramento e assistência para pacientes em domicílio, infectados ou suspeitos. Além disso, o Plano de Trabalho de Enfrentamento à Covid-19 envolveu a criação de protocolos e a implementação de ferramentas técnicas, gerenciais e assistenciais, que se somaram ao fortalecimento da infraestrutura física. A cidade ganhou um Centro Especializado do Covid-19 com atendimento 24 horas, onde são oferecidos testes rápidos e de RT-PCR.

## VIGILÂNCIA SANITÁRIA ORIENTA INSTITUIÇÕES DE IDOSOS NA PANDEMIA EM CUNHA PORÃ

Com a pandemia de COVID-19, Cunha Porã (SC) preocupou-se com o público residente nas três Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) privadas do município. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Vigilância Sanitária (VISA), desenvolveu trabalhos de orientação nas instituições de março de 2020 até março de 2022. Durante esse período, o WhatsApp foi uma das principais ferramentas de comunicação da iniciativa. Foi criado um grupo na rede social com representantes das três ILPIs, no qual eram repassadas as informações contidas nas legislações para proteger os idosos residentes. A VISA também visitava periodicamente cada instituição, para verificar o cumprimento das leis e orientar os trabalhadores quanto ao uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Outras duas medidas importantes foram adotadas: a proibição da visita de familiares, substituídas por videochamadas, e a proibição do consumo de chimarrão, que poderia servir como meio de transmissão de doenças. O chá passou a ser oferecido como substituto à bebida. Dos 62 residentes, 35% positivaram para COVID-19, sendo que 3,2% vieram a óbito, devido à vulnerabilidade e às comorbidades dos residentes. Mesmo assim, observou-se a importância da adoção de medidas simples e de baixo custo para a prevenção da transmissão da COVID-19.

### Município

Jarú/RO

### Secretária Municipal de Saúde

Tatiane de Almeida Domingues

### Autores do Projeto

Marcleide S. Ferreira,  
Bruno P. de Souza,  
Lorena R. Ribeiro,  
Lucileia R. de Araujo

### Contato

marcleide\_f@hotmail.com

### Município

Cunha Porã/SC

### Secretário Municipal de Saúde

Sandro Kloh

### Autoras do Projeto

Ana Paula W. da Rosa,  
Adriane A. S. Weber

### Contato

vigilancia02@cunhapora.sc.gov.br

### Município

Pomerode/SC

### Secretária Municipal de Saúde

Lígia Hoepfner

### Autores do Projeto

Simone I. S. da Silva,

João D. de Almeida,

Lígia Hoepfner,

Maira B. K. Herzog,

Michaela R. Dopona,

Vera L. D. L. Silva

### Contato

epidemiologia@

pomerode.sc.gov.br

## CAMPANHA DIVERTIDA INCENTIVA USUÁRIOS A SE VACINAREM CONTRA COVID-19 EM POMERODE

A comunicação é fundamental para ampliar o acesso às informações baseadas em evidências científicas, especialmente sobre os benefícios da vacinação. Pensando nisso, a Secretaria de Saúde de Pomerode (SESA/SC) e a equipe da Vigilância Epidemiológica (VIGEP), em parceria com a Gerência de Comunicação da Prefeitura, resolveram investir na criação de peças publicitárias informativas e divertidas para anunciar as ações da campanha de vacinação contra a COVID-19. A VIGEP ficou responsável por enviar as informações das fases da campanha para a Gerência de Comunicação, que criava as peças publicitárias e enviava para a SESA para aprovação. Fatos históricos ou inusitados eram utilizados para chamar a atenção do público. Uma das peças da campanha anunciou um dos eventos mais esperados do ano, depois revelado como sendo a vacinação de pessoas com 50 anos ou mais. A imunização foi um sucesso e contou com música típica alemã e profissionais de saúde usando adereços que remetiam à tradicional Festa Pomerana. Mais de 1000 doses foram aplicadas nesse dia. Outra peça de sucesso foi a utilização do tema faroeste para procurar 3.241 munícipes que ainda não haviam se vacinado com a segunda dose, sendo muito compartilhada nas redes. A campanha resultou em ótima cobertura vacinal e em baixo índice de infecção após as ações desenvolvidas.

### Município

Atibaia/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Grazielle Cristina dos

Santos Bertolini

### Autoras do Projeto

Patrícia A. S. Silveira,

Larissa S. Funatsu

### Contato

paalexandra@atibaia.

sp.gov.br

## POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA É VACINADA CONTRA A COVID-19 EM ATIBAIA

Algumas das principais medidas de prevenção contra a COVID-19 são higiene das mãos, uso de máscara, etiqueta respiratória e vacinação. Para a população em situação de rua, no entanto, tais medidas não são facilmente aplicáveis, pois se trata de um grupo vulnerável que se desloca constantemente e nem sempre pode seguir as orientações. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde de Atibaia (SP) decidiu realizar a vacinação in loco. As ações foram executadas em parceria com a Secretaria de Serviço Social em julho de 2021. Os locais foram escolhidos com base na ação de testagem de anticorpos para COVID-19 feita pela SMS. Isso determinou o roteiro percorrido, a estimativa do número de doses e os insumos utilizados, com auxílio dos abordadores sociais. A vacina escolhida foi a do fabricante Janssen, por ser de dose única, e o registro de vacinação foi feito de forma manual. Na sequência, os dados foram inseridos no sistema Vacivida. Além da vacinação, os usuários recebiam orientações sobre a COVID-19 e tinham suas dúvidas esclarecidas pela equipe. O processo de vacinação aconteceu de forma tranquila e foi bem aceito pela população: foram vacinadas 25 pessoas em situação de rua, 37 pessoas em abrigos e 14 profissionais que prestavam serviços. Após essa experiência, uma nova ação foi realizada para pessoas que não tiveram oportunidade nesse primeiro momento.

## ATESTADO SANITÁRIO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE PREVINE DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 EM CAMPINAS

Com a chegada da COVID-19 no Brasil, a Secretaria Municipal de Saúde de Campinas desenvolveu uma estratégia inovadora para evitar a circulação de pessoas contaminadas e diminuir a transmissão da doença. O Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) passou a emitir um Atestado Sanitário, que permitiu ao usuário receber o documento sem a necessidade de se deslocar até um serviço de saúde. A medida contribuiu para evitar a superlotação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e possibilitou aos trabalhadores o cumprimento do isolamento ou quarentena em casa, evitando assim o surgimento de surtos em ambientes de trabalho. Para garantir que empresas do setor público e privado reconhecessem o Atestado Sanitário, foram publicados decretos municipais determinando o isolamento domiciliar de qualquer funcionário com sintomas respiratórios. Os usuários poderiam solicitar o atestado através de atendimento telefônico ou via web e os documentos eram emitidos pelas autoridades ligadas à Vigilância em Saúde, lotadas no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). A emissão do documento - encaminhado por email ao solicitante em até 24 horas - também foi utilizada como argumento para disseminar orientações sobre a COVID-19.

## RIO CLARO ACOMPANHA BEBÊS DE MÃES INFECTADAS COM COVID-19 DURANTE GESTAÇÃO

Desde 1998, o Centro Especializado em Reabilitação Princesa Victoria (CER-PV), em Rio Claro (SP), realiza o Acompanhamento ao Bebê de Risco, que identifica desvios do desenvolvimento, orienta as famílias e encaminha para atendimento especializado. Na pandemia de COVID-19, percebeu-se a necessidade de acompanhar bebês cujas mães testaram positivo para a doença durante a gestação, já que enfermidades infectocontagiosas podem causar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Os bebês de 0 a 11 meses identificados como de risco são encaminhados pelas maternidades, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Secretaria de Saúde Pública (SEPA) para o CER-PV, onde é feita avaliação com neuropediatra ou fisiatra, para verificação da elegibilidade. O bebê começa a ser acompanhado por equipe interdisciplinar, que analisa as habilidades motoras, sensoriais, de linguagem, cognição e psicossocial. As avaliações são trimestrais e podem ocorrer até os 15 meses. Após essa etapa, a criança retorna para mais duas avaliações, aos 2 anos e meio e aos 3 anos e meio, podendo receber alta. De novembro de 2020 a janeiro de 2022, foram encaminhados 34 bebês cujas mães tiveram COVID-19. Até o momento, não foram observados atrasos ou alterações relacionadas à doença no desenvolvimento dessas crianças.

### Município

Campinas/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Alexandre Polli Beltrami

### Autores do Projeto

Eliane R. Z. de Lima,

Andrea P. B. von Zuben,

Andrea M. Tavares,

Christiane S. de Souza,

Maria D. Pezato,

Silvana M. de Freitas

### Contato

eliane.lima@campinas.

sp.gov.br

### Município

Rio Claro/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Juliane Patrícia Antonio

### Autoras do Projeto

Giovana Cestaro,

Juliane P. Antonio,

Letícia A. Bortolai,

Regiani E. F. Luiz,

Vânia D. R. da Silva

### Contato

gcestaro@yahoo.com.br

**Município**

Santos/SP

**Secretário Municipal de Saúde**

Adriano Catapreta

**Autores do Projeto**Ana Paula N. V. Valeiras,

Alex C. Amorim,

Leticia P. Schleder

**Contato**

anavaleiras@santos.

sp.gov.br

## SANTOS IMPEDE SURTO DE SARAMPO EM NAVIO POR MEIO DE VACINAÇÃO MASSIVA

Em fevereiro de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde de Santos (SMS/SP) teve que agir rapidamente: após a realização de exames para detecção de uma doença exantemática inespecífica, foi detectado um surto de sarampo em um navio de cruzeiro no porto da cidade. A fim de interromper a cadeia de transmissão da doença, um primeiro bloqueio vacinal contou com a participação de cerca de 100 profissionais da SMS, que trabalharam divididos em dois postos. Um posto volante foi montado no Terminal Marítimo de Passageiros e outro no restaurante do 6º andar do navio. Foram vacinados 4.571 passageiros que desembarcaram do navio, além de 4.670 que estavam embarcando e 460 que estavam em trânsito, totalizando 9.881 pessoas vacinadas em um único dia. Posteriormente, outras nove ações de bloqueio vacinal foram realizadas, totalizando mais de 50 mil passageiros vacinados. Como resultado, a doença não chegou a ser disseminada, pois dos 102 casos confirmados no município, apenas 3 foram relacionados ao navio de cruzeiro. Esse número demonstra um coeficiente de incidência muito baixo, o que revela a efetividade da ação do bloqueio vacinal, com cobertura superior a 95%. Isso graças à sensibilização de profissionais da saúde, passageiros e tripulantes do navio, o que permitiu que as estratégias de vacinação fossem realizadas com sucesso.

**Município**

Tambaú/SP

**Secretária Municipal de Saúde**

Claudia Maria Lincoln Silva

**Autores do Projeto**Claudia M. L. Silva,

Érica M. O. Sachetto,

Marco A. Zanardi,

Mateus M. R. Simões,

Marco A. C. Frade,

Samira C. F. Bagatta

**Contato**

daniela\_rissardi25@

hotmail.com

## TAMBAÚ REALIZA INQUÉRITO IMUNOEPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NA ZONA RURAL

Tambaú (SP) tem uma grande extensão territorial rural, que, no entanto, não possui cobertura pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), o que torna seus moradores mais vulneráveis. Numa força-tarefa organizada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foi realizado um inquérito imunoepidemiológico da COVID-19 em março de 2021, com o objetivo de mapear por georreferenciamento as propriedades rurais, avaliar o índice de transmissibilidade e a circulação da doença na população. Os questionários solicitavam dados cadastrais, informações relacionadas ao contágio e a sintomas respiratórios. Os usuários foram então submetidos a testes sorológicos por imunocromatografia, com resultados em até 30 minutos. Aqueles com sintomas respiratórios foram encaminhados para avaliação médica e testagem específica. Os resultados dos testes sorológicos revelaram que os anticorpos IgG e IgM foram positivos em 31 pessoas (2%), resultantes de possível infecção recente pelo vírus; 10 testaram IgM negativo e IgG positivo, sugerindo provável contato e imunidade; apenas 01 indivíduo teve IgM positivo e IgG negativo, o que indica infecção latente, sendo encaminhado para avaliação. A vulnerabilidade desses usuários impulsionou uma campanha de vacinação que atingiu 100% da população rural, facilitada pelo georreferenciamento.

## PROJETO TESTAJU FORTALECE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MONITORAMENTO DA COVID-19 EM ARACAJU

Uma das estratégias utilizada para conter a rápida disseminação da COVID-19 nos estados brasileiros foi a testagem em massa, que permitiu a identificação rápida dos pontos críticos de disseminação da doença. Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju (SE) criou, em agosto de 2020, o projeto denominado TESTAJU, que visa promover a testagem em pontos de grande movimentação da cidade e em alguns bairros, para fortalecer a capacidade de resposta com a diminuição na transmissão da doença. Ao intensificar o diagnóstico precoce, o projeto também contribuiu com a diminuição dos óbitos, facilitando o tratamento e diminuindo as complicações em decorrência da COVID-19. Até março de 2021, a Vigilância Epidemiológica do município realizou mais de 32 mil testes com a população de Aracaju. A equipe do projeto, composta por oito profissionais de enfermagem e técnica de enfermagem, continua em atuação em 2022, durante três vezes por semana, em todos os bairros de Aracaju. Além de quebrar a cadeia de transmissão, o TESTAJU ainda reduz a demanda nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e auxilia os gestores municipais na tomada de decisão.

### Município

Aracaju/SE

### Secretária Municipal de Saúde

Waneska de Souza Barboza

### Autoras do Projeto

Waneska S. Barboza,  
Taise F. Cavalcante

### Contato

enfataise.tc@gmail.com





MODALIDADE 1

# Regulação do SUS



### Município

Rio Verde/GO

### Secretário Municipal de Saúde

Djan Barbosa de Freitas

### Autores do Projeto

Ana C. C. Lira,

Daniel P. Coelho,

Faberson S. de Pontes,

Roberta C. de Oliveira,

Luciene R. O. Monteiro,

Valeria M. dos Santos

### Contato

anaenflira@gmail.com

## SISTEMA REGULATÓRIO MUNICIPAL: AÇÕES INOVADORAS FAZEM CAIR FILAS DE ESPERA EM RIO VERDE

Situado na região sudoeste de Goiás, a cidade de Rio Verde tem uma população de 247.259 mil habitantes, mas o Complexo Regulador Municipal auxilia outros 18 municípios da Região Sudoeste I, chegando a alcançar aproximadamente 446.583 pessoas. Diante dessa demanda, a realidade de longas filas de espera e usuários obrigados a dormir na porta das unidades de saúde ainda era presente. Para minimizar o problema, havia a necessidade de informatizar, descentralizar a regulação e garantir ao usuário a marcação de consultas, exames e cirurgias. Para isso, foram remanejados e capacitados 12 servidores da Central de Regulação para as unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) a fim de compor as equipes do projeto “Regulação Mais Perto de Você”. Após a instalação de computadores em 12 unidades de saúde, cada equipe passou a regular o atendimento de forma que os usuários pudessem ser atendidos o mais próximo de suas residências. Um aplicativo denominado “unitzap” também foi desenvolvido, colhendo as impressões dos usuários sobre os serviços. Entre os resultados, 19 equipes de regulação distribuídas para locais estratégicos, eliminando as filas de pernoite nas unidades; diminuição de 12 mil para 5 mil atendimentos por mês pela Central de Regulação; maior agilidade no agendamento de serviços, além de uma comunicação mais próxima entre equipes de saúde e usuários.

### Município

Montes Claros/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Dulce Pimenta Gonçalves

### Autores do Projeto

Joice F. C. Quadros,

Dulce P. Gonçalves,

Edmar C. Silva,

Mariana A. M. C. Corrêa,

Raiane K. P. Silva,

Rita C. Barbosa

### Contato

joicequadros@

outlook.com

## MONTES CLAROS INVESTE NA AGILIZAÇÃO DO CUIDADO DE PACIENTES COM CÂNCER NA MACRORREGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS

Partindo da percepção de que agilidade e precisão são fundamentais no tratamento do câncer, o Núcleo de Oncologia da Secretaria de Saúde de Montes Claros (MG) aperfeiçoou o acompanhamento do cadastro e da autorização de Procedimentos de Alta Complexidade, incluindo quimioterapia e radioterapia, dos pacientes assistidos na Macrorregião Norte de Minas Gerais. Diante da falta de softwares específicos com essa finalidade, foi criada uma ferramenta para armazenar a base de dados referente aos encaminhamentos de pacientes para tratamento oncológico, utilizando o Microsoft Office ACCESS. A iniciativa garantiu registros do acesso e monitoramento da terapêutica dos pacientes oncológicos assistidos nas Unidades de Assistências de Alta Complexidade em Oncologia (UNACONs) da Macrorregião. A criação e operacionalização do software possibilitaram também acompanhar o registro e monitoramento das Autorizações dos Procedimentos Ambulatoriais Oncológicos. De 2018 a 2022, foram 22.878 pacientes cadastrados, com rápida evolução nesse número, permitindo acesso ao histórico de atendimento, tratamento em curso ou remissão. O uso da ferramenta trouxe benefícios ao Serviço de Regulação e aos pacientes assistidos, pois além de criar uma base de dados cadastrais, dá subsídios na definição do tratamento.

## REESTRUTURAÇÃO DO SISREG EM CANAÃ DOS CARAJÁS PROMOVE EQUIDADE NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O município de Canaã dos Carajás, no interior do Pará, tem cerca de 40 mil habitantes. Até bem pouco tempo, contava com um desafio: a necessidade de regular os atendimentos em sua Rede de Atenção à Saúde (RAS). Três anos atrás, o acesso da população ao Hospital Municipal, às 13 Unidades Básicas de Saúde, ao Centro de Testagem e Acolhimento, ao Centro de Atenção Psicossocial e ao Centro de Especialidades era manual, feito através de fichas de referência. A situação começou a mudar quando foi implantado no local o Sistema Nacional de Regulação (SISREG). O processo, realizado em três etapas (2018 a 2021), passou pelo cadastramento dos serviços e a criação de um fluxo para o registro das informações no sistema, a informatização das unidades, a capacitação das equipes e uma reestruturação do setor. Essa última fase possibilitou que a equipe tenha acesso ao sistema de forma remota, o que agiliza a fila de espera e evita a realização duplicada de um mesmo procedimento. Os três médicos reguladores atuam em formato de plantão de 12 horas, de segunda à sexta-feira. Assim, toda a demanda é regulada, de consultas e exames especializados a cirurgias eletivas. O sistema trouxe agilidade na realização dos serviços, melhor distribuição dos recursos, maior comunicação entre os profissionais e acesso equânime e integral dos usuários ao SUS.

## PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS AJUDAM NO NASCIMENTO DE BEBÊS NO CENTRO DE PARTO DE CASTANHAL

Não é de hoje que mulheres grávidas e puérperas recorrem à sabedoria das parteiras tradicionais da região do Pará para utilizar plantas medicinais durante e após o parto. A estratégia já é considerada uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS), bem como é reconhecida pelo Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) desde 2008. Capazes de aliviar dores e estimular contrações uterinas durante o nascimento do bebê, segundo os relatos de pacientes frequentadoras do Centro de Parto Normal (CPN) do município de Castanhal, era preciso comprovar, cientificamente, a eficácia e a dose de segurança de alguns desses fitoterápicos. Para isso, uma dissertação de mestrado investigou como essas plantas atuam de fato na indução do trabalho de parto. A pesquisa ouviu enfermeiras obstétricas e concluiu que há resultados efetivos na indução do trabalho de parto, especialmente quando se utilizam chicória e óleo de prímula. Além disso, com esses dados foi elaborado um protocolo assistencial, que conseguiu definir a dose segura, a posologia mais adequada para utilização na gravidez e no puerpério, garantindo segurança e efetividade dessa prática.

### Município

Canaã dos Carajás/PA

### Secretária Municipal de Saúde

Luciana Romão Sales  
Vieira

### Autores do Projeto

Luciana R. S. Vieira,  
Alcides Nogueira,  
Brenda K. S. da Fonseca,  
Daiane C. Oliveira,  
Debora G. Lima,  
Wedem L. Cavalcante

### Contato

romaosales@hotmail.com

### Município

Castanhal/PA

### Secretária Municipal de Saúde

Marileide do Nascimento  
Daniels

### Autoras do Projeto

Erica S. Rodrigues,  
Bruna L. Silva,  
Laysa B. Pinheiro,  
Luara C. da Silva,  
Mírian S. de Andrade,  
Natalene C. S. Teixeira

### Contato

cpncastanhal@gmail.com

### Município

Castanhal/PA

### Secretária Municipal de Saúde

Marileide do Nascimento Daniels

### Autoras do Projeto

Thais L. do A. Uchôa,  
Camila C. G. Santos,  
Laysa B. Pinheiro,  
Mírian S. de Andrade,  
Laura F. L. Silva

### Contato

thaisamaral24@gmail.com

## CENTRO DE PARTO NORMAL DE CASTANHAL ZERA A ADOÇÃO DA EPISIOTOMIA

Uma prática disseminada nos partos Brasil afora, a episiotomia – caracterizada pelo corte cirúrgico na pele e músculos na região do períneo – só é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em, no máximo, 10% dos casos. Muito além do desejável, a estimativa é de que pelo menos 53,5% das parturientes brasileiras passem por essa intervenção obstétrica, que vem sendo utilizada rotineiramente sob o pretexto de prevenir lacerações perineais graves. No entanto, cada vez mais estudos científicos na área apontam que a episiotomia é, em si, uma laceração perineal de segundo grau e que há maior benefício no seu uso seletivo, isto é, quando ela se faz realmente necessária. Em busca de adequar a cidade de Castanhal, no Pará, à recomendação da OMS e oferecer às mulheres do município uma assistência humanizada e baseada em evidências, o Centro de Parto Normal Haydee Pereira de Sena (CPNHPS) passou a perseguir o objetivo da episiotomia zero. Ao longo de três anos, de janeiro de 2017 a dezembro de 2019, foram registrados 386 partos no CPNHPS e nenhuma episiotomia. Ao contrário, a maioria das mulheres teve lacerações de primeiro grau não sangrantes, sem necessidade de suturação, cicatrizando de forma natural. Em relação a lacerações espontâneas, 10,5% das mulheres não tiveram nenhum tipo de laceração. A experiência também comprova que o uso rotineiro da episiotomia não reduz a mortalidade materna e fetal.

### Município

Curitiba/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Flavia Celene Quadros

### Autoras do Projeto

Cristiane S. Rasera,  
Flavia V. Adachi,  
Juliana Czarnobay,  
Marcia M. Culibaba,  
Maria C. S. Pereira

### Contato

crasera@sms.curitiba.pr.gov.br

## CURITIBA IMPLANTA SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

A Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (PR) implantou, em setembro de 2020, a Unidade de Estabilização Psiquiátrica (UEP) Casa Irmã Dulce. O projeto surgiu da necessidade de disponibilizar um serviço especializado na área de urgência e emergência psiquiátrica, visando a qualificação e a resolutividade no manejo de casos psiquiátricos agudos, além de contribuir para a otimização dos leitos. O equipamento realiza atendimento especializado em caráter de urgência e emergência a usuários que apresentem agudização ou exacerbação de sintomas psiquiátricos, decorrentes ou não do uso de substâncias psicoativas, e que necessitem de avaliação e estabilização do quadro. O serviço funciona 24h durante os sete dias da semana. A UEP compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Curitiba, atuando como retaguarda para os demais serviços de saúde, através de acesso regulado pela Central de Retaguarda em Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde. Desde a sua implantação, a unidade realizou 1.941 acolhimentos para estabilização psiquiátrica de casos agudos. Importante destacar que a UEP mostrou-se estratégica no que se refere às articulações em rede para a garantia da continuidade do cuidado, contribuindo para a redução dos agravos referentes à morbidade e incapacidade funcional das pessoas, visto a natureza crônica da doença psiquiátrica.



## PROTOCOLO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ALINHA FLUXO DE ATENDIMENTO DE PACIENTES COM SEQUELAS PÓS-COVID EM CATANDUVA

A necessidade de reabilitação de pacientes com sequelas pós-COVID levou a Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva (SP) a repensar o protocolo de cuidado no domicílio, alinhando o fluxo de alta hospitalar com o acompanhamento residencial. O novo protocolo foi elaborado após articulação com o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), além de visitas a outros municípios para conhecer suas experiências e conversas com os hospitais municipais. Foram então estabelecidos dois fluxos: intra-hospitalar e extra-hospitalar. O primeiro determina a visita de um profissional da Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) ao paciente ainda internado, o qual será classificado com um tipo de Atividade Diagnóstica (AD), que varia do nível um ao três. No primeiro caso, a demanda será encaminhada para a Atenção Primária à Saúde (APS); enquanto nos dois outros casos a equipe realizará uma visita domiciliar para determinar e adaptar as condições de moradia do paciente ao tratamento. Uma vez que o usuário saiu do hospital, os profissionais da Atenção Primária ficarão responsáveis por solicitar o SAD, que mediante visita domiciliar irá definir se o tratamento segue em casa ou na unidade de saúde. Em ambos os fluxos, é possível realizar a revisão dos dados da condição de saúde do usuário. O protocolo trouxe resultados satisfatórios para a desospitalização, além de criar vínculos com outros níveis de atenção.

### Município

Catanduva/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Rodrigo das Neves Cano

### Autores do Projeto

Camila S. Silva,  
Alexandre L. A. Céspedes,  
Eduarda O. A. Margonar,  
Natália L. Costa,  
Rodrigo N. Cano,  
Tiago A. da Silva

### Contato

camiladesantis@  
hotmail.com

**Município**

Aracaju/SE

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Waneska de Souza  
Barbosa

**Autoras do Projeto**

Talita S. Silva,  
Carla C. G. S. M. Silva

**Contato**

talita.silva@aracaju.se.gov.br

## ARACAJU CRIA CENTRAL DE REGULAÇÃO DE LEITOS DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Para evitar a saturação do sistema de saúde municipal de Aracaju (SE) durante a pandemia de COVID-19, em abril de 2020 foi criada a Central de Regulação de Leitos (CRL). O objetivo foi desobstruir o fluxo e regular os usuários para os leitos de retaguarda de enfermaria, garantindo o controle e monitoramento. Durante a pandemia, após atendimento e estratificação do risco, o usuário era regulado para a rede hospitalar de referência por meio da CRL, que mantinha o controle da taxa de ocupação. Em 2020, a CRL recebeu 1.258 solicitações de vagas, sendo o auge nos meses de junho, julho e agosto, totalizando 924 pacientes transferidos para unidades de retaguarda COVID. A partir de setembro de 2020, houve redução de casos, porém era necessário tratar pacientes com descompensação clínica. Assim, a CRL passou também a regular leitos não-COVID, o que é feito até hoje. Na fase mais grave da pandemia, de março a junho de 2021, foram feitas 1.806 solicitações COVID, sendo 1.061 efetivadas. Já as solicitações não-COVID totalizaram 1.846, de janeiro a dezembro, com 551 transferências efetivadas. Esse trabalho permitiu o conhecimento da necessidade de leitos, facilitou o planejamento e a readequação da oferta e do perfil dos mesmos, assim como otimizou a utilização dos leitos de retaguarda para reduzir o tempo de espera.

MODALIDADE 1

# Gestão da Assistência Farmacêutica



### Município

Ponto Novo/BA

### Secretário Municipal de Saúde

Thiago Gilleno Sales  
de Oliveira

### Autora do Projeto

Vânia S. Lima Reis

### Contato

vanciasantanal@  
hotmail.com

## PONTO NOVO QUALIFICA PROFISSIONAIS PARA O CUIDADO FARMACÊUTICO DE DIABÉTICOS INSULINO-DEPENDENTES

A insulinoterapia é muitas vezes pouco utilizada como recurso farmacológico a ser adotado no controle da Diabetes Mellitus tipo 2, em função das dificuldades de aplicação desse regime injetável, o que resulta em inadequação do controle glicêmico. Nesse contexto, a gestão da Assistência Farmacêutica em Ponto Novo, na Bahia, propôs uma estratégia de qualificação de profissionais responsáveis pela dispensação ou aplicação de insulina no município, estimulando o cuidado farmacêutico e promovendo medidas de educação em saúde que envolvem colaboradores e usuários. Iniciado em fevereiro de 2021, o intuito do projeto é facilitar a adesão ao tratamento e minimizar as inadequações no uso da insulinoterapia, melhorando a qualidade de vida de pacientes diabéticos insulino-dependentes. A iniciativa previu ainda implantar o cadastramento dos usuários para recebimento dos insumos de controle glicêmico (monitor de glicose, tiras reagentes e lancetas). Com população estimada em 17.487 habitantes, 693 pessoas foram diagnosticadas com diabetes no município, das quais cerca de 15% dependem da insulina. Os resultados apresentados e analisados pela gestão evidenciaram que houve melhora na qualidade de vida dos pacientes, com a redução das internações e com a realização de procedimentos para controle da descompensação glicêmica, após o uso adequado do tratamento.



## COMPRA CONSORCIADA DE MEDICAMENTOS FORTALECE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CARMO DE MINAS

O financiamento de medicamentos é um desafio para gestores de saúde municipais, sobretudo quando se trata de ampliar o acesso da população a custos menores para o poder público. O município de Carmo de Minas (MG), em 2016, teve a iniciativa de criar a compra consorciada de medicamentos por meio do Consórcio Intermunicipal de Saúde de São Lourenço, com o apoio dos gestores dessa microrregião. O objetivo da estratégia foi melhorar a qualidade dos medicamentos adquiridos, com menores preços, ampliar o acesso a um maior número de fornecedores e facilitar a aquisição de remédios da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Com a análise de dados comparativos entre os processos de compras utilizados pelo município, pôde-se verificar uma economia nas aquisições realizadas com a compra na forma consorciada. Em 2021, dos 60 medicamentos licitados em comum, 40 deles apresentaram preços mais vantajosos no consórcio, o que equivaleria a 67% dos medicamentos com melhores preços. Em 2022, dos 62 medicamentos licitados, 43 eram mais baratos, perfazendo 69% de medicamentos com preços vantajosos. No total, analisando o ano de 2022, o município Carmo de Minas economizou 35% do orçamento para medicamentos após a adesão ao consórcio intermunicipal.

### Município

Carmo de Minas/MG

### Secretária Municipal de Saúde

Karen Ribeiro de Freitas

### Autor do Projeto

Rodrigo F. da Silva

### Contato

fariafarma@yahoo.com.br

**Município**

Itabira/MG

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Clarissa Santos Lages

**Autora do Projeto**

Natália C. O. Beltrame

**Contato**nataliacoliveira@  
gmail.com

## COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA DE ITABIRA INCLUI MEDICAMENTOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são um dos grandes desafios para o SUS em função alta prevalência, representando as principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo. Neste contexto, o município de Itabira (MG) ampliou o acesso a medicamentos ou terapias nutricionais voltadas a esse público, através da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT). Além de atuar no fluxo de compra de remédios listados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMU-ME), a CFT passou a controlar a distribuição de fórmulas alimentares e avaliar a necessidade de dispensação de medicamentos não padronizados. Foram criados protocolos clínicos com critérios voltados a prevenir agravos de complicações na saúde da população portadora de doenças crônicas, que podem, inclusive, onerar e sobrecarregar a atenção secundária e terciária a longo prazo. Estes protocolos são destinados a grupos específicos que têm maior risco de sofrer complicações futuras. Para definição dos critérios de inclusão, exclusão ou monitoramento de medicamentos, a CFT analisa as solicitações caso a caso, através de uma equipe multidisciplinar. Dentre os resultados estão a padronização de 13 tipos de fórmulas alimentares e uma gama de medicamentos, a partir da análise de 513 protocolos em 2021.

## O IMPACTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS CASAS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM COLOMBO

Avaliar as condições de armazenamento e administração de medicamentos em casas de acolhimento voltadas ao apoio de crianças e adolescentes, com até 18 anos, em condição de vulnerabilidade social. Foi com esse propósito que, no município de Colombo, localizado no Estado do Paraná, constituiu-se um grupo de trabalho composto por três farmacêuticas para visitar os locais e fornecer orientações e ferramentas para a promoção do acesso e uso racional de remédios. Nos locais visitados, foram observados aspectos como limpeza, organização, identificação do produto e do paciente, guarda de remédios controlados, controle de acesso, datas de validade, receitas e registros de administração dos fármacos. Nas visitas, a equipe foi recepcionada pelo coordenador ou responsável local e foi solicitada a demonstração de como é feito o armazenamento e o controle dos medicamentos. De acordo com cada situação encontrada, orientações e sugestões foram realizadas. Foi disponibilizado um livreto com informações importantes sobre o uso racional e a lista de produtos e endereços das farmácias municipais. As orientações fornecidas pelo grupo de trabalho ajudaram os responsáveis pelas casas a entender melhor sobre o manejo desses insumos, destacando como a Assistência Farmacêutica auxilia na adesão ao tratamento dos pacientes.

## FARMÁCIA VIVA PROMOVE LAÇO ENTRE COMUNIDADE E PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM AFOGADOS DA INGAZEIRA

No Nordeste, o uso de plantas medicinais faz parte do cotidiano de muitas comunidades como um saber tradicional preservado há tempos. Em Afoogados da Ingazeira (PE), a implantação da Farmácia Viva visa aliar esse conhecimento popular ao saber científico, na produção de fitoterápicos diversos. Sustentado nas premissas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) e na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), o projeto se iniciou com uma pesquisa realizada por um Agente Comunitário de Saúde (ACS) junto às comunidades tradicionais da região. Após a identificação das espécies de plantas mais utilizadas, foi implantada a Sementeira Municipal, com a criação, em seguida, do laboratório de manipulação de plantas fitoterápicas, onde também ocorre a distribuição desses medicamentos. As mais de 70 espécies cultivadas organicamente na sementeira dão origem a 15 tipos de produtos, como tinturas, pomadas, xaropes, chás e sabonetes. Uma equipe multidisciplinar da rede de saúde foi treinada para a dispensação desses produtos à população, os quais atingem toda a rede de saúde, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), CAPS e outros equipamentos. As ações da Farmácia Viva têm fortalecido a educação ambiental e os laços entre os profissionais e a comunidade na produção do cuidado, numa parceria solidária e exitosa.

### Município

Colombo/PR

### Secretário Municipal de Saúde

Helder Luiz Lazarotto

### Autoras do Projeto

Emanuelle B. S. Verone,

Débora G. Borato,

Jocieli M. Silva

### Contato

anyinha85@yahoo.com.br

### Município

Afoogados da Ingazeira/PE

### Secretário Municipal de Saúde

Artur Belarmino

de Amorim

### Autoras do Projeto

Laís Brito,

Aline A. Rodrigues

### Contato

lais\_veras@msn.com

### Município

Miguel Alves/PI

### Secretária Municipal de Saúde

Leopoldina Cipriano  
Feitosa

### Autores do Projeto

Raquel A. Ribeiro,  
Denize S. P. Sousa,  
Gustavo S. Cruz,  
Josane G. da Silva,  
Leopoldina C. Feitosa

### Contato

kelraquel23\_@  
hotmail.com

## ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL REDUZ JUDICIALIZAÇÃO EM MIGUEL ALVES

A judicialização do acesso às políticas de saúde, sobretudo a medicamentos, tem sido cada vez mais debatida, porque pode prejudicar o planejamento orçamentário das ações no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O cumprimento de algumas determinações judiciais acarreta gastos elevados e não-programados. Nesse sentido, o município de Miguel Alves (PI) tem procurado trabalhar a atuação interprofissional na Assistência Farmacêutica, no intuito de diminuir os casos judicializados. Em março de 2021, foi feito um diagnóstico situacional dos processos de judicialização, assim como da demanda de usuários que recebiam medicamentos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A partir de um esforço interprofissional na Assistência Farmacêutica - incluindo assistente social, farmacêutico, enfermeiro, fisioterapeuta, além de familiares e do próprio paciente - são avaliadas as condições familiares, a rede de apoio primária e os serviços que podem ser buscados para suprir as necessidades do usuário. Essas alternativas são propostas visando a não-judicialização e valorizando os serviços de atenção já disponíveis. Tais medidas têm contribuído para assegurar aos sujeitos seus direitos garantidos por lei, por meio de ações assistenciais e educativas, apoio nos serviços públicos e processo coletivo de tomada de decisão, além de possibilitar a diminuição da judicialização.

### Município

Nova Pádua/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Odir Boniatti

### Autores do Projeto

Ariane Schiavenin,  
Paulo A. Paliosa

### Contato

arianeschiavenin@  
gmail.com

## CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO AMPLIA ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS EM NOVA PÁDUA

Grande parte das doenças crônicas pode ser controlada com o acesso e uso adequado de medicamentos, que garantem sucesso terapêutico. No município de Nova Pádua (RS), a Secretaria Municipal de Saúde implementou, em 2020, o Consultório Farmacêutico para atender pacientes diabéticos. Através da anamnese farmacêutica, são avaliadas as necessidades de cada usuário para definir a terapêutica. O consultório oferece alguns serviços que envolvem a revisão da farmacoterapia, educação e rastreamento em saúde, conciliação de medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico. Os pacientes chegam aos serviços por diferentes caminhos: pelo acesso ao Sistema E-SUS, por encaminhamento nas consultas clínicas, no momento da dispensação do remédio ou por demanda espontânea. Como o projeto foi desenvolvido durante a pandemia de COVID-19, em alguns momentos os serviços foram suspensos para não expor os usuários ao risco. Dos 84 pacientes diabéticos diagnosticados no município, 66% foram atendidos no Consultório Farmacêutico. Os principais serviços prestados foram de educação, revisão da farmacoterapia e medicação da pressão arterial. O projeto impulsionou a adesão ao tratamento farmacológico e promoveu o uso racional de medicamentos, através de orientação segura, baseada em evidências científicas, levando em consideração as necessidades de saúde da população.

## INFORMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE JUNDIAÍ AGILIZA ATENDIMENTO

Até 2019, o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) de Jundiaí (SP) realizava todos os atendimentos por meio de fichas manuais, o que ocupava muito espaço físico e demandava tempo e esforço para localização dos prontuários. Em fevereiro de 2020, surgiu a ideia de informatizar e registrar as informações em prontuários eletrônicos, a fim de agilizar os processos e prestar um atendimento mais humanizado. Em maio do mesmo ano, o projeto passou a ser implementado. Para lidar com o grande volume de informações, foi adotado o Google Sheets, uma ferramenta de uso livre e gratuito. Planilhas dinâmicas foram criadas e compartilhadas entre 19 pessoas (atendentes e gestores), contendo o registro dos 12.723 usuários. Os dados são ordenados por nome, número de prontuário, CPF, medicamento e datas dos eventos. Semanalmente, esses dados são cruzados com os relatórios de remessa (solicitação de medicamentos) e totalização (recebimento). As planilhas contam com campos não-editáveis e com validação de dados, para impossibilitar o preenchimento incorreto. O sistema tem permitido o atendimento de forma automatizada e rápida: o tempo médio caiu de 5 horas para 15 a 20 minutos. A experiência também facilitou o planejamento e a tomada de decisões da gestão, organizando o processo de trabalho.

### Município

Jundiaí/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Tiago Teixeira

### Autores do Projeto

Fabiana S. F. Ronque,

Dirk G. Veldman,

Douglas de Jesus

### Contato

bia.bragas@gmail.com





MODALIDADE 1

# Regionalização e Governança Regional



**Município**

Malacacheta/MG

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Gilda Lopes Cordeiro

**Autora do Projeto**[Gilda L. Cordeiro](#)**Contato**

sms.gilda@yahoo.com.br

## TERMO DE COOPERAÇÃO REDUZ FILA DE ESPERA POR CIRURGIAS ORTOPÉDICAS EM MALACACHETA

Malacacheta, cidade mineira de 19.173 habitantes, é sede de uma microrregião de saúde formada por quatro municípios, que absorve o atendimento de 31.125 habitantes. Como possui a maior rede assistencial da microrregião, constitui-se como referência para atendimento de urgência e emergência e de algumas especialidades, acumulando demandas que incluem uma enorme fila de espera por cirurgias ortopédicas de média complexidade. Para diminuir esse problema, o município buscou, em 2020, uma parceria com o Ministério Público, que resultou na elaboração de um termo de cooperação compreendendo todos os municípios pertencentes à microrregião de saúde de Malacacheta. O acordo firmado envolveu o rateio das despesas financeiras, com base no percentual populacional de cada município. Os repasses são feitos diretamente ao fundo municipal de saúde em conta específica mensalmente, permitindo transparência na fiscalização pelos órgãos de controle. Malacacheta tem um Hospital Municipal de pequeno porte que absorve boa parte da demanda. Como resultado, houve a diminuição do tempo de espera para cirurgias ortopédicas, redução de transferências para outros municípios, melhor acompanhamento na reabilitação do paciente e fortalecimento da ortopedia na região.

## GOVERNANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA: COMO O ACESSO DIGITAL PODE AJUDAR A EVITAR FILAS

Ouro Branco é um município localizado no estado de Minas Gerais, com população estimada em 40.220 habitantes. Um dos desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) lá e em outras cidades brasileiras é oferecer serviços com resolutividade e em tempo oportuno, o que significa responder às demandas de saúde da população de acordo com as necessidades do território, garantindo a integralidade do cuidado. Em Ouro Branco, a chave para diminuir as filas e garantir a agilidade no atendimento dos usuários nas Unidades de Saúde foi a governança, que se caracteriza pela gestão compartilhada. Uma das ferramentas utilizadas para impulsionar a governança e alcançar um maior número de usuários foi a incorporação da tecnologia no SUS, um processo que cresceu de forma vertiginosa com a chegada da pandemia de Covid-19 no Brasil. Por meio de pesquisas de campo, foi verificada a necessidade de implementar o acesso digital aos processos de agendamento e às consultas online, dando maior autonomia aos moradores, que aderiram à novidade. Assim, além de facilitar o acesso da população aos serviços municipais de saúde, foi possível experimentar maior transparência nas ações.

### Município

Ouro Branco/MG

### Secretário Municipal de Saúde

Eduardo Sérgio

Guimarães

### Autoras do Projeto

Ana P. M. Andrade,

Michelle S. Ferreira,

Thereza C. Bandoli

### Contato

anapaulamelo2000@

hotmail.com



### Município

Corbélia/PR

### Secretária Municipal de Saúde

Cleide Teresinha  
dos Santos Messias

### Autores do Projeto

Vilma M. Leão,  
Cleide T. S. Messias,  
Fernanda Garbin,  
Jean C. Debastiani

### Contato

vilma.mittman@  
gmail.com

## CORBÉLIA PARTICIPA DE PROJETO PILOTO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO OESTE DO PARANÁ

O município de Corbélia se tornou sede para o projeto piloto de descentralização do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (Cisop). Através da iniciativa, conseguiu reduzir custos com transportes, diminuir filas de emissão de Autorização de Internamento Hospitalar (AIH) para consultas e procedimentos e credenciar serviços de apoio diagnóstico, como laboratórios e exames de imagem. Antes da implementação dessa iniciativa, entre 80 e 100 munícipes de Corbélia deslocavam-se diariamente à cidade sede do Cisop. Agora, com a proposta de um núcleo descentralizado, não só a população corbeliana é atendida próximo ao seu lugar de residência, como também de outros cinco municípios da microrregião de Cascavel, diminuindo as distâncias percorridas. Esse projeto de descentralização consistiu numa luta antiga daquelas cidades que faziam parte do consórcio e que enfrentavam altos investimentos com transporte. Um outro importante passo foi a possibilidade de encerrar contratos com empresas terceirizadas, otimizando e reorganizando os processos assistenciais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's). Além disso, foi possível uma maior sensibilização das equipes e o fortalecimento do vínculo dos pacientes com os profissionais que integram as Equipes de Saúde da Família. Essa experiência acabou sendo tão exitosa, que oito novos núcleos descentralizados estão sendo implementados pelo consórcio.

MODALIDADE 1

# Saúde Digital



**Município**

Miguel Calmon/BA

**Secretária Municipal de Saúde**Tarcília Soares Ferreira  
Rocha**Autoras do Projeto**Tarcília S. F. Rocha,  
Carolina A. A. Guimarães**Contato**

tarciliasf@hotmail.com

## A DESCENTRALIZAÇÃO DOS AGENDAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DIMINUI DISTÂNCIAS EM MIGUEL CALMON

As distâncias entre as comunidades e os serviços de saúde podem ser encurtadas de forma significativa através do uso da tecnologia. A informatização foi a estratégia adotada pela gestão municipal de Miguel Calmon (BA) para aproximar-se das comunidades, melhorando o ambiente de trabalho, a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. São mudanças que refletem diretamente tanto na satisfação das equipes de saúde, como no acesso e na experiência do usuário com os serviços. O uso da tecnologia teve como principal objetivo descentralizar o agendamento de exames básicos laboratoriais e de imagem, além de consultas com especialistas, para as equipes da Atenção Básica. Através da ferramenta Google Sheets, foi possível descentralizar e disponibilizar as vagas, em um processo cujo monitoramento é realizado pela gestão, pelos prestadores de serviço e pelos profissionais, em tempo real, dando parâmetros para a distribuição dessas vagas de acordo com o perfil demográfico e epidemiológico das unidades. A satisfação foi demonstrada principalmente entre usuários que enfrentavam a fila da Central de Marcação, que deixou de existir. A iniciativa tem também por objetivo diminuir a diferença de acesso aos serviços de saúde entre a população da sede e da zona rural, através da melhor regulação do fluxo de atendimento. O resultado foi tão positivo que se espera expandir o uso da ferramenta gratuita para outros serviços.

**Município**

Brasília/DF

**Secretário Municipal de Saúde**

Manoel Luiz Narvaz

**Autores do Projeto**Israel A. da Silva,  
Adriana L. Ribeiro**Contato**professorisrael.t.i@  
gmail.com

## BRASÍLIA CRIA APLICATIVO E SITE WEB PARA MELHORAR A GESTÃO DO SETOR DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR

Tendo em vista a complexidade da fiscalização dos contratos relacionados às empresas terceirizadas, que prestam serviço de nutrição no Hospital Regional de Taguatinga (HRT), em Brasília (DF), foram criados um aplicativo de celular e um site web que facilitassem esse processo. O objetivo do projeto, criado em 2020, também foi desburocratizar rotinas e facilitar a comunicação com os usuários. O aplicativo foi instalado nos celulares de 45 servidores que trabalham no setor de nutrição do HRT e o link da versão web foi disponibilizado para todos os computadores do setor. A implantação do projeto aconteceu durante a pandemia de COVID-19, o que trouxe outras vantagens, entre elas a redução de impressão de documentos e, conseqüentemente, do contato e compartilhamento de papeis entre os trabalhadores. De forma geral, a experiência tem sido muito positiva, pois os softwares desenvolvidos facilitaram a geração de relatórios, a criação de indicadores sobre atividades desenvolvidas, a disponibilização online de escalas de trabalho, de cardápios dos refeitórios e das refeições dos pacientes no HRT, assim como a compilação e disponibilização de gráficos, entre outros resultados alcançados. Assim, as ferramentas, utilizadas diariamente, têm promovido a eficiência administrativa e o controle de todo o fluxo de trabalho.

## MAPAS DA SAÚDE: A INFORMAÇÃO A SERVIÇO DO USUÁRIO E DO GESTOR NO DISTRITO FEDERAL

Investir em informação é fundamental para possibilitar o acesso da população aos serviços de saúde. Ciente disto, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal desenvolveu, em 2021, uma ferramenta que disponibiliza um mapa da Atenção Primária à Saúde (APS) a partir do georreferenciamento dos territórios. O mapa da APS está acessível no Portal InfoSaúde, em duas versões: a primeira, denominada “Busca Saúde UBS”, se destina ao público em geral e traz as regiões administrativas e todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS). Através dessa ferramenta, o usuário pode encontrar a UBS de referência ao digitar seu endereço ou CEP, como também visualizar os serviços disponíveis, informações de acesso e horário de funcionamento. A segunda versão, direcionada aos gestores da APS, traz as regiões de saúde, áreas de cobertura das UBS e das equipes de saúde da família, localização de populações vulneráveis, quantitativo de cadastros e de atendimentos, dentre outros. Dessa forma, permite que os gestores analisem a distribuição dos serviços pelo território, o perfil sociodemográfico da população, bem como a produção das equipes. Os mapas foram construídos por servidores da Secretaria de Saúde, auxiliados por meio de consultoria da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Além de tornar as informações públicas, o projeto também tem contribuído para auxiliar os gestores na tomada de decisão.

## PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO AO EXERCÍCIO FÍSICO AMPLIA ACESSO DA POPULAÇÃO DE SERRA AO AUTOCUIDADO

Segundo o IBGE, cerca de 40% da população brasileira é considerada sedentária, muitas vezes por falta de acesso a um programa de exercícios confiável com baixo custo. Durante a pandemia, o município de Serra, no Espírito Santo, resolveu ampliar o acesso com estratégias de disseminação do Canal do Youtube do Programa de Orientação ao Exercício Físico (PROEF), levando a alunos e usuários conteúdos de qualidade e assim evitando o sedentarismo e seus desdobramentos nos agravos da saúde. O objetivo do projeto era atender um público que não possuía condição de praticar aulas presenciais pelo PROEF, como também ampliar o alcance para bairros onde não havia atendimento presencial, rompendo as barreiras do município. As videoaulas, resultado de uma parceria com os profissionais dos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde (APS), reúnem conteúdos como palestras, entrevistas, dicas e outras ações. O material das aulas é planejado, gravado e editado por profissionais de Educação Física, lotados nas Unidades Básicas de Saúde e atuantes no PROEF. A experiência também possibilitou o acesso de moradores de Serra que não tiveram contato com o Programa por limitações de tempo, a exemplo das pessoas economicamente ativas. Elas começaram a praticar exercícios após a realização das postagens das aulas em horários alternativos, tornando a prática online natural e indispensável para cuidar da qualidade de vida.

### Município

Brasília/DF

### Secretário Municipal de Saúde

Manoel Luiz Narvaz

### Autores do Projeto

Fabiana A. Abritta,

Arsênio C. A. F. Becker,

Alexandre L. S. Silva,

Eduardo R. M. Barbosa,

Sidclei Q. de Araújo,

Tiago A. Flores

### Contato

fabiana.abritta@

gmail.com

### Município

Serra/ES

### Secretária Municipal de Saúde

Bernadete Coelho Xavier

### Autores do Projeto

Erich M. Chiabai,

Alexandre Gnocchi,

Fairo Brasil

### Contato

erichchiabai@

hotmail.com

**Município**

Medina/MG

**Secretária Municipal de Saúde**Tatyana Figueiredo  
Navarro**Autor do Projeto**Walter A. A. Vieira**Contato**

walterbrow@hotmail.com

## IMPLANTAÇÃO DE E-SUS APS ELEVA INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL EM MEDINA

O município de Medina, em Minas Gerais, investiu no uso da tecnologia na Atenção Primária em Saúde (APS) ao implantar, em 2017, a ferramenta e-SUS APS (prontuário eletrônico do cidadão), que ampliou a eficiência administrativa e o cuidado da população. Para tanto, a Secretaria de Saúde desenvolveu sua metodologia de utilização da ferramenta priorizando a gestão participativa, valorizando as referências técnicas e investindo em usuários bem capacitados, além do acompanhamento contínuo dos resultados. Em princípio, foram criadas as condições materiais para que as unidades da APS estivessem equipadas e conectadas à internet. O próximo passo foi capacitar profissionais da saúde que utilizariam o e-SUS APS, padronizando o uso em toda a rede. Com o prontuário eletrônico em funcionamento, o monitoramento passou a ser mensal para identificação de erros ou falhas na utilização, enquanto investia-se em capacitação contínua dos profissionais. Em 2020, foi implantado o sistema complementar “e-SUS Território”, com a compra de tablets e a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde, garantindo o cadastramento e a atualização populacional, além da realização do registro de visitas domiciliares. De 2017 a 2021, os resultados são expressivos, como mostra a evolução dos Indicadores de Desempenho do Programa Previne Brasil, que subiu da nota 3.6 (2018) para 8.18 (2022).

**Município**

Pará de Minas/MG

**Secretário Municipal de Saúde**

Wagner Magesty Silveira

**Autoras do Projeto**Elisiane M. Faria,

Ana C. L. Silva,

Ana C. T. Meytre,

Graziele C. S. Carvalho,

Juliana N. Diniz,

Soraya O. Couto

**Contato**

lelisianemarques@

parademinas.mg.gov.br

## MELHOR EM CASA: O USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS PARA AUXILIAR OS CUIDADORES EM PARÁ DE MINAS

O serviço de Atenção Domiciliar (AD) do Sistema Único de Saúde (SUS) compreende um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde prestadas em domicílio, o que garante a continuidade do cuidado nas próprias casas dos pacientes. O trabalho requer uma parceria entre equipes multiprofissionais, família e cuidador, com o objetivo de democratizar saberes e responsabilidades. No cotidiano da assistência domiciliar, os profissionais de Pará de Minas (MG) observaram que, mesmo após as orientações, restavam dúvidas nos cuidadores. Em reuniões de avaliação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), surgiu a ideia de criar plataformas online para auxiliar a assistência em casa. A partir daí, a Prefeitura criou um canal no Youtube e uma página no Instagram para divulgar informações práticas sobre o cuidado em domicílio. Enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e fonoaudiólogos passaram a gravar vídeos com linguagem clara e simples para serem disponibilizados na web, a fim de orientar o cuidador em sua prática diária. Os vídeos ficam disponíveis para quem quiser e podem ser visualizados sempre que necessário. O conteúdo teve uma boa adesão por parte dos cuidadores, mostrando-se eficaz no esclarecimento de dúvidas em relação ao cuidado no dia a dia. Além de um menor número de intercorrências em domicílio, observou-se a importância da educação em saúde por meio das novas mídias.

## ABAETETUBA INVESTE EM INFORMATIZAÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO DO APLICATIVO E-SUS TERRITÓRIO

Uma forma de registrar as ações dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e ampliar a captação de informações de uma determinada comunidade é pelo incentivo ao uso de tecnologias móveis. Foi o que fez a Secretaria Municipal de Saúde de Abaetetuba, no Pará. Para facilitar o trabalho das equipes de ACS, a gestão aderiu à Estratégia e-SUS, adquirindo 380 tablets e informatizando o serviço da Atenção Primária. A ideia era utilizar o aplicativo e-SUS Território como ferramenta de qualificação do trabalho, rompendo com as dificuldades existentes em locais de difícil manejo de computadores ou notebooks. O primeiro passo foi adquirir os equipamentos, em abril de 2020. Em seguida, escolheu-se a UBS de Colônia Velha – João Miranda como piloto para o início do processo de informatização. Em dois meses, foram realizadas oficinas de treinamento dos agentes comunitários de saúde, o que possibilitou que, em dezembro daquele ano, já fossem 338 profissionais capacitados. Em janeiro de 2020, antes da iniciativa, o município contava com 53.217 usuários cadastrados. Em dezembro de 2021, já eram 120.049 registros, um incremento de 55,67% no cadastramento total da cidade. Além disso, também foi possível incrementar o sistema de informação do chamado Auxílio Brasil, que passou da média de 70% de registros até 2020 para 81,68% no final de 2021, diminuindo o risco de perda de benefício por parte das famílias por dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

## AGENTES DE SAÚDE USAM REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM AMPARO

O município de Amparo (PB) chegou a ocupar várias vezes o primeiro lugar na cobertura vacinal contra a COVID-19 dentro da sua região de saúde. Para alcançar esse resultado, a utilização do WhatsApp foi fundamental. A gestão municipal de saúde criou um grupo composto pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), para repassar informações sobre as convocações de usuários a cada etapa da vacinação, conforme a lista de grupos prioritários. Isso permitia a rápida mobilização da população adscrita pelos ACS, e contribuiu para diminuir o desperdício de sobras de doses no município. Assim que as listas de pessoas aptas à vacinação eram descarregadas no grupo dos agentes, eles identificavam aquelas que eram de suas áreas e avisavam via rede social, telefone ou pessoalmente, além de ajudar a espalhar as listas em outros grupos. Quando um usuário, por algum motivo, não comparecia, havia uma lista de espera pronta e os ACS imediatamente entravam em contato, convocando o usuário para tomar a vacina. Com essa dinâmica, o desperdício de doses foi praticamente inexistente durante toda a campanha de vacinação. A experiência mostrou que a rede social pode ser uma ferramenta útil para avançar na construção do cuidado no cotidiano, por facilitar a interação entre equipe, comunidade e gestão na Atenção Básica, além de ter potencial como um espaço de compartilhamento de saberes e educação permanente.

### Município

Abaetetuba/PA

### Secretário Municipal de Saúde

Charles Cezar Tocantins de Souza

### Autores do Projeto

Rose D. L. Cardoso,  
Adriana C. Miranda,  
Alan M. de Almeida,  
Élton B. F. da Silva,  
Kellen C. Barbosa,  
Mauro R. Negrão

### Contato

r\_dani\_cardoso@  
yahoo.com.br

### Município

Amparo/PB

### Secretária Municipal de Saúde

Veronica Maria Rafael Nunes

### Autores do Projeto

Veronica M. R. Nunes,  
Elvis B. A. da Silva

### Contato

veronicarafael037@  
gmail.com

**Município**

Palotina/PR

**Secretário Municipal de Saúde**

Edivaldo Bertho

**Autoras do Projeto**Nissandra Karsten,  
Jessica K. Fernandes**Contato**

niskarsten@hotmail.com

## REORGANIZAÇÃO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO GARANTE FLUXO DE INFORMAÇÕES NA REDE DE SAÚDE DE PALONTINA

O município de Palotina (PR) resolveu investir no aprimoramento do seu prontuário eletrônico, com o propósito de assegurar a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Embora o sistema tenha sido criado em 2000, percebia-se nas reuniões a necessidade da realização do repasse de informações em tempo oportuno. O projeto buscou interligar e estabelecer um fluxo de dados contínuo entre o Hospital Municipal Prefeito Quinto Abrão Delazeri - único credenciado ao SUS - e as equipes da Atenção Primária e do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). A primeira ação foi destinada à Atenção Materno Infantil. A Coordenação de Monitoramento e Avaliação passou a informar mensalmente ao hospital a lista das gestantes com mais de 30 semanas de gestação, estratificação de risco e data provável do parto. Já o hospital passou a informar, duas vezes por semana, a relação dos nascidos às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), a fim de organizar visitas domiciliares de cadastro, vacinação e puericultura. Para o CAPS/Ambulatório de Saúde Mental, passou-se a lista de casos de quadros agudos de saúde mental, álcool e drogas, como também as informações de pacientes transferidos para outros municípios. Essa padronização de dados tem sido fundamental para organizar e antever os atendimentos, preparando as equipes e o suporte material para os usuários da RAS.

**Município**

Garanhuns/PE

**Secretária Municipal de Saúde**Catarina Fábria Tenório  
Ferro**Autores do Projeto**Gesika M. da Silva,  
Aquilles J. H. Soares,  
Catarina F. T. Ferro,  
Jéssica M. Borges,  
Keylla M. dos Santos,  
Nayara A. L. Sales**Contato**

gesikaa.silva@gmail.com

## PLATAFORMA DE AGENDAMENTO AGILIZA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM GARANHUNS

A campanha de vacinação contra a COVID-19 foi iniciada em 20 de janeiro de 2021 em Garanhuns (PE), tendo como público-alvo idosos e trabalhadores da saúde. Com a atualização dos públicos contemplados, foi verificada a necessidade de agilizar o processo de vacinação. Uma parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais (LMTS), da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), teve como objetivo criar uma plataforma de agendamento para informatizar os processos. O Vem Vacina Garanhuns (vemvacinagaranhuns.net) foi disponibilizado em 28 de março de 2021, inicialmente para agendamento do público de 65 a 69 anos. A plataforma possibilitou o cadastro da população com dados relevantes e necessários para a vacinação, além da busca ativa de faltosos para completar o esquema vacinal. A confirmação do agendamento das duas doses, com data, local e horário, era enviada por meio de mensagem pelo aplicativo WhatsApp e/ou e-mail. De janeiro a março, antes da implementação do Vem Vacina, foram aplicadas 15.510 doses; de abril a junho, foram 52.269 aplicações realizadas. Esse aumento expressivo se deu sobretudo graças à plataforma, considerada uma estratégia fundamental para dar agilidade e estabelecer um fluxo ordenado ao agendamento da vacina.

## PREVINE BRASIL: MONITORAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA APS EM VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Em novembro de 2021, o município de Vitória de Santo Antão (PE) instituiu a Central de Monitoramento Previne Brasil, com o objetivo de apoiar, monitorar e avaliar o desempenho das ações desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária. Essa iniciativa é produto do fortalecimento do diálogo com os trabalhadores sobre o repasse financeiro no novo modelo de financiamento do Previne Brasil e resultou na criação de um painel de acompanhamento dos sete indicadores do programa. A Central fornece relatórios semanais que apoiam a equipe de gestão da APS e de outras áreas. O monitoramento desenvolvido se traduz como um processo pedagógico, feito pelos próprios trabalhadores, em que a equipe entra em contato com os profissionais da APS, esclarece dúvidas e oferece teleconsultorias e visitas nas unidades para discussão dos indicadores. Embora recente, a Central trouxe reflexos na melhoria do Indicador Sintético Final (ISF) do município: antes da implantação do projeto, o ISF era de 3,31; no final de 2021, subiu para 5,45, um aumento de 65% a partir das estratégias adotadas. Ainda são muitos os desafios, como a baixa instrução de alguns trabalhadores e a dificuldade no manuseio das ferramentas digitais, mas a experiência certamente pode ser replicada por outros entes federativos.

## TERESINA IMPLANTA GERÊNCIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA QUALIFICAR TOMADA DE DECISÃO DA GESTÃO

Na última década, a informação em saúde tornou-se crucial na tomada de decisão da gestão dos serviços de atenção primária em Teresina (PI). Com a implantação do sistema e-SUS, em 2013, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) percebeu as enormes vantagens em se investir em informatização, conectividade, insumos e equipamentos, além da contratação de pessoal qualificado em tecnologia da informação. O ápice desse processo se deu em 2017, quando todas as unidades básicas de saúde das zonas rural e urbana passaram a contar com prontuário eletrônico, rede de internet estável e equipamentos de informática em todos os ambientes. Para manter o nível do processo, tem-se trabalhado principalmente na qualificação contínua da informação registrada, com monitoramento, acompanhamento e treinamento nas unidades. Outras ferramentas de business intelligence (BI) facilitam a visualização do trabalho, com informações disponibilizadas na internet a profissionais e gestores, dando maior transparência. O município hoje possui uma Gerência de Informação em Saúde, voltada para implantação e suporte dos sistemas de informação, monitoramento e avaliação das informações, além de ser responsável pelos treinamentos e atualizações junto aos profissionais de saúde. Todas essas ações têm contribuído para identificar pontos fortes e fragilidades dos serviços de forma efetiva.

### Município

Vitória de Santo Antão/PE

### Secretário Municipal de Saúde

José de Siqueira  
Gonçalves Júnior

### Autores do Projeto

José S. G. Júnior,  
Alexciane P. da Silva,  
Adilane F. de Souza,  
David W. S. Costa,  
José P. L. Filho,  
Sheila N. Santana

### Contato

apoioinstitucionalvsa2@gmail.com

### Município

Teresina/PI

### Secretário Municipal de Saúde

Antonio Gilberto  
Albuquerque Brito

### Autoras do Projeto

Andreia A. de S. Silva,  
Clístenes P. de S. Faria,  
Karoline A. Rodrigues

### Contato

andreiasenapi@hotmail.com

**Município**

Volta Redonda/RJ

**Secretária Municipal de Saúde**

Maria da Conceição de Sousa Rocha

**Autoras do Projeto**Silvia M. dos Santos,  
Albanéa B. Trevisan,  
Jussara S. Moreira,  
Vanja M. M. da Cunha**Contato**silviameello30@  
hotmail.com

## TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA ACOLHE USUÁRIOS DE VOLTA REDONDA DURANTE A PANDEMIA

Em Volta Redonda (RJ), a preocupação com o impacto à saúde mental da população durante a pandemia de COVID-19 despertou a necessidade de criar um projeto que possibilitasse o cuidado integral das pessoas, mesmo que à distância. Assim foi implementada, em março de 2021, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI). Após a idealização da experiência pela coordenação da Atenção Primária em Saúde (APS), foi disponibilizada uma sala em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para realização das atividades. Duas terapeutas contratadas passaram a utilizar o espaço e equipamentos com acesso à internet, para realização de duas rodas de terapia diárias com a presença de moradores de todo o município, via Zoom. Durante as rodas, os usuários participantes, muitos deles familiares de vítimas da COVID-19, podem compartilhar seus receios. O projeto tem contado com ampla adesão da população, que pode se inscrever por meio de formulário disponível no site da Prefeitura Municipal. Desde abril de 2021, foram promovidas 255 rodas de terapia e atendidas 1.068 pessoas, entre usuários e profissionais de saúde. Os resultados da experiência são perceptíveis por algumas das palavras deixadas pelos participantes ao final de cada sessão: “esperança, aprendizado, alívio, paz, coragem e acolhimento”. Apesar das dificuldades do isolamento, o projeto tem contribuído para a promoção e a integridade da saúde mental.

**Município**

Natal/RN

**Secretário Municipal de Saúde**

Luis Fernando Pires dos Santos

**Autores do Projeto**Luis F. P. dos Santos,  
Júlia M. Schenkel**Contato**

lfp\_1609@hotmail.com

## PROJETO RÁDIO BILOLA CRIA ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA VIRTUAL NA PANDEMIA EM NATAL

Para driblar as restrições impostas pela pandemia de COVID-19, o Centro de Convivência e Cultura de Natal (CECCO), instituição ligada à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), criou um grupo de convivência virtual no WhatsApp. O objetivo era manter a interação entre os usuários atendidos, através de ferramentas à distância. O projeto veio fortalecer o trabalho desenvolvido pelo CECCO, que se caracteriza por ser um espaço de sociabilidade, produção cultural e intervenção na cidade. Inicialmente denominado “CECCO em tempos de Coronavírus”, o nome foi alterado para Rádio Bilola. Em funcionamento até hoje, a Rádio Bilola tem acolhido usuários – chamados convivas – nesse espaço virtual para estimular a convivência, a socialização e a criação entre eles. Tanto locutores como ouvintes, os convivas podem compartilhar experiências e lembranças, notícias e imagens de seu cotidiano, aproveitando a Rádio Bilola para encontrar apoio emocional em momentos difíceis. Várias atividades diárias foram transpostas para o meio virtual, como dança criativa, teatro e percussão, enquanto outras novas foram criadas, a exemplo do clube de leitura e do cinedebate. A produção realizada no grupo, em 2020, resultou na I Mostra Virtual do CECCO, disponível no site do Centro. A Rádio Bilola se configurou, além de uma estratégia de inclusão digital, como um meio de dar protagonismo para os convivas “radialistas”.

## INFORMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: TRANSPARÊNCIA E ECONOMIA EM PORTO ALEGRE

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (RS) implementou a informatização da Assistência Farmacêutica (AF) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, permitindo mapear por serviço de saúde o consumo de medicamentos, o número de pessoas atendidas e a posição de estoque por lote de cada medicamento. Os dados foram fundamentais para a padronização das solicitações mensais por critério populacional e de consumo. Para a implementação do projeto, foi elaborado um plano de trabalho com estratégias que envolveram a normatização das regras de armazenamento, o controle de estoques, a realização periódica de inventários e a dispensação/entrega de medicamentos. A informatização envolveu dois sistemas interligados: um para registro dos medicamentos entregues/dispensados para os usuários e outro para controle e gerenciamento dos estoques. Iniciado em 2016, o processo de informatização foi concluído em todas as unidades em dezembro de 2018. Uma ação importante foi integrar o sistema de dispensação dos medicamentos ao Prontuário Eletrônico Integrado do Cidadão. A informatização da AF mostra-se ferramenta necessária para otimizar o gasto público, ampliar o acesso e dar transparência e sustentabilidade à estratégia de acesso a medicamentos essenciais.

### Município

Porto Alegre/RS

### Secretário Municipal de Saúde

Mauro Fett Sparta de Souza

### Autores do Projeto

Leonel A. M. Almeida,  
Ana L. R. Ely,  
Graziele P. R. Pedrazza,  
Mariana F. Rodrigues,  
Pauline S. Ferrugem

### Contato

leonel.almeida@  
portoalegre.rs.gov.br

## RIO GRANDE DESENVOLVE MAPAS DINÂMICOS PARA ANÁLISE DA PANDEMIA DE COVID-19

Além de destinar os recursos necessários para o tratamento da COVID-19 e a aplicação das medidas sanitárias recomendadas para combater a pandemia, quando o novo coronavírus começou a se espalhar pela cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, uma das primeiras ações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) foi procurar tecnologias que possibilitassem o monitoramento preciso da situação no local. Para isso, foi criado um protocolo qualificado de aquisição de dados, que reúne informações primárias do paciente, sua atividade laboral, a data precisa do diagnóstico e de sua residência. Esses dados básicos foram estruturados num sistema computacional desenvolvido em conjunto com o Centro de Ciências Computacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). O sistema permitiu a construção de respostas visuais que foram úteis na tomada de decisão para a aplicação de políticas específicas – o chamado Atendimento Epidemiológico de Alta Precisão Espacial – e vem servindo para mostrar a propagação das ondas de contágio na cidade. Uma tecnologia inédita no Brasil, as análises métricas mais complexas permitiram determinar que 36% dos contágios na cidade ocorreram nos próprios domicílios, por exemplo. O projeto também tem efeito educativo, na medida em que traduz a gravidade da epidemia e seu poder de propagação no espaço urbano.

### Município

Rio Grande/RS

### Secretária Municipal de Saúde

Zelionara Pereira Branco

### Autores do Projeto

Antônio C. Corrêa,  
Glauber A. Gonçalves,  
Janaina L. Marins,  
Shirlei L. Cardone,  
Vitor I. Gervini

### Contato

antonio.correa@  
riogrande.rs.gov.br

**Município**

Viamão/RS

**Secretária Municipal de Saúde**

Michele Galvão

**Autores do Projeto**Vanessa R. B. de Oliveira,

Gabriel F. Severino,

Jorge B. Galvão,

Roger S. Michels,

Renata P. Schorn

**Contato**

vanbetti@gmail.com

## RÁDIO CABEÇA DE VIAMÃO: O WEBCUIDADO EM SAÚDE MENTAL

A reforma psiquiátrica visa transformar o cuidado em saúde mental a partir de distintas estratégias, como a radiofonia. A aposta da Secretaria Municipal de Saúde de Viamão (RS) foi aumentar as possibilidades de alcance e sensibilização para o tema através da inserção no espaço digital, investindo no formato podcast. Em versão digital, a Rádio Cabeça de Viamão, no ar desde 2018, tornou-se um espaço de reabilitação psicossocial, visando trabalhar a autonomia e as potencialidades dos pacientes em processo de alta dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Um resgate da cidadania, que permite explorar outros espaços comunitários para a realização dos programas de entrevistas, cobertura de eventos, gravações de telenovelas, entre outros, como parte do Projeto Terapêutico Singular. A rádio é formada por um coletivo de trabalhadores e usuários dos 5 serviços de saúde mental de Viamão e atua como espaço de webcuidado continuado, em que usuários participam como radialistas responsáveis por divulgar e promover a saúde mental. Os podcasts são lançados em episódios, na plataforma Mixcloud e, além de informar, têm a função terapêutica de fazer dos usuários enunciadore das próprias narrativas. Cada sujeito, ao gravar seus temas de interesse, passa a ocupar outro lugar social e a se inserir no espaço digital, onde também se estabelecem trocas e laços sociais, promovendo cidadania.

**Município**

Porto Velho/RO

**Secretária Municipal de Saúde**

Eliana Pasini

**Autor do Projeto**Raymison C. da Silva**Contato**

samuraymison@gmail.com

## SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO SAMU OTIMIZA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM PORTO VELHO

A implantação do sistema de informatização do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na cidade de Porto Velho, capital de Rondônia, deu fim ao uso manual das fichas de atendimento pré-hospitalares e de remoção em 2021. Com a medida, foi possível organizar atendimentos e fluxos, além de gerenciar frotas de ambulância, por meio da geração de relatórios e dados. Os impactos observáveis tornaram possíveis garantir registros de condutas profissionais e aprimorar a rede de assistência aos pacientes. Com a reestruturação da rede de urgência e emergência, ao acionar o SAMU, os profissionais de saúde passaram a ter acesso ao histórico do paciente, bem como a ficha de atendimento. Houve, também, campanhas de reeducação e sensibilização da população visando evitar acidentes de trânsito com ambulâncias. O contrato com uma empresa desenvolvedora do sistema possibilitou a implementação do sistema em etapas: reunião de apresentação do sistema e suas potencialidades e treinamentos com a gestão e os profissionais, os quais puderam não somente aprender a utilizar a ferramenta, como também propor melhorias. Por fim, a capacitação de multiplicadores e a aplicação na rede de saúde contribuíram para a inovação em saúde e aprimoramento de fluxos e processos do SAMU, tornando-se referência não só no âmbito da capital, como também no estado de Rondônia.

## CENTRO DE SAÚDE DO IDOSO ADAPTA ASSISTÊNCIA AOS TEMPOS PANDÊMICOS EM BLUMENAU

O Centro de Saúde do Idoso (CSI) é uma Unidade Especializada em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa Frágil, vinculada à Secretaria Municipal de Promoção da Saúde (SEMUS) de Blumenau (SC). Com o início da pandemia de COVID-19 e o isolamento social, a equipe multidisciplinar do CSI percebeu a necessidade de adequar seu modelo de assistência. Passou-se a utilizar as Tecnologias de Cuidado à Distância como ferramentas de suporte e orientação a familiares, cuidadores e profissionais de saúde. Os principais meios adotados são telefone, destinado a orientações e solicitações de documentos, como receitas; e-mail, para envio de dúvidas, resultados de exames e matriciamento com a Atenção Básica (AB); e WhatsApp, usado para atividades diversas, como estimulação cognitiva, yoga e meditação. Um vídeo, realizado por alunos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), é disponibilizado aos usuários sobre as adaptações do CSI. Em caso de necessidade, são agendados atendimentos domiciliares com no máximo dois profissionais do centro. O projeto fortalece a rede de atendimento à pessoa idosa, por meio do suporte às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em conjunto com a Assistência Social, o que tem gerado troca de saberes, experiências e discussões dos casos, além de compartilhamento de documentos internos.

## GRUPO INTERSETORIAL CRIA PLATAFORMA DE VACINAÇÃO EM SOFTWARE LIVRE EM JOINVILLE

Em Joinville (SC), a campanha de vacinação contra a COVID-19 implicou um esforço coletivo: servidores das áreas de saúde, tecnologia e comunicação da prefeitura e voluntários da sociedade civil formaram um grupo técnico para desenvolvimento de um portal de agendamento para vacinação. O diferencial do portal, inspirado em uma iniciativa anterior voltada para a vacinação contra a gripe, foi o seu desenvolvimento em software livre. Isso quer dizer que seu código fonte pode ser utilizado e readaptado por qualquer município ou instituição. Após planejamento e disponibilização das vagas ao público, os próprios munícipes acessam o portal, fazem o cadastro e agendam sua vacinação. Com o avanço da campanha, o número de pontos de vacinação, que antes eram três centrais, passou a incluir também 53 Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que facilitou o acesso dos usuários. De 5 de fevereiro a 31 de dezembro de 2021, mais de 500 mil pessoas já haviam se cadastrado na plataforma, das quais 438 mil realizaram o agendamento. A iniciativa foi muito elogiada nas redes sociais da prefeitura pela capacidade diária de agendamentos e atualizações, algo significativo para a organização das ações em saúde. Além disso, a iniciativa ficou em primeiro lugar entre os 57 projetos inscritos na 6ª Mostra de Experiências Exitosas de Joinville, o que atesta seu reconhecimento junto à população.

### Município

Blumenau/SC

### Secretário Municipal de Saúde

Oscar Rautenberg

### Autoras do Projeto

Mara R. Rutzen,

Cynthia C. Batista,

Dejaina C. B. Arins,

Kellen C. S. Franceschi,

Monica Milanski,

Michèle Ravache

### Contato

mararutzen@blumenau.

sc.gov.br

### Município

Joinville/SC

### Secretário Municipal de Saúde

Denis Albino de Oliveira

### Autores do Projeto

Denis A. de Oliveira,

Fabiana F. de Almeida,

Nicoli dos Anjos

### Contato

denisjoi@gmail.com

**Município**

Santa Terezinha  
do Progresso/SC

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Marla Cristina Fachini Sutil

**Autora do Projeto**

Taize H. L. Dias

**Contato**

taize.hollas@unoesc.  
edu.br

## EDUCAÇÃO E SAÚDE SE UNEM EM SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO PARA PREVENIR O SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Durante a pandemia de COVID-19, Santa Terezinha do Progresso (SC) percebeu um grande aumento da demanda de adolescentes e jovens que procuravam ou eram encaminhados pela escola para a Unidade Básica de Saúde (UBS). Esses jovens apresentavam sintomas de ansiedade, depressão, irritabilidade excessiva, problemas de convívio social e familiar, além de automutilação. Sensibilizada, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) resolveu, junto à Escola de Educação Básica Santa Terezinha, realizar uma ação de conscientização sobre sofrimento mental junto aos adolescentes durante o mês de setembro de 2021. Três turmas foram contempladas pelas atividades, que aconteceram de forma online devido ao distanciamento social. A psicóloga da UBS discutiu com os alunos vários temas, como: quebrando o tabu sobre o suicídio, como identificar quando uma pessoa está com sinais de sofrimento mental e como ajudá-la. Outras ações foram realizadas na escola, como a ornamentação de espaços e a criação de cartazes sobre a prevenção ao suicídio. Alunos, pais e professores receberam ótimos feedbacks do projeto, que resultou na diminuição da violência entre os jovens. Além disso, houve um aumento na demanda de ajuda psicológica dos alunos, que puderam receber acolhimento e tratamento adequados.

**Município**

Batatais/SP

**Secretária Municipal  
de Saúde**

Bruna Francielle Toneti

**Autores do Projeto**

Bruna F. Toneti,  
Danielle D. Diniz,  
Fernanda P. da Fonseca

**Contato**

brunatoneti@batatais.  
sp.gov.br

## BATATAIS DESENVOLVE SOFTWARE PARA FACILITAR AGENDAMENTO DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

O desenvolvimento de tecnologias em saúde durante a pandemia de COVID-19 foi fundamental para ampliar e dinamizar o acesso às ações e serviços de saúde. Em Batatais (SP), a produção de um software voltado para o agendamento da vacinação contra a doença trouxe resultados bastante positivos para a campanha. Construído com linguagem PHP e banco de dados MySQL, o software foi disponibilizado no site da própria Prefeitura e dividido em dois módulos. O primeiro é voltado para a população, no qual os usuários acessam dados pessoais, campanhas de agendamento da vacinação e consultas das doses aplicadas. Já o segundo módulo é dedicado à gestão: nele, é possível fazer o controle das campanhas com suas respectivas características, como locais, datas e quantidades de doses dispensadas; controle de entradas e saídas de lotes de imunizantes recebidos; controle das baixas de agendamentos, além da geração de dados estatísticos. O software tem permitido o controle do fluxo dos pacientes, sincronizando o número de pessoas atendidas por horário, de acordo com a capacidade de cada unidade de saúde. O sistema garantiu a vacinação de quase 90% da população de Batatais, com mais de 154 mil doses aplicadas desde janeiro de 2021. A iniciativa promoveu o acesso fácil às informações e a transparência dos dados, efetivando a adesão da população à campanha de vacinação.

## GUARAREMA ADOTA ALGORITMOS PARA MELHOR VISUALIZAR DADOS DA COVID-19

Em Guararema (SP), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou um diagnóstico para aprimorar o acesso e a compilação de dados durante a pandemia de COVID-19. Um dos desafios encontrados foi mudar o preenchimento manual de uma planilha, com dados extraídos do Sistema e-SUS Notifica, que tornava o trabalho lento e sujeito a erros. A fim de automatizar o preenchimento dessa planilha, a gestão resolveu adotar algoritmos de programação de Visual Basic Applications (VBA) dentro do próprio Excel. A partir do arquivo do e-SUS Notifica, baixado diariamente, três algoritmos são rodados: o primeiro trata os dados e os copia para a planilha base; o segundo consulta e inclui os dados do site Vacivida na planilha e o terceiro realimenta o sistema e-SUS com resultados de exames. A criação de dashboards, alertas e indicadores, que permitem uma melhor visualização desses dados, é feita no Microsoft Power BI (PB), a partir da planilha base já preenchida. Assim, é possível cruzar os dados e gerar gráficos que comparam e relacionam, por exemplo, médias móveis e casos positivos, porcentagem de testes, relação da evolução da cobertura vacinal, porcentagem de letalidade e de atendimentos respiratórios, entre outros. Com a adoção dos algoritmos e do PB, os dados passaram a ser confiáveis, o que trouxe à gestão segurança na tomada de decisões e na avaliação das ações realizadas no município.

## “FALA SAÚDE MENTAL”: O USO DAS REDES SOCIAIS DO CAPS PARA AMPLIAR O DIÁLOGO EM REGISTRO

A saúde mental está relacionada à forma como as pessoas reagem às exigências da vida e ao modo como harmonizam seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Foi pensando em dar voz à saúde mental e ampliar as discussões sobre o tema no cenário pandêmico, que a Secretaria Municipal de Saúde de Registro (SP) criou o projeto “Fala Saúde Mental”. A iniciativa tem sido realizada no Facebook do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), por meio de vídeos produzidos e editados pela própria equipe, publicados semanalmente na rede social. Realizados no formato de entrevistas, esquetes ou falas informativas, os vídeos discutem sobre diversos assuntos relacionados à saúde mental, abordados sempre de forma leve e bem-humorada. Para tanto, a psicoeducação está no centro das abordagens, que respeitam a importância e a densidade de cada tema. Os entrevistados participantes das produções são especialistas no assunto, o que colabora na construção de um conteúdo de qualidade. O projeto tem tido um engajamento acima do esperado desde a primeira postagem, trazendo uma interação mais positiva entre a população e os profissionais de saúde, os quais são mostrados atuando ativamente na Rede de Atenção à Saúde. Assim, de forma lúdica e informativa, os usuários do serviço não perderam o vínculo com o CAPS, mesmo no contexto de distanciamento social provocado pela COVID-19.

### Município

Guararema/SP

### Secretária Municipal de Saúde

Adriana Martins de Paula

### Autores do Projeto

Fabiano M. Tomita,

Davi E. F. de Oliveira,

Luciane P. Silva,

Paulo A. Gomes

### Contato

fabiano.tomita@

outlook.com

### Município

Registro/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Edson Carlos de

Alemeida Gauglitz

### Autores do Projeto

Hugo G. Alves,

Ana Carolina S. Ferreira,

Leonel B. Pires,

Paula F. D. Rossetti,

Sttefano J. B. Merfa,

Tatyana Y. O. Novi

### Contato

hugo5313@hotmail.com



### Município

São Bernardo do Campo/SP

### Secretário Municipal de Saúde

Geraldo Reple Sobrinho

### Autores do Projeto

Elaine G. da Silva,  
Stefanos P. Lazarou,  
Marco A. Duarte,  
Walter N. Junior

### Contato

diretoria.ss1@  
saobernardo.sp.gov.br

## FILIPETA DIGITAL DIMINUI FLUXO NAS UBS E FACILITA AGENDAMENTO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

O Núcleo Interno de Regulação do Departamento de Atenção Básica (NIRDAB) de São Bernardo do Campo (SP) é responsável por cerca de 30 mil agendamentos de consultas e exames por mês. Durante a pandemia de COVID-19, porém, identificou-se a necessidade de reduzir o fluxo presencial de usuários nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para evitar a transmissão do vírus. A partir de março de 2021, em parceria com a equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e o Departamento de Tecnologia da Informação Municipal (DTI), o NIRDAB desenvolveu a Filipeta Digital. Esse recurso tecnológico permite a integração entre os dados dos agendamentos realizados no Hygia (sistema de informação municipal) e o contato com os pacientes de forma automatizada, via WhatsApp. A implantação começou nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Leblon, São Pedro e Vila Rosa como projeto piloto. Após avaliação e reajustes, hoje 100% das UBS utilizam a ferramenta. Atualmente, cerca de 65% dos agendamentos são encaminhados pelo WhatsApp, com tempo médio de resposta de 3 dias e sem necessidade de comparecer à unidade para retirada de agendamento impresso. Somente 10% dos agendamentos são entregues pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Antes da implantação, esse percentual era de 90%. O projeto facilitou o acesso do usuário e o trabalho do profissional na unidade.

## MODALIDADE 2

**Linhas de Atuação dos Cosems**

---

**p. 243**



MODALIDADE 2

# Linhas de Atuação dos Cosems



Cosems/AC

### Presidente

Vitor Lima Martinell

### Autor do Projeto

Alex M. Gaspar

### Contato

alex.melogaspar@gmail.com

## PROJETO APOIADOR QUALIFICA DEBATE NA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DO JURUÁ E TARAUACÁ/ENVIRA

A 3ª Região de Saúde do Acre – que é a mais isolada do estado e envolve o espaço geográfico de Juruá e Tarauacá/Envira – vive há algum tempo uma experiência exitosa com o funcionamento da sua Comissão Intergestores Regional (CIR). O ponto de inflexão foi a participação efetiva nas reuniões da figura do apoiador institucional do Projeto Rede Colaborativa Conasems/Cosems. Essa mudança foi fundamental para o fortalecimento da Comissão. Em 2021, com o retorno das reuniões de forma presencial, o apoiador passou a ter um papel essencial junto aos gestores municipais, no sentido de estimular a participação deles em um colegiado tão importante para a saúde pública do território. Entre as ações desempenhadas, o apoiador da região realiza encontros virtuais prévios à reunião da CIR com os gestores, para fazer uma escuta acerca dos assuntos que serão tratados na Comissão. Ao promover esse debate antecipado, a consequência foi um maior protagonismo dos gestores municipais no espaço de governança da CIR. Como resultado, ocorreram diversas pactuações no período de 2021/2022, viabilizadas a partir do trabalho da figura do apoiador, que passou a funcionar como um elo entre a gestão estadual e a municipal.



## TV COSEMS/AL: FERRAMENTA DE VALORIZAÇÃO DO SUS E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

A plataforma de streaming YouTube, que elevou tantos influenciadores digitais ao patamar de celebridades, está servindo, em Maceió (AL), para abrigar um canal institucional cujo objetivo é amplificar as informações sobre saúde entre as gestões municipais. Trata-se da TV Cosems/AL, que nasceu de uma experiência baseada na Educação Permanente em Saúde (EPS) e foi concebida para promover a interlocução entre os gestores municipais de saúde, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems/AL) e a Secretaria de Estado da Saúde. Por meio de gravações de vídeos e áudios in loco ou em estúdio adaptado, a intenção é dar evidência às experiências exitosas da área, valorizando as ações da gestão municipal e fomentando o aprendizado de cada gestor. A TV Cosems/AL se transformou num espaço para troca de experiências e diálogos intersetoriais, fundamental nesse período de pandemia. No canal são exibidas as vivências de gestores, profissionais de saúde e de outras instituições, seja no enfrentamento da Covid-19 ou nas demais pautas relacionadas à saúde. Como resultados, no período de 18 meses de plataforma, foram produzidos 145 vídeos. A iniciativa também proporcionou a ampliação de parcerias com outras instituições, a exemplo do Ministério Público Federal, Tribunal de Contas do Estado, Secretaria da Mulher, entre outras.



### Presidente

Rodrigo Buarque Ferreira  
de Lima

### Autores do Projeto

Roberto F. A. Filho,  
Camila N. Valença,  
Kathleen M. dos Santos,  
Joelson C. L. Júnior,  
Larissa C. Guimarães,  
Mirna O. L. Vaz

### Contato

roberto.firpo@live.com

### Cosems/AP

#### Presidente

Marcel Jandson Menezes

#### Autores do Projeto

Elinete O. Ladislau,  
Alciangela A. C. Bernardes,  
Josimar S. dos Santos,  
Nailane Ribeiro,  
Walter Tavares

#### Contato

cosemsap@hotmail.com

## COSEMS/AP APOIA MUNICÍPIOS NO CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

O Ministério da Saúde lançou em 2019 o Programa Previne Brasil, com novas medidas de financiamento para a Atenção Primária no SUS. O programa estabelece um novo modelo no qual a distribuição dos recursos terá como base a métrica de desempenho das equipes de saúde, o cadastramento da população e programas estratégicos dos municípios. A cada quadrimestre, os indicadores são avaliados e a distribuição dos recursos segue tais critérios, podendo ser revista. Na data do lançamento do programa, apenas dois municípios do Amapá cumpriam todos os critérios. Diante do quadro, o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Amapá (Cosems/AP) criou um projeto de intervenção que visa estimular a melhoria dos indicadores de saúde e o cadastramento da população nos 16 municípios do Estado. Foram adotadas estratégias diversas: diálogo e transparência na apresentação dos dados de cada município, realização de oficinas de qualificação dos profissionais da saúde, definição de estratégias de ações considerando as diferentes características das regiões de saúde, empoderamento das equipes e fortalecimento das gestões. Todos os municípios do Amapá ampliaram consideravelmente o cadastramento da população e apenas três ainda não atingiram a meta mínima de 70%. O Cosems/AP abraçou o projeto de forma permanente, com o intuito de prestar o suporte aos municípios de forma contínua.

### Cosems/AM

#### Secretário Municipal de Saúde

Franmartony Oliveira  
Firmo

#### Autores do Projeto

Gigellis D. Vilaça,  
Ariane G. de Souza,  
Claudio P. Ferreira,  
Judas T. J. de Almeida,  
Laene C. Gadelha,  
Lilium R. . da Silva

#### Contato

gigellis@gmail.com

## OS APOIADORES DO COSEMS/AM NAS CURVAS DOS RIOS: O IMPACTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

O Amazonas tem mais de 6 mil quilômetros de rios navegáveis. Seu vasto território de difícil acesso, com imensas bacias hidrográficas, comprometeu o desempenho de todos os municípios em relação aos indicadores do Programa Previne Brasil. Instituído em 2019, o programa estabeleceu o modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS), no âmbito do SUS, com base no desempenho das equipes. Apresentar um Indicador Sintético Final (ISF) abaixo do que preconiza o programa compromete o orçamento em saúde. Para reverter esses números, os apoiadores do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems/AM) se deslocaram pelos rios, em 2021, desenvolvendo ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) nos 32 municípios das regionais. Para evoluir nos indicadores do Previne Brasil era necessário sensibilizar a gestão e as equipes para a importância do ISF, além de apoiá-las tecnicamente na elaboração de estratégias factíveis para trabalhar cada indicador a ser alcançado, com base no diagnóstico situacional de cada município. Em uma das ações do processo de educação permanente, foram realizados workshops sobre Sistema de Informação, com encontros por regionais de saúde, para compartilhar as experiências exitosas que melhoraram o ISF. O Cosems premiou 15 municípios com as melhores experiências no ISF e é crescente a evolução em todo Amazonas.

## APOIO INSTITUCIONAL DO COSEMS/BA DÁ SUPORTE A MUNICÍPIOS ATINGIDOS POR CHUVAS

No fim de 2021, várias macrorregiões da Bahia foram atingidas por fortes chuvas, resultando em danos de grande proporção. Para se ter uma ideia, muitos municípios ficaram sem energia elétrica, internet, medicações e equipamentos. O bloqueio de estradas devido a deslizamentos ou alagamentos agravou também a situação. Dentro desse contexto gravíssimo, o Apoio Institucional do Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde da Bahia (Cosems/BA) criou uma série de estratégias para dar suporte e auxílio aos gestores municipais das regiões afetadas, de acordo com a necessidade individual e coletiva dos municípios. Entre as ações executadas, estão a realização de reuniões online e presenciais, a criação de grupo de WhatsApp e de planilhas para monitoramento diário das necessidades municipais (medicamentos, profissionais, EPIs e outros), além da articulação entre serviços e equipes de saúde com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil. Outra medida importante foi a estruturação de serviços de saúde mental para apoiar os trabalhadores envolvidos. Além da pressão da grande demanda de atendimentos, eles foram também vítimas dos alagamentos. A experiência revelou o potencial das equipes de escritório e do Apoio, junto com a gestão do Cosems/BA, na atuação integrada para atender municípios em situação de tragédia.

## SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE ACESSO AMPLIA CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA NA BAHIA

A organização da assistência prestada aos pacientes com doença renal crônica (DRC) era uma necessidade na Bahia. O estado contemplava 8.167 pacientes em terapia renal substitutiva (TRS) pelo SUS e 854 pacientes em TRS não-SUS. Com o objetivo de discutir e melhorar a linha de cuidado dessa população, foi criado um grupo de trabalho com participação da diretoria executiva e equipe técnica do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems/BA) e representante da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab). Como resultado, foi desenvolvido o sistema de organização de acesso do paciente ao serviço de referência, chamado Sisnefro. A implementação do projeto foi dividida em quatro etapas: definição das regiões de saúde pilotos (Eunápolis e Senhor do Bonfim); avaliação do piloto, considerando transparência da fila, eficiência dos serviços e eficácia do fluxo; expansão do Sisnefro para 100% das secretarias municipais de saúde; e, por fim, a integração da Comissão Estadual de Nefrologia. O Sisnefro se mostrou uma importante ferramenta para os usuários, que podiam fazer solicitações e agendamentos de serviços, mas também foi fundamental para a gestão, que conseguiu, entre inúmeros êxitos, gerenciar a fila de pacientes nefropatas elegíveis para transplante e a construção de indicadores de qualidade para mapeamento estadual.

Cosems/BA

### Presidente

Stela Souza

### Autores do Projeto

Adilson R. dos Santos,  
Aldecy A. B. Silva,  
Beatriz A. M. Duarte,  
Janaína V. Rocha,  
Roberta B. P. Reis,  
Stela S. Souza

### Contato

adilsonenfucuidar@  
hotmail.com

Cosems/BA

### Presidente

Stela dos Santos Souza

### Autores do Projeto

Stela S. Souza,  
Ana P. D. de Santana,  
José C. Soster,  
Maria L. L. Campelo

### Contato

stelasouza@lwmail.com.br

### Cosems/BA

#### Presidente

Stela Souza

#### Autores do Projeto

Beatriz A. M. Duarte,  
Manoel H. de Miranda,  
Maria L. L. Campelo

#### Contato

apoioextremosul.cosemsba@gmail.com

## ESPAÇOS COLETIVOS TORNAM-SE DISPOSITIVOS DO APOIO INSTITUCIONAL NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Nem bem foi implementado o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), que altera o repasse de recursos, o Brasil enfrentou a disseminação da Covid-19. A pandemia acabou comprometendo os resultados almejados do novo programa, como aconteceu na Região do Extremo Sul da Bahia. Formada por 21 municípios, a região demonstrou, até o 2º quadrimestre de 2021, fragilidade nos resultados, tanto no alcance das metas como no cadastramento da população. Diante do cenário, o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia (Cosems/BA) e a Diretoria de Atenção Básica (DAB-SESAB) idealizaram a Oficina de Estudos do Previne Brasil, uma estratégia coletiva que cria um espaço permanente de estudos e monitoramento das metas do programa. Em paralelo, o Conasems sugeriu que fossem realizadas oficinas denominadas Escuta APS, com o intuito de dar voz aos profissionais da Atenção Básica (AB). A experiência das oficinas de estudos e de escuta da AB demonstram a potência do trabalho em espaços coletivos, com grupos heterogêneos para discussão de processos, troca de informações e, principalmente, incentivo à implantação de experiências exitosas em outros municípios. Essa aproximação tem fortalecido a atuação do apoio institucional no território e, como avaliaram gestores e coordenadores da AB, as oficinas trazem subsídios para novos processos de trabalho e ainda qualificam os Planos Municipais de Saúde.

### Cosems/CE

#### Presidente

Sayonara Moura  
de Oliveira Cidade

#### Autores do Projeto

Ana V. C. da Justa,  
Elton C. Ferreira,  
Elve R. da Silva,  
Fernando L. J. Cruz,  
Mário C. A. Neto,  
Pedro L. C. Façanha

#### Contato

ascom@cosemsce.org.br

## COSEMS/CE CONTRIBUI PARA O ALCANCE DAS METAS DO PROGRAMA PREVINE BRASIL

Os Cosems são os grandes apoiadores dos secretários de saúde nos municípios, contribuindo com mecanismos de qualificação para a tomada de decisão. Dentre inúmeros projetos, o Cosems/CE desenvolveu uma estratégia de apoio denominada “Cosems Interativo Atualiza – CIA PREVINE”, relacionada ao novo modelo de financiamento para a Atenção Primária em Saúde (APS) proposto no Programa Previne Brasil, lançado pelo governo federal em 2019. A ação do Cosems consistiu em qualificar as equipes definidas pelos gestores, através do trabalho dos apoiadores regionais e utilizando-se de ferramentas de comunicação. O objetivo da ação foi possibilitar o conhecimento das formas de cálculo dos indicadores de desempenho e das estratégias de cadastramento da população de maneira adequada e efetiva. Para disseminar a informação, o projeto “Cosems Interativo Atua” desenvolveu seis programas, com duas edições por semana, para falar sobre os indicadores de desempenho, com a participação de profissionais e coordenadores municipais da Atenção Básica (AB), técnicos da gestão estadual, apoiadores de outros Cosems, dentre outros. Até 19 de maio de 2022, os vídeos tiveram um total de 16.124 visualizações. Em 2021, o número de municípios com ISF (Indicador Sintético Final) igual ou superior a 7 saltou de 27 para 60, o que representa um aumento de 122% no desempenho dos municípios na AB.

## SALA DE SITUAÇÃO DO APOIADOR: ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DO COSEMS/CE

O exercício da gestão requer a construção de elementos que possibilitem a tomada de decisão, ancorados pelas conquistas da era digital. O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (Cosems/CE), atento às inovações no campo da informação, ampliou o escopo de atuação da Estratégia Apoiador, com a criação de uma sala de situação virtual. O objetivo foi montar uma ferramenta para o Apoiador que permitisse incorporar em sua rotina ações de monitoramento sistemático dos Instrumentos de Gestão e do desempenho dos processos de trabalho no âmbito da Atenção Primária. A ferramenta agrega informações referentes ao exercício do monitoramento do apoiador em seu território, disponível em nuvem via Google Forms, em planilhas onde o próprio atualiza a situação dos Instrumentos de Gestão no que se refere à conclusão, aprovação, homologação e pendências, bem como uma nota técnica dos indicadores disponibilizados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Esse instrumento gera um dashboard (painel de controle) da situação local, que é analisado e apresentado em reunião mensal pela coordenação da Estratégia Apoiador, permitindo orientar as prioridades para as agendas entre gestor e diretoria do Cosems. As análises desenvolvidas durante o primeiro quadrimestre/2022 demonstraram uma melhoria na alimentação de todos os instrumentos de gestão.

## COSEMS/ES CRIA REDE COLABORATIVA PARA AUXILIAR PREENCHIMENTO DO DIGISUS

A saúde conta com diversos instrumentos de planejamento e gestão que possibilitam a implementação de ações prioritárias e o racionamento dos recursos financeiros aplicados na área. Dois dos mais importantes são o Plano Municipal de Saúde (PMS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Mas esses instrumentos, por vezes, representam um desafio aos gestores e suas equipes, que devem não só atender aos objetivos de seus planos como também reportar de forma adequada os resultados alcançados. Atento a isso, o Colegiado de Secretarias Municipais de Saúde do Espírito Santo (Cosems/ES) criou uma rede colaborativa entre os 78 municípios do Estado a fim de auxiliá-los no preenchimento do Digisus. Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, foram realizadas diversas ações de apoio, como oficinas regionais e encontros online por município, para inserir as diretrizes da Covid-19, além de atualizações semanais no Digisus. Observou-se um aumento significativo dos municípios com PMS aprovados em relação a 2017 (61,5%), último ano do quadriênio 2014-2017, como também em relação ao período 2018-2021 (97,4%), bem como uma expectativa de aprovação de 83,3% para o quadriênio 2022-2025. Considerável também foi o número de municípios encaminhando seus RAG's no tempo regulamentado pela legislação. Além disso, o maior protagonismo dos gestores e suas equipes técnicas sobre os instrumentos de gestão foi notável.



Cosems/CE

### Presidente

Sayonara Moura  
de Oliveira Cidade

### Autores do Projeto

Elton C. Ferreira,  
Ana V. C. da Justa,  
Elve R. da Silva

### Contato

ascom@cosemsce.org.br



Cosems/ES

### Presidente

Cátia Vieira Lisboa

### Autores do Projeto

Jovelina F. da S. Aguiar,  
Carla E. Lima,  
Lucileia R. Eller,  
Marfiza M. de Novaes,  
Stanley M. Fonseca,  
Rosânia M. P. Loriato

### Contato

jodentista@hotmail.com

Cosems/GO

### Presidente

Verônica Savatin Wottrich

### Autora do Projeto

Thalyta S. M. Souto

### Contato

thalyta\_enfermeira@  
hotmail.com

## ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA QUALIFICA O PLANEJAMENTO EM SAÚDE NA REGIÃO GOIANA DE SERRA DA MESA

A fim de desenvolver estratégias de apoio para revisão de instrumentos de planejamento em saúde, uma rede de articulação interfederativa foi construída entre Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás (Cosems/GO), Regional de Saúde (SES/GO) e Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa (SEINSF/MS). A parceria também se deu a partir da constatação de que nos nove municípios da região de saúde da Serra da Mesa, em Goiás, as ações para o cumprimento das metas estabelecidas no Sistema de Pactuação de Indicadores (Sispacto) não constavam em seus Planos Municipais de Saúde (PMS). Entre as propostas, estava o aprimoramento da gestão municipal a partir da revisão dos instrumentos de planejamento em saúde: além do PMS, a Programação Anual de Saúde (PAS), os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Para isso, foi formado o Grupo de Trabalho de Planejamento Serra da Mesa, que atuava promovendo a integração entre os participantes e a reflexão sobre suas pactuações interfederativas, analisando as metas e ações a serem desenvolvidas por cada cidade. Entre os resultados, a articulação promoveu a atualização e entrega dos instrumentos de planejamento, com destaque para o PMS 2022-2025, de sete dos nove municípios, já aprovados e inseridos no sistema DigiSUS.

Cosems/GO

### Presidente

Veronica Savatin Wottrich

### Autores do Projeto

Maria A. R. de Andrade,  
Alessandro L. A. Magalhães,  
Carla G. Alves,  
Felipe B. R. Sobrinho

### Contato

cida.cosemsgo@  
gmail.com

## PAINEL ICSAP AVALIA EFETIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM GOIÁS

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são um indicador importante para entender a resolutividade desse nível de atenção, pois as pessoas internadas nesses casos poderiam ter sido tratadas com antecedência, evitando a hospitalização. O monitoramento do desempenho da Atenção Primária à Saúde é uma ação importante para diminuir esse tipo de internação. Foi o que o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás (Cosems/GO) idealizou ao implementar o Painel ICSAP, que disponibiliza dados sobre as internações, agregados por macrorregião, região e municípios. Tais informações favoreceram o planejamento e a tomada de decisões por parte dos gestores. O Painel utilizou números sobre o total geral de internações e o cruzou com a cobertura da Atenção Básica e os dados foram tabulados pelo programa Tabwin. Descobriu-se que a proporção média de ICSAP em Goiás, em 2019, foi de 23%, sendo as principais causas para as internações: infecções no trato urinário, pneumonias bacterianas, gastroenterites infecciosas, doenças cerebrovasculares e insuficiência cardíaca. Os resultados obtidos permitiram avaliar a efetividade da Atenção Primária, porém, foram considerados também fatores socioeconômicos, populacionais e outros, para dar uma visão mais ampla a cada contexto.

## COSEMS/MT MOBILIZA GESTORES PARA O FORTALECIMENTO DA REGIONALIZAÇÃO COM BASE NA EQUIDADE

Após o primeiro ano da pandemia de COVID-19, com todas as limitações impostas pelo isolamento, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems/MT) decidiu que iniciaria 2021 com um projeto de visitação nas 16 Regiões de Saúde do Estado. Uma oportunidade de estar in loco, junto aos gestores que permaneceram nas Secretarias Municipais de Saúde e aos novos gestores nessa função, para reforçar a importância da articulação e do apoio aos municípios. Assim, entre janeiro e março do ano passado, quase 10 mil km foram percorridos em visitas presenciais a 13 Regiões de Saúde. Nas outras três, as reuniões ocorreram por meio de aplicativos on-line. O projeto envolveu 116 horas de conversas com os mais diversos atores da gestão pública, envolvendo quase 300 pessoas. A ação foi fundamental para a retomada das discussões e deliberações junto à Secretaria Estadual de Saúde (SES/MT) sobre a adoção de critérios mais equânimes para pulverização de recursos financeiros estaduais e federais. Graças a essa articulação e à atuação dos apoiadores regionais, ao longo de 2021 as pactuações incorporaram rateios mais justos, com critérios como: sazonalidade, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), distância da Capital, distância da Referência, condições de acesso, índice de população rural, população indígena, quilombola, garimpeira e outras.

## DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO COSEMS/MT: ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAR SUA ATUAÇÃO GERENCIAL

Um dos eixos prioritários do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems/MT), na gestão 2021/2023, é o fortalecimento institucional, com o intuito de contribuir para uma liderança mais efetiva do Conselho no atendimento das necessidades dos gestores municipais do SUS no estado. Em agosto de 2021, iniciou-se uma revisão do Plano de Trabalho do Conselho, a partir da avaliação do desempenho das assessorias Técnica e de Comunicação, dos Apoiadores Regionais e dos membros da Diretoria. Esse passo foi importante para identificar necessidades de aprimoramento e de treinamento das equipes. Depois, entre setembro de 2021 e março deste ano, foram realizadas reuniões e oficinas sobre os seguintes temas: DIGISUS; Indicadores de Desempenho do Previner Brasil; Plano de Trabalho do Apoio Regional; Relatório do Apoio; Avaliação Anual do Cosems; Planejamento e Financiamento do SUS. A Assessoria Técnica ordenou ainda vários processos administrativos para viabilizar as atividades finalísticas do Cosems com a máxima eficiência possível. No âmbito da Comunicação, o diagnóstico envolveu um estudo do público-alvo do Cosems/MT e das suas necessidades, para subsidiar ações mais efetivas. As mudanças implementadas tornaram o Cosems/MT referência nacional e constarão em um livro comemorativo dos 36 anos de criação do Conselho, a ser lançado em breve.

Cosems/MT

### Presidente

Marco Antônio Norberto  
Felipe

### Autores do Projeto

Adriano B. Z. de Paula,  
Darilene M. T. dos Santos,  
Elizabeth A. de Pinto,  
Rogério Noro

### Contato

adrianobzp@  
yahoo.com.br

Cosems/MT

### Presidente

Marco Antônio Norberto  
Felipe

### Autores do Projeto

Ana P. L. dos Anjos,  
Darilene M. T. dos Santos,  
Elizabeth A. de Pinto,  
Rogério Noro

### Contato

belanna12@gmail.com

### Cosems/MT

#### Presidente

Marco Antônio Norberto  
Felipe

#### Autores do Projeto

Deriane Gouveia,  
Cristian E. Bonapaz,  
Elizângela D. Viotto,  
Maria P. Fernandes,  
Rogério Noro

#### Contato

derianegouveia@  
hotmail.com

## COSEMS/MT DESENVOLVE MECANISMOS DE FORTALECIMENTO DOS APOIOADORES REGIONAIS

Em setembro do ano passado, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems/MT) iniciou um projeto de fortalecimento dos apoiadores regionais, definindo uma metodologia de construção e reestruturação dos Planos de Trabalho Regionais, além de estabelecer um processo de avaliação das ações realizadas nas 16 Regiões de Saúde do Estado ao longo de 2022. Primeiro, cada apoiador regional identificou seus principais gargalos na qualificação da gestão, considerando lacunas assistenciais, barreiras geográficas, redes de comunicação, infraestrutura, perfis demográficos e epidemiológicos, identidades culturais, econômicas e sociais. Depois, foram definidos objetivos, metas, indicadores e ações necessárias, considerando as diretrizes nacionais e as prioridades elencadas pelo Cosems e pelas Regiões de Saúde. Com base nesse planejamento, os apoiadores passaram a capacitar e subsidiar tecnicamente os gestores, além de monitorar a inserção dos instrumentos de gestão no DIGISUS MP e o alcance das metas por meio dos indicadores de desempenho do Previne Brasil. Um dos indicadores utilizados para medir o fortalecimento regional foi a participação dos gestores municipais nas reuniões das instâncias colegiadas regionais, cujo resultado foi bastante positivo: em fevereiro, março e abril de 2022, dos 141 gestores municipais de saúde, a participação foi, respectivamente, de 121 (85,82%), 105 (74,47%) e 108 (76,60%).



## COSEMS/MG INTERMEDIA ACORDO PARA PAGAMENTO DE DÍVIDA DO TESOURO ESTADUAL COM OS MUNICÍPIOS MINEIROS

Acompanhar a execução financeira dos recursos ordinários do tesouro estadual sempre foi uma dificuldade para os municípios de Minas Gerais. Como o Estado deixou de aplicar o mínimo constitucional em saúde desde 2013, o volume de empenhos realizados e não pagos aos municípios acumulou-se de tal forma, que chegou a R\$ 7 bilhões em 2021. O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems/MG), que representa 853 municípios, já vinha acompanhando mais de perto a dívida do Fundo Estadual de Saúde e, a partir de 2020, passou a utilizar um programa de *Business Intelligence* (BI) para tratar informações que antes eram agrupadas em planilhas de Excel. Os dados da dívida foram organizados em painéis visuais, pesquisáveis por tipo de despesa, por subfunção orçamentária, por programas e ações orçamentárias e por pactuações da Comissão Intergestores Bipartite (CIB). A transparência motivou a ação: com as informações dos painéis, vários municípios negociaram administrativamente ou acionaram a Justiça para receber valores em atraso. E, em 2021, um grande acordo foi assinado entre a SES/MG e os municípios, com interveniência do Ministério Público, Tribunal de Justiça, Associação Mineira de Municípios (AMM) e Cosems/MG. Os R\$ 7 bilhões da dívida foram divididos em 96 parcelas, sendo as duas iniciais de R\$ 800 milhões, priorizando a Vigilância em Saúde e a Atenção Primária, áreas mais impactadas com a inexecução parcial do Fundo.



### Presidente

Eduardo Luiz da Silva

### Autoras do Projeto

Marcia M. de Moraes,  
Ethiara V. de Macedo,  
Cristiane A. C. Tavares,  
Magali R. Brito,  
Paola S. Motta

### Contato

marcia@cosemsg.org.br

### Cosems/MG

#### Presidente

Eduardo Luiz da Silva

#### Autores do Projeto

Geovani F. Guimarães

e todos os apoiadores

#### Contato

ferreirageovani@  
yahoo.com.br

## COSEMS/MG PROMOVE ACOLHIMENTO ONLINE COMO ALTERNATIVA AO ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA

A cada nova gestão municipal, um desafio se repete: o de dar suporte técnico às equipes administrativas que estão chegando. Em 2020, com o início da pandemia de Covid-19, as ações de acolhimento e suporte técnico a novos gestores de saúde municipal, desenvolvidas pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems/MG), precisaram ser adaptadas ao modo virtual, a fim de prevenir a transmissão da doença. Durante o primeiro ano da pandemia, foi desenvolvido um hotsite do Cosems/MG constando todos os processos de organização de uma gestão em saúde, desde a orientação para cadastro nos sistemas utilizados, até as políticas de saúde, o financiamento e questões sobre judicialização. Antes, essas informações eram repassadas em reuniões presenciais, mas agora, elas podem ser encontradas na plataforma e acessadas a qualquer momento. É importante ressaltar que os apoiadores do Cosems conduzem periodicamente reuniões online para apresentar o hotsite e destacar os principais conteúdos. Os benefícios trazidos com a implementação da plataforma foram diversos: disponibilidade, de maneira contínua, de uma ferramenta para pesquisa e resolução de dúvidas, otimização de tempo e de recursos, além de novos vínculos estabelecidos entre gestores e apoiadores.

### Cosems/MG

#### Presidente

Eduardo Luiz da Silva

#### Autoras do Projeto

Ethiara V. de Macedo,

Cristiane A. C. Tavares,

Márcia M. Morais,

Magali R. de Brito,

Paola S. Motta

#### Contato

ethiara@cosemsg.org.br

## COSEMS/MG PARTICIPA DE PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DAS UTIS

Um projeto de qualificação de equipes para atuarem na linha de frente contra a Covid-19, especialmente no cuidado de pacientes graves com síndrome respiratória aguda, foi desenvolvido em Minas Gerais. Uma das preocupações identificada no Plano Estadual de Enfrentamento da Covid-19 foi a existência de vazios assistenciais no atendimento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O Plano, desenvolvido pela Secretaria Estadual de Saúde em parceria com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems/MG), abrangeu as 14 macrorregiões do Estado, que envolvem 89 microrregiões e os 853 municípios mineiros. A qualificação dos profissionais para atuarem nas UTIs foi desenvolvida por intermédio do Conasems - via PROADI-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS) - o que resultou em uma parceria com o Hospital do Coração (HCOR). As metas do projeto foram capacitar os profissionais a construir fluxos e protocolos assistenciais de pacientes acometidos por Síndrome Respiratória pela COVID-19, como também aumentar o número de leitos de UTI no Estado e reduzir os vazios assistenciais em leitos de UTI. As equipes do HCOR estiveram presencialmente em municípios que precisavam de qualificação nas suas UTIs ou até mesmo nos que não tinham UTI. Foram capacitados 4.324 profissionais de 48 municípios sobre manejo clínico, suporte ventilatório e uso de ventiladores mecânicos, o que se refletiu na melhoria da assistência.

## PROJETO TELEMEDICINA COSEMS/PA AMPLIA OFERTA DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Em um país de tamanho continental como o Brasil, um dos maiores desafios enfrentados pelas Secretarias Municipais de Saúde é garantir que o SUS chegue à população dos municípios mais distantes – incluindo os atendimentos especializados. E é aí que a telemedicina dá sua contribuição. Por meio do uso de tecnologias de comunicação e informação, otimiza-se a prática em saúde e amplia-se o acesso aos serviços. No Estado do Pará, o Projeto Telemedicina Cosems/PA, criado em 2018, tem integrado as ações da Atenção Básica e da Atenção Especializada em 52 municípios, por meio da oferta de 13 especialidades. Em quatro anos, mais de 24 mil consultas em atendimento remoto foram realizadas em neurologia, neuropediatria, cardiologia, endocrinologia, alergologia, dermatologia, pediatria, psiquiatria, gastroenterologia, pneumologia, ginecologia, obstetrícia e urologia. Utilizando o Sistema de Prontuário Eletrônico, pacientes são encaminhados da regulação municipal de saúde para a triagem, realizada pela equipe de enfermagem do projeto com o uso de protocolos clínicos pré-estabelecidos. A partir daí, avalia-se a necessidade e se faz a classificação de prioridade e agendamento dos usuários na telemedicina. Com a ampliação do acesso das pessoas a procedimentos especializados no território onde moram, a estratégia está permitindo avanços na integralidade da atenção à saúde.

## COSEMS/PB E REDE COLABORATIVA: UM OLHAR INTEGRADO SOBRE O APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS

Para qualificar a atuação dos gestores dos 223 municípios paraibanos, a prática adotada pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems/PB) e pela Rede Colaborativa - que reúne apoiadores das três Macrorregiões do Estado - foi integrar suas ações por meio de construções coletivas e compartilhadas em agendas técnicas. O objetivo é oferecer suporte à tomada de decisão dos gestores municipais. Essa integração se dá por meio da participação ativa na construção e execução do Plano de Ação Anual do Cosems/PB, em reuniões de planejamento da Rede Colaborativa, da Diretoria e da equipe técnica e no monitoramento e avaliação do planejamento do Cosems/PB. O trabalho se desenvolve a partir do reconhecimento das necessidades dos territórios, trazidas pelos apoiadores. A estratégia aproxima a equipe técnica do Cosems da realidade dos municípios e favorece o apoio qualificado nas Comissões Intergestores Regionais (CIRs), com intervenção da equipe sobre as fragilidades apontadas pelo apoio. E, além de fortalecer o vínculo entre gestor e apoiador, e aumentar a visibilidade do Cosems/PB, essa integração também resulta no empoderamento dos gestores na condução das decisões, buscando uma profunda mudança na atenção à saúde, mais voltada à qualidade, o acesso e a resolutividade.

### Cosems/PA

#### Presidente

Charles Cezar Tocantins  
de Souza

#### Autores do Projeto

Angela M. P. de Oliveira,  
Caroline O. Barcelos,  
Charles C. T. de Souza,  
Jader T. Gardeline,  
Silvane S. dos Reis

#### Contato

angela@cosemspa.  
com.br

### Cosems/PB

#### Presidente

Soraya Galdino de Araújo  
Lucena

#### Autoras do Projeto

Soraya G. de A. Lucena,  
Ana M. F. da Silva,  
Ana K. de Galiza,  
Ana C. C. de M. Santos,  
Michelle T. F. Ribeiro,  
Clarissa D. O. Mota

#### Contato

cosemspb@  
cosemspb.org

### Cosems/PR

#### Presidente

Ivoliciano Leonarchik

#### Autores do Projeto

Giorgia R. Luchese,  
Ediane F. Mance,  
Ivoliciano Leonarchik,  
Leila C. Pilonetto,  
Marina S. R. Martins

#### Contato

giorgia.cosems@  
gmail.com

## COSEMS/PR PRIORIZA AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA FORTALECER MUNICÍPIOS

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (Cosems/PR) tem focado seu trabalho no fortalecimento e na autonomia dos municípios na área da saúde. Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde (EPS) tem sido priorizada em uma série de ações, permitindo a construção de práticas participativas e dialógicas de planejamento e avaliação. O processo formativo da equipe se inicia com a participação na construção do Plano de Trabalho do Conselho, avaliado todos os anos. Periodicamente, encontros da equipe técnica e administrativa são realizados, nos quais há trocas de experiência e formação técnica com priorização de metodologias ativas. Outro processo de EPS refere-se à avaliação de desempenho da equipe técnica, que é dividida em três momentos: registro mensal do Relatório de Atividades, autoavaliação e avaliação dos gestores municipais. Ainda como parte do processo de aprimoramento, em 2021, a diretoria do Cosems/PR fez visitas ao Conselho Regional dos Secretários Municipais de Saúde (CRESEMS), visando ampliar os espaços de escuta e formação. Como resultados dessas ações, pode-se citar o comprometimento dos participantes, a avaliação positiva dos encontros formativos e as autoavaliações, que permitem entender fragilidades e potencialidades da equipe. Apesar de sua complexidade, a experiência tem sido importante para o fortalecimento da gestão municipal do SUS.

### Cosems/PR

#### Presidente

Ivoliciano Leonarchik

#### Autores do Projeto

Michele Straub,  
Ângela C. O. Pompeu,  
Fernanda R. L. Braciak,  
Francisco L. C. Junior,  
Keullin C. Oliboni,  
Marcieli A. P. Ferreira

#### Contato

chele.straub@gmail.com

## A EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DO TRABALHO DOS APOIADORES NA MACRORREGIÃO LESTE DO PARANÁ

Na área da saúde, o conceito de apoio vai muito além do que define o dicionário, sobretudo porque se refere a um arranjo que serve para a organização das práticas de gestão em saúde. Assim, o trabalho do apoiador do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (Cosems/PR) na macrorregião Leste foi fundamental para o fortalecimento e a qualificação dessa que é uma das quatro macrorregiões do Estado. Composta por sete regiões, a macrorregião Leste inclui 93 municípios, com 5.654.872 habitantes, o que representa mais de 50% da população estadual. Para além dos números expressivos, a macrorregião encara uma disparidade entre os municípios, o que torna ainda mais complexa a atuação nesses territórios. A fim de desenvolver ações conjuntas com a gestão municipal e oferecer amparo mútuo, os sete apoiadores do Cosems/PR que atua na macrorregião Leste traçaram um projeto baseado no mapeamento do território e das necessidades de saúde. Para integrar as estratégias de atuação desses profissionais, foi estabelecida uma rotina de reuniões quinzenais, além de atividades de capacitação com oficinas temáticas. O objetivo era a construção de instrumentos compartilhados e uma organização do trabalho de apoio em conjunto. O trabalho resultou em um cronograma para as ações a serem desenvolvidas durante o ano, tanto interna do apoio, quanto externa com a gestão municipal.

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: QUANDO ENSINO E SERVIÇO SE ENCONTRAM PARA QUALIFICAR O SUS

O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (Cosems/PR) tem contribuído de forma significativa com o processo de Educação Permanente em Saúde (EPS) em âmbito regional, por meio de estratégias que promovem a integração ensino-serviço. Para incentivar as competências e habilidades gestoras, o Cosems/PR desenvolveu o Programa de Qualificação e Apoio às Equipes Municipais de Planejamento e Gestão (PROGESTÃO). As primeiras providências foram a realização de um levantamento inicial sobre as principais fragilidades da gestão e a criação de um grupo condutor, liderado por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Londrina (UEL), representantes das secretarias Estadual e Municipais de Saúde e apoiadores do Cosems/PR. Em 2019, foi realizada a primeira edição do projeto, com 50 horas de carga horária, onde foram capacitados 115 profissionais de duas regiões de saúde do Estado. A segunda edição está em andamento desde 2021, com a inclusão de profissionais de mais uma região de saúde do Paraná, chegando a 200 participantes. Entre os temas abordados em ambas as formações estão: Gestão Orçamentária e Financeira; Controle Social; Instrumentos de gestão do SUS; Os desafios de Ser Gestor; e Programação Anual de Saúde. O projeto tem ajudado a constituir de forma permanente um espaço de discussão e compartilhamento de saberes, fortalecendo as práticas de planejamento e gestão municipais.

## REDE COLABORATIVA CONASEMS/ COSEMS FORTALECE GOVERNANÇA REGIONAL EM PERNAMBUCO

O desafio de ampliar a governança municipal tem mobilizado o Cosems/PE nas Regiões de Saúde para a construção de um espaço mais colaborativo e participativo no SUS. Após observar algumas fragilidades nos processos de tomada de decisão, o Conselho realizou, em março de 2022, uma Oficina de Governança, em Gravatá, com os representantes do Cosems/PE - vice-presidentes regionais e adjuntos nas 12 regiões de Saúde de Pernambuco. Foram dois dias de atividades voltadas a promover a qualificação desses atores e fortalecer a atuação do Cosems/PE nos espaços de governança regional e bipartite. O conteúdo do encontro foi planejado com base em um diagnóstico situacional que mobilizou a diretoria ampliada e membros do Conselho Fiscal do Cosems/PE. Dos 35 gestores que responderam ao questionário, 29 participaram da Oficina de Governança, que resultou na discussão e aprovação das propostas de diretrizes do planejamento Cosems 2022. O sucesso dessa ação confirma que a qualificação dos diretores, no que se refere às atribuições e responsabilidades, resulta na melhoria da qualidade de suas atuações de representação do Cosems/PE em todos os espaços de governança do SUS, além de fortalecer a Rede Colaborativa Conasems/Cosems em Pernambuco.

### Cosems/PR

#### Presidente

Ivoliciano Leonarchik

#### Autores do Projeto

João F. M. da Silva,  
Brígida G. Carvalho,  
Elisabete F. A. Nunes,  
Giorgia R. Luchese,  
Leila C. Pilonetto,  
Marina S. R. Martins

#### Contato

jmflipper@hotmail.com

### Cosems/PE

#### Presidente

José Edson de Sousa

#### Autores do Projeto

Camila B. Sihler,  
Ermani M. Paiva,  
Janaína M. Diniz,  
Lucia C. G. Soares,  
Maria F. L. de Moura,  
Michelly L. Vieira

#### Contato

camilasihler@gmail.com

### Cosems/PI

#### Presidente

Auridene Maria de Moura  
Freitas Tapety

#### Autoras do Projeto

Luzita T. da Silva,  
Amanda C. Pinheiro,  
Fernanda Tavares,  
Maria S. C. Costa,  
Maria S. de Moura,  
Thiene Coelho

#### Contato

luzita@cosemspi.org.br

## GRUPO INTERINSTITUCIONAL APOIA MUNICÍPIOS DO PIAUÍ NA MELHORIA DOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL

Implantado em 2019, o programa Previne Brasil estabeleceu um novo modelo de financiamento da Atenção Primária, com base em três critérios: captação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. A definição do valor pago no critério por desempenho leva em consideração os resultados aglutinados no Indicador Sintético Final (ISF). No primeiro quadrimestre de 2021, percebeu-se que vários municípios da região de saúde Serra da Capivara, no Piauí, registraram valores muito baixos de ISF. Diante disso, a apoiadora da região coordenou a criação de um grupo interinstitucional, constituído por membros da Secretaria Estadual de Saúde, de uma Secretaria Municipal da Região, da diretoria do Cosems/PI e da Comissão Intergestores Regional (CIR). O objetivo do grupo era apoiar os municípios com baixo ISF e, para tanto, foram determinados alguns critérios: seleção das localidades onde o grupo iria atuar, levantamento das dificuldades para atingir as metas e realização de ações de educação permanente. Os principais problemas eram a falta de recursos para capacitar os trabalhadores no registro dos indicadores e também para informatizar as equipes. Com as ações de educação permanente e o monitoramento do Indicador nos quadrimestres seguintes, foi atestada a melhoria significativa no valor do ISF dos municípios participantes.

### Cosems/RJ

#### Presidente

Rodrigo Alves Torres  
Oliveira

#### Autores do Projeto

Ana M. A. M. Peres,  
Rodrigo L. Dias,  
Paulo E. X. de Mendonça,  
Paulo H. A. Rodrigues,  
Marcela S. Caldas,  
Rodrigo A. T. Oliveira

#### Contato

amamperes@gmail.com

## OBSERVATÓRIO DO COSEMS/RJ REALIZA ESTUDOS SOBRE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA POPULAÇÃO FLUMINENSE

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (Cosems/RJ) criou, em 2021, o Observatório de Políticas de Saúde (Observatório do SUS), como parte da sua missão de apoiar tecnicamente as secretarias municipais de saúde e de contribuir com a implementação e avaliação das políticas públicas de saúde. O Observatório elabora estudos para compreender as características epidemiológicas da população fluminense, suas potencialidades e seus limites. O trabalho vem sendo desenvolvido por pesquisadores, doutorandos, mestrands e estagiários, numa parceria com várias universidades. A fim de potencializar a produção e a análise dos dados, existe também um Conselho Consultivo, composto por representantes de instituições de ensino e pesquisa. Além de revisão bibliográfica e documental, os estudos analisam os dados dos sistemas de informações do SUS. Após diálogos entre as equipes do Observatório e do Conselho, boletins são publicados sobre determinados temas. Até o momento, foram disponibilizados três boletins: o primeiro sobre taxas de mortalidade, o segundo sobre taxas de internação nos anos 2010 e o terceiro sobre a situação da atenção oncológica no estado. Outros dois estão previstos até o fim de 2022. O projeto tem contribuído estrategicamente para a formulação de políticas públicas, nos níveis municipal, regional e estadual.

## PROJETO APOIADORES DO COSEMS/RJ FORTALECE GOVERNANÇA REGIONAL E AMPLIA DIÁLOGO INTERFEDERATIVO

Desde 2012, o projeto “Apoiadores Regionais”, desenvolvido pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (Cosems/RJ), vem atuando de forma importante no fortalecimento da governança regional e das relações entre as diferentes esferas de governo. Realizado em parceria com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), por meio de um Termo de Compromisso, a estratégia de apoio conta com uma equipe composta por 10 profissionais com experiência em políticas públicas de saúde. Para realização das atividades, a equipe de apoiadores acompanha as reuniões da Comissão Intergestores Regional (CIR) e Bipartite (CIB), além de participar de grupos de trabalho regionais e estaduais e de reuniões da diretoria e da equipe do Cosems/RJ. O grupo se reúne ordinariamente para análise de pautas estratégicas do SUS no Estado e de demandas regionais, a fim de apontar pautas para a diretoria e propostas de atuação do Cosems/RJ. A iniciativa tem sido bastante positiva na cooperação, diálogo, organização e estruturação das regiões de saúde, especialmente nos últimos dois anos, quando o Estado passou por um período de instabilidade política maior. Prova desse êxito são também a publicação de livros, o lançamento de documentário e a participação da equipe em eventos e congressos sobre a estratégia de apoio.

## COSEMS/RN CRIA PROJETO PARA COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO SUS

Com o objetivo de documentar e publicizar experiências municipais positivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (Cosems/RN) decidiu implementar o projeto “Vivências do SUS nos Recantos Potiguaras”. A concepção da iniciativa começou em outubro de 2021, com a participação do setor de comunicação, da diretoria executiva e de assessores técnicos do Cosems/RN. Em seguida, a Rede Colaborativa de Apoio à Gestão Municipal do SUS do Estado passou a integrar o projeto, utilizando espaços dos colegiados regionais e realizando reuniões ordinárias. A Presença da Rede tem o intuito de incentivar a participação dos municípios e identificar relatos com potencial para publicização. As experiências encaminhadas pelos municípios são apresentadas em vídeo nas reuniões, os quais são posteriormente colocados para acesso público em todas as plataformas digitais do Conselho. O compartilhamento dessas experiências exitosas visa também estimular a gestão qualificada e a otimização dos recursos, dado o contexto econômico atual. Dos 167 municípios do Estado, inseridos em oito regiões de saúde, 35 compartilharam suas experiências até abril de 2022. O projeto tem demonstrado como certas práticas podem servir de exemplo para uma governança colaborativa na atenção à saúde qualificada.

### Cosems/RJ

#### Presidente

Rodrigo Alves Torres  
Oliveira

#### Autores do Projeto

Marcela S. Caldas,  
D’Stefano M. L. e Silva,  
Dilian D. Jorge,  
Maria F. B. Rezende,  
Suely G. Osório,  
Taciane P. M. Lima

#### Contato

marcelascaldas@  
gmail.com

### Cosems/RN

#### Presidente

Maria Eliza Garcia Soares

#### Autores do Projeto

Jackson D. Filho,  
Alexandra M. Régio,  
Celiza M. G. Soares,  
José A. Negreiros,  
José S. G. Queiroz,  
Nikellyne K. M. Monteiro

#### Contato

jackson.sjs@hotmail.com

### Cosems/RS

#### Presidente

Guilherme Ribas Smidt

#### Autores do Projeto

Violeta R. Aguiar,

Luciane F. Gomes,

Kelly Portolan,

Maria A. Albuquerque,

Samuel S. Romero,

William S. Alves

#### Contato

violeta.aguiar@cosemrs.org.br

## O PAPEL DOS APOIADORES REGIONAIS DO COSEMS/RS NO PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO NO ESTADO

Em 2019, o Rio Grande do Sul deu início ao processo de Planejamento Regional Integrado (PRI), com a produção dos diagnósticos das 30 Regiões de Saúde. Um trabalho suspenso durante a pandemia de COVID-19 e retomado no segundo semestre de 2021. Dividido em etapas, o PRI deve elaborar uma análise da situação de saúde e identificar as necessidades de saúde, a capacidade instalada e os vazios assistenciais, além dos fluxos de acesso. O planejamento deve ainda definir prioridades sanitárias e organizar os pontos da Rede de Atenção à Saúde, bem como elaborar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde e definir os investimentos necessários. Durante as atividades e oficinas realizadas, até a construção dos planos das 7 macrorregionais de Saúde, os apoiadores regionais do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems/RS) tiveram papel fundamental. Eles assumiram funções estratégicas, auxiliando as Coordenadorias Regionais na divulgação, na articulação com os municípios e na proposição de metodologias e dinâmicas com os participantes. O vínculo do apoiador regional com os gestores municipais e o conhecimento do território favoreceram na construção do PRI, contemplando de forma horizontalizada e transversal todas as proposições e construções alinhadas às prioridades dos gestores e da população, pensando um novo modelo de governança regional.

### Cosems/RS

#### Presidente

Guilherme Ribas Smidt

#### Autores do Projeto

William S. Alves,

Ana P. Cappellari,

Fernanda C. S. Feijó,

Janise M. Fagundes,

Joice L. Fronza,

Maria A. Albuquerque

#### Contato

williamalvessaude@gmail.com

## COSEMS/RS QUALIFICA APOIO À GESTÃO MUNICIPAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems/RS) atua nos 497 municípios gaúchos de todas as sete macrorregiões do Estado. A complexidade do sistema, formado por um cenário diverso entre os municípios, impõe a necessidade de estratégias locorregionais e intersetoriais, a fim de garantir a qualidade do serviço de saúde para os cidadãos. Assim, teve início o Projeto Rede Colaborativa, que contou com a primeira assessoria técnica em 2018, ano da instalação da sede do Conselho. Foi possível viabilizar suporte técnico à gestão do SUS com 12 Apoiadores Regionais, facilitadora e coordenação e quatro assessorias técnicas. Tendo o planejamento e a gestão institucional como motes, a prioridade do trabalho do Conselho são as demandas oriundas dos próprios territórios e tem como fim apoiar e aprimorar as ações desenvolvidas no Sistema Único de Saúde. Como impactos diretos, somente na Atenção Primária à Saúde e Assistência Farmacêutica, foram realizadas mais de 153 reuniões e oficinas, que possibilitaram a qualificação de gestores e profissionais do SUS. Já na Média e Alta Complexidade à Saúde e Sistemas de Informação em Saúde, foram 162 agendas de formação com 672 profissionais. A área de Vigilância em Saúde, por sua vez, realizou 200 reuniões, aprofundadas a partir de março de 2020, com a pandemia de Covid-19. A organização constante dos processos de trabalho, desenvolvidas desde 2017 no Cosems/RS, tem qualificado o corpo técnico no apoio à gestão municipal.

## COSEMS/RO ORIENTA GASTOS DOS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA

No Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Rondônia (Cosems/RO), os apoiadores da rede colaborativa exerceram um papel importante de orientação aos municípios sobre a utilização de saldos remanescentes nas contas dos fundos municipais de saúde no período pandêmico. Diante da pandemia de Covid-19, iniciada em 2020, as gestões de saúde pública tiveram que ser ágeis para adquirir infraestrutura e equipamentos. Com o novo cenário emergencial, o Cosems/RO promoveu a orientação aos municípios sobre o melhor uso do recurso, com prioridade para áreas estratégicas como Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Atendimento Médico e Hospitalar. Realizada entre os anos de 2020 e 2021, a ação fez com que os gestores das secretarias municipais de saúde do Estado recebessem instruções para destinar investimentos na estruturação dos serviços e ações nas unidades de saúde. Como resultados, houve melhor aplicação dos recursos, em consonância com a lei complementar 172, de 15 de abril de 2020, e a Lei complementar 181, de 06 de maio de 2012, as quais constam a utilização e reprogramação dos saldos em conta até dezembro de 2021, como forma de evitar a devolução dos recursos ao Ministério da Saúde. Dessa forma, no contexto pandêmico, houve incentivo à estruturação do Sistema Único de Saúde e diminuição média de 65,38% dos saldos remanescentes.

## COSEMS/RR DESENVOLVE ESTRATÉGIAS DE TRABALHO INTEGRADAS PARA APRIMORAR OS INDICADORES DO PREVINE BRASIL

Para que os quinze municípios do Estado de Roraima alcançassem indicadores de desempenho favoráveis, de acordo com critérios estabelecidos pelo programa Previne Brasil, o Cosems/RR desenvolveu, em 2011, a Estratégia de Reuniões Mensais com Coordenadores Municipais da Atenção Básica. O cumprimento das metas do Previne Brasil, programa do Governo Federal, era necessário para garantir o financiamento da Atenção Básica. Os encontros dedicaram-se a traçar estratégias de intervenção para melhorar os processos de trabalho e a gestão dos sistemas de informação, como também dar suporte técnico e gerencial aos atores principais. O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) apoiou o projeto durante a oficina de validação de dados e fichas, para garantir que as ações realizadas fossem validadas. A realização de reuniões mensais possibilitou a avaliação dos indicadores, demonstrando avanços e reconhecendo fragilidades nas ações. Em 2022, foi realizada uma Oficina de Manejo dos Processos de Trabalho, evidenciando os pontos fracos e fortes para o alcance das metas, com o objetivo de evitar a perda de recursos financeiros do Previne Brasil e aprimorar os mecanismos de gestão. O projeto contribuiu com a melhoria dos indicadores de desempenho, favorecendo a saúde da população nos municípios de Roraima.

### Cosems/RO

#### Presidente

Tatiane de Almeida  
Domingues

#### Autores do Projeto

Eliezer B. dos Santos,  
Elias P. N. Júnior,  
João E. de Oliveira,  
Mirlene M. de Souza

#### Contato

elizerbispo@hotmail.com

### Cosems/RR

#### Presidente

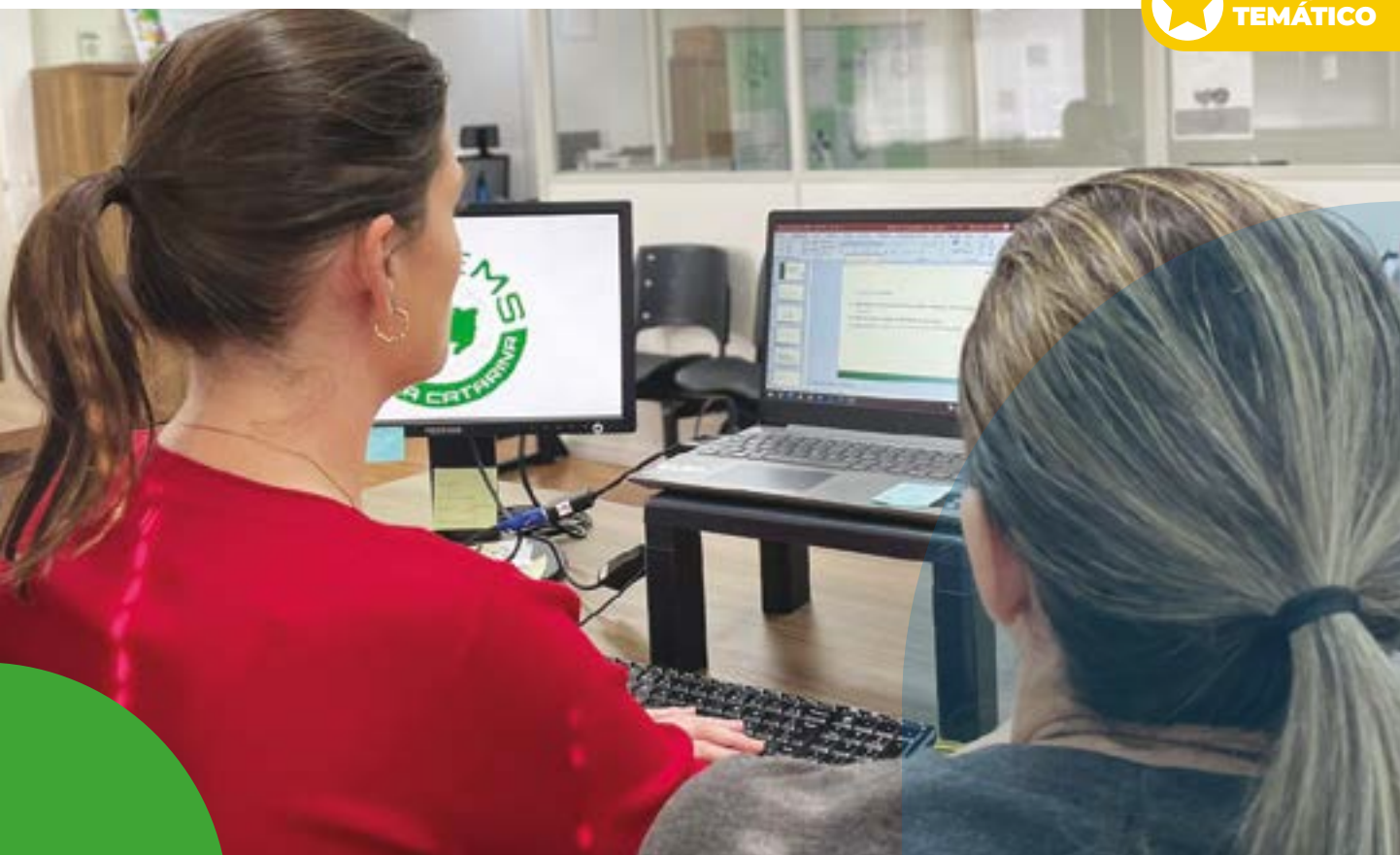
Claúdio Galvão  
dos Santos

#### Autores do Projeto

Valquiria B. W. Tatayra,  
Adailton P. Vieira,  
Kira C. Gomes,  
Laura G. Ferreira

#### Contato

valquiriabwaismann@  
gmail.com



## Cosems/SC

### Presidente

Daiisson José Trevisol

### Autores do Projeto

Guilherme D. Pupo,  
Daiisson J. Trevisol,  
Maria C. A. Willemann,  
Sidnei Bellé

### Contato

guilhermecosems@  
gmail.com

## TRANSFORMANDO DADOS EM SABEDORIA: PAINEL DE INFORMAÇÕES DA ESTRATÉGIA APOIADOR COSEMS/SC

Um dos grandes desafios do mundo altamente conectado em que vivemos é transformar dados em informações que nos auxiliem na tomada de decisões futuras. Para isso, a ciência de dados utiliza técnicas estatísticas, aprendizado de máquina e mineração de dados. Nessa perspectiva, o Cosems de Santa Catarina vem, desde outubro de 2021, aprimorando o Painel da Estratégia Apoiador, no âmbito da Rede Colaborativa Conasems/Cosems, como forma de trabalhar a análise exploratória desses dados e gerar hipóteses para a tomada de decisão no planejamento das atividades. Isso se dá por meio da análise de dados do Relatório de Atividades do Apoio em diferentes etapas. Para obtenção dos dados, os apoiadores registram suas atividades por meio de registros quantitativos (Planilha online) e qualitativos (Relatório Descritivo), mensalmente. É possível filtrar os dados em um determinado período ou em uma determinada região de saúde, analisando componentes como: rotatividade de gestores, ações de Educação Permanente, orientações quanto ao preenchimento e prazos dos instrumentos de Planejamento do SUS, orientações para qualificar as Políticas de Saúde no território, etc. Com este conjunto de informações é possível inferir interpretações que auxiliam na organização do processo de trabalho. A experiência tem permitido que o planejamento das atividades seja constantemente monitorado e avaliado com gráficos e relatórios, qualificando a gestão do SUS.

## A CONTRIBUIÇÃO DO COSEMS/SC NA MELHORIA DO ACESSO À INFORMAÇÃO E RESPOSTA À PANDEMIA

Durante a pandemia de Covid-19, o estado de Santa Catarina constituiu um Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) para coordenar as ações em resposta às infecções pelo novo coronavírus. Uma das instituições a compor esse grupo de trabalho foi o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina (Cosems/SC), que assumiu um papel fundamental diante de uma das maiores fragilidades do enfrentamento à pandemia no Brasil: a falta de informações atualizadas, específicas e confiáveis. Junto ao Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MPSC), o Cosems/SC ficou responsável por preparar relatórios e oferecer treinamento para o uso da informação disponibilizada para os municípios. Esses relatórios eram os únicos que entregavam aos municípios informações não anonimizadas de casos e vacinados, incluindo aqueles que realizavam vacinação fora de seu domicílio, e foram importantes para o rastreamento e a busca ativa de pacientes. A equipe de assessoria técnica e de apoio descentralizado do Cosems/SC apostou no matriciamento e na capilarização da informação, participando da construção dos painéis de indicadores municipais junto ao MPSC. Assim, o Cosems/SC acompanhou a implementação da ferramenta <https://bilistasdosus.mp.sc.mp.br> e auxiliou gestores com o acesso ao sistema, dando orientações para uso, além de ter sido responsável pelo feedback desses gestores, a fim de aprimorar o instrumento.

## COSEMS/SP ORGANIZA OFICINAS E LANÇA NOTA TÉCNICA SOBRE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

A pandemia de COVID-19 impactou fortemente o processo de planejamento e gestão orçamentária do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de São Paulo (Cosems/SP) realizou uma série de oficinas, para apoiar tecnicamente os municípios no processo de planejamento estratégico articulado com a gestão orçamentária e financeira dos recursos. As oficinas online aconteceram com a participação de secretários municipais, gestores dos fundos de saúde e técnicos de Finanças e Fazendas municipais. Os municípios foram agrupados por regiões de saúde e macrorregião, respeitando uma média de 50 grupos por oficina para ampliar o debate. A partir de fala disparadora de assessoria técnica, discutiu-se sobre o planejamento no SUS, o consolidado das portarias, resoluções estaduais e normativas que destinam recursos extraordinários e regulamentam o processo de execução desses recursos. Ao final, o diálogo era aberto aos gestores numa roda de conversa. Ao longo de 2020 e 2021, foram realizadas 34 oficinas com participação de mais de mil profissionais. Um produto de destaque das oficinas foi a Nota Técnica nº 10/2020 do Cosems/SP sobre o enfrentamento da pandemia do coronavírus. As oficinas também foram importantes para aprofundar e tornar permanente o debate sobre planejamento estratégico no SUS.

### Cosems/SC

#### Presidente

Daisson José Trevisol

#### Autores do Projeto

Clemilson A. Souza,  
Daisson J. Trevisol,  
Edson L. Medeiros,  
Maria C. A. Willemann,  
Priscila M. da Silva,  
Simone A. de Souza

#### Contato

[clemilson@cosemssc.org.br](mailto:clemilson@cosemssc.org.br)

### Cosems/SP

#### Presidente

Geraldo Reple Sobrinho

#### Autoras do Projeto

Mariana A. Melo,  
Aparecida L. Pimenta

#### Contato

[mariana@cosemssp.org.br](mailto:mariana@cosemssp.org.br)

Cosems/SP

### Presidente

Geraldo Reple Sobrinho

### Autores do Projeto

Marcia M. Tubone,  
Adriana M. de Paula,  
Carmem S. Guariente,  
Liliane Nakata,  
Marco A. Rodrigues

### Contato

marciatubone@  
cosemssp.org.br

## ESTRATÉGIA APOIADORES FORTALECE GESTÃO MUNICIPAL E PACTUAÇÕES REGIONAIS EM SP

Desde sua implantação, em 2007, o Apoio do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de São Paulo (Cosems/SP) tem sido essencial para a consolidação das regiões de saúde e para o fortalecimento da gestão municipal, buscando aprimorar as pactuações regionais. Por sua importância, o projeto se tornou a Estratégia Apoiadores do Cosems/SP. Esse processo de reconhecimento e consolidação começou em 2015, num cenário nacional de fortalecimento da regionalização e das pactuações. A Diretoria do Conselho decidiu aumentar o quadro de apoiadores, para ampliar sua capacidade de atuação junto às Regiões e aos gestores. Um novo Desenho de Apoio foi elaborado e, em 2016, a diretoria ratificou o Apoio como uma de suas estratégias prioritárias. No ano seguinte, o Documento Orientador – Estratégia Apoiadores foi aprovado, registrando as diretrizes e atribuições do Apoio, inclusive redefinindo procedimentos para seleção, contratação e remuneração. Ainda em 2017, o Grupo Condutor da Estratégia Apoiadores foi criado, composto pela Coordenação e membros da Diretoria do Cosems/SP. Já em 2018, criou-se a Área do Apoiador no site da entidade, com destaque para o Blog do Apoio. Assim, as ações dos apoiadores têm sido reconhecidas pelos gestores como fundamentais para o fortalecimento da Estratégia e, por consequência, do próprio Cosems/SP.

Cosems/SP

### Presidente

Geraldo Reple Sobrinho

### Autoras do Projeto

Dirce Marques,  
Brigina Kemp,  
Elaine Giannotti,  
Lídia T. Silveira

### Contato

dirce@cosemssp.org.br

## CADERNOS DO COSEMS/SP REGISTRAM DESAFIOS DAS GESTÕES MUNICIPAIS NA PANDEMIA

O Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems/SP) é um importante meio de articulação dos gestores municipais na construção do Sistema Único de Saúde (SUS), pois representa os interesses dos municípios junto às instâncias estadual e federal. Desde 2008, o Conselho publica uma série de Cadernos sobre temas relacionados ao SUS. Em 2020 e 2021, o tema abordado não poderia deixar de ser a pandemia de COVID-19. Dois cadernos documentam as principais ações realizadas pelo Cosems/SP no apoio aos municípios, como resposta à pandemia. Eles também registram análises sobre os desafios enfrentados pelo gestor municipal e o papel cumprido pelo estado e pelo governo federal. No Caderno 6, sobre 2020, foram apresentados e discutidos tópicos como espaços de pactuação, comunicação, testagem, promoção e assistência durante a pandemia. O Caderno 7 assume uma postura analítica acerca das dificuldades da gestão municipal, quando do recrudescimento dos casos em 2021, o que desencadeou uma situação de insuficiência e fragilidade institucional. Os dados levantados sugerem sérias lacunas em políticas públicas de responsabilidade do governo federal. Publicados em 2021 e 2022, os Cadernos registram a memória da pandemia no Estado de São Paulo, valorizando a produção do conhecimento cotidiano do SUS sob a ótica municipal.

## O PROTAGONISMO DO COSEMS/SE NAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fundado em agosto de 1988, o Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Estado de Sergipe (Cosems/SE) tem como missão lutar pela autonomia dos municípios, congregando os gestores municipais de saúde e atuando como órgão permanente de interlocução e intercâmbio de experiências e disseminação de informações. Assim, o protagonismo do Cosems/SE tem sido fundamental na formulação das políticas públicas que visam a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) em Sergipe. Um exemplo recente do importante papel exercido pela entidade foi durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19, quando atuou principalmente na regulação de leitos, promovendo a interlocução dos atores envolvidos. Outra iniciativa de destaque é o Projeto Rede Colaborativa, que desde 2017 tem o objetivo de apoiar e ampliar a capacidade de atuação da gestão municipal nos territórios e em âmbito regional, como também no enfrentamento das questões do cotidiano, qualificando a comunicação e impulsionando a participação dos gestores nos espaços de decisões. Alguns indicadores demonstram a importância do trabalho: participação dos gestores nos espaços de pactuações tem sido de 90%; no Programa “Saúde com Agente”, de 99%; e no Informatiza APS e na informatização das unidades da Rede de Atenção Psicossocial, de 100%.

## COSEMS/TO IMPLEMENTA AÇÕES PARA ORIENTAR MUNICÍPIOS NA UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Segundo dados do e-Gestor AB, o estado do Tocantins sofreu uma suspensão de incrementos de vários tipos de incentivos financeiros devido à não-alimentação obrigatória ou errônea dos Sistemas de Informação, deixando de receber mais de R\$ 16 milhões de diferentes programas do Sistema Único de Saúde (SUS). Atento à situação, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Tocantins (Cosems/TO) decidiu fomentar diversas atividades de intervenção. O objetivo foi implementar boas práticas de Governança da Informação e Informática nos municípios, especialmente em relação à alimentação e utilização dos Sistemas de Informações do SUS. Dentre as atividades organizadas, a primeira delas estabelece três ações: capacitação de gestores e equipes quanto à utilização dos sistemas; realização de oficinas regionais anuais para alinhamento conceitual sobre os sistemas e assessoria individualizada do Cosems. Já a segunda atividade consiste no monitoramento e na avaliação periódica da alimentação dos sistemas, de forma a mapeá-los e orientar os gestores sobre pendências e atualizações. O projeto tem mudado a realidade dos municípios quanto à relação com os sistemas de informação, reduzindo a perda de recursos financeiros e reordenando as rotinas operacionais de coleta, tratamento e disponibilização de dados.

### Cosems/SE

#### Presidente

Enock Luiz Ribeiro  
da Silva

#### Autores do Projeto

Elisônia M. Lisboa,  
Edylenia G. Pereira,  
Izidério W. J. Souza,  
Rosiane G. Souza,  
Salviano A. A. Mariz,  
Yelena R. Moura

#### Contato

elisonia.moura@  
gmail.com

### Cosems/TO

#### Presidente

Rondinelly da Silva  
e Souza

#### Autora do Projeto

Luciana S. M. Gomes

#### Contato

cosemsto.eventos@  
gmail.com

# ÍNDICE REMISSIVO

- A**
- AB *ver* Atenção Básica
- Academia da Saúde 87, 118, 128, 156
- Ação preventiva 108, 113, 115, 129, 144,
- ACE *ver* Agentes de Combate às Endemias
- Acessibilidade 83, 174
- ACESSO**
- Avançado 86
  - Informação 45, 263
  - à Saúde 13, 78, 110, 124, 155, 165, 174
- ACOLHIMENTO**
- Humanizado 165
- Acolhimento 52, 60, 108, 128, 144, 158, 165, 174, 179, 212, 219, 234,
- ACS *ver* Agentes Comunitários de Saúde
- Acupuntura 104, 127, 145
- Adolescentes 87, 107, 126, 130, 132, 158, 169, 173, 182, 184, 219, 238
- Aedes aegypti* 194, 197, 199
- Agenda 2030 36
- Albinismo 103
- Aleitamento Materno 55, 64, 68, 126, 175
- Amamentação 55, 64, 126, 127
- AGENTES**
- Comunitários de Saúde (ACS) 59, 65, 67, 79, 107, 110, 121, 124, 146, 159, 184, 219, 231, 240
  - Combate às Endemias (ACE) 121, 197
- Ambulantes 193
- Ampliação do Acesso 32, 86, 151, 255
- APAE 125
- APS *ver* Atenção Primária em Saúde
- APOIADOR**
- Regional 252, 260
- Apoiador 18, 244, 249, 252, 255, 262, 264,
- Apoiadores 18, 94, 246, 248, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 264,
- APOIO**
- Institucional 18, 247, 248, 250
  - Técnico 193, 255
- APS *ver* Atenção Primária à Saúde
- Arboviroses 121, 197, 198, 199
- Áreas de Difícil Acesso 106, 113, 139, 176, 187, 246
- Arteterapia 109
- Articulação Interfederativa 250
- ASSISTÊNCIA**
- Farmacêutica 36, 72, 130, 216, 217, 219, 220, 221, 235, 260, 261,
  - Multiprofissional 127, 190
  - Odontológica 127
- ATENÇÃO**
- à Saúde 26, 30, 33, 43, 54, 57, 59, 64, 112, 116, 127, 132, 139, 140, 141, 151, 158, 163, 177, 178, 181, 194, 211, 232, 237, 239, 255, 259, 260
  - Básica 9, 10, 12, 31, 98, 116, 187, 193, 239, 241, 248, 254, 265
  - Domiciliar 103, 213, 230
  - Especializada 30, 31, 57, 105, 127, 145, 164, 166, 187, 255
  - Materno Infantil 112, 232
  - Primária à Saúde (APS) 24, 32, 58, 66, 86, 88, 89, 94, 98, 102, 103, 110, 115, 116, 119, 124, 129, 138, 144, 145, 146, 156, 158, 162, 165, 175, 206, 210, 213, 229, 230, 233, 234, 246, 248,
  - Psicossocial 31, 45, 60, 63, 74, 121, 136, 143, 151, 155, 190, 211, 212, 232, 234, 236, 239, 265
- ATENDIMENTO**
- Domiciliar 58, 137
  - Humanizado 108, 109, 122, 132, 141, 190, 221
  - Individual 109, 110, 117, 134, 197
  - Interprofissional 148
  - Móvel 90, 187, 236
  - Multiprofissional 114, 138
  - Odontológico 121, 124, 127, 152
  - Pré-hospitalar 236
- Atividade Física 97, 101, 104, 115, 128, 162
- Atuação Interprofissional 220
- Autismo 87, 118, 128, 159
- Autocuidado 57, 82, 96, 104, 106, 156, 159, 175, 229
- Autoestima 82, 87, 108, 109, 120, 123, 126, 159, 162, 175
- Automutilação 158, 173, 238
- Avaliação 24, 28, 30, 35, 53, 57, 58, 59, 66, 82, 87, 89, 95, 96, 97, 100, 114, 125, 126, 137, 138, 142, 144, 148, 157, 163, 175, 177, 182, 187, 190, 195, 205, 206, 212, 230, 232, 239, 240, 251, 252, 255, 256, 258, 261, 265
- B**
- Base de Dados 210
- Bebê de Risco 205
- Busca Ativa 24, 25, 27, 28, 39, 57, 92, 93, 94, 97, 98, 102, 103, 105, 107, 111, 121, 123, 138, 150, 152, 173, 174, 192, 193, 195, 199, 200, 201, 232, 263
- Business Intelligence* 233, 253

## C

Câmara Técnica 36, 143

### *CÂNCER*

- de Colo do Útero 25, 108, 162

- de Colo Uterino 113, 145, 164

- de Pele 95, 103

- de Próstata 100

Cannabis 184, 184

Capacitação

CAPS 31, 45, 74, 121, 122, 151, 155, 175, 188, 190, 219, 232, 236, 239,

Casas de Acolhimento 219

Centro de Atenção Psicossocial *ver* CAPS

Central de Regulação 210, 214

Centro de Convivência 234

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador *ver* CEREST

CEREST 205

CIB *ver* Comissão Intergestores Bipartite

CIR *ver* Comissão Intergestores Regional

Cirurgia Pediátrica 267

Cirurgias Eletivas 34, 73, 211.

Classificação de Risco 124, 140, 157, 174

Clusters 192

COAPES *ver* Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde

Cobertura Vacinal 67, 78, 110, 116, 146, 201, 204, 231, 239

Coleta Neonatal 267

Comissão Intergestores Bipartite 36, 253, 259

Comissão Intergestores Regional 244, 255, 258, 259

Compartilhamento de Experiências 259

Comunicação 27, 39, 45, 48, 52, 59, 68, 94, 118, 129, 145, 146, 159, 173,

177, 179, 181, 186, 203, 204, 210, 211, 228, 237, 248, 251, 252, 255, 259,

264, 265

Comunidade Quilombola 123, 174

Comunidades isoladas 123

CONASEMS 11, 12, 13, 16, 18, 19, 69, 244, 248, 254, 257, 261, 262,

Conferência Municipal 36, 38, 42, 44

### *CONFERÊNCIAS*

- de Saúde 30, 36

Conferências 26, 42, 44, 68

Conscientização 43, 91, 128, 180, 196, 238

Consórcio Intermunicipal 217, 226

Consultório na Rua 39, 103, 138, 139, 155

Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde 62, 63

### *CONTROLE*

- Biológico 195

- das Doenças Crônicas 110, 128

- Glicêmico (de diabetes) 32, 92, 216

- Orçamentário (financeiro) 27, 28, 48, 49, 53, 220

- Social 17, 30, 41, 44, 49, 53, 257

Corresponsabilização 122

### *COSEMS*

- AL 245

- AP 246

- AM 246

- BA 247, 248

- CE 248, 249

- ES 249

- GO 250

- MT 251, 252, 253

- MG 253, 254

- PA 255

- PB 255

- PR 256, 257

- PE 257

- PI 258

- RJ 258, 259

- RO 261

- RN 259

- RR 261

- RS 260

- SC 262, 263

- SE 67, 265

- SP 263, 265

- TO 265

COVID-19 *ver* Pandemia

Crianças com Deficiência 87, 105

### *CUIDADOS*

- do Trabalhador 56

- Integrado 156

- Multidisciplinar 168, 176

- Multiprofissional 55, 56, 129, 133, 190

Cuidador (cuidadores) 91, 125, 128, 230, 237

## D

Dança 79, 86, 101, 234

DCNT *ver* Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Defensoria Pública 73

Dengue 79, 194, 195, 197

Descarte Correto 130

Descentralização 18, 85, 226, 228

Desfluoretação 202

Despesas 27, 224

*DIABETES*

- Mellitus 27, 32, 216

Diabetes 86, 92, 95, 98, 106, 128, 137, 151, 197, 216

Diagnóstico Precoce 207

Direito à Saúde 19, 20, 72

DIU 108, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Dívida 18, 34, 253

Doença Renal Crônica *ver* DRC

Doenças Sexualmente Transmissíveis *ver* DST

*DOENÇAS*

- Crônicas 27, 83, 92, 97, 110, 128, 130, 137, 144, 187, 194, 218, 220
- Crônicas Não Transmissíveis 86, 128, 137, 144, 159, 218

Dor Crônica 36, 96, 104, 125

DRC 247

Drogas 45, 73, 74, 101, 122, 130, 155, 188, 232

DST 135, 139, 162

Dispositivo Intra-Uterino *ver* DIU

**E**

EADES 94

*EDUCAÇÃO*

- em Saúde 57, 67, 90, 95, 96, 99, 100, 103, 106, 117, 135, 140, 195, 216, 230
- Física 86, 104, 150, 229
- Permanente 13, 26, 52, 67, 121, 129, 139, 231, 246, 258, 260, 262
- Permanente em Saúde 26, 52, 53, 65, 68, 245, 246, 256, 257
- Sexual 126

Eficiência 29, 33, 132, 202, 228, 230, 247, 251

Enchente 83

Episiotomia 212

EPS 18, 53, 68, 69, 245, 246, 256, 257

*EQUIDADE*

- em Saúde 99
- no SUS 106

Equidade 10, 12, 16, 83, 103, 113, 211, 251

*EQUIPE*

- de Saúde Rural 151
- Multidisciplinar 38, 57, 95, 105, 110, 125, 172, 175, 193, 213, 219, 237
- Multiprofissional 25, 30, 31, 32, 58, 59, 78, 82, 87, 100, 123, 135, 137, 138, 150, 159, 184, 186, 189, 196, 203

Equipes de Apoiadores de Desempenho *ver* EADES

Equoterapia 87

Escuta APS 248

ESF 52, 57, 61, 66, 82, 98, 112, 116, 129

Estimulação Precoce 87, 118

*ESTRATÉGIA*

- Apoiador 249, 262, 264
- Saúde da Família 52, 53, 55, 58, 82, 90, 101, 112, 116, 130, 135, 146, 175, 192, 232

Estratégias de Imunização 138

e-SUS Território 230, 231

E-SUS 29, 114, 116, 151, 230, 233, 239

**F**

Farmácia Viva 135, 219

Fibromialgia 125, 172

Fila de Espera 33, 34, 119, 145, 154, 169, 189, 211, 224

Financiamento 11, 12, 17, 18, 24, 47, 72, 94, 114, 116, 158, 217, 233, 246, 248, 251, 254, 258, 261

Fisioterapia 37, 96, 106, 113, 114, 118, 119, 127, 140, 149, 150, 196

Fortalecimento Regional 251, 259, 264

Fotobiomodulação 102, 145

Fundo Municipal de Saúde 17, 48, 49, 224

**G**

Georreferenciamento 206, 229

Gerentes 116, 198

Gestantes 64, 83, 97, 111, 112, 116, 119, 123, 129, 131, 132, 141, 155, 166, 168, 177, 186, 201, 232

*GESTÃO*

- Compartilhada 29, 225
- do SUS 257, 260, 262
- em Saúde 49, 98, 254, 256,
- Orçamentária 257, 263
- Participativa 29, 230
- por Resultado 35

Gestores 80, 102, 103, 123, 153, 174, 207, 217, 221, 229, 233, 244, 245, 247-252, 254, 255-257, 260-265

*GOVERNANÇA*

- Regional 17, 223, 257, 259, 260

Governança 35, 225, 244, 259, 265

Gravidez na Adolescência 126, 162

*GRUPO*

- Psicoterapêutico 134
- Terapêutico 148, 149, 179

- H
- Hanseníase 28, 57, 192
- Hortas Urbanas Comunitárias 99
- HOSPITAL*
- de Campanha 48
  - Regional 85, 111, 228
- Humanização 102, 108, 121
- I
- Idosos 38, 39, 79, 81, 118, 132, 133, 179, 181, 194, 201, 203, 232
- Imunização 39, 65, 67, 94, 102, 134, 138, 139, 147, 201, 204
- Inclusão 74, 88, 91, 128, 136, 201, 218, 234, 257,
- Indicador 119, 129, 202, 233, 246, 248, 250,
- Indicador Sintético Final 233, 246, 248, 258
- INDICADORES*
- de Desempenho 24, 114, 230, 233, 248, 251, 252, 261
  - de Saúde 38, 78, 98, 106, 158, 174, 246
- Infeções Sexualmente Transmissíveis 110, 126, 135, 158, 174
- Informação em Saúde 59, 98, 103, 233, 260
- Instituição de Longa Permanência 179, 203
- INSTRUMENTOS*
- de Gestão 18, 28, 249, 252, 257
  - de Planejamento 28, 37, 249, 250, 262
- Integração Ensino-serviço 53
- INTEGRALIDADE*
- da Assistência 144
- Integralidade 10, 12, 16, 18, 30, 60, 76, 102, 109, 111, 144, 145, 173, 225, 255
- INTERNAÇÕES*
- Compulsórias 74
- Internações 11, 18, 78, 147, 158, 179, 190, 216, 250
- Intersetorialidade 35, 67, 121
- Intervenção Mediada pelos Pais 182
- ISF ver Indicador Sintético Final
- IST 126, 135, 197
- J
- Jardins Terapêuticos 99
- Judicialização 72, 73, 74, 75, 76, 220, 254
- Judicialização da Saúde 17, 71, 73, 75
- L
- Laboratório Vivo 121
- Leishmaniose Visceral 196
- Leitos UTI 18
- Lesão Por Pressão 102
- Lesões Cutâneas 81
- Liderança 28, 94, 143, 158, 251
- Linguagem 84, 179, 205, 230, 238
- Linha de Cuidado 18, 177, 183, 247
- LOA 49
- Luto 134, 154
- M
- Malária 84, 186, 195
- Matriciamento 57, 60, 122, 237, 263
- Medicina de Família e Comunidade 133
- Metas 28, 35, 36, 37, 38, 47, 69, 86, 116, 246, 248, 250, 252, 254, 258, 261
- Método Contraceptivo 162, 169
- Ministério Público 72, 73, 224, 245, 253, 263
- MONITORAMENTO*
- de Indicadores 24, 35, 94, 98, 158, 233, 258
  - Vacinal 93
- Monitoramento 18, 24, 30, 32, 35, 36, 37, 48, 58, 67, 68, 85, 88, 89, 102, 112, 114, 116, 129, 177, 179, 181, 186, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 203, 207, 210, 214, 218, 228, 230, 232, 235, 247, 248, 249, 250, 255, 265
- MORTALIDADE*
- Infantil 85, 131, 175
  - Materna e Infantil 186
- Mortalidade 43, 175, 177, 180, 212, 218, 258
- MOSTRA*
- Brasil, aqui tem SUS 13, 14, 17, 18, 20, 69
  - de Experiências 237
- Motolância 187
- Música 45, 59, 69, 79, 101, 204
- N
- NASF 66, 87, 96, 110, 117, 118, 125, 130, 138, 149
- Necessidades especiais 184
- Notificação de Violência 157
- Núcleos Ampliados de Saúde da Família ver NASF
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família ver NASF
- Núcleo de Apoio à Saúde 173
- Nutrição 106, 196, 228
- O
- Observatório do SUS 258
- Odontologia Hospitalar 176
- Odontopediatria 127

OMS 19, 28, 55, 64, 67, 86, 182, 196, 212

Oncologia 210

Orçamento 72, 217, 246

Ovitrapas 197, 199

## P

PACM 195

Pactuação 189, 250, 264

Painel de Monitoramento 35

### PANDEMIA

- COVID-19 28, 29, 32, 37-39, 43, 44, 48, 55, 57-59, 61, 64-67, 85, 94, 95, 98, 101, 102, 111, 114-116, 119, 123, 127, 131, 134-136, 138-140, 144, 147, 149, 150, 152-154, 156, 157, 168, 169, 174, 176, 179-181, 186, 193, 194, 196, 197, 200-207, 214, 220, 225, 228, 231, 232, 234, 235, 237-240, 245, 248, 249, 251, 254, 260, 261, 263-265

- Sars-Cov 2 114, 180, 179, 181, 194

Parceria Público-Privada 197

Parcerias 33, 36, 68, 79, 103, 132, 138, 163, 245

### PARTICIPAÇÃO

- da Comunidade 17, 41, 130, 153

- Social 44

Parto Humanizado 211, 212

PAS 28, 37, 88, 156, 250

### PESSOAS

- com Deficiência 125

- em Situação de Rua 139, 204

PICS 59, 104, 114, 117, 127, 135, 144, 145, 156, 211, 219

### PLANEJAMENTO

- em Saúde 36, 49, 88, 250

- Estratégico 48, 263

- Familiar 108, 111, 162, 163, 164, 166, 169, 174

- Integrado 33

- Participativo 42, 88

PlanificaSUS 112, 129, 186

Plano Municipal de Saúde 26, 28, 30, 36, 37, 38, 42, 44, 49, 68, 99, 181, 248, 249, 250

Plano Plurianual *ver* PPA

Plantas Mediciniais 99, 135, 137, 211, 219

PMS 28, 36, 37, 38, 49, 88, 249, 250

PNPMF 211, 219

Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos *ver* PNPMF

Política Pública 44, 178, 186, 202

### POPULAÇÃO

- Carcerária 139

- em Situação de Rua 88, 103, 138, 139, 204

- Ribeirinha 78, 106, 113

- Rural 110, 151, 206, 251

Pós-COVID-19 102, 127, 131, 150

Pós-parto *ver* Puerpério

PPA 28, 36, 38, 49

Práticas Integrativas e Complementares 59, 127, 135, 144, 145, 156, 219

Pré-natal 53, 56, 78, 86, 111, 119, 123, 129, 131, 132, 155, 163, 166, 168, 169, 174

Prevalência 28, 194, 218

Prevenção 58, 74, 75, 79, 84, 86, 95, 100, 101, 103, 106, 111, 121, 122, 124, 126, 132, 138, 145, 162, 178, 187, 198, 230, 238

Previne Brasil 18, 24, 58, 86, 94, 98, 114, 116, 119, 123, 176, 230, 233, 246, 248, 251, 252, 258, 261

Primeira Infância 141

PROADI-SUS 254

PROEF 229

Programa de Ação para Controle da Malária *ver* PACM

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS *ver* PROADI-SUS

Programa de Orientação ao Exercício Físico *ver* PROEF

### PROGRAMA

- Equipe Nota 10 53

- Previne Brasil 86, 98, 116, 230, 246, 248, 258

- Saúde na Escola 61, 69, 101, 121, 153

### PROJETO

- Rede Colaborativa 244, 260, 265

- Terapêutico Singular 138, 159, 236

Promoção da Saúde 38, 56, 67, 97, 104, 115, 135, 142, 159, 166, 197, 237

Pronto Socorro Municipal 180

Prontuário Eletrônico 29, 39, 59, 116, 185, 230, 233, 235, 255

Prótese Dentária 82

Protocolos de prevenção 200

PSE 69, 101, 178

Puericultura 141, 142, 174, 232

Puerpério 110, 131, 163, 211

## Q

Qualidade de vida 67, 68, 69, 82, 86, 87, 92, 104, 107, 109, 110, 118, 119, 124, 131, 137, 151, 159, 216, 229

Quilombolas 99, 106, 117

## R

RAPS 31, 60, 66, 74, 143, 212, 234

RAS 116, 158, 177, 211, 232

Reabilitação 37, 82, 86, 87, 96, 102, 105, 119, 120, 131, 138, 140, 144, 172, 187, 205, 213, 224, 230, 236

Reabilitação Cardiopulmonar 144

#### REDE

- Colaborativa 18, 244, 249, 255, 257, 259, 260, 261, 265
- de Atenção à Saúde Bucal 152
- de Atenção à Saúde 26, 30, 116, 140, 152, 177, 178, 181, 194, 211, 232, 239, 260
- de Atenção Primária 66, 92, 200
- de Cuidados 153
- de Saúde 28, 33, 38, 52, 62, 66, 107, 136, 180, 187, 196, 219, 232, 236
- de Urgência e Emergência 174, 236
- Hospitalar 214

Redução de Danos 45

Regionalização 10, 12, 17, 18, 223, 251, 264

Regulação 10, 17, 31, 33, 38, 108, 116, 173, 189, 209, 210, 211, 214, 228, 240, 255, 265

Relação Municipal de Medicamentos Essenciais *ver* REMUME

Relações Institucionais 265

REMUME 73, 184, 217, 218

Reorganização do Cuidado 97

Reprogramação dos Saldos 261

Rodas de Conversa 52, 66, 90, 91, 101, 103, 110, 156, 158, 165, 174

#### S

Sala de Situação 18, 30, 249

SAMU 10, 187, 236

Sarampo 206

SARS-CoV-2 *ver* Pandemia

#### SAÚDE

- Bucal 57, 78, 82, 90, 101, 119, 124, 125, 129, 142, 152, 158, 176,
- da Criança 151
- da Família
- da Mulher 33, 56, 57, 61, 123, 155, 162, 163, 164, 166, 169, 176, 245,
- Digital 17, 94, 227
- do Adolescente 158
- do Caminhoneiro 95
- do Homem 78, 100, 183
- do Idoso 237
- do Trabalhador 205
- Indígena 143, 176, 251
- Integral 9, 10, 29, 56, 63, 80, 83, 100, 103, 122, 132, 139, 142, 148, 183, 186, 234
- Itinerante 78, 83, 139, 146
- Materno infantil 112, 176, 186, 232

- Mental, 74, 122, 156, 175, 190, 200, 212, 236, 239,

- Reprodutiva 56, 101, 108, 135, 162, 163, 165

- Sexual e Reprodutiva 101, 135, 163, 165

-Escola 61, 69, 84, 101, 121, 153, 178

Sedentarismo 128, 229

Segurança alimentar 179, 193

Sequelas Pós-COVID 37, 213

SINAN 57, 66, 198

Síndrome Congênita 80

SISREG 173, 211

#### SISTEMA

- de Informação 29, 40, 98, 103, 198, 231, 236, 246, 260, 265,

- de Regulação 173, 211

- Saúde-Escola 63

Sistemas de Informação 59, 98, 103, 233, 260, 261, 265

Suicídio 66, 132, 143, 158, 178, 238

SUS 13, 27, 29, 37, 44, 53, 72, 75, 103, 104, 106, 112, 142, 164, 169, 220, 225, 230, 260, 263, 264, 265,

#### T

TEA 91, 107, 118, 128, 159, 182, 184,

#### TECNOLOGIA

- Assistida 94, 233, 240, 249, 263, 265

- no SUS 225

Tecnologia 33, 38, 97, 133, 176, 202, 228, 231, 237

Tecnologias em Saúde 238.

Teleatendimento 38, 89, 102, 196

Teleconsultoria 33, 233

Telemedicina 255

Telemonitoramento 89, 102

Telerregulação 33

Terapia Integrativa 271

Territorialização 40

Testagem 99, 111, 113, 135, 179, 193, 196, 204, 206, 207, 211, 264

Teste do pezinho 84.

TFD 31.

Trabalhador Rural 95

Transexualidade 271.

#### U

UBS 32, 82, 83, 96, 97, 104, 108, 122, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 135, 140, 144, 145, 167, 190, 205, 238.

Universalidade 10, 12, 16, 106, 143.

Urgência (?)

Urgência e Emergência 27, 56, 60, 66, 103, 174, 180, 212, 224, 236.

## V

### VACINAÇÃO

- Infantil 84, 93, 232

- Volante 67, 123, 134, 201, 206

Vacinação 29, 39, 65, 93, 94, 95, 113, 129, 132, 139, 146, 147, 174, 201, 204, 206, 231, 232, 237, 238, 263

### VIGILÂNCIA

- Ambiental 84, 101, 165, 194, 198, 219

- em Saúde 10, 17, 26, 38, 61, 114, 197, 200, 205, 207, 253, 260, 261,

- em Saúde do Trabalhador 197, 205

- Epidemiológica 53, 67, 111, 157, 203, 204, 207, 258

- Sanitária 130, 193, 203

Vigilância 10, 38, 67, 69, 84, 111, 114, 157, 194, 195, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205, 207, 253, 260, 261

### VIOLÊNCIA

- Contra a Mulher 74, 122

- Doméstica 74, 122, 157, 174

Violências Autoprovocadas 66

VISA 203

Visita Domiciliar 213

## Z

Zika Vírus 80

Zona Rural 42, 57, 84, 90, 94, 109, 110, 122, 123, 124, 151, 196, 206, 228.



